



1878—

Oxon
Naxos

2
 pturaco
 no fun
 April

de Cruz, Lemos, e
presentes nesta tri-
na mesma figura e
nos Evaristo Virgulino, e Senario Al-
ria de Cruz, ambos já falecidos, e
mattanos Alano e de Senario do
mo, e Bernardino Alano de Cruz.
Doque para constar lãra e testemunho
que com migo asseguem e declarante
e os testemunhos q' aqui em Alano Sen-
rio, e Euporino Senario de Carralho,
ambos lãra de os de os de os de os
figura e Euporino Senario de Carralho,
na, Evaristo de Cruz e Senario.

Vicente Senario de Cruz
Joaquim e Alano Senario
Euporino Senario de Carralho
Amancio José de Senario

Chamamos tãz - As ouvidarias domus
de Alano de anno de mil e trezentos, e
Sexto e oito, nesta Prefeitura de
da Parochia da Conceição do Rio,
Município de Tucuru, Província de
Bahia, comparece e comparece
Almano e de Senario, Inspectores de
quartelões e de Alano - E os mãra de
de Corrente mar, em sua cara lãra fã
apresenta de uma Evaristo de Senario
culino, que nasceu no dia de os de os
de de Corrente anno, na fã de os
de Agua, filho legítimo de Alano
Mãra de Carmo, e Alano Evaristo
da Fe, Lemos, lãra de os, ambos ma-
tuos e de os de os de os de os
Cazarão de os de os. Alano pa-
tuos Alano e Alano de Cruz,
e Bernardino Alano de Cruz, e
tuos Alano e de os de os de os
e Felipe Alano de os, Doque para
constar lãra e os de os de os
migo asseguem e declarante
de os de os de os de os

Voto de Paz e serenidade.

Vicente Ferreira da Silva
Joacim e Alus Pereira
Eufrosio Ferreira da Costa
Amancio Jose Ribeiro

Número quatro - Cahir, em 2 de
março de 1881 do anno de mil e oitenta
e treze mil e oitenta e sete, m. do Districto
de Paz da Paróquia de São João do
Razo, Município do Tancão, Pa-
raíba da Bahia, compareceram nos-
sora Maria do Carmo, filha de Baptista, e em
presença dos testemunhos abaixo me-
nionados e assignados, e apresentou-me
uma criança de sexo masculino, e
declinou - Eu nasci em 2 de março
de 1880 de corrente anno, m. do an-
te, de Maria do Carmo e de Maria
do Razo da Silva, m. do Tancão, do
Vila do Tancão, e da natureza
desta freguesia, onde nasci e sou
e sou ambos residentes - Atoz pe-
tuno José Baptista de São João
e José Maria do Carmo, m. do
matrão, Paulo Pereira de São
João, e Florio Maria de Souza -
Do que para constar lavrei esta
moim com m. assignados e
de clarente e os testemunhos assignados
Alus Pereira, Eufrosio Ferreira
de Costa, e Amancio Jose Ribeiro
e eu dentro do m. freguesia -
Eu Vicente Ferreira da Silva, do
Vila do Tancão, e da natureza

Vicente Ferreira da Silva
Joacim e Alus Pereira
Eufrosio Ferreira da Costa

em que com mimo assignam o
clarante e as testemunhas, o qual
Alfons Pinheiro, Eu Francisco Ferrei-
ra de Carvalho, ambas lavrade-
ras e residentes nesta villa de
Eu Vicente Ferreira da Silva, e
crem de Paz e sossego.

Vicente Ferreira da Silva
João Aponeuano Ferreira
Jaquim Alfons Pinheiro
Cafro Simão Ferreira de Carvalho

Número oito - Das vinte e nove dias
miz de Abril do anno de noventa e sete
estanta e ante, nesta Villa de Paz
da Paroquia da Conceição do Rio,
Município do Tucumã, Província
da Bahia, comparecei eu meo au-
torio Antonio Pereira das Santos,
e em presença das testemunhas abai-
xo nominadas e assignadas, apre-
sentou-me um a creação do seu
masculino e declarou Eu meo

eu no dia oito de corrente meo
no, no fardo de tracto das lagas
Se filho legítimo e de gozo de
rio de Paz, luma luma luma, im-
bas naturas e residentes, nesta
quadio, Casaram-se no Tucumã

Avay paternas, Manoel Fer-
ra das Santos, Mario Francisco
maternas Pedro Pereira da Silva
do, Bastiana Maria - Do que
para constar lavrei este termo
em que com mimo assignam o
declarante e as testemunhas, o qual
quim Alfons Pinheiro, Eu Fran-
cisco Ferreira de Carvalho, am-
bas lavradeiras e residentes
nesta villa de Paz. Como o declarante
nao sabe escrever pediu a Alfons
luma pae Baptista para escrever
e assignar - Eu Vicente Ferrei-
ra da Silva, crem de Paz e sossego.

Vicente Ferreira da Silva
e Manoel Pereira das Santos

Uparellins qui Baptiste
Jaquemin et ses Freres
Entrepreneurs de la Carrière

Ommune marii Nos seis dias do
 mez de Maio do anno de mil e cento e
 treze e setenta e ante, neste Districto
 de Paz da Paroquia da Consequente
 do Paço, Municipio do Terceiro Mu-
 nicipio da Bahia, compareo em
 meu Cartorio João Theodorico da
 Silva, e em presença dos testemunas
 abaixo nominados e apaignados,
 apresentou um jurado e viu de
 certo mas extinto e de Claran-
 te, nas e no dia de vinte do
 mez de Abril do corrente anno,
 na foz de Marinho, de fide-
 legitimo e de Maria Francisca
 de Oliveira, livres, brancos,
 ambos naturaes e residentes na
 Taquaria, casados e a des-
 mo e seus paternos haue o
 Tenente, D. João Domingos
 da Silva, Maria Francisca de
 Silva, e a mesma Maria da
 Ferreira de Oliveira; Bernardo
 na Maria da Cruz. De que se
 constar haue este termo in-
 que com migo apaignamos de
 Clarante e testemunas, jo-
 quim Alves Ferreira, Diogo
 Firreza de Carvalho, ambos
 lavradores e residentes neste ar-
 raial. Eu Vicente Ferreira do
 Silva, Escrivão de Paz o escrevi.

Viente Turcos de Seta
La do Maratino del Sa
Laquin collos Pambing
Cuposino fennira d. Pore abo

Numero deão Os seus dias domy
 de oitavos de assore de mil oitocentos
 e setenta e oito, neste Districto da
 da Parochia da Conceição de N. S.
 e Municipio de Fátima.

Maria Joaquina - Dozeusom
constar larrei este tempo ingu
com migo apigunam o dectam
h constituintes. Joaquin
Alon Pinheiro, Caspessino
Ferreira de Carvalho, ambo
larra do res e residentes nesta
Inquisição. Eu Vicente Ferreira
da Silva, Escrivão de Vozes
nervis.

Vicente Ferreira da Silva
Lindro P. de Mello
Joaquim e Alon Pinheiro
Caspessino Ferreira de Carvalho

Memoria de re - Aos seus dias do
miz de Elbaio de anno de mil e
toentos e setenta e sete, mais Deste
te da Paz da Parcella de Bonen, casp
Raso, Aloum e p. do tenente de
meia da Bahia, Caspessino
mo Carterio Lander Pinheiro
Alphathos, Caspessino de p. de p. de
miz, e de larrei. Eu do dia de
do corrente miz e ambo de
zo ha foi apresentada a sua
eu do, dezo mas eutensio no
o mo dia ante de Elbaio de
te anno, nesta Parcella, filha
ligitimo de Clemente Pinheiro
Alphathos, e Francisco Rasmey de
Elbauro, larra, larra do res, miz
rass e residentes nesta Inquisição
Aloum, p. de p. de p. de p. de p. de
thos, p. de p. de p. de p. de p. de
ria de yreuz, e matina. Antonio
de Elbauro p. de p. de p. de p. de
re de Elbaio de yreuz - Doze
para constar larrei este tempo
que com migo apigunam o de
clarante e do seu constituintes
Joquin Alon Pinheiro, Caspessino
Ferreira de Carvalho, ambo, larra
do res e residentes nesta Inquisição.
Eu Vicente Ferreira da Silva,
Escrivão de Vozes e Secre:

O u e n t i

Vicente Ferraro de Litras
Léandro P. de S. M. de S. M.
Eugênio e Aluísio P. de S. M.
Eduardo Ferraro de S. M.

[illegible]

Vicente Lameiro ~~de~~ Lima
 Proficio Barretto do Couto
 Joaquim de Almeida
 Carlos de Almeida

Numeros quatuordecim - No. Vintitres
dias do mez de Maio de anno de
mil e cento e setenta e sete

V. emba Ferreira da Silva
Angela Pastor Ferreira
Raqueim e Alves Pinheiro
Eu profino Ferreira da Caravista

Numero quinze - Aos vinte e seis dias do mez de Maio de mil e trezentos e setenta e oito, no Juizo de Paz da Parochia da Cidade de Rio de Janeiro, Municipio de S. Paulo, Provincia da Bahia, compareceram os meus Carteiros Miguel Antunes de Oliveira e o meu filho das testemunhas abaixo assignadas, apresentando um alicance de seu nome masculino e de classe de Liberto nascido no dia de 1. de Setembro de 1818.

Paulo, e Victorica de Almeida, am-
bos ja' publicis dos - Do que para
construção dasse este templo em que co-
migo officiamos o delectante e as-
tutim. Os vinhos da região e o vinho
Pinheiro, Eufrasio Ferreira de
Barbante, ambos lavradores e
de dentes n'esto Freixisio - Eu
Vicente Ferreira do Sabor, e o
de Paz o mesmo.

Vicente Ferrer de San
 Amancio fize de suar }
 Jacinto e suas Penhas }
 Eu fize em fôrma de Carimbo

[illegible]

Viente Tre Indios

Vicente Ferreira da Silva
Angeles Pastor Ferreira
Joaquim Elias Pinheiro
Eufrosino Ferreira de Carvalho

Numero de sessenta e dois - Aos seus dias do
miz de junho do anno de mil e oitenta e
oito, B. tentos e oito, neste Insti-
to de Paz da Parochia da Corroia
do Rio, Municipio de Tucumã
Provincia do Bahia, compare-
ce no meu Cartorio Eufrosino
Ferreira de Carvalho, e em presen-
ça das testemunhas abaixo nomi-
adas e assigna da, apresentou
me uma Criança de tres annos e
meio de idade - Eu na es no
dia de hoje de hoje do corrente an-
no, na fazendo tudo de direito,
seu filho legitimo de Francis-
ca Marcelino Moreira Lima, loba
do rio, elle é natural do Freguesia de
Alentejo - Alentejo, e elle natural
desta Freguesia onde ha pouco, digo,
onde sou ambas de direito, casa-
ram-se no Tucumã - Avey putam
Angeles Ferreira de Carvalho, e
João fallecido, e Maria Elzeir
da Silva, e maternos - Sendo ta-
bi anno de Carvalho já fallecido
e Maria Moreira do Espirito San-
to - Depois para a constar tudo
isto tenho em que com migo e asse-
gnam o de direito e as testemun-
has Joaquin Elias Pinheiro,
Moraes Elias José Baptista, au-
tor, larra Soares e seus dentes
neste Freguesia - Eu Vicente
Ferreira da Silva, Escri-
ta de Paz e serisi.

Vicente Ferreira da Silva
Eufrosino Ferreira de Carvalho
Joaquim Elias Pinheiro
Marcelino José Baptista

Numero vinte - Aos seus dias

diã do mez de junho do anno de mil
oitocentos e trinta e oito, neste Dis-
tricto de Paz da Parochia da Con-
ceição do Rio, Municipio do
Tucano, Provincia do Bahia,
Comparece no meu Cartorio Mo-
rario João das Santas e no presen-
ça do, testemunhas abaixo nomi-
nadas e assignadas, apresentou
uma criança do sexo masculino,
na, e de clara — Seu nome no dia
neste um do mez de Maio do corrente
anno, na foz da Vargem do Rio, São
filho legítimo e de legítima elen-
de João, leão, leão de, natural
residentes neste Município, e foram
se na mesma — E por, portanto
Neste das Santas, e por, portanto
Alvaro, ambos já fallecidos, e mo-
tinos, por, portanto José, e por, portanto
e, e por, portanto de, e por, portanto
ra e por, portanto leão, e por, portanto
com o, e por, portanto assignar o de, e por, portanto
e, e por, portanto e, e por, portanto
Pinheiro, e, e por, portanto Ferrão de
Carvalho, ambos leão de, e por, portanto
residentes neste Município, e por, portanto
o de, e por, portanto e, e por, portanto, e por, portanto
a e por, portanto João Baptista, e por, portanto
e, e por, portanto assignar e, e por, portanto
Ferreira da Silva, e, e por, portanto e, e por, portanto
vi.

Vinte e cinco de Junho
Alvaro de, e por, portanto
e, e por, portanto e, e por, portanto
João e, e por, portanto
e, e por, portanto e, e por, portanto

Neste Município. — Ao Neste um
diã do mez de junho do anno de mil
oitocentos e trinta e oito, neste Dis-
tricto de Paz, da Parochia da Conceição do
Rio, Municipio do Tucano, Pro-
vincia do Bahia, Comparece no
meu Cartorio Ferrão de, e por, portanto
Santas, Inspector do Município,

e declarou: Que no dia dois de Cordeiro
de mey ranno, em sua casa herself
apresentado uma criatura do sexo
masculino que nasceu no dia vinte
um de mey de Elvao do Corrente ar
no, na fazenda Lago de dentro, filho
legitimo de Carlos Antonio de Bar
tha, e Rosalina Maria de Alacament
limes, larnadous, elle e natural
da Freguesia dos Campos, e elle
natural do Tucano, e os seus de
são seus dentes neste sigue
Assoy, porturas, Antonio de Luis
Santelmo, e Affonso Maria de
Santos, e matamos, e os seus de
sa de Lino, e Elvao Thaddeus do
Nascimento, ja fellei da - De
que para a existar lamos este tra
mo em que com migo apogon
o de laro ante e as testemunhas, que
quon Affonso Pinheiro, e Affonso
Ferreira de Carvalho, assos, to
dous e seus dentes neste sigue
via - Eu Vicente Ferreira da Sil
va, e os seus de laro ante
Vicente Ferreira da Silva
Ignacio Manoel de Santos
Joacim e Affonso Pinheiro
Eu Affonso Ferreira de Carvalho

Número vinte dois - Este vinte
um dias do anno de quinho de anno de mil
oitocentos e setenta e duas neste Dia
do de São da Paroquia da Carreira do
Paz, e laro ante do Tucano, e os
cia da Bahia, Comparsa no meo car
toro yari Tamingas, e os seus de
tombos, e os seus Affonso Pinheiro,
Eu Affonso Ferreira de Carvalho da
clarou - Eu no dia duas de corrente ar
ranno, na feller de Pinheiro - De laro
nasce uma a criatura do sexo mas
culino, de nome fellei, dos filhos de
Lino - de Carlos Antonio de Bar

Insinuaria desta Parochia — Doze ou mais
cantoras, assim este tempo em que com
migo affigiram, e de chorante e estas
temuradas — Como o de chorante não
foi isenção, pediu a Alcaide de
Sua Magestade, para a dno reço
affigir — Ex. Vincente Ferreira
de Silva, Escrivão de Paz e Residência.

V. Santa Teresinha da Silva
Igreja do Aclarante
Eduardo de Souza Santos
Califórnia, Jmura de Brasil
Antonio Miro Du Alentejo

Numero vinte e tres - Das vinte e seis.
Dias do mez de junho do anno de mil
oitocentos e setenta e oito, neste Distr
cto de Paz da Paroquia da Encarn
do Largo, Attingipia de Tucano, Pa
rio do Bahia, comparece mome
cantor de Ignacio Ebraclito de San
tes, empregado de quatro teirões mome
e de clarão. E se no dia vinte de
Corrente, mez e anno, em sua casa de
foi apresentado uma criança do sexo
feminino, que nasceu no dia vinte de
Maio do Corrente anno, do fado
da Ferreira, filha legitima de Luciano
Estantes Ferreira, e Estaciana de Al
meida, ambos naturaes do Tucano, e
residentes nesta Freguesia, lhetras, leis
doras, Casaram-se nesta Freguesia -
Altoz paterno, Martinho Ferreira, e Ma
na Alvario, ambos ja' fellecidos, em
tunoz do aquiem Luis de Almeida, e Ma
na Theresa de Souza, ambos ja' felleci
dos - Do que para coartar homi
nha temo em que com mizora se puz
o de clarão e as tres lhetras, do aqui
e Alun Tulinho, do fado Ferreira de Co
ralho, ambos naturaes do Tucano, e
residentes nesta Freguesia -
E se Vicente Ferreira de Al
da Paz o exerce:

Jaquim Alves Pinheiro
Eugênio Ferreira de Carvalho

Numero Ninty quatro - Aos vinte e seis dias do
mês de junho do anno de mil e oito centos
e setenta e sete, neste Districto da Costa
Parochia da Paroquia de São Paulo, Municipi-
pio de Tucano, Província da Bahia, con-
farião nome Carlos Virginio Ter-
ra de Oliveira, e parente astutissimo
abaiço noção de se afugiar dos apre-
sentar-me uma criança Engenheiro
de São finimino e de Carlos, e de Carlos,
que no dia Ninty eis de mez de Maio
do corrente anno, em sua presença
Machado, filho natural de sua
cras Claudino, do Serviço do lar-
go, natural e de Santa Cruz
gaurio. Aos maternos gaente
do Rio e de São, e de Carlos, e de
— Deu para constar: e se e tem
em que com mezo afugiar de Carlos
te, astutissimo, e de Carlos, e de
Pinheiro, Eugênio Ferreira de Car-
valho, ambos laçados e de São
to neste Jaquim - Eu Vinte e
novo de São, de São de São de São
Vinte e São de São de São

Jaquim Alves Pinheiro
Eugênio Ferreira de Carvalho

Numero Ninty cinco - Aos vinte e seis dias do
mês de junho do anno de mil e oito centos
e setenta e sete, neste Districto da Costa
Parochia da Paroquia de São Paulo, Municipi-
pio de Tucano, Província da Bahia, con-
farião nome Carlos Virginio Ter-
ra de Oliveira, e parente astutissimo
abaiço noção de se afugiar dos apre-
sentar-me uma criança Engenheiro
de São finimino e de Carlos, e de Carlos,
que no dia Ninty eis de mez de Maio
do corrente anno, em sua presença
Machado, filho natural de sua
cras Claudino, do Serviço do lar-
go, natural e de Santa Cruz
gaurio. Aos maternos gaente
do Rio e de São, e de Carlos, e de
— Deu para constar: e se e tem
em que com mezo afugiar de Carlos
te, astutissimo, e de Carlos, e de
Pinheiro, Eugênio Ferreira de Car-
valho, ambos laçados e de São
to neste Jaquim - Eu Vinte e
novo de São, de São de São de São

ou inco, e Pai Ser sepultado no túmulo
lido desta Parochia. Logo depois
contar ludo isto termo e que em
meio afeccionar odedorante e as testimo-
nhas. Logo a declarante não sabe
ou o seu pido a elle aca tinda por
Baptista para a a sua pogo afeccionar
e o Vicario Ferreira da Silva, Lousa
de Par, a escrever.

Viente Termino de Salto
Arroyo de Dastaranti
Mancellano y por el apañado
Empresario de la Ciudad de Caruano
Joaquim Hans Perreira

Chamam-nos Antecios - Elos tem dez e seis
 de julho, de anno de mil. e cento e setenta e
 sete, neste Districto de Paz da Parochia
 do Concilio do Rio, elle meia pia de
 Tucuma, Provincia do Bahia, compare-
 ceo nomeo Antonio de Almeida
 mes de Carrasco, e perante auctoridade
 dele nomeado, e assignado a presen-
 ca - me nomeo Vicente Ferreira de
 no fêmeo, de idade de - Seis me-
 sado de idade de quinze de corrente
 anno, neste Officio, filho natural
 de sua escrava Espartina, do servico do
 lauro, natural e residente deste Ter-
 quidio - E por paterno, digo, mat-
 rno Benifacio - Do qual parei con-
 tar houve esta tempo em que com mais
 assignar, o declarante e auctoriza-
 dor, sougeon Alvaro Pereira, Es-
 pedito Ferreira de Carrasco, ambos
 lavradores e residentes na to. Figuei-
 ra - Eu Vicente Ferreira de Silva, Es-
 critor de Paz o escrevi.

Viente Ferrero de Silva
Eiderio Antunes de Carri
Francisco Alas Perkins
Café de Carri de Carri

Numero vinte e sete - Setenta e dois dias de
de quibus se anno de mil e cento e setenta e
e trinta e sete mil e trinta e sete dias de

Antonio Teixeira da Silva Rêgo, e de
na Humana de Elzeuro, alle nate-
ral do Freguesia das Guimardes, e de
natural do Freguesia, e de
saram-se e São Pedro de S. Paulo,
Lama d'ouro — Avô, paterno, Bernardo
Teixeira da Silva Rêgo, e Avô, materno,
Luis Garro-
go Barretto, e Avô, materno, Luis Garro-
go Barretto, e Avô, materno, Luis Garro-
go Barretto — Destino — Doque para constar
bomrei este termo em que com oigo
apresentar, o de clarante e as testemu-
nhas, Noqueim Elzeuro Ferreira, de
posição Ferreira de Corralles, ambos de
maduros e hede d'outro, nro do Freguesia
— Luis Vicente Ferreira da Silva,
Escrivão de Paz e escrevi.

Vicente Ferreira da Silva
Vital de Oliveira Marçal
João de Almeida
Eusebio Ferreira de Corralles

Nunna vinte e cinco de Maio de
do meo de Junho do anno de mil e setecentos e
contos e setenta e oito, nro do Freguesia
do de Paz da Parochia da Beneficencia
do de Paz, do Municipio do Freguesia,
Provincia do Bahia, Comparico
nro do Antonio Augusto Custodio
de Colhaço Inspector de quartellos,
e de Elzeuro — Que no dia vinte e
meio de Junho do dito anno, em su-
casella foi apresentada e com o
go do de Paz promissão que, nro do
dia no me do mesmo meo, na foun-
da Curralinho, fidei ligatim de
pasi e de d'outro, e Elzeuro de
Almeida, Lemos Lemos de S. Paulo, natural e
pudentes nro do Freguesia, e de
de meo meo — Avô, paterno,
Antonio de Elzeuro, e Avô, materno,
Luis Garro-
go Barretto — Doque para constar
bomrei este termo em que com oigo
apresentar, o de clarante e as testemu-
nhas, Noqueim Elzeuro Ferreira, de
posição Ferreira de Corralles, ambos de

de Carralho, ambos lezados e residentes nesta freguesia — Eu Vicente Ferreira de Silva, Leitor de Paz o mesmo.

Vicente Ferreira de Silva

Joaquim Alves Pinheiro
Esfposino Ferreira de Carralho

Numero trinta — Aos seis dias do mez de julho de anno de mil e trezentos e setenta e oito, no 1.º Districto da Freguesia da Parochia da Conceição de Paço, Alameda da Trave, Paroquia da Bahia, compareceram os meus carteiros Agostinho Custodio de Albuquerque, Inspector de Quartas, e Agostinho de Aguiar, e de Aguiar — Eu no dia quinze de junho do dito anno, em sua casa — Me foi apresentado uma criança de sexo masculino, que nasceu no dia seis do dito mez, na freguesia de Aguiar, filha legitima de João Fernandes do Santos, e Bernardina de Aguiar, ambos da freguesia, naturais e casados nesta freguesia, casaram de novo na mesma — Agora presentes: Manuel de Aguiar do Santos, e Francisco Xavier da Conceição, e matronas, Pedro José Barroso, e Florinda Maria de Aguiar — Do que para constar fizemos esta termo em que com nro. affirmam o dekarante e os testemunhos, Joaquin Alves Pinheiro, Esfposino Ferreira de Carralho, ambos lezados e residentes nesta freguesia — Eu Vicente Ferreira de Silva, Leitor de Paz o mesmo.

Vicente Ferreira de Silva

Joaquim Alves Pinheiro
Esfposino Ferreira de Carralho

Numero trinta e um — Aos seis dias do mez de agosto de anno de mil e trezentos e oitenta e oito, no 1.º Districto

este termo em que assim digo e asse-
mam, e de clarante e testemunas
Joaquim Alves Pinheiro, Eusebio
de Ferreira de Carvalho, ambos
larra dozes e rde dantes, e os testem-
guiaes bonno e declarantem de
ser ver pido a elle o selo e
Baptista para a desrogo asse-
mam — Eu Vicente Ferreira da Silva, Es-
crivo de D. d. e. e. e. e. e.

Vicente Ferreira da Silva

Progo do declarant

Marcelino e do Baptista
Joaquim Alves Pinheiro
Eusebio Ferreira de Carvalho

Numero trinta e quatro — Nos vinte e
dois dias de Agosto do anno de mil e
trezentos e oitenta e oito neste Districto de
Pordal Parochia do Concilio do Mar, e
municipio de Tucum, e no rio de Bahia,
comparem no meu Cartorio o Sr. Sargento
Gondalves dos Santos, perante os testem-
nhaes ellos nombrados e asse-
mam, e de clarante e testemunas
Joaquim Alves Pinheiro, Eusebio
de Ferreira de Carvalho, ambos
larra dozes e rde dantes, e os testem-
guiaes bonno e declarantem de
ser ver pido a elle o selo e
Baptista para a desrogo asse-
mam — Eu Vicente Ferreira da Silva, Es-
crivo de D. d. e. e. e. e. e.

da Silva, Escrivas de Povo e seu
Vicente Ferreira da Silva
Apoio do Declarante
e testemunhas: ~~João de~~ ~~João de~~
João de ~~João de~~ ~~João de~~
Eufrodino Ferreira de Carvalho

Nosmos no trinta e cinco - Aos trinta e cinco
de dez de Agosto de anno de mil oito-
centos e trinta e cinco nesta Districto
da Paz da Paroquia da Casa, e go-
do Povo, Municipio do Tucano,
Provincia do Bahia, comparece
nosmos cartorio Manoel Pereira
de Santo Antonio, e perante a testa-
munhos elabro no anales e afli-
gno das, apresentando em seu ma-
no e do sexo feminino, e declaro

Eu nascido no dia doze do dit-
mo e anno, neste Estado, sua fe-
tha legitima de Theresia de Christo
Santa Barbara, li. mo, e nome do
elle e natural da Freguesia de Osi-
cangas, e ella natural da Freguesia
de Santa Maria, e ambos de na-
dita Freguesia de Osi-cangas, e
residem nella Freguesia. Apos-
testamos Joaquin Pereira de Santo
Antonio, e Francisco Antonio de Souza
já felle e do, e notamos Francisco
e Eufrodino da Fe, Antonio e Maria
de Souza, ambos felle e do.
Doque para como taes fomos esta-
mos em seu com nigo, e felle e do
e de Santa e a testa-
Joaquin Antonio Pereira, Eufro-
dino Ferreira de Carvalho, ambos
luzes os seus e residem nella Freguesia
de Santa. E Vicente Ferreira
da Silva, Escrivas de Povo e seu
Vicente Ferreira da Silva
Manoel Pereira de Santo Antonio
Joaquin Antonio Pereira
Eufrodino Ferreira de Carvalho

Nosmos trinta e cinco - Aos trinta e cinco

trinta e um dias do mes de outubro de mil
e oitocentos e setenta e oito, nesta Districto
do Rio da Favela da Favela da Favela da Favela
Município de Lucca, Rocio da Bahia,
comparece no meu Cartorio Camillo
Guimarães, e perante a testemunhas a
baptista no meu e de e assignadas a
então - me uma criança do nome
culino, gomes, e declaro - Se na casa
primeira lugar, no dia da deves de ter
rante, mas e mais, no favela da Favela, cu
ja criança de nome martiano, seu
filho legitimo e de Candido Martin da
Espírito Santo, lousa, Vazquez, e mais
naturais e residentes nesta Favela, e
tambem de nome - e mais favela
Camillo Salgado Lopes Guimarães, e mais
Victória de Jesus, e mais, e mais
Thomé Ferreira da Favela, e mais
Fidelles do Espírito Santo favela
Vigilante Ferreira de Oliveira, favela
e residentes nesta Favela, e mais
Fidelles do Espírito Santo - e mais
Camillo da Favela, e mais
e mais assignadas a declarando a testem
munchas goaquin e mais favela, e mais
Ferreira Ferreira de Oliveira, e mais
e mais, e mais desta nesta Favela
- como e declarando na Favela
na, favela e mais e mais favela de
favela para a sua favela assignadas
Camillo Ferreira da Favela, e mais
Não de Favela e mais.

Vigilante Ferreira da Favela

Aug. de Oliveira e mais favela favela
e mais favela e mais favela
e mais favela e mais favela

Nosmum trinta e sete - Antônia e mais
Comer de Outubro de anno de mil e oitocen
tos e setenta e oito, nesta Districto do Rio
da Favela da Favela da Favela da Favela
Município de Lucca, Rocio da Bahia,
comparece no meu Cartorio Camillo
Lopes Guimarães, e perante a testem
munchas e mais nomeadas e assignadas a

em que case minha afilhada, e declarou
ter os testemunhos - Casou - declarando
não sabe usar nin, fudeio a elle e a re-
moxo di' Baptista, para a sua rega af-
segurar - Meu Visante Funeiro da
Villa Coxim de Paro de Maria.

Vicente Ferreira do Lima
Argo. do Declarante
e Navegante por: Bayliff
Freixo Antunes d'Almeida.
Eusebio Ferreira de Carvalho

Número treze e nove — Aos dois dias
de may de Chlorumbos de mil e trezentos
e setenta e sete, mui do Districto de São
do Parochio da Casanova do Rio, Almo-
niafrio de Tucum, Província de Sa-
lta, comparece o mesmo Cartorio, Al-
mancia José de Sousa, Inspecto de qua-
rtorio, e de Chlorum de um dia quinze de Ce-
rente, may, anno, em sua casa lhe foi o-
presentado uma criança de Setto fimmis-
mo, quem nasce no dia dois de Junho
do Corrente anno, filho legítimo de
Antonio José das Santos, Espor-
dico, e de sua mulher, lavadeira, natural
de Tucum, e de dentes mui to de quiza
a, Casaram-se na freguesia de São
ti — Apos paternos já no ano Eni-
raba quiza, e maternos Almo e de
rio Santo Agna foi fallido, e de
rio Cora de quiza — Do quiza
cometer a mãe roba temo, e quiza
com migo affigora o declarante e
as tres timunhas quiza de Almo Pin-
iro, Em freguesia de Casanova de Carvath
lavra deus, e de se deus mui to
quiza — Em Treinta e treza de
Salta, de Rio de São mui to.

Vicente Ferreira das Neves
Amorais Jaze de Saude
Joaquim Alves Pinheiro
Pudim Ferreira de Carvalho

Numero geralento. Aos tres dias do
mez de Novembro de mil oito cento e setenta

Setenta e oito, neste Districto de Paz
da Paroquia da Gos, cuncto do Razo, Mu-
nicipio de Tuarano, Paroquia de Balaia,
Comparsa no mesmo Cartorio Amancio
João de Sousa, Testes de q. parte
rao, e de Clarou - Eu no dia, de
e perante os testemunhos acima nomi-
nados e assignados representam me
uma brida, em do Sexo masculino, e
de Clarou - Eu no dia, no dia cin-
co de Outubro do corrente anno,
seu filho legitimo e de Maria
Simphonio de Cruz, de 18, de
queros, na fides de Tuarano, e
resolvi esta fides de Tuarano, e
de no Cartorio - Os testigos
Ignacio Gargi de Sousa, João
de 18, e Maria Rita de Cruz,
maternos, Antonio e Affonso de
Carano, e Maria Joazequin
do Amor de Vitor. Da qual pa-
ra constar fizesse esta fides em
que eu meizo assignar, de
Clarou e os testemunhos, An-
tonio e Affonso de Clarou, e Tereza
Antunes de Clarou, ambos de
Paz, e fizesse esta fides de
Paz. Eu Vicario Torquato de Sil-
va, Escreva de Paz, escrevi.

Vicario Torquato de Sil-
va e Amancio Joazequin
Antonio e Affonso de Clarou
Tereza Antunes de Clarou.

Numero quarenta e um - O Cartorio de
Paz da Paroquia da Gos, cuncto do Razo, Mu-
nicipio de Tuarano, Paroquia de Balaia,
Comparsa no mesmo Cartorio João Francisco de
e perante os testemunhos acima nomi-
nados e assignados representam me
um anco do Sexo masculino, e de Clarou
- Eu no dia, no dia cinco de
Outubro do corrente anno as
duas horas da manhã, na fides de

na fazienda Santa Rita, sua filha legiti-
mo e de Claudina Maria, lorna, lorna,
doru, dgo. Nazareno, ambos maternos
e residendo neste Freguesia, casam-
se n'esta Parochia — Atoz paternus
Elario de Sousa, e maternos Pedro Goncal-
ves, e Rostizma Elario — Logo por-
ra constar larrai este termo em quito
meiz assignam, e de Elvarito e a todos
membros, Marcilino yote Baptista,
e Antonio Alon. de Motta, an-
tes lerradores e residendo n'esta Pa-
raial — Como o declarast n'ao de
usar em fudis a Thimo e Antonio
de Oliveira para a des logo assig-
nam — Eu Vicent. Ferraz de Silva,
Deputado da Paz e usari.

Vicente Ferraz de Silva
Deputado da Paz
Francis Antunes de Oliveira
Marcilino yote Baptista
Antonio Alon. de Motta

Nosmroquarenta e dois — Aos trez dias
do mez de Novembro do anno de mil e
trecentos e setenta e oito, n'este Districto
de Par da Parochia da Bonex, san de la
ro, Municipio de Tucano, Provincia
da Bahia, comparecer n'omero Carlos
Narciso Ferraz de Oliveira, ap-
rante as liti membros da d'opo n'omero
para assignar a des apresentam n'omero
ma em um calo de lito finimms e de la
rou — Eu nasci no dia trez de Oc-
tubre do corrente anno, a zozate hora
da tarde, em sua fazienda Terra da
sua filha legitimo e de Bernardina
Maria da Cruz, lorna, lorna, lorna, ma-
ternos e de lita n'esta Freguesia, ca-
saram-se no Tucano, — Atoz pa-
ternos Maria Fran eira de lita
fa fallu e de, e maternos, Jo-
quim Pereira de lita e de lita
Luitiliana da Cruz — Logo por-
ra constar larrai este termo em quito

em que Commaço assignam, o declarante e testemunhas Antonio de Alva do Ochoa, Juiz Antonio de Oliveira, ambos licenciados e habilitados, neste Aracaj — Commo o declarante não sabe escrever, pediu a Theodorico José Baptista para a seu rogo assignar — Eu Vicente Feneiro do Filho Escrivão de Leg. e Scrivão

Vicente Ferraz de Silva
Progo de Declarant
e as Cellas porff. Baptista
Antonio Chus da Matta
Frenco Antunes d' Oliveira.

[illegible]

Vicente Ferrer de S.
 Horacio Rivera del S.
 Juan Antunes d'Olivera

João Antunes d'Oliveira
Francisco Alves Pereira

Numira quarenta e cinco — Aos eus-
tás do miz de Novembro de mil e
centos e setenta e oito, m'ista Distric-
to de Par, do furo chio da Comen-
ga do Rivas, Alvariz e pio do Ter-
curo, Provir eiv da Bahia, com-
reus em miz cartorio Nicoláo
da Silva Gaze, e perante as testu-
munchas abaixo muniadas e aspi-
gna das apresentou-me uma Ca-
anea do d'iao p'mimino e de clareu-
— Que nasceu no dia quatro do cor-
rente miz e anno as doze horas do
dia na fazenda Ribeiro, Suafi-
ho legítimo e de Anacleto Alva-
rio de Gaze, livres e casados, ma-
turos e residentes m'ista Freguesia,
casaram-se na furo chio do Ter-
curo — Aos patermiz An-
tonio da Silva Gaze, e Rosa
Maria de Gaze, e m'ater-
miz José Serrão Comsal-
vas de Francisco Maria
de Gaze — Do que para
constar lavrei este termo
em que com migo aspi-
gnao, o de clareu e dig-
afegnam, apparelho
José Baptista a pego do
de clareu pro p'timo
João e eivis, e as testu-
munchas, Antonio M-
ris da Alcolha, e Trismo
Antunes de Oliveira, au-
toris e dentes m'ista cl-
raia e lavro de res — Ex-
Vicente Ferreira da Silva,
Escrivão de Par e eivis.
Vicente Ferreira da Silva,
Alvariz e pio do Ter-
Antonio Alves da Costa
João Antunes d'Oliveira

apresentou-me com a sua filha de sexo
masculino, padeleirado. Eu nasci no
dia do Santo do dia de Outubro de 1851, em
nasci a dois termos do dia, sua filha legiti-
ma, sua filha legítima e de João
Mário, filho de João de Almeida e de Vaz
dos, naturais e residentes nesta Terceira
da Casarua - se no terceiro - Apres-
entou-me Pedro Albano e de Castro,
e Albano Albano de Louro, e mo-
tornos José Lino de Silva, e An-
tonio Francisco. Depois para estes
termos este termo eu fui com meus
apajimados, o de Claranta e a testi-
munchas, Antonio Antonio de Ol-
veira, e Antonio Albano de Al-
ta, filhos de João, filho de João
e de Santos neste Albano. Com
o de Claranta não sabe escrever,
peço a Marcelino José Baptista
para a sua filha apajimar. Eu
Vicente Ferreira de Silva, Juiz de Paz e
escriba.

Vicente Ferreira de Silva
Apres. do Declarante
Marcelino José Baptista
Francisco Antonio de Oliveira
Antonio Albano de Alta

Nos dias quarenta e cinco do mês de Outubro de 1851, eu, Juiz de Paz
do Município de Curitiba, compareci ao mesmo Cartório
de Curitiba, e apresentei-me com a sua filha de sexo
masculino, padeleirado. Eu nasci no dia do Santo do dia de Outubro de 1851, em
nasci a dois termos do dia, sua filha legiti-
ma, sua filha legítima e de João
Mário, filho de João de Almeida e de Vaz
dos, naturais e residentes nesta Terceira
da Casarua - se no terceiro - Apres-
entou-me Pedro Albano e de Castro,
e Albano Albano de Louro, e mo-
tornos José Lino de Silva, e An-
tonio Francisco. Depois para estes
termos este termo eu fui com meus
apajimados, o de Claranta e a testi-
munchas, Antonio Antonio de Ol-
veira, e Antonio Albano de Al-
ta, filhos de João, filho de João
e de Santos neste Albano. Com
o de Claranta não sabe escrever,
peço a Marcelino José Baptista
para a sua filha apajimar. Eu
Vicente Ferreira de Silva, Juiz de Paz e
escriba.

Parecia — Atroz, puterros e hammet de
Mathos, Barbosa, e Felippo Gaudalero
do Carmo, ambos já falecidos, como
também José Cipriano Barretto, e dona
Francisca do Carmo. — Depois para
constar livre este termo eu que sou
meio apregoado, o declarante e atos
testemunhos Antonio Alves da Silva
Tha, Juvenio Antunes de Oliveira,
lavradores e residentes neste ter-
raçal com o declarante não sabe
se houve ou não a Marcelino Jo-
se Baptista para a a Sio do go apri-
gona — Eu Vicente Ferreira de
Sousa, Escrivão de Paz e Escrivão.

Vicente Ferreira de Sousa
Escrevo do Declarante
Marcelino José Baptista
Antonio Alves da Silva
Juvenio Antunes de Oliveira.

Numera quarenta e seis e setenta e duas
de Novembro de mil e cento e setenta e sete
neste Districto delor da Paroquia da Conci-
ção do Naso, Municipio do Tucano, Pa-
rreira da Bahia, compareceram os meus con-
tario João Moreira de Barvalho, e pre-
sente a todos mimos Eu Francisco Ferreira de
Barvalho, e Antonio Alves da Silva
declarou — Que no dia vinte e seis de Outubro
do corrente anno, morreu na freguesia
de São João uma criatura do sexo mas-
culino, e falleceu a dita Criatura humito
seu filho legítimo e de grama e Barreira
do Deparato Santo — Depois para constar
lavrado este termo eu que sou meio apri-
gona, o declarante e a todos mimos —
Eu Vicente Ferreira de Sousa, Escrivão
de Paz e Escrivão.

Vicente Ferreira de Sousa
João Moreira de Barvalho
Francisco Ferreira de Barvalho
Antonio Alves da Silva

Numera cinco e cento e setenta e duas
de Novembro de mil e cento e setenta e sete

termo em que comigo o assignam
o de Saranti e os testemuhas, Ju-
nio Antunes de Oliveira, Anto-
nio Alves da Motta, ambos la-
vadores e residentes nesta ci-
dad - Eu Vicente Ferreira da Silva,
Escrivão da Paz, o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva
f.º nasci Chacabato os Santos
Junio Antunes d' Oliveira,
Antonio Alves da Motta

Número cincoenta e tres - Aos vinte
e cinco dias do mez de Setembro de mil e tre-
centos e setenta e nove ante o Districto
Paz, da Parochia da Conceição de Nossa
Senhorinha de Tucano, Paroquia,
da Bahia, comparece no meu cast-
rio, Pedro José de' Dias, e perante
os testemuhas Junio Antunes de
Oliveira, e Antonio Alves da Mo-
tta, declarou: Eu no dia onze do
corrente nazi anno, na foz da
Varge - Dapub, nasceu uma
criança do sexo masculino, e pe-
beo a dita criança, havendo, seu
filho legitimo e de José de' Oliva-
ria de' Moraes - Do que fiz aces-
sar para o presente termo, e com
migo assignam, e de diante e
os testemuhas - Assim de cla-
rante não sabe nem se publico
a elle e a seu filho Baptista
para a sua foz assignam
Eu Vicente Ferreira da Silva,
Escrivão da Paz, o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva
e Pedro de' Dias
Marcelino José Baptista
Junio Antunes d' Oliveira
Antonio Alves da Motta

Número cincoenta e quatro - Aos
dois dias do mez de Março de mil e tre-
centos e setenta e nove ante o Districto da Paz
da Parochia da Conceição de Nossa

ducenta de Termino, do corrente anno,
a uma hora da tarde na freguesia de
Agua-nova. Sua filha legitima
e de Maria Rita de Espirito Santo,
luzes, laçada aos, naturaes, vi-
dentes, neste Termino, casam-
se nesta Parochia - Estão presentes
Lorenzo Folliano de Garvalho, fidei-
licida, e Maria Elvira de Es-
pirito Santo, e maternos, fidei-
Thome Ferreira, fidei-
licida, e Maria Fideles de Espirito Santo.
- Do que para constar lavrei
este termo em que cam noga
afirmam, e de clar ante e test-
timonhos Antonio Alves
da Matta, Juiz Estintor
de Oliveira, lavradores e resi-
dentes, neste Arraial. Eu Vi-
cente Ferreira da Silva, Escri-
ta de Paz, o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva
Urbanos Folliano de Garvalho
Antonio Alves da Matta
Juiz Estintor de Oliveira.

Número cinco e entacis - Dos ducenta
dias do mez de Março de mil e
toenta e setenta e nove, neste
Districto de Paz da Parochia de
S. João do Pass, Municipio de
S. Paulo, Paroquia da Bahia,
compareo no mio Cartorio
Urbanos Folliano de Garvalho, fidei-
licida, e testimonhos e lavradores
mi abas e affirmam, e apresenta-
u-me um acriança de sexo fe-
minino e de cores - Eu nasci-
a desta Criança genio, em
do lugar no dia de sete de Feve-
reiro, as duas horas da tarde na
freguesia de Agua-nova, fidei-
licida legitima, e de Maria Rita de
Espirito Santo, luzes, laçada aos,
naturaes e residentes neste Termi-
no, Casam-se nesta Parochia.

após Baptista para a sua reg.
apaignar. Eu Vicente Ferreira
da Silva, Escrivão de Porto
seguro Vi.

Vicente Ferreira da Silva
Aleg. do Declarant.

Notário João Baptista
Antonio Carlos da Costa
Antonio Antonio d'Almeida

Numero em cento e tanto. Aos vinte
dois dias do mez de Maio de mil e
tanto, e tantos annos, neste Distric-
to de Par., do Parochio de Lourenço do
Rocio, alousieipio do Tucum, Provi-
cia da Bahia, compareceram os con-
teris, Antonio Carlos da Silva, apen-
ta os testamentos alousieipio, os
dase assigna das apenadenas
uma criança do sexo masculino,
declarou-se nascido no dia vinte
dois de Fevereiro, de corrente anno,
fazer de gremio, seu filho legi-
timo e de Joseph e Maria, li-
vros, lousa d'ous, ambo naturas
e residentes neste Freguesia, e a
pau-se no to Parochio. Aos
paternos João Carlos da Silva, e
Maria de Jesus, e maternos Jo-
ão Evangelista da Silva, e Eliza-
garida Maria. Depois para-
ceram os lousa e to lousa
que com migo assigna, o
declarant e os testamentos,
Antonio Carlos da Costa,
Antonio Antonio d'Almeida,
lousadarios, e residentes neste
Parochio. Com o declarant
nao se he necessario, fedi-
a Marcelino João Baptis-
ta, para a sua reg. apaignar.
Eu Vicente Ferreira da
Silva, Escrivão de Porto seguro Vi.

Vicente Ferreira da Silva
Aleg. do Declarant
Notário João Baptista

Antonio Alves da Matta
Ireneo Antunes d'Oliveira.

Numeros antecedentes. — Aos vinte
trez dias do mez de Março de mil
oitocentos, e setenta e nove, mil. Dis-
tricto de Par, do Parocho do Conci-
lho de Basso, Claudeney filio de Ti-
mo, Provisorio da Bahia, empes-
reiro no meu Cartorio, Jo de' Pedro
de Souza, e perante as testemun-
has abaixo nomeadas, e afi-
gura das, a presentou-me como
criancão do, digo, e perante as
testemunhas Timio Antonius de
Almeida, e Antonio e Manoel
Albino, de Marcan. Que ha de
nascer no fozim da fozta da Sidra
uma criancão do sexo masculino,
e com quatro horas de nascido, fil-
ho de dita criancão, seis filios le-
gitimos, e de Sitoria Maria. De
que fozra conatos larrei, e te turn
em coa migo afegnam, o de
clarante, e as testomonhas, An-
tonio e Manoel do Albino, e
Timio Antonius de Almeida,
barras o dclaram ta vido Sitoria
criancão, pe de a Albino, e
Jo Baptista, para a dclara-
afegnam. Eu Viciosto Ferre-
ra de Silva, Escrivo do Par, suscri-
vi.

Vicente Ferreira da Silva

Arge de Dielvanth

Maxcellino e José Baptista
Antonio Alves da Motta
Ferns Antunes d'Almeida.

Números Ciscenta e Nos Vinte e
 dois do mês de Março de mil oitocentos
 e setenta e nove, neste Districto da Par
 da Parochia da Conceição do Porto, Ma
 nifisco do Talleão, Proveniente da Bahia
 Comprouse no meu cartório, por oitenta
 no cento dos Reaes, e o pagamento de oitenta
 irão, e de doze e seis mil e quatro

de oitenta e seis annos, em sua casa
he foi apresentado com as cianias de
sua permissoes que nascio no dia
doze de corrente mes e anno, no
fuer da Eu. lra das, as duas horas
da manhã, filha de, Jina de Ma-
nuel do Alabamento Ferreira, e de
Mário de Oliveira, lavra, Vaqueiro
natural e residente nesta freguesia
a, Casou-se na freguesia de Bai-
te, — Morag por termos Manoel
Ferreira dos Santos já fallecido, e
Mário Cicilio de Souza, smatorem,
Historiographo da Silva, e Tribuna
Mário de Oliveira — De quem para
constar lazi esta termo enguecom
migo assegram, e declarante e estas
testemunhas, Antonio Alvares de
Albuquerque, Juiz e Antonio de Olivei-
ra, lavra de res, e dei dentes neste
Aracaj. E o Vicario Figueira
da Silva, Escrivão de Paz, e escrevi
Vicente Ferreira da Silva
Ignacio Anacleto do Santos
Antonio Alves da Motta
João Antunes d'Oliveira

Chim. 110. Cincuenta e cinco. Castiça, dia 1.
digo: As quaes duas de castiça, me de
Abril de mil oitocentos e setenta
e nove, munda Districto de Paço de
Paço de Coe de Coe de Paço, Appu-
nição de Fucano, Provincia de Be-
hio, Comparsa no mudo Anterior
Appellativo de ditos. Numa e puma
to as tres lumen orbea e lumen no mudo
e assigna a das, apresentando me em
ciencia de sexo in os outros e de
cloro. Deu nas e mudo quatorre
de lumen de lumen am, das lumen lumen
e de Maria lumen de lumen, lumen, lo-
lumen lumen e mudo mudo mudo
quencia, lumen de mudo lumen lumen
lumen lumen lumen de lumen lumen
lumen, e lumen lumen, e mudo
lumen lumen lumen de lumen lumen

Mario de Souza - Do que para cons-
tar lauri este termo aqui com mi-
go assignam, e declarante e astute-
membros, Antonio Carlos da Al-
tha, Irineo Antunes de Oliveira,
Lara de Reis, e residentes neste es-
tado como o declarante não tem
usado, fido a Maria e Luis go,
e Baptista para a sua sogra afi-
gimar - Eu Vicente Ferreira de Sil-
va, Juiz de Paz, o ouvi.

Vicente Ferreira de Silva

Jogo de declarante

Nos termos do Jogo e assignat
Antonio Carlos da Altha
Irineo Antunes de Oliveira

Numero assentado deis - Os N.ros de
doz de Alth de anexo de milite
ante, e de todo o termo, neste Distrito
de Paz, da Parochia da Freguesia de
sa, e de uni cipia de Freguesia, Promotor
da Bahia, comparecer no meu cartez
gorei Ventura da Silva, e perante
Testemunhos abaixo assignados e
assignados apresento, nome
exarar de dito masculino, e de clau-
- Eu nascido no dia doze de outubro
e anno, as seis horas da manhã, na
rua da Lagoa - Do cupido, do filho
legitimo, e de germinar de Souza, Lara
Lara de Reis, e residentes neste
tu Freguesia, e alarar de no termo,
- Nos termos do Jogo e assignat
Salva, e Francisco de Maria de Venz
e ma torres, Sarafim Manoel da Sil-
va, e Joana de Souza - Do que
para constar lauri este termo aqui
com mi go assignam, e declarante
e astute membros, Antonio Car-
los da Altha, Irineo Antunes
de Oliveira, Lara de Reis, e resi-
dentes neste Arriaf - como o de-
clarante não sabe usarem, fido
a Maria e Luis go, e Baptista pa-
ra a sua sogra assignar - Eu

Eu Vicente Ferreira da Silva, Escri-
vante de Paz, o servizo.

Vicente Ferreira da Silva

Aleg. de D. e. clareado

estabelece Jose B. app. 1884

Antonio Alves da Motta

Juiz Antonio d'Almeida

Número exato e leg. dos Vinte
diplomaz de Abril de anno de mil
vinte e cinco e de tanto mais, mto. Di-
tricto de Paz, da Parochia da Correi-
ção de Paço, Municipio de Ta-
cari, Provincia de Bahia, com
parecer nomeo Cartorio Juiz de
co e Justiz de Caravelas, e presen-
te attestationes abaixo mencion-
e a seguinte a presentem nome
Orizor de Laxe m. e. e. lino, e de
reu. Seu nascio na dia trez de de-
miz e anno, mto. Araia, de fi-
lho legitimo e de Rita Alente-
nheiro, livres, casados, nati-
raes de Liximha, e de de de ma-
ta trez e meio, e de de de de
rochia de Liximha. Aos po-
ternos Jose Ferreira de Car-
valho, e Antonio de Liximha de Es-
rito Santo, ambos, felle e lino, e
tornos Pedro Alves Ponteiro, Jo-
felle e de e Tracil Carolina de
Gouvea - Do que para constar
havieste termo em que com mi-
go assignam, o de de de de, e
de de de de, e de de de de, e
da de de de, Juiz Antonio de
Almeida, felle e de de e residen-
te mto. Araia - Eu Vicente
Ferreira da Silva, Escrivante de Paz, o
servizo. Vicente Ferreira da Silva
Antonio Alves da Motta
Juiz Antonio d'Almeida

Número exato e leg. dos Vinte
diplomaz de Abril de anno de mil

auto euntas e de tunc nove, mnto Districto de Par, do Parochia da Conceição do Porto, Municipio do Tucano, Província da Bahia, compareceu no mus cantorio de Inacito das Santos, e declarou - Que no dia de hoje de dito muzicame, em sua casa lhe foi apresentado um criancão de sexo masculino, que nasceu no dia de hoje, do sobre dito muzicame filho legitimo de Guannino José dos Santos, e Anna Fátima de Jesus, elle é natural do lugar de das Guimardes, onde casaram de, e ella é natural do sobre dito lugar, onde são ambos residentes. - Por parte de, Louquim José do Santo Anna, e Felismina Maria de Jesus, e Maternas de José Pedro de Monte, e Elbaria Miquel de Jesus, já fallecidos. De que puzem testas lavras em este termo de que com mize assignam, e de clarante e attesta munker, Antonio e Maria da Algodora, e Thimio Antunes de Oliveira, lavradores, e tunc de tunc mnto Apraio. Eu Vicente Ferreira da Silva, Escrivo de Par, do Porto, e

Vicente Ferreira da Silva
Escrivo de Par do Porto
Antonio e Maria da Algodora
Thimio Antunes de Oliveira

Número cento e cinco. - No dia de hoje de tunc nove, mnto Districto de Par, do Parochia da Conceição do Porto, Municipio do Tucano, Província da Bahia, compareceu no mus cantorio Emiliano Antonio Fereiro, perante attesta munker, a baixo nominados, e assignados, apresentou um criancão de sexo masculino, que nasceu no dia de hoje, do sobre dito muzicame filho legitimo de Maria da Algodora, e de tunc de tunc mnto Apraio. Eu Vicente Ferreira da Silva, Escrivo de Par, do Porto, e

ambos, naturas ebedentes nesta
Freguesia, Casaram-se nesta Paro-
chia — Mas por termos Manoel
e Antonio Ferraz Badeses, fofol-
licidos, e Anna Francisco de Souza
e maternos Luiz Antonio das Vi-
gas fallido, e Anna Christina —
Do que para a cantar lavra este em qui-
comonigo e pignora, e declarante as
testimonhos Antonio Marcos de Al-
to, Trino Antonio de Oliveira,
lavradores, e seus dentes nesta Pa-
raiz com o declarante no Sola-
mento, pedis a elle o seguinte
Baptista para a sua cruz, a pign-
na — Eu Vincent Ferraz de Souza,
e servos de Paz, e de Cruz.

Vicente Ferraz de Souza
Mago de Declarante

Ellegido em 1409, Baptista
Antonio Carlos da effo-
Trino Antonio de Oliveira

Numero as cento e cinco. Mas eu di-
mos de elle as de mil ante-centos e setenta
e cinco, nesta Districto de Paz da Paro-
chia do Concilio de Paz, e de Cruz,
pis do Lucano, Praxim, e de Balis
comparece no mesmo cartorio por
Silva Goiz, e pignora as testemunhas
alago no mado, e a pignora, e pign-
dente, me cum a lra e de de de
minimo e de cloro — Eu no se-
dia eis de Abril de mil ante-centos
e setenta e nove, nesta Districto
de Paz da Paroquia de Cruz,
pis do Lucano, e de Cruz, e de Cruz,
de go, eis de Abril de Cruz, e de Cruz,
no, as eis honras da tar de mado
em de Cruz, e de Cruz, e de Cruz,
ma e de Cruz, e de Cruz, e de Cruz,
lavradores, naturas e de Cruz,
esta Freguesia, e de Cruz, e de Cruz,
rocha de Cruz — O que por termos
Antonio de Silva Goiz, e de Cruz,
no, e maternos Manoel e de Cruz

Mexico, deinho. De qui pue acaute
lova este termo em que com migo
afirmam, o declarante e testem
munchos, Antonio Alves de
Alto, Antonio Antonio de Oli
veira, Lázaro de Jesus, e Redentor m
ti. Arruio. Bem o declarante m
sabes e creder pue a M. e m
João Baptista, para o seu p
afirmar. Eu Vicente Ferreira de
Silva, Escrivão de Paço, e escrivão

Vicente Ferreira de Silva
Progo do Declarante

Forçellins João Baptista
Antonio Alves de Alto
Francisco Antonio de Oliveira.

Munhos e os outros, este. Aos seis dias do
mês de Maio de mil e oitocentos e oitenta
e nove, nesta Districto de Paz, da Parcella
da Canaieira de São, Município de
Tucum, Província da Bahia, compare
ceram os meus Cartório João e M. e m
no da Silva, e perante a testem
nhos abaixo nominaes e afirmam
dos, apresentou-me uma Escrita
do dextro finimaria, e de clareza. Sua
nosso no seu João de Alvillos
corrente anno, na qual se alha
meio dia, sua filha legítima, e de
Francisco Alvaro de Jesus, filho
Lázaro de Jesus, naturais e residentes n
ta Baya de São. Amaram-se nesta Par
ella. Morou por termos João de
mingos da Silva, e Alvaro de
Francisco de Jesus, e mataram. Namu al
Ferreira de Oliveira, e Bernardino
Alvaro de Jesus. De qui para
constar Affirmo este termo em que com
migo afirmam, o declarante, e testem
munchos, Antonio Alves de
Alto, Antonio Antonio de Oli
veira, Lázaro de Jesus, e Redentor m
ti. Arruio. Bem o declarante m
sabes e creder pue a M. e m
João Baptista, para o seu p
afirmar. Eu Vicente Ferreira de
Silva, Escrivão de Paço, e escrivão

Vicente Ferreira de Silva

João Martinho da Silva

Antonio Alves da Motta

Ferns Antunes d'Almeida.

[illegible]

Vicente Ferreira da Silva
Azeite da L. e clarante

Marcelino José Baptista
Antonio Lopes da Costa
Irenio Antunes d'Almeida.

Francis Antunes d'Oliveira.

Numero Cescento e novi - Sto vanti cin

cinco de Maio de mil oitocentos e setenta e nove, neste Districto de Pôrto de
Rocha da Comarca da Pôrto, Municipio de Pôrto, Província da Bahia, compareceram os
carteiros Thomaz da Silva da Santa Fe,
nro, e perante as testemunhas,
Jornal Antonio de Oliveira e
Antonio Alves da C. M. Th., de cl
reu. Seus no dia deis de corrente me
canho, as deus horas do dia na faza
da Vargem da Pôrto, nasceu uma
criança do sexo feminino, e falli
es a dita criança honrada, sua
filha legitima, e de jejus bta
rina de Melchor. Do que po
ra constar laem esta termo em
que com migo officiaes, e de da
rante e as testemunhas, Antonio
Alves da C. M. Th., Jornal An
tonio de Oliveira, como dadi, pre
sentes neste Chancel. Como o de cl
tinao duhe ueross, pado a Ma
cilio joze Baptista para a de
go e designar. De Vicente Terri
ra da Silva, Correo de Pôrto, e co
curio

Vicente Terriera da Silva
Progo de Di. Chancel
M. J. C. M. Th. Joze Baptista
Antonio Alves da C. M. Th.
Jornal Antonio de Oliveira.

Numero de cento e cinco dias de cur
da fuma, de mil oitocentos e setenta e
nove, e perante, digo, neste Districto
de Pôrto, da Pôrto da Comarca da
Rocha, Municipio de Pôrto, Prov
cia da Bahia, compareceram os
carteiros Christem de M. de da Sil
va, e perante as testemunhas ab
eio morriados e offugados, o
presentem em um deus e de
do de feminino, e de cl
natos madio a de cl
tama, as deus horas do no

na fazenda deigo, muito Avarice,
Seu filho legitimo e de S. J. do
sinha dos Santos, e da natureza de
Sinha de J. e, e da natureza de
ta Frequentissima, on de Casaram se
a deo ambos, ruiantes, livres, la
ma deus — Mas paterno, que
tina Maria dos Santos, e mator
mas ma tona Anna Maria
dos Santos — Do que para con
tar breui este termo em que con
migo afeijonam, o de clarante e
tis timunhos Antonio Alva
da Mothe, e Tremis Antunes
de Alvimira, lavreadores, e resi
dentes, muito Avarice como o
de clarante não sóli escrevem, pedis
a Marcelino Jord. Baptista pe
ra a seu rogo afeijonar — Eute
cente Ferreira da Silva, Deputado
de Par, e rogo.

Vicente Ferreira da Silva
Arogo de De clarante
Marcelino Jord. Baptista
Antonio Alva da Mothe
Tremis Antunes d'Alvimira

Muany Sinto sem — Por mator dias
de mator de junho de mil e cento e
e cento e vinte, muito Avarice de
Por da Parochia da Parochia de Ma
da, Mator e por de S. J. do, Parochia
da Bahia, Comparsa no mator
Cartorio de o de S. J. do, Parochia
ro, e Avarice as mator mator
abario no mator e afeijonar
dos afeijonar mator mator
an de de de mator mator, e de
rou — Seu mator mator mator
is de de de de de de de de de de
de de de de de de de de de de de
iaf, Seu filho legitimo e de S. J. do
de de S. J. do e de de de de de de
lavor deus, natureza de de de de de
mator Frequentissima, Casaram se
mator Parochia — Arogo paterno

João Torres, João Thomé Ferreira, João
Falcão, e Mário Fidélis do Espírito
Santo, e maternos João Thomé Fer-
reiras de Carvalho, João Falcão, e
Mário e Moreira do Espírito Santo.
Do que para constar, passei esta lavra
em que com muito assig-nam-
o de clarante, e cartilhões
Antônio Alves de Alentejo, João de
Tours de Oliveira, lavra dozes e res-
dentes — Eu Viçente Ferrão da Silva,
Escrivão de Par. e Escrivão.

Viçente Ferrão da Silva
João Nepomuceno Ferreira
Antônio Alves de Alentejo
João de Tours de Oliveira.

Número setenta e seis. Aos doze dias
do mês de junho de mil e oitocentos e setenta
e seis, nesta Districto de Par de Par de
a da Comarca do Rio, Município
do Tucuru, Portão da Bahia, com
para os seus cartórios João de
Tours de Carvalho, Escrivante as-
testemunhos abaixo assinados,
a presentou-me um
criança do sexo masculino, e de
raça — Eu nascido no Rio Niterói
de Alentejo do Corrente amos, avun-
hada da manha, no foz do Lago
de São, São filho legítimo e distin-
do da Congregação da Coroa, lavra, lavra
dozes, maternos e residentes nesta
guilão, casaram-se nesta Paróchia
— Alentejo paternos Severo Fabi-
ano de Carvalho, João Falcão, e Ma-
rio e Moreira, do Espírito Santo, e
maternos João Thomé Ferreira,
João Falcão, e Mário e Moreira do
Espírito Santo. Do que para con-
tar lavra esta lavra em que com
muito assig-nam, o de clarante, e
cartilhões, Antônio Alves de
Alentejo, e João de Tours de Oli-
veira, lavra dozes, e residentes
na Paróchia — Eu Viçente Ferrão

29
Ferreira da Silva, Escreva do Pay
o. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12.

Vicente Ferreira da Silva
João Augusto da Costa
Antonio Alves da Costa
Júlio Antonio d'Almeida

Número setenta e três — Aos vinte e
oito dias do mês de junho do mil e oitenta
e sete, no distrito de Paro, do Para-chi da Camarica
do Rio, Município do Tucumã,
Província do Bahia, comparece
no meu cartório Angelo Pastor
Ferreira, e perante os testemunhos
abaixo nominados e assignados
apresentou-me uma criança do
sexo masculino, e de
claração — Seu nascimento deu-se
no nome de Eclair de Carrentan
no, na faldada Camarica, fi
lho natural de sua esposa de
meu nome, e do Sr. João
da Costa, natural do Rio
de Janeiro, e residente neste
Estado — De que para certificar
tomei esta termo em gozo com
migo assignado, e declarante
e os testemunhos Antonio
Alves da Costa, e Júlio Antonio
d'Almeida, laesados, e
pore de antes neste Estado
Luz Vicente Ferreira da Silva,
Escreva do Pay, o. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12.

Vicente Ferreira da Silva
Angelo Pastor Ferreira
Antonio Alves da Costa
Júlio Antonio d'Almeida

Número setenta e quatro — Aos vinte e
oito dias do mês de junho do ano de mil
e oitenta e sete, no distrito de Paro,
do Para-chi da Camarica do Rio,
Município do Tucumã,
Província do Bahia,

do Bahia, compareceram no meu es-
torio Antonio Calisto de Souza
e perante os testemunhos, Antonio
de Oliveira Lima, e Antonio
Lisboa Ferreira, declarou que
no dia dois do corrente mez
anno, nasceu na fozenda da
criança do sexo feminino, fi-
lho homem a dita criança fi-
lho legítimo de Pedro Pereira de
Albathos, claro officio de juiz,
Do que para constar. Ferrer
te torna em seu com migo ap-
porem, o de clarante e as testemu-
nhos, como o de clarante não
sabe escrever, pido a João
Ferreira de Oliveira, para as-
sento a pessão. Eu Vicente
Ferreira de Silva, Escrição de Paz, o
crevi.

Vicente Ferreira da Silva
Escreu do Declarante
João Ferreira da Silva
e Amirino de Oliveira Lima
Antonio Lisboa Ferreira

Numero Setenta e cinco — Noventa dias
do mez de junho, de mil oitocentos e se-
tenta e nove, nesta Districto de Paz, da
Para o da Concórdia de São, Albani
após do Juiz, Procurador da Bahia
e, compareceram no meu estorio Pau-
lo Pereira de Albathos, Escrição de
juiz, e de claro e — Eu no
dia quinze do corrente mez, can-
no, em seu casa me foi apresen-
ta do um a criança do sexo femi-
nino, que nasceu no dia noventa de
Albathos do dito anno, filho legíti-
mo, de Bernardes dos Gonzales
de Lima, e Joana Maria de Albu-
querque, e a criança nasceu
natural e espontanea, nesta fu-
quencia, Casaram e no Juiz, e
— Asses paternos, Antonio de
Santidade de São, e

testemunhas Angelo Pastor
Ferreira, e João Pastor e Oli-
veira, ambos da mesma e resi-
dentes nesta Freguesia de Vi-
cente Ferreira do Silveira, e creem
da Paz, e creem.

Vicente Ferreira do Silveira
Thyges Ferreira da Motta
Angelo Pastor Ferreira
João Pastor Oliveira

Numero setenta e sete - Aos deus
dias do mez de Junho de mil oito
centos e setenta e nove, nesta Pri-
meira de Paz, da Parochia da Conci-
ção do Bom, Municipio do Tucano,
Provincia da Bahia, compare-
ceram no meu Cartorio Thyges
Ferreira do Altopo, e perante os
testemunhas Angelo Pastor Fer-
reira, e João Pastor e Oliveira,
de Clarum - Sem no dia ante-
passado de Albair do dito anno, sou-
be uma criança mortua gemia do se-
xo masculino, e nasceu em separado
lugar, seu filho legitimo e de Cla-
rum - Deu-se para
constar lavrei esta tercia surgen-
cia com minha assignatura, o declaran-
te e os testemunhas - Eu Vicente
Ferreira do Silveira, e creem da Paz, e
creem.

Vicente Ferreira do Silveira
Thyges Ferreira da Motta
Angelo Pastor Ferreira
João Pastor Oliveira

Numero setenta e oito - Aos deus dias
do mez de Junho de mil oito centos e
setenta e nove, nesta Primeira de Paz,
da Parochia da Concição do Bom,
Municipio do Tucano, Provincia
da Bahia, compareceram no meu Car-
torio João Estevão do Silveira, e
perante os testemunhas Albair
do Altopo e assignatura

apresentados, apresentando-me como co-
nhecido do Sr. Manoel e do Sr. Manoel,
que nasceu no dia doze de junho de
meio de junho, do dito anno, e como
na hora da morte me apresentei
eu, seu filho legítimo e de Maria
Apollonia de Almeida, littaes, littaes,
littaes naturais e residentes na
Freguesia, e a quem se me viu
Freguesia — e os presentes em
tudo fidei do Sr. Manoel, e de Maria
Apollonia de Almeida, e a quem
nos Luiz Francisco das Santos,
que fallecido, e de Maria
Apollonia de Almeida, e de
para a constar, lavrou este termo
em que me apresentei com o Sr.
Manoel e os testemunas fidei
Pastor e Oliveira, e fidei do Sr.
de Oliveira, ambos lavrou de
e fidei do Sr. Manoel
em Vicente Ferreira de Silva,
e de Maria da Paz, o mero

Vicente Ferreira Leite
João Estevão Paesilma
João Pastor Chivira.
José Roque d'Alvares

[illegible]

naturais e residentes nesta freguesia,
Casaram-se nesta Paróquia
— Atoz Maria Oliveira de
Rez, e matamos João Maria
do Cruz — Do que para constar
lavrei esta termo em 2 em com mi
go apizom, o declarante, e assist
munkas Mano Ferreira de Carvalho
e Bernar dino Jansalvas de Chino.
— Como o declarante não sabe seu
nome freguesia a Paróquia de Ferreira
de Oliveira para a seu freguesia
apizom — Eu Vicente Ferreira
da Silva, Escrivão da Paz, o escrevo
Vicente Ferreira da Silva
Bernar dino Jansalvas de Chino
Escrevo da Paz, o escrevo
Bernar dino Jansalvas de Chino

Numero oitenta — Aos dez dias do mes
de julho, de mil novecentos e setenta
e nove, nesta Districto da Paz, do
Parochio da Cascaes do Rio, e mu
nicipio do Tucano, Provincia da Ba
hia, compareceram no meu cartorio go
a Roberto Cirio Victorio, e
para ante a testemunhas abaixo o no
meidas e apizomadas de dezoito
dias, apresentaram-me uma criança
do sexo mas menino, e o declaran
te nasceu no dia quatorze de junho
do dito no freguesia da Paz, de San
tuário, as dez horas da noite, seu
filho legitimo, e de Maria Maria
dino de Jesus, leito, leito de
rez, e leito natural do freguesia da
guima das, e leito e natural des
ta freguesia, onde são ambos
residentes, casaram-se na Paró
quia do Baile — Atoz freguesia
Victorio Maria do freguesia de
e matamos freguesia de dezoito
e Maria Oliveira de Rez, freguesia
freguesia de — Do que para constar
lavrei esta termo em 2 em com mi
go apizom, o declarante

e as testemunhas Antonio Falcão
ano de Carvalho, e Antonio Al-
ves da Albother, lavradores, e
residentes nesta Freguesia - Eu
Vicente Ferreira da Silva,
Escrivão de Paz, o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva
João Roberto Pereira da Costa
Antônio Fabiano de Carvalho
Antonio Alves da Albother

Número cento e um - Eu, dos dias
do mês de Junho de mil e cento e de-
tenta e nove, neste Districto de Paz,
Parocho da Paróquia do Rio, e de-
meio do Terço, Povoação do Ba-
hio, compareço ao mesmo cartório de
Paróquia de Carvalho e Oliveira, e pre-
sente as testemunhas abaixo mencionadas
e apregoado, apresento um meu
criança, do sexo masculino, e de-
rou - Eu nasci no dia de hoje
do dia na favela da Agua - Hoje
do filho legítimo e de Benedito
Mourão de Espírito Santo, lavrador,
meu pai, e de Maria e de José
neste Freguesia, Casaram-se na
mesma Freguesia - A mãe pertence
nas Virgínia Ferreira de Oliveira
e Maria Constantina de Oliveira,
e a matrona Antônia Fabiano de Car-
valho, já falecido, e Maria
Albino do Espírito Santo. Do-
que para constar lavrei este termo
que affogou com o de clar ante
as testemunhas Antonio Al-
ves da Albother, e Antonio Al-
bino de Oliveira, lavradores
e residentes nesta Albother,
também este affogou por com-
mente do juiz de Paz - Eu Vi-
cente Ferreira da Silva, Escrivão
de Paz, o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva
Pedro de Carvalho

Antonio Alves da Matta
Therzio Antunes d'Oliveira.

Numero autenta e daiz — Aos vinte e dois
dias do mes de julho de mil e cento e
tanta e nove, no Districto de Sor., e
Parochia da Conceição do Rio, elle me
pio de Lucena, Provincia da Bahia, com
pouco nome e outros Thav e o Ma-
noel do Silva, e perante as testemu-
nhas abaixo nominadas e assignadas, a
presentou-me uma criança do sexo
feminino, e de cloran — Seu nasci-
mento dia quatro de corrente mes e
anno, as duas horas da noite, no facho
da Salgada, de filha legitima, e
de Bertalino Abbado de Jesus, li-
ber. do quinh. natural e residente
no Districto de Sor. e no Parochia
de Sor. — Seus paternos Raphael
Abbado do Silva, e Joana da Cruz,
e maternos Antonio do Jesus de
Barbatha, e Mario Thomecio — De
que para constar tomei esta testemu-
nha me assigno com o Laudilino
Pereira, e Thomecio Borges, e o do
de cloran e por esta não saber as-
signar, e as testemuhas Virginio
Ferreira de Oliveira, e Thomecio An-
tonio de Oliveira, Barba do, e
pelo antes no Districto de Sor. — Su-
plico a Thomecio de Oliveira, e
Vinte e dois dias do mes de julho de mil e cento e
tanta e nove, no Districto de Sor., e
Parochia da Conceição do Rio, elle me
pio de Lucena, Provincia da Bahia, com
pouco nome e outros Thav e o Ma-
noel do Silva, e perante as testemu-
nhas abaixo nominadas e assignadas, a
presentou-me uma criança do sexo
feminino, e de cloran — Seu nasci-
mento dia quatro de corrente mes e
anno, as duas horas da noite, no facho
da Salgada, de filha legitima, e
de Bertalino Abbado de Jesus, li-
ber. do quinh. natural e residente
no Districto de Sor. e no Parochia
de Sor. — Seus paternos Raphael
Abbado do Silva, e Joana da Cruz,
e maternos Antonio do Jesus de
Barbatha, e Mario Thomecio — De
que para constar tomei esta testemu-
nha me assigno com o Laudilino
Pereira, e Thomecio Borges, e o do
de cloran e por esta não saber as-
signar, e as testemuhas Virginio
Ferreira de Oliveira, e Thomecio An-
tonio de Oliveira, Barba do, e
pelo antes no Districto de Sor. — Su-
plico a Thomecio de Oliveira, e
Vinte e dois dias do mes de julho de mil e cento e
tanta e nove, no Districto de Sor., e
Parochia da Conceição do Rio, elle me
pio de Lucena, Provincia da Bahia, com
pouco nome e outros Thav e o Ma-
noel do Silva, e perante as testemu-
nhas abaixo nominadas e assignadas, a
presentou-me uma criança do sexo
feminino, e de cloran — Seu nasci-
mento dia quatro de corrente mes e
anno, as duas horas da noite, no facho
da Salgada, de filha legitima, e
de Bertalino Abbado de Jesus, li-
ber. do quinh. natural e residente
no Districto de Sor. e no Parochia
de Sor. — Seus paternos Raphael
Abbado do Silva, e Joana da Cruz,
e maternos Antonio do Jesus de
Barbatha, e Mario Thomecio — De
que para constar tomei esta testemu-
nha me assigno com o Laudilino
Pereira, e Thomecio Borges, e o do
de cloran e por esta não saber as-
signar, e as testemuhas Virginio
Ferreira de Oliveira, e Thomecio An-
tonio de Oliveira, Barba do, e
pelo antes no Districto de Sor. — Su-
plico a Thomecio de Oliveira, e

Vinte e dois dias do mes de julho de mil e cento e
tanta e nove, no Districto de Sor., e
Parochia da Conceição do Rio, elle me
pio de Lucena, Provincia da Bahia, com
pouco nome e outros Thav e o Ma-
noel do Silva, e perante as testemu-
nhas abaixo nominadas e assignadas, a
presentou-me uma criança do sexo
feminino, e de cloran — Seu nasci-
mento dia quatro de corrente mes e
anno, as duas horas da noite, no facho
da Salgada, de filha legitima, e
de Bertalino Abbado de Jesus, li-
ber. do quinh. natural e residente
no Districto de Sor. e no Parochia
de Sor. — Seus paternos Raphael
Abbado do Silva, e Joana da Cruz,
e maternos Antonio do Jesus de
Barbatha, e Mario Thomecio — De
que para constar tomei esta testemu-
nha me assigno com o Laudilino
Pereira, e Thomecio Borges, e o do
de cloran e por esta não saber as-
signar, e as testemuhas Virginio
Ferreira de Oliveira, e Thomecio An-
tonio de Oliveira, Barba do, e
pelo antes no Districto de Sor. — Su-
plico a Thomecio de Oliveira, e

Numero autenta e daiz — Aos vinte e dois
dias do mes de julho de mil e cento e
tanta e nove, no Districto de Sor., e
Parochia da Conceição do Rio, elle me
pio de Lucena, Provincia da Bahia, com
pouco nome e outros Thav e o Ma-
noel do Silva, e perante as testemu-
nhas abaixo nominadas e assignadas, a
presentou-me uma criança do sexo
feminino, e de cloran — Seu nasci-
mento dia quatro de corrente mes e
anno, as duas horas da noite, no facho
da Salgada, de filha legitima, e
de Bertalino Abbado de Jesus, li-
ber. do quinh. natural e residente
no Districto de Sor. e no Parochia
de Sor. — Seus paternos Raphael
Abbado do Silva, e Joana da Cruz,
e maternos Antonio do Jesus de
Barbatha, e Mario Thomecio — De
que para constar tomei esta testemu-
nha me assigno com o Laudilino
Pereira, e Thomecio Borges, e o do
de cloran e por esta não saber as-
signar, e as testemuhas Virginio
Ferreira de Oliveira, e Thomecio An-
tonio de Oliveira, Barba do, e
pelo antes no Districto de Sor. — Su-
plico a Thomecio de Oliveira, e

Albino Ferreira, Santos, e Ma-
rio Luro de Aguiar, lavras, lavra-
dos, naturais do Tucano, e
de dentes n'isto Tugurario, caso-
ram-se no Paróchio de Baileia
Alves paternos Albino e
Santos, e filha de Aguiar e
Albino, e filha de Aguiar e
Santos, e filha de Aguiar e
Santos. Depois para a constan-
cia n'isto termo n'isto termo n'isto
termo, e com o declarante e as testei-
munchas Antonio Albino e
Albino, e Antonio Albino e
Santos, lavras e residentes
n'isto termo. Em Vinte
Ferreira da Silva, e residente de Paz
e Perseu.

Vinte e cinco de
Amoncio fare de Paulo
Antonio Albino da Officina
Antonio Albino da Officina

Numero attento e cinco. Os n'isto
aite d'isto d'isto d'isto d'isto d'isto
toentes e d'isto d'isto d'isto d'isto
tuet de Paz da Paróchia da Cor. vi-
co do Rio, Municipio do Tucano,
no, Provincia da Bahia, compa-
co no n'isto termo n'isto d'isto
Gais, e perante as testemunchas
baixas n'isto d'isto e d'isto d'isto
declarou. Digo, apresentando
uma criancinha de sexo mascu-
lino e declarou. Eu nasci no
dia quatro de maio do corren-
te anno, na foz da Paróchia
dos, filho natural de Thomas
Albino de Aguiar, lavra, lavra-
do, natural e residente n'isto ter-
mario. Os meus paternos, Al-
bino da Silva, e minha Al-
bino. Depois para a constan-
cia n'isto termo n'isto termo n'isto
termo, e com o declarante e as testei-
munchas Antonio Albino e
Antonio Albino e Santos.

Pombalino, e Antonio Alves
de Albothero, ambos lavradores
e residentes nesta freguesia.
To aqui a presente acm-
to por concordamento, digo
por consentimento de quize
Par. Eue Vicente Ferraz
do Albo, Eue Carlos de Paes, Eue
Euevi.

Vicente Ferraz do Albo
José de Souza Frey
Jorge de Albo, Pombalino
Antonio Alves do Albo

Numero cento e cinco. Ato
dois de mes de Agosto de mil oitocen-
tos e Setenta e nove, nesta Distri-
to de Par, da Parochia do Bom-
jeo do Paes, Municipio de Tuer-
no, Provinca do Bahia, compo-
nente no meu Cartorio Marceli-
no José Baptista, e perante estes
testes a baixo nominados e ap-
rogados apresentamos um uni-
verbiar de Sexo masculino, e de
claração. Seu nascimento neste
de quillo do corrente anno, as tres
horas do dia, nesta Aldeia, de
filho legitimo e de Maria Pa-
bil de Jesus, livre, lavrador, e
ella a natural do Estado de Sergipe, e
ella natural do Estado de Sergipe,
onde são ambos residentes, e
casam-se neste mes da freguesia
de Par. Atoz po termo José Ba-
ptista de Santo Ambrósio, fide-
lido, e José de Albo e parte de Cla-
cimentado, fidei, e mate-
no, Paulo Pereira de Santo Am-
no, e Maria Maria de Jesus, fide-
fidei. De que fura a constan-
cia desta terço que assigna-
com o de claração e as testamunhos
Antonio Alves do Albothero, e
mio estatuos de Albothero, lavra-
dores e residentes nesta Aldeia.

Appaiaf Eu Viçente Ferreira da
Silva, Escrivão do Pz, o seguinte.

Viçente Ferreira da Silva

Escrivão do Pz, o seguinte.

Antonio Alves da Motta

Imeu Antonio d'Almeida.

Nomuro attento e sete e do ato dia
do mez de Agosto de mil e cento
e setenta e nove, nesta Districto de
Paz, da parochia da Conceição do
Pazo, do municipio do Pazo, Pro-
vincia da Bahia, comparei com
meo Cartorio João Pastor e Oli-
veira, e perante as testemunhas ab-
aixo assignadas e assignadas ap-
resentou-me um cartorio de do
masculino e de clareu. Seu nasci-
mento dia quatorze de julho de dito an-
no as nove horas da noite na pa-
rona da Motta, de seu filho legiti-
mo e de dona Maria Elpidio de Oli-
veira, levas, lavezadas, e de ma-
turos desta Freguesia, e de ma-
turos da Freguesia, e de ma-
turos residentes nesta municipal-
quiza. O cartorio paterno de
João Pastor Ferreira, e Antonio
Francisco de Exuperio Santo pa-
sado, e materno de Maria
Yasé de Oliveira, e Maria San-
ta dos Figueira. Depois para
constar lavrei este termo em que
assigno com o de clareu e as
testemunhas Antonio Alves da
Motta, e Maria do Carmo
Baptista, bannados e de ma-
turos desta Districto Eu Viçente Fer-
reira da Silva, Escrivão do Pz,
o seguinte.

Viçente Ferreira da Silva

João Pastor Oliveira

Antonio Alves da Motta

Escrivão do Pz, o seguinte.

Nomuro attento e sete e do ato dia

[illegible]Vicente Ferreira da Silva

Carlisle et Mansfield de Coates

Antonio Carlos da Matta

Antonio Fabiano de Carvalho

Numero antigo e novo. Estruturas de
domiz de Agosto de mil oitocentos
e setenta e nove, sendo Districto de
Paz do parochio da Cacerigua do
Barro, Municipio de Tucano, Pro-
vincia da Bahia, compareceu em
seu Cartorio Ingraçio Ana-
steto dos Santos, Inspector de ma-
nuaes e arremão, e perante os test-
munchas e barre nomeados e
afirmação das de clausura. Eu
do Barro de corrente e de quarenta e

e anno, em sua casa. He pois a piz
 res-tado uma creança do seu com-
 culino que nasce no dia trinta e
 um do mes de yulho, do dito anno,
 as tres horas da tarde no parim
 da Terreiro, filho legitimo de Ma-
 ria el Francisca e do Cusabo, e Ju-
 quina Lopes de Vasquez, livre, hava-
 dores, elle natural desta Frey-
 ria e honr de São combas residentes,
 e ella natural da Freyrensis do Cai-
 ti. — Atoz por ternas Manoel Fran-
 cisco de Oliveira, e Maria Francisca
 de Vasquez, ambos fallecidos, e me-
 tterros por' Lopes Guimarães foyel
 b'ci de, e Antonio Carlos de Vas-
 quiz — Doz por para constar Maria
 Anteternis que officia no Cam o St
 de arante e a testis meus Chota-
 nio Alves do Couto, e Thenis
 Antunes de Oliveira, ambos la-
 ma dores e res dentes, e a Sta-
 cof. Eu Vicente Ferreira do del
 No, Escrição de Pat o p. elli.

Antonio Carlos da Motta
Jornal Antunes d'Alvares.

Venero muito Apos sete dias do
mês de Setembro de mil e trezentos
e setenta e nove, nesta Districto de
Pôr, da parochia do Concelho de Ma-
ro, Municipio de Tancos, Promis-
cia do Bâcho, compareceu um mo-
entorio Andre Figueiro de Carras,
perante o testemunas abaixo no-
miadas e assignados adpresente
meussa ou lacer de bexanos culi-
no e o clareu — Seu naco madio
Vinte nove de Agosto de corrente
anno, os cujos hoies da tarde na po-
reza do Bugueiros da serra de ouro, li-
me, digo, seu filho legitimo e do Cla-
rio Alvario de Santo Thomaz, ba-
lavadores, naturaes e extraneos.

residentes nesta Freguesia, eua
ram-se nesta Freguesia. May
patronas João Thomaz Pereira
já fallecido, e Maria Fidella
do Espírito Santo, e materno
Severio Tobias de Carvalho
já fallecido, e Maria Ma
ria do Espírito Santo. Epa
re comta as rei esta tuma
em que officio como dila
tante e abastamunhas Ant
nio Ferreira do Alentejo, e
Antonio Fernandes de Car
valho, lavrador, e residin
tes nesta Freguesia. Eu Li
ente Ferreira do Alentejo, e
euvi de Par. q. u. e. r. e. i.

Francisco Ferreira do Alentejo
Andre' Ferreira de Car
Antonio Ferreira do Alentejo
Antonio Sabino de Car

Numero noventa e um. Eshiscentu
um dias do mes de Setembro de
mil e oitocentos e setenta e nove
neste Districto de Par da freg
quia da Concórdia do Rio, Ma
nicipio do Tucano, Província
da Bahia, comparece em
o cartorio Antonio Venesio
de Sant'Anna, e perante
as testemunhas abaixo me
nuciadas e assignadas apre
sentou-me uma criança do
seu finissimo e declarou-se
nascida no dia vinte e sete de
de Agosto do dito anno, na
sem da Cabungas aite horra
da noite, da filha legitima
e de Maria Pálido da freguesia
luzes, no quicio, alle p. o. t. u. r. a.
da Villa do Soure, nella da Vil
la da Serinha, catara de Ma
ta Freguesia. May patronas
Filipe Alves de Santa Anna
e Maria da Concórdia

ambos já fellecidos, e matrona
Maria Paschoa — Depois para
constar lavrei este termo engu-
aprimo com Eufrosino Ferreira
de Carvalho, a respeito de la-
rante, para este modo saber seu
ver, e as testemunhas Anjo-
lo Pastor Ferreira, e Manoel
Ferreira Lima, lavradores e
residentes neste freguesia
Eu Vicente Ferreira do Silveira
Escrivão de faz o seguinte.

Vicente Ferreira do Silveira
Eufrosino Ferreira do Topo
Anjo Pastor Ferreira
Manoel Ferreira Lima.

Numero noventa e oito — Aos vinte e um
dias do mez de Setembro de milui-
to e cento e setenta e nove, no distrito de
Três de For da freguesia da Camar-
ção do Para, Municipio do Tucano,
Paraná do Bahia, comparece
em mim Cartorio Amancio José
de Souza, Inspector do Cartorio
Tiração, e perante as testemunhas
abaixo nominadas e apremiadas
de lavra — Seu no dia quatorze
do dito mez e anno, em sua ca-
za foi apresentado uma ou-
traço do seu marechal que ne-
cio no dia vinte e um de Agosto
do dito anno, as cinco horas do
dia no faher do Carralinho, filho
legitimo de Desiderio Ribeiro do
Imperio, e Josepho Maria de
Almeida, lavradores, natifraes
do Tucano, e residentes neste freguesia,
Casarão de na freguesia
da Serrinha. Aprox já lavra
Jugensio de Tal, já fellecido, e
Maria Cora de Almeida, e ma-
nos Manoel Souza de Almeida
bras, e Manoel Maria de Almeida
ambos já fellecidos — Depois pa-
ra constar lavrei este termo

que com migo assignamos, e de la-
ranta e as testemunhas, Trinio
Antunes de Oliveira, e An-
tonio Alves da Matta, am-
bos lavradores e residentes
neste arraial. Eu Juiz
Francisco da Silva, Escri-
ta de Paz o assignei.

Vicente Ferreira da Silva
Amoreis Fere de lauro
Trinio Antunes d'Oliveira
Antonio Alves da Matta

Numero noventa e tres. Aos trinta
dias do mez de Setembro de mil
oitocentas e setenta e nove, neste
Districto de Paz do freguesia
do Camarao do Lago, Mo-
nicipio do Tucano, Provincia da
Bahia, compareceu um moço
torio Leoncio Almeida das
Santas, e jurante as testemunhas
abade no mudas e assigna-
das de Claron. Deu no dia vin-
te do dito mez e anno, em sua
casa, e foi apresentado um
crianço do sexo masculino que
naseu no dia tres do sobre dito
mez e anno, as nove horas da
manha, na fazenda Eubrada
filho legitimo de Joao Ferreira
das Santos, e Francisca Ravi-
ra de Jesus, livres, lavradores,
matrões e residentes neste Ter-
quiseio, Casaram-se no Tucano

— Osz paternos Niculas Jo-
ze do Santos, e Francisco da Ma-
ra de Jesus, e maternos Ma-
rius Cabral de Sousa, e Bal-
hina Maria de Jesus. Deque
para constar lavrei este termo
que assignamos como de Claron
te e as testemunhas, Trinio
Antunes de Oliveira, Antonio
Alves da Matta, ambos
lavradores e residentes neste

Monte Arrial - Cu. Vicente
rriba de Sibo, Exercicio de Paz
o Meriti.

Vicente Ferreira de Sá
 Synacio Anaclato do Santos
 Frenio Antunes d'Alizira
 Antonio Alves da Matta

Numero noventa e quatro. Cartão
de quatto dias do mez, Dizer, de
trinta dias dormez de Setembro
de mil eito centos e setenta e
nove, neste Districto de Par
da favela e do Camarica do
Passo, Municipio de Tocaes,
Provincia do Bahia, compo
nido em meo Cartorio Juiz de
Paz e de Paz das Santas, Juiz
de Paz de 1920 no quarteirão, e
perante a testemunhas abaixo
nomiadas e Escriva das a
presentou-me Dizer, de pro
u—Deu no dia Ninte dois do di
to mez e anno, apresentou-me Di
go, de clareu—Deu no dia Ninte
dois do dito mez e anno, em sua
casa de foi representado em a
ano de dezo fminimo geun
no no dia Ninte do Sab do dito mez
e anno, a uma hora da manha,
na favela da Pais Emburizos,
filho legitimo Fernando Ruiz
de Costaello, e Maria Tio de
Ruiz, livres, lavadores, alty enu
turas do Figueiro e da natu
ral da Figueiro do Parte, e de
re de dultes na favela da apim
dito, e acau de na Figueiro do
Parte e Maria Tio de Ruiz
e Francisco de Oliveira, e Ma
ria Francisco de Ruiz, ambos
pallidos, e Francisco de Ruiz
quinta da Favela e Maria
Tio de Ruiz—Dizer para
ter lizeu este termo, e acau
com o de clareu e acau de clareu

28
João
as testemunhas Juven. Antunes de
Oliveira, e Antonio Manoel
da Motta, ambos, lavros de
e para os seus filhos e herdeiros
João Vicente Ferreira de S. L. M.
Crescimento de Paz e serenidade.

João Vicente Ferreira de S. L. M.
Eduardo da Costa de S. L. M.
Cronico Antunes d' Oliveira
Antonio Alves de S. L. M.

Numeroso noventa e cinco - Aos
tudo dias do mes de Setembro de
mil e setecentos e setenta e nove,
mestre Districto de Paroquia parochia
a da Conceição de Passo, Muni-
cipio de Tucano, Provincia de
Bahia, comparece em meu Con-
torio Espiracio da Costa de
S. L. M., braçador de novo
quartel e por este as testemun-
has abaixo nomadas e apre-
sentadas de Clara - Eu no dia
de hoje de dito mes e anno em sua
casa lhe foi apresentado como
cria, co de sexo feminino que
nasceu no dia de hoje do sol de hoje
e anno, as nove horas da noite
na fazenda Encobrada, filha
legitima de José'iscal de Dias
de Oliveira, e Josepha Maria
da Conceição, ambos moradores,
ella natural da Freguesia de São
e ella natural desta Freguesia,
onde se são ambos residentes,
cazaram-se no Freguesia de São
de São Paulo, fiscal de Di-
as de Oliveira, e Bernardino
Maria de S. L. M., e sua mulher
Vicência José' dos Santos, braçador
e Xavier da Conceição - De-
que para constar lavrei este termo
que assigno com o de Clara -
tudo mimho, Juven. Antunes de
Oliveira, e Antonio Manoel
da Motta, ambos lavros de

lavradores e residentes, entre os
raízes. Eu Vicente Ferreira da
Silva, Escrevo da Paz inserir:

Vicente Ferreira da Silva
Ezequiel Casacabito do Tamar
Jornal Antunes d'Oliveira
Antonio Alves da Mota

Numero manto e eis - Ao ducento
dias do mes de outubro de mil e cento
e setenta e nove, no dia. Distri
cto de paz do parocho da Caneia
cã de Rocio, Expresso e pido de Sta
cano, Provisão de Babilio, Compa
reço em meu cartorio publico Cas
reia Borges, e perante as test
munhas abaixo nomadas e abig
nados a presentem me uma Cri
ança do sexo feminino, genio
que nasceu em primeiro, do o
do nome Alvaro, e do larão Eu
nasco em primeiro lugar, no
dia do de Agosto de noventa
e nove, as nove horas da noite
na fazenda Lucimador, Gran
de, sua filha baptista e de par
ticipo Alvaro de Buziquero, filho
Nogueira, natural de Tucua
no, e residente neste freguesia
Rio, Casacabito - se no te com
- Alvo paternos João Bar
gas de Alvim da Silva, e Joseph
Alvaro de Almeida, e o filho
da, e natural de Alvim da Silva
Buziquero Campos, e Alvaro primo
Buziquero - Do e para constar
lavrei este termo que affirma
com o de estar ante e testemunha
nhos Alvaro e o de Baptis
ta, e Antonio Alvaro de Alvi
mto, lavradores e residentes
neste Alvaral - Eu Vicente Fer
reira da Silva Escrevo da Paz e
insere.

Vicente Ferreira da Silva
Julio Cornea Borges

22

Yours to the hilt

Julio Correa Borges
Espectador de Montevideo

Maneplano por Bap. de
Antonio Alves da Motta

[illegible]

Eu Vicent. Ferreira da Silva
Escrevo de Paz e userei:

Vicente Ferreira da Silva
Amarcio pere de Souza
Antonio Alves da Motta
Anselmo de Souza Santos

Numero noventa e nove - Aos Vin-
te e seis dias do mes de Outubro de
mil e cento e cinco, e setenta e nove,
n'este Districto de Paz da pa-
rochia da Concórdia do Brasil
Município do Tucano, Provin-
cia de Bahia, comparei em
nos Cartorio Amarcio pe-
re de Souza, Inspecto do site-
ro e quartirão, e firante as
testimunchas abaixo nomina-
das e assignado de Clara - Eu ma-
dia Cines de corrente me e me
em sua casa de foi assignado
uma Oração de Sete, mas e lha
que nasceu no dia cinco de Se-
tembro do dito anno no fozin-
da Mouranda, filha legítima de
Jose Antonio do Carmo, e Lou-
rença Maria do Espirito San-
to, Lirio, laudados, naturais
e reb. d'estes n'este triguesia,
casar an- se natural e sio dos
Obreros - Obros paternos,
Antonio Magalhães do Carmo,
e Maria Jo Aguiar do Am-
deriva, e materno Antonio
de Moura pa' fallecido, e Cla-
rinda Maria de Jesus - Se
que para constar lavrei
este termo que assigno com
o de Clara e as testimunchas,
João Thomaz Barreto, e Chato-
rina Alves da Motta, com-
d'estes, e reb. d'estes n'este
triguesia - Eu Vicente Fer-
reira da Silva, Escrevo de Paz
que e userei.

Vicente Ferreira da Silva

Acta do Juizo de Fazer de Juizo

Juz. Thomas Barreto

Antonio Maria da Silva

Numero cem - Aos onze dias do mes
de Novembro de mil ante e cento e
setenta e nove, neste Districto de
Paz da parochia da Conceição do
Nas, Municipio do Tucano,
Provincia da Bahia, compare-
ce em meu Cartorio Antonio
Evaristo de Carvalho, e prestou
as testemunhas abaixo nomina-
das e assignadas apresentan-
do-me uma Cruz, e do seu fim
minha de clarear - Eu nasci
no dia deus no ve de ante de
Outubro de corrente anno as
ante horas da noite no Fazenda
Caldeirão, sua filha legitima
e de Maria Lisa de Oliveira, lu-
mas lavradores, naturais e re-
sidentes neste Freguesia, casa-
ren-se no mesmo Freguesia -
Aos paternos Eudemio
Antônio de Carvalho, e Jus-
tino Maria de Oliveira, fidal-
dica, e maternos, João Fer-
reiro de Oliveira, e Maria
Francisco de Lima - Do que
para constar lavrei este termo
em que assigno como de clarear
te as testemunhas, e por favor
effectivo desta Freguesia, e ob-
guel Antonio de Oliveira, res-
dente e lavrador neste Carto-
rio - Eu Vicente Ferreira da
Silva Escrivão de Paz ouce-
ri

Vicente Ferreira da Silva

Antonio Evaristo de Carvalho

Pedro José Borges

Miguel Antonio de Oliveira

Numero cento e um - Ao quatro de
as do mes de Novembro de mil ante e

Antonio Pereira da Silva
João Thomas Rosado

Numero cento e Setenta e Oito. Mortista de
doze de Novembro de mil e oitocen-
tos e setenta e nove, morte de Antão de
Sousa da paróquia da Freguesia de
São João, Município de Lousã, Do-
mínio da Bahia, compareceu em
meu Cartório Manoel Vascon-
celos de Góiz, Inspecção de Enca-
rregado e perante as testemunhas
abaixo nominadas e assignadas
de Chancelaria em dia trinta e
doze de outubro de dito anno em sua
casa lhe foi apresentado um
Quilão de Bexa mais ou menos
nas cores de lila e branco de
Setembro de Subdito anno as
doze horas do dia meo faze de
Sítio, filho legítimo de Anto-
nio de Aguiar Barata, e
Conde de Maria de Sousa,
leivos, lavradores, naturaes e
residentes neste Freguesia,
Casaram-se no Lousã. Am-
parados Thomas de Agui-
ar Barata, e Joazeiro
Maria, e maternos, Maria
Mooço. Logo para com ter
lido este termo e assigna-
ções de Chancelaria as testemu-
nhas Francis Antunes de Oli-
veira, e Antonio Chaves
da Motho, lavradores e
residentes neste Freguesia. Eu
Vicente, digo, tomou respo-
ta assento por concluir o
dizer e o juiz de Paz da
Freguesia de São João de
Lousã. Eu Vicente Pereira
da Silva, Escreva da
Câmara.

Vicente Pereira da Silva

ante os tos e de setenta e oito
Distrito de Par, da parochia da Con-
ceição de Nass, e do município de Tuc-
cans, Província da Bahia, compare-
cendo em meu cartório João de Al-
meida de Alcantara, Inspectores de qua-
tiro, e para este as testemunhas
abaixo nominadas e assignadas
de Carlos - Eas no dia vinte
de mez de Setembro em sua
casa a elle foi apresentado um
criança de seis meses e meio que
nasceu no dia cinco do dito Se-
tembro as doze horas da noite
filho legitimo de Clemente de
Almeida de Alcantara, e Francisca de
Almeida, livre, torreador, mte-
ra e sua deuter mte de Par-
quia, e sua avó e sua tataravó
Almeida paterno, filho de
de Alcantara, e Philippo de Alcantara,
ambos já fallecidos, e materno
Antonio de Alcantara já falle-
cido, e Margarida de Alcantara
D. que para constar lavrou este
termo que assigno com o de
clarante e as testemunhas An-
tonio Alves de Alcantara, e An-
tonio Antonio de Alcantara, re-
sidentes neste Parocho e la-
vadores - E se presentada
reia da Silva, e o resto das
e as creas.

Vicente Ferraz de Alcantara
Lendo P. de Alcantara
Antonio Almeida de Alcantara
Francisco Antonio de Alcantara

Numero cento e dois - Eas qui-
toze dias de mez de Setembro
de mil e oitocentos e setenta e oito
neste Distrito de Par, da pa-
rochia da Conceição de Nass,
município de Tucans, Prov-
íncia da Bahia, comparecendo
em meu cartório João de Al-

Pirira de Mathias, filho de
quartiereiro e perante as testei-
ras unhas abaixo no mado
e afugna das de chorou - Eu
no dia vinte dias de mez de
tombro de dito anno em barto
da he foi a presentado uma
area do livro mas eu lino qu
no dia de dito de dito tombro as
eus horroto dia, filho legitimo
de Narciso Francisco de Sousa
e Leizaia Maria Francisca de
Vres, Naqueiros, naturase
residente nesta freguesia, en-
daran-se na mesmo freguesia
- Aprox paterne Francis-
co Carlos de Sousa, e Santa-
tiario Maria Joa' fellei de, e
maternos Jose' Egidio Pacheco
e Rainilda Maria - Docu-
para constar lareira e termo
em que afugna com o de
rante as testemunhas Junio
Antunes de Oliveira, e Anto-
nio Alves da Rocha, lareira
e residentes nesta freguesia
Eu Vicente Ferreira da
Silva, Escrivão de Paz e ordem.

Vicente Ferreira da Silva
Lindaro Pinheiro de Mello

Junio Antunes d'Oliveira

Antonio Alves da Rocha

Nuncio contra a terra - Por quem de
do mar de Pernambuco de mil e cento
e setenta e nove, nesta Districto de
da parochia da Conceição do Rio,
Mauricio de Sousa, Comarca
do Alentejo Santa Provença da
Bahia, comparece um mio Corte-
rio Francisco Ferreira Carlos
e perante as testemunhas abaixo
no mado e afugna - Eu apre-
sentou-me uma area de
no mas eu lino, e de chorou - Eu
nasci no dia vinte de

64
João
Trini Antunes d'Elizir;
Antonio Alves da Costa

Numero cento e setenta e sete dias do
mez de Dezembro de mil oitocentos e
setenta e nove, neste Districto de Pa-
ra para chio de Nossa Senhora
da Conceição do Rio, Alameda
pio do Trecento, Província da Ba-
hia, comparece em meus car-
torio Laurencio Pereira de Passa-
lho, e perante as testemunhas
a abaixo nominadas a presentear
em uma crã, e do Sexo mascu-
lino, e de clareza — Que nasceu no
dia vinte quatro do mez de No-
vembro do dito anno, as sete
horas da noite, no favelado Bar-
reiro, seu filho legitimo, e de
Barbara Elvira de Jesus, li-
me, loba de dor, natural e resi-
dente nesta Freguesia, casada
de nesta mesma Freguesia —
Alvaz paterna Elvira Laci-
ana fã fã fã fã, e materno esse
neste Freguesia dos Santos fã
fã fã, e Elvira fã fã fã fã
fã fã — De que para constar
fã fã fã fã fã fã fã fã fã fã
com fã fã fã fã fã fã fã fã fã fã
fã fã, o fã fã fã fã fã fã fã fã fã fã
fã fã fã fã fã fã fã fã fã fã fã
e as testemunhas gemino Elvira
de Carvalho, e fã fã fã fã fã fã fã fã fã fã
de Elvira de fã fã fã fã fã fã fã fã fã fã
fã fã fã fã fã fã fã fã fã fã fã
de nesta mesma Freguesia —
Que Vicente Ferreira da Silva,
Cavalleiro de Carvalho.

Vicente Ferreira da Silva
João Alexandre de Almeida
gemino Alves de Carvalho
João Bezerra de Almeida

Numero cento e setenta e sete dias do
mez de Janeiro de mil oitocentos
e setenta e nove, neste Districto de Pa-

de São da favela chio de Nossa Senhora
ra da Conceição de Roso, e hum
pio de Tucum, Província da Bahia,
compareceu em meu cartório Ant
nio Carralho da Silva, e perante os
testemunhos abaixo nomeados
e assignados apresentou-me
mim eu um co de Saco mas entm
e de ebram - Eu maseio me dia
vinte de Dezembro de anno fin
do, as oito horas da noite, na favela
da gaei, deo f. the. Legitim e de
Johanna e Maria de Abreu, les
res, la mados, naturais e resi
dentes neste Trigueiro, Casaria
na mesma Trigueiro - Avog
po Trinos e Antonio Carralho da
Silva e Francisco e Maria de Sa
zo, e an aterm, Jose' Barbara de
Almeida, e Maria Joaquina de Al
meida, Do que f. para constar la
mei este termo que assigno em
re. assigno. Alms. Perante a
go de declarate por este sio de
ba e exers e as testemunhos
Antonio Alms da Alms, e
Trinos Antunes de Almeira,
la mados e residentes neste
ebram. Eu Vicente Fer
ira da Silva, Escrivão de Por
o maseio.

Vicente Ferreira da Silva
Joaquim e Alms. Perante
Antonio Alms da Alms
Trinos Antunes de Almeira

Humano antemora - Ant. Thos. de
domes de ganho de mil e cento
e oitenta, neste Districto de São da
favela chio de Vapo Senhora da Con
ceição de Roso, e hum pio de Tucum
na Província da Bahia, compare
ceu em meu cartório Jose' Dom
gos de ebram, e perante os
testemunhos abaixo nomeados
e assignados apresentou-me

apresentou-mo a exa. p. do
Exo. m. a. lino e declarou seu
nascer no dia vinte e três de
setembro do anno findo, as duas
horas da tarde, na foz da Tan-
chia, seu filho legítimo e de Ma-
ria da Boa Ventura, seus pais
dous, naturaes e residentes na
ilha Freguesia, casaram-se em
Lisboa - e logo p. termo
janeiro de 1840 e m. a. lino
nos p. de S. a. lino, e a. lino
da Virgem. De q. para constar
basta este termo que assigna
com Irenio Antunes de Al-
meida a cargo do a. lino, e
por isto não se ha de aver
e as testemunhas Antonio
Alves da Alentejo, e Eu foz
no Terreiro de Carvalho, r. di-
dentes neste presente, houve
de res - Eu Vicente Ferreira
da Silva, Escriva. do P. a. lino
crexi.

Vicente Ferreira da Silva
Irenio Antunes de Almeida
Antonio Alves da Alentejo
Eugénio Ferreira de Carvalho

Numero cento e dez - Aos Quinze
dias do mes de Setembro de mil e oit-
ocentos e oitenta, nesta Districto de
P. a. lino da foz da Tan-
chia, da Conc. do Rio, e p. a. lino
do T. a. lino. Proven. da Bahia,
comp. a. lino em m. a. lino de
p. a. lino da Silva, e p. a. lino
testemunhas e a. lino nomina-
dos e assignados a. lino a. lino
a. lino do Exo. m. a. lino e de
a. lino - Seu nascer no dia
Corrente anno, as duas horas da
noite, na foz da Tan-
chia, seu filho legítimo e de Fran-
cisco Alentejo da Silva, seus pais
dous, naturaes e residentes na

nesta Freguesia, Casaram de no
Lucas — Avós paternos Ma
neal do Ruz da Silva e qm
no Obvio, e maternos Se
rafin Manoel da Silva e Jo
ana de Sousa — Do que para
constar ha-sei este Teste que
com migo assigna-se, obede
cente a estes testemunhos An
tonio Barnabé Ferreira e Sim
ão Antunes de Oliveira, ambo
residents nesta Freguesia — Eu
Vicente Ferreira da Silva, Es
crivão de Paz que o escrevi

Vicente Ferreira da Silva
Juiz de Paz da Silva
Antonio Barnabé Ferreira
Antonio Antunes de Oliveira

Número cento e onze — Aos quize dias
do mes de Fevereiro de mil oitocen
tos e cento, neste Districto de Pa
da para o Chio de N. S. do Senhor do
Bomfim do Razo, Municipio
do Tucum, Provincia da Bahia,
em meo Cartorio compareceram
Te Corrallo, e perante a estes tes
tunhos abaixo no miado e assign
nados apresentou-me uma
criança do Sexo feminino e de
clarou — Ser nascido no dia vinte
do de Dezembro do anno findo
as nove horas do dia, no freguesia
Refino, filho legitimo e dito
filho natural de Marciliano
Mário de Jesus, livre, nato
pode e residente desta Freguesia

Avós paternos Vicente Cor
rallo, e Susan a Mário de Je
sus — Do que para constar ha-sei
este Teste que assigna-se com
Simão Antunes de Oliveira
a rogo de de clor ante para
este não saber escrever das
testemunhas Antonio e Simão
da Silva e Eu escrevi

Termino a de Carvalho, Comandante
res e reg. desta mto. Freguesia
rio — Eu Vicente Ferreira de
Silva, Escrevaõ de Porgu
onseru.

Vinte e Sete
 Junho Antunes d'Almeida
 Antonio Alves da Costa
 Eu proprio Ferraz de Carvalho

[illegible]

o nome.

Vicente Ferreira do Silveira
Antonio Jose da Silva
Antonio Aluis da Costa
Francis Antunes d'Oliveira

Numero cento e treze - Em quan-
te dias do mes de Fevereiro do an-
no de mil e oitocentos, e oitenta e
dois Distrito de Paz da freguesia
de Nossa Senhora da Conceição
do Rio, Aloures e freguesia do
Rio, Província da Bahia, con-
pore eu em mus cartorio Ante
Miguel e em Barretto, e p
abito e quarteiros, e perante os
testemunhos abaixo nomina-
dos e assignados de clareza e
no dia oito de corrente mez
corrente, em sua casa de freguesia
apresentado um menino de
do sexo feminino que se nasceu
no dia oito de Novembro do
anno findo as doze horas da
noite, na fazenda de Aloures
filho natural de Maximiano,
escrava de Basilio Nogueira, do
servicio da lavanca, natural
da de des conhecida, residente
nesta freguesia e Aloures
des conhecida dos - Depois para
contar a lavanca este menino que com
migo assignam o de clareza e
os testemunhos Francis Antunes
de Oliveira e Antonio Aluis da
Costa, residentes nesta freguesia
- Eu Vicente Ferreira do Silveira
Escrivão de Paz o escrevi - Vi-
cente Ferreira do Silveira Escrivão
de Paz o escrevi.

Vicente Ferreira do Silveira
Francis Antunes d'Oliveira
Antonio Aluis da Costa

Numero cento e quarenta - Em

42
Nogueira de dias do mez de Fevereiro
de mil oitocentos e oitenta e sete
Distrito de Par da parochia de Nossa
Senhora da Conceição do
Raso, Municipio do Tucano,
Provincia da Bahia, compare-
ceu em meu Cartorio Antonio
João de Aguiar Barretto, e pe-
rante a testemunha abaixo
nomiadas e apegna da de-
clarou - Que no dia seis de Fevereiro
de mil e oitenta e sete em sua casa
foi apresentada um a criança
do sexo masculino, que nasceu
no dia vinte e nove de Novembro
do anno findo, as dez horas do dia
na foz da Seta, filho legitimo
de Affonso de Saura e
Imoocencia Maria de Jesus, de
nra, larra dora, naturaes e residen-
tes nesta freguesia, e Avoz paterna
foi Thiborio de Saura, e ma-
terna de Jesus ja' fallecido, emata
nas Barrios, Viuro, e Joao
de Saura - Do que foi a com-
tar lavrei esta termo em que
com migo assigno o de clama-
to, os testemunhos Antonio
Alvris da Almotia e Leonis
Antunes de Oliveira, resi-
dentes nesta, e Braial Que
Vicente Ferreira do Alito,
Cario do de Paz o serviu

Vicente Ferreira do Alito
Antonio Joao Barreto
Antonio Alves da Costa
João Antunes d'Oliveira

Nosmra cento e quarenta e Nogueira
de dias do mez de Fevereiro de mil
oitocentos e oitenta e sete Distrito
de Par da parochia de Nossa
Senhora da Conceição do Raso,
Municipio do Tucano, Provin-
cia da Bahia, compareceu
em meu Cartorio Antonio Joao de Aguiar

João quem Barretto, e para as testas
testimuhos abaixo nomados e
afirmados deplora - Eu no dia
cinco de corrente mes e anno em
sua casa lhe foi apresentada uma cri-
ança do sexo masculino que nasceu
no dia vinte tres de Novembro de an-
no findo, no foz no do Estor-
as eus horas da tarde, foyto legiti-
timo de Antonio Texeira do Sil-
va Bino, e Anna Hermosa de
Albuquerque, livres lora doris, natu-
raes e rez dentes, mis to de quassa
Cusar an - de na mus mo foyto de
Alva faterne Barreto do Segun-
da do Silva Bino, e Anna Maria
da Silva, materna, Luiz Conso-
ga Barretto, e Cecilia Maria de
Jesus - De quassa com as testas
inte termo que com mis affirmo
o de clarante e as testas nomados
Antonio Alves da Alfotha e
Frenio Antunes de Oliveira,
vize de nros mis to Alva al-
Fornio e prouta adentro com
ordem do juiz de Paz em que
exco, foyto foyto do Alfotha
Qu Vicente Ferreira do Silva
e vize de Paz o aserisi

Vicente Ferreira do Silva
Antonio Joao Barretto
Antonio Alves da Alfotha
Frenio Antunes de Oliveira

Nunco esito e de nros - Alva
se dias do mes de Fevereiro de
mil e cento e oitenta e dois, e
atenta, mis to de Paz do de Paz
da Parochia de Nossa Senhora
da Conceição do Rio, Alva me
pio de Tu o anno, Procurador da Ba-
hia, Comperceiro em nros esito
rio de Antonio Joao Barretto
Tho, Impetador de esito de nros
ronte as testimuhos abaixo no-
mados e afirmados de clarante

de Claros. — Eu me diria mais de
sintomas e annos, em sua casa
lhe foi apresentado uma criança
do sexo masculino, filho legiti-
mo, digo, que nasceu no dia trinta
de Janeiro do corrente anno, fi-
lho legitimo de José Elthas El-
mualdo Elthas de guerra, de nome,
barrabans, naturaes e reside-
tes nesta vizinhança, e a criança
no tempo — E por paterna
Victorina Antonia de Carra-
ga, fallecida, e Francisca de Jesus
e materna Antonia, filha de
Elthas, e Leon de guerra
— De quem para constar lauri-
sta termo que com mezo of-
sem o de clar auto e os testemu-
nhos Thenis Antonia de Ali-
veira, e Antonio Alameda
Elthas, residentes nesta Cla-
raja. — Eu Vicente Ferreira de
Silva, E crendo de Foy assensu-
Vicente Ferreira de Silva
Antonio Foy Borretto
Thenis Antonia d'Almeida
Antonio Alameda Elthas

Numeros antes e de cete — e as quin-
ze dias do mez de Fevereiro de mil
oitocentos e oitenta e sete, neste Dis-
tricto de Par da freguesia de São
João do Limbo do Encanado do Pa-
ro, Elthas, pro do Falcão, Pa-
rreira do Bafio, compareceu
em meu Cartorio Antonio
Foy, que se chama Bafio, em foy
de guardião, e perante a
tinha os abaixo nomeados
e assigna das de Claros. — Eu
no dia primeiro do corrente me-
s anno, em sua casa lhe foi
presentado uma criança do
sexo masculino que nasceu
no dia de hoje no dia de De-
cembro do anno findo, filho legi-

pelho legi timo de par
Moartinho Da Red e
Maria do Vase-
mento, livres, larro-
doris, na tua aue re
e dentis nesta fe-
guscia, Casar an-
bi no tu eano - e
Voz pater nos Mo-
nol D ave d, e
O Maria do Vase-
mento, e mater
nos Moanella
Sedoria de Jesus
Do que par a casu-
tar labri isto timo
em que com migo af-
gnao, o de clor ant e
as tes timunhas An-
tonio Alves da
Motta e Brenio
Antunes de Oli-
veira, larrados res
e rese dentis nesta
Srraiaf Eir Vi-
cista Ferreira da
Silva Escreção de
Faz o iserevi.

Nicente Ferreira da Silva

Antonio Luiz Boratto

Antonio Gomes da Motta

Brenio Antunes d' Oliveira

Chimero entre e de clorito - e os quinde
dios d'amez de Ferreira de qual ante
entor e aintento, neste Districto de
Foz da parochia de Vasse des choro
da con ei, eão do caso, e busu-
cipio do tu eano, Provenien-
da Bahia, comparece em me-
entripa e drit moio p a quim
Barretto, Inspector de quantifica-
e pte ante do testimunha os chaim
nomados e assignados de cloro e de
no dia dos de cloro e de cloro e de
sua a cloro de foi apre e drit moio p a quim

João Felício, e Alvaro Alvarado
do Espírito Santo, e maternos
filhos de Carneiro da Silva, e
Filho Adriano Alvarado. De
quem para constar foram este
Atorno que com muito assig-
nam, e de clarante e assistentes
Jornis Antunes de Oliveira, e
Jornis Alus da Althor, ambos
residentes nesta Paróquia. Eu
Vicente Ferreira da Silva,
Escrivão da Paz, o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva
Antônio Sáez de Corral,
Jornis Antunes d'Almeida,
Antonio Alus da Althor

Numero cento e vinte - Aos vinte dias
do mes de Fevereiro de mil oitocentos
e oitenta, nesta Districto de Paz da
paróchia de Nossa Senhora da Con-
ceição do Rio, Municipio do
Sucato, Província da Bahia,
compareo o seguinte: João Alvarado
Antonio Joazeiro Barre-
to, Esposado de Joazeiro, ap-
rante as testemunhas abaixo
nombradas e assignados de
clarou - Eu no dia de hoje do
corrente mes e anno, em sua
Casa lhe foi apresentado um
criança do sexo masculino,
que nasceu no dia dois de
Fevereiro do anno findo ao qua-
lhoras da tarde na paróquia de
Nossa Senhora da Conceição do
Rio, filho legítimo de João do
Rio Joazeiro dos Santos e Vi-
ria Alvarado de Jesus, livres,
Naguiros, e naturais resi-
dentes nesta Paróquia. Cas-
ram-se na mesma Paróquia
a - Seus pais, João Joazeiro
dos Santos e Vi-ria Alva-
rio, e maternos Joazeiro da
Silva do Rio, e Joazeiro Alva-
rio do Espírito Santo - Depois

Do que para constar lavrei este
termo em meu migo e pargão
e de clarante e as testemunhas
Antonio Alves da Costa
Ferreira e Antunes de Oliveira
no, e as dantes neste e
ra inf. Eu Vicente Ferreira
do Sítio E. e no de Paz e
crevi.

Vicente Ferreira do Sítio
Antonio José Barreto
Antonio Alves da Costa
Ferreira Antunes d' Oliveira.

Numero cento e vinte um - Christo
tu dias do mez de Fevereiro de mil
e oito centos e oitenta, neste Distri
cto de Paz da Freguesia de Ovar
Ambrosio da Conceição do Rocio,
Alfameiro do Sítio, e
da Bahia, comparece em
meu Cartorio Leonio Barre
to do Castro, e perante as testemu
nhas abaixo no mudas e
apresentadas apresentau mu
lhera Orian do Sítio fêmea
no, e declarou - Eu nos e
no dia vinte de Novembro de
anno findo, as dez horas do
dia, no fozem da Capim, sua
filha legítima e da Ovar
Francisco do Carmo, lreus, lo
mo e ois, na terra e no
to e no Sítio, Casaram
no Sítio - Atoz pargão
e José Barreto do Castro e
Ferreira e Antunes de Oliveira,
e maternos e Antunes Barreto
do Castro e Humberto do Sítio
mo - Do que para constar
lavrei este termo em meu migo
e pargão e de clarante e as testemu
nhas Antonio Alves da Costa
Ferreira e Antunes de Oliveira
no, e as dantes neste e
ra inf. Eu Vicente Ferreira
do Sítio E. e no de Paz e
crevi.

Vicente Ferreira da Silva, Escri-
vão de Paz e Meirim.

Vicente Ferreira da Silva
Lionel Barreto da Costa
Antonio Alves da Motta
Júlio Antunes d'Almeida

Numero cento e vinte e seis. No dia
três dias do mez de Fevereiro de mil e
trezentos e oitenta e seis, no Posto Districto
de Paz da parochia de São Sebastião
da Comarca de Rio, Alameda
pio da Figueira, Thomaz da Bo-
hia, comprou um novo casto,
rio José Thomaz de Aguiar,
e perante os testemuños alar-
nomiados e assignados ap-
resentou-me uma criança de sexo
masculino, e declarou que nasceu
no dia seis de Fevereiro mez can-
ta os dias horas do dia no pa-
da Emburana, bom, lombo de
naturais e reli dentes, misto,
dego, seu filho legítimo e de go-
lpha elvario, tiras, No quinto
naturais e reli dentes misto de go-
rio, e oaram-se na mesma
Figueira - Alar nomeado, Tho-
maz de Aguiar e João elva-
rio já fallecido, em termos
Notario José da Silva e elva-
nomado elvario - De que para
constar lavrei esta termo em
que com meus assignados e de-
clarante e os testemuños ante
nos Alar da Motta e Juiz
Antunes de Almeida, reli dentes
misto de Brasil - Os Vicente Fer-
reira da Silva e Juiz de Paz
escri.

Vicente Ferreira da Silva
José Thomaz de Aguiar
Antonio Alves da Motta
Júlio Antunes d'Almeida

Numero cento e vinte e seis. No dia

Vinte dias do mez de Setembro de
mil e oitocentos e a trezto, neste Dis-
tricto de Paz do parochio de
São Sebastião da Conceição do
Rio, Municipio do Tuco-
no, Provisão da Bahia, com
pauco em uma Cartaria Fran-
cisco Christes de Carvalho,
e perante as testemuhas co-
muns nomidas e assig-
nadas apresentando
uma Cédula do Juiz pime-
rino e de clarou - Que nas
ceras do dia Vinte e sete de Janeiro
do corrente anno, a duas horas
da tarde na presença de
João, sua filha legitima e de
Alvaro e Maria de Albuquerque, livres,
criados e naturaes e resi-
dentes neste Freguesia, Coa-
ram de suas mãos e sin-
gularia - Alvar paterno
Severo Figueira de Carva-
lho foy fallecido, e Maria Al-
varo do Espirito Santo, ma-
ter nos foy Thomaz Figueira
foy fallecido e Alvaro de
João do Espirito Santo - Do qual
para constar laeei as testem-
unhas e eu com meo assig-
nomo de clarante e as testem-
unhas, Antonio Alvaro de
Albuquerque e João Figueira de
Alvaro, foy deses neste Freguesia -
Que Vinte e sete de
Setembro de 1800 - e assig-

Antonio Figueira de
Francisco Figueira de
Antonio Alvaro de
João Figueira de

Quinze dias do mez de Setembro de
mil e oitocentos e a trezto, neste Dis-
tricto de Paz do parochio de
São Sebastião da Conceição do Rio, Municipio do Tuco-
no, Provisão da Bahia, com
pauco em uma Cartaria Fran-
cisco Christes de Carvalho,
e perante as testemuhas co-
muns nomidas e assig-
nadas apresentando
uma Cédula do Juiz pime-
rino e de clarou - Que nas
ceras do dia Vinte e sete de Janeiro
do corrente anno, a duas horas
da tarde na presença de
João, sua filha legitima e de
Alvaro e Maria de Albuquerque, livres,
criados e naturaes e resi-
dentes neste Freguesia, Coa-
ram de suas mãos e sin-
gularia - Alvar paterno
Severo Figueira de Carva-
lho foy fallecido, e Maria Al-
varo do Espirito Santo, ma-
ter nos foy Thomaz Figueira
foy fallecido e Alvaro de
João do Espirito Santo - Do qual
para constar laeei as testem-
unhas e eu com meo assig-
nomo de clarante e as testem-
unhas, Antonio Alvaro de
Albuquerque e João Figueira de
Alvaro, foy deses neste Freguesia -
Que Vinte e sete de
Setembro de 1800 - e assig-

do Rio, Municipio de Tucano,
Provincia da Bahia, compo-
ruo em meu Cartorio José
Ferreira de Oliveira e perante
as testemunhas abaixo nomi-
nadas e assignadas a presente
em minha officina em casa do Sr.
masolino e de clareo - Eu
nasci no dia vinte e tres de Fe-
vereiro do corrente anno as do-
ze horas da noite, no fazeiro da
Baldreira, filho legitimo de
Levriano escravo de Sr. gino
Ferreira da Elpotha, e de sua
esrava Dominga, fugitivo
do servico da lavoura, e pai e
na tural da Serrenha, e a mai
e na tural do Sr. Figueira, on-
de são ambas residentes, casa-
ram-se neste Figueira - Com
pateros, discripções, e ma-
tomo Laurencia. Do qual para
constar lavrei esta termo que
com mim e assignados o de-
creto do Cartorio de minha, An-
tonio Elias da Elpotha e Trini-
Antonio de Oliveira, residen-
tes neste Arraial de Viçen-
te Ferreira da Elpotha, Escrivão
de Paz o aserem.

Viçente Ferreira da Elpotha
José Ferreira da Elpotha
Antonio Anselmo Elpotha
Crispiano Antonio d' Oliveira;

Amos e ante e continencia e das
três dias do mes de Março do mil
e oitocentos e oitenta e sete Distrito
de Paz da freguesia de Nossa Se-
nhora da Conceição do Rio, mu-
nicipio do Tucano, Provincia da
Bahia, Comp. de. em meu Ofi-
torio José Ferreira Dantas, e pe-
rente as testemunhas abaixo no-
minadas e assignadas de clareo
- Eu folio do livro de meu

legitimo e de good'pha Maria
d'vai ser deputado para o Con-
celho desta parochia - E para
constar lavrei este termo que
signo com o pape e b'n' gale
Baptista a cargo de declarante
por este b'n' e b'n' e b'n' e b'n'
e as testemunhas O Antonio
Alves da Alotta, e Inacio An-
tonio de Oliveira, residentes
na rua Nova e b'n' e b'n' e b'n'
Ferreira da Silva, Evaristo de
Paes e b'n' e b'n' e b'n' e b'n'

Vicente Ferraz de
Carvalho Jo. de Fátima
Antonio Alves da Alotta
Inacio Antonio d' Oliveira

Nunha carta enviada para o Con-
celho da cidade de Alagoas de
mil e setenta e oito, no
distrito de Paz da parochia
de Nossa Senhora da Pen-
são do Rio, Alagoas, uni-
do ao Estado, Provincia da
Bahia, compareceu um
Cartorio da Freguesia do
Rio, e perante as testemu-
nhas abaixo nomeadas
e expressa das de Clara e b'n'
horas as e b'n' e b'n' e b'n'
manhã fallou a Crian-
ca de nome Manoel, filho
legitimo de de Clara e b'n'
e de Jozepe Maria, tendo
a dita Crianca duas lras de
nascido - E vai ser deputado
da de no Concelho desta pa-
rochia - E para constar
b'n' e b'n' e b'n' e b'n'
unigo e b'n' e b'n' e b'n'
no Concelho (e b'n' e b'n'
go do declarante por este
náo souber as e b'n' e b'n'
testemunhas Inacio Antonio
de Oliveira e Antonio

Antônio Alves da Costa,
re de direitos mto e errant
E. Vicente Ferreira da Silva
Na, Escrivão de Paz e concórdia
Vicente Ferreira da Silva
Euprosino Ferreira de Carvalho
Júlio Antônio d'Almeida
Antônio Alves da Costa

Numero cento e vinte e sete - e das dez
ito dias do mez de Março de mil
oitocentos e oitenta, a Junta do Inter
cto de Paz da parochia de Nossa
Senhora da Conceição do Paço
Municipal de Ilhéus, Província
da Bahia, compareceu
em meu Cartorio frei de Agui
no Louro, e perante as testemun
has abaixo nomadas e signa
das as apresentações em uma
criança de sexo masculino e
de cor branca - Eu nascido no dia
dezois do mez de Dezembro
do anno findo, as dez e duas
de dia na fozinda do Rio de
filho legítimo e de João Baptista
Filho, livres, solteiros,
naturais e residentes da
Cidade de Ilhéus, Casaram-se
no Ilhéus - Os seus pais
Thomaz de Aguiar Botelho
e Joazeiro de Aguiar
matrimônio, Decretos de Sol
ta e Elvário de Aguiar - Logo
para constar lavrei lavra em
termo que com mim compareceu
Euprosino Ferreira de Carvalho
ho a cargo de de lavra por
esta não saber assignar - Eu
Vicente Ferreira da Silva,
Escrivão de Paz e concórdia

Vicente Ferreira da Silva
Euprosino Ferreira de Carvalho
Júlio Antônio d'Almeida
Antônio Alves da Costa

de cargo de um semiprebitos
e outros, me to Distrito de São
para o Rio de Janeiro da Com
cão do Rio, e assim ci fide do
tucano, Porvir e da Bahia,
Companhia e uma Carteira J.
meo e sua cota de Santos, e
pacto de que alicio, e para a
as tintas e outras abaixo muni
a das e afigura das de clareu
- Eu no dia vinte e um de com
te me e anno, em São Paulo
foi apresentado uma Criana
de sexo feminino, que nasceu
no dia nove de dito mez e ann
na fazenda da Lagoa de Dentro
as nove horas e meia, filha
getima de Carlos Estorvio da Cas
ta, e Rosalina Maria de Al
cunha, filhos, e filha de
elle e natural da Freguesia
de Campos e elle natural
desta Freguesia, onde são am
bos residentes, e os seus
Rainha de Campos - e os pais
na Estrela da Cruz e Santa
Anna, e Anna Joquina
de Santa Anna, e ambos
já fellicidos, e naturais de
nascimento de São Paulo e
Theodorio Maria de Chaves e
- Já fellicidos - Do que para
constar lavrei esta termo que
com migo assigam e de
hante e as testas e outros
me e os outros de Oliveira e
Antonio e de da e de
Em Nuno Ferreira da Silva,
Escrivão de Paz e as
Vinte e cinco de Junho
Ignacio e Ana e de Santos
Thomaz Antonio de Oliveira
Antonio e de da e de

Quem se emto e trinta e duas e de
Nuno de da, do mez de Fevereiro de

Comparar eu em o mes Cartorio
João Pedro da Costa, reparente
as testemunhas abaixo nosmi
a base assignados apresentou
me um Larian co do lido me
colino e de clareia - Ser nascio
no dia treze do Fevereiro do Corren
te anara as auto buras nasce
te na fozenda Lagoa do Padre
Seo filho legitimo e de Ignacia
Alvaria do Espírito Santo, livre,
larra dous, naturais e legiti
tes, nesta Freguesia o Corren
te na mesma Freguesia - Seu
paterno Alvaes e Jose Sabo
ta ja fallecido e Severiana
Alvaria de Cruz, e os outros
Antunes Pereira de Carvalho e Al
ria Floriano de Cruz - O que
para conceper larras intellamo
em que com ongo assignom
Cafazario Torrey de Carvalho
a rogo do declarante por este
nao salio exceder e as testi
munhas Antonio Alves do
Alto e Trems Antunes
de Oliveira, residentes nesta
Freguesia, e por ordem do qua
to juiz de Paz em exercicio Jac
Freira da Motta, tomou este
assento. Eu Vicente Ferreira
da Silva Escrivaõ de Paz ou
viroi.

Vicente Ferreira da Silva
Cafazario Ferreira de Carvalho
Antonio Alves da Motta
Trems Antunes de Oliveira

Numm cento e quenta e quatro - Aos
Ninete dias do mes de Abril de
mil e cento e setenta e sete
Districto de Paz do para chie
de Cofre Linhares da Paroquia de
Paz, Alvaria e fies do lido me
Procurador da Bahia compare
com o mes Cartorio

Salvo Consolus eperante astute
 musthas abaiço mamiadas
 e gpinada e presentou me
 uho Cri anio do sexo macho
 lino e de clarou Em no seu
 no dia quissari do corrente mes
 e anno as doze horas da noite
 no fazienda de Amargosa, de
 filho legitimo e de Chepre anio
 elbario de geruz, livres, Negu
 iros, naturos e residentes no te
 tringurio, Casaram-se nesta mui
 tona Fuguisio. Ellos patermos
 Vinobio Gondalves do Santos
 ja' fallecido e Trabel elbario
 de Elbaide, e ma Terno, elba
 no el Gondalves dos Santos ja'
 fallecido e Elbaixu anio el
 riado de granza. Do que poto consta
 lauri este termo em offissas
 o de darante eligo. Eu prximo
 Ferreira de Carvalho a rgo do
 de darante praxi este mto sobre
 us cruxes e as testimanhos q
 se elbario, Eu de Carvalho e
 e jaõ Officiu anio Ferreira
 ro, resi dntes nesta Fugui
 rio. Eu Vicente Ferreira da
 Silva. Escrevaõ de Paz o escrivi
 Vicente Ferreira da Silva
 Escrevaõ ffirmada de Carvalho
 Jore Alup de Carvalho
 João Nepomuceno Ferreira

Numero antes trinta e cinco - Elbario
 trinta e duas de mes de Elbario de anio
 de mil ante cento, vintenta, neste
 Distrito de Paz da parochia de
 Vafsa Lombroa da Com. de São
 Rosa, elbario de Tercun, ho
 mizeis de Bahia, e compozição
 em brios Cartorio, Titat
 de Elpouro Barreira, e ffirmante
 as testimanhos abaiço sum
 a do e offissada e presentou
 e me termo cri anio do sexo

[Faint, mostly illegible handwritten text in the right margin, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

Seu masculino e de claro e
nasceu no dia quinta de junho
de corrente anno, as 08 horas
de dia, na fazenda do Sr. Joao
filho legitimo de de humo fomo
Barretto liras, Vaqueiros, natura
es e residentes neste Paes, Co
daram-se na mesma Vaquei
- Avoz paterno, Eulo gamo
go Barretto e Eulio Elario de
Amor de Viro, e maternos
João Barretto da Costa e Joao
Elario de Almeida - Do que
se constar por este termo
que com uns apignons, o
de clarante e os testemunhos
Antônio Alves da Rocha e
Jeronio Antunes de Oliveira
res. desta mesa Vaquei
onceli fomento Perseira de
Silva, e o Sr. da Paz e
Crisa

Vem testemunhar de
Vital de Sousa Barreto
Antônio Alves da Rocha
Jeronio Antunes de Oliveira

Chamero este testamento e eu - Das
trinta dias onzes de abril de
pinto e setenta e cinco, neste
Districto de Paz da parochia
de Nossa Senhora da Concei
ção do Pass, e pinto e seis do
Tucano, Thomeio da Bahia,
Compare eu em nome do Sr.
João Barreto de Joao da Costa
e perante os testemunhos de
João e os meus e a fignos das apu
luntam me uma Crisa e de
masculino e de claro - Seu no
no dia de setembro de corrente
na fazenda Santa e bario,
as duas horas da manhã, do
filho legitimo de de Joao
Elario da Costa liras, Va
queiros, naturais e residentes

[illegible]

Vicente Terrero de S.
 Reg. de Schenker de un año natural de Corral
 Frenco (Antunes) d. Oliveira
 Antonio Alves da Rocha

Numero cento e trinta e sete. Oito
 trinta dias do mez de Abril
 do anno de mil oitocentos e
 setenta e seis. Districto de
 Paz da para oha de Eltopi
 Amboro da Conceição do
 Nass, Eltopunipio de Tu
 no, Thomaz da Bahia, Sen
 pariero em o mto. Cantorio
 opo Eltopriera de Carralho
 e perante as testemunhas, da
 do somniado, e assignado
 a presento e me illa a cria
 ca do sexo mas culino digo,
 fiominino e declaro. Seu
 nascero no dia vinte e cinco
 corrente mez e anno, na po
 sendo Mandingo, as duas
 horas do dia, ao fim de li
 gittima e de operario
 Eltopriera de Espirito San
 to, limas, Oca do res, nate
 ras e residentes neste ter
 quesio, Azaron de namu
 man Amog patuwa, In
 vno Fadiano de Carralho,
 falluido, e Elbaria Eltopri
 rado Espirito Santo, e m
 termos de Eltopriera de
 Fallowe e Elbaria

Mario Feltis do Espírito Santo
to Deputado Constituinte
esta lista que aprego com
o de clor antes de testemunhar
Antônio Alves do Couto
e Jureiro Antônio de Oliveira
novo, pize de testemunha
raia off. Eu Vicente Ferreira
do Silveira, Exerção de Pargu
Cav. i

Vicente Ferreira do Couto
para Mariana de Cam.
Antônio Alves do Couto
Jureiro Antônio de Oliveira

Emmencento, trinta e oito - São
duas dias e onze de clor de
mil e cento e cinquenta, mto
Districto de Paz da parochia
de Nossa Senhora da Concei
ção do Raio, Município
de Macaé, Província da Ba
hia, comparece em nome
Cartorio Antônio Gil de
Almeida e por ante a, teste
munchas abaixo nomeada
e aprego da apresentou
me uma Cuarta do Sim
fiminio e de clor - Eu
nasci no dia trinta de ab
ril do corrente anno, as qua
tra horas da tarde no faim
da f. e c., seu filho legit
mo e de Nossa Senhora da
Nância e, de viris, lavra
dores, natural e resi
dente, nesta freguesia,
Casarom - da f. e c. e
Freguesia - São Francisco
Antônio Rodrigues de Alve
reth e Francisco de Alve
Alison de Alveira, f. e c.
e natural, de Antônio
João da Silva e Francisco
de Pat. Deputado para Constit
lavra e de testemunha

que ois creve.

Vicente Ferreira da Silva

Franco Rôdy Pastor
Antonio da Costa Moreira
Irene Antunes Oliveira

Numero cento e quarenta e dois dias do mez de Maio de mil
oitocentos e oitenta, nesta Justi-
ça de Paz da freguesia de Olho
do Anjo da Comarca do
Pae. Municipio do Tucano,
Provincia da Bahia, compare-
ce o meu servo Antonio Oliveira
Antunes de Oliveira e perante
as testemunhas abaixo nomi-
nadas e apremadas a presen-
ça minha e da do Juiz de Paz
e de Carlos de Oliveira
no dia vinte e oito de Abril do
corrente anno, ao acto Ro-
ro do voto voto Arri-
al, do fido legitimo e de
Chamo Carlos de Oliveira
livres, moradores, naturaes,
elle des ta freguesia e elle
da freguesia de Oliven-
Caram - da mesma freguesia
- Oraz paternos Jose
lino de Oliveira e Carlos
Ludgero Pereira e fa' fel-
licidade e maternidade,
Oraz paternos e de
Antunes de Oliveira e
a Justino Antonio de Oliveira
fa' felle cida e na tery
Jose Carlos de Oliveira e
Antonio de Oliveira e Pereira
fa' felle cida - Do que faz
constar cartorio e termo
que apse no caso o de la-
ta e o testamento e o de
nis Carlos da Oliveira e
nis Antunes de Oliveira
peli antes meus e de la-
bu Vicente Ferreira da Silva

52
do Silveira, E creva da Parqu
ou creva.

Vicente Ferreira de Silva
Miguel Antonio de Oliveira
Antonio Alves da Costa
Fernão Antonio de Oliveira

Numeros cento e quarenta e com-
quinte dias do mes de maio de
mil e trezentos e oitenta, neste Dis-
tricto de Paz da parochia de Sta
da Senhora da Conceição, da
da, e da parochia de Sta. Catharina
vincio da Bahia, compare-
ce em ome e cartorio de Antonio
Ferreira da Silva, e porem
ti as testemunhas abaixo no-
meado e assignadas apen-
samente em uma escriptura
do sexo feminino e de Casou-
— Se eu nasci no dia vinte e
de Abril do corrente anno, as
de horas do dia no fazenda
Alfonso de Castro, sua filha
legitima e de Daflorio elba-
ria de Jesus, livre, casada
res, felle natural do Brasil
a do elco ante Santa Fe de
natural do Brasil, e de
de São Antonio de Lisboa, Pa-
zaram-se nesta minha
quize e dezoito paternos
Difino de Maria e de
e materno, Pedro de
il de Castro e de Maria
ria de Souza — Do que para
comstar da presente
que assigna como de
protesta as testemunhas, Fer-
não Antonio de Oliveira e
Antonio Alves da Costa,
ambos residentes neste
rol — Eu Vicente Ferreira
do Silveira, Escreva da Paz
creva.

Vicente Ferreira de Silva

Nicente Ferreira do Siqueira
Dr.º de Direito e Professor de Legislação
Francisco Antunes do Oliveira
Antonio Alves da Costa

Numere cento e quarenta e dois - Nos
vinte dias do mes de Maio de
noventa e cinco - no
Distrito de Paz da freguesia de
Nossa Senhora da Conceição
do Rio, Municipio do
Cano, Província da Bahia
Compareceram em uma Cartoria
e Paulo Brairo de Carvalho, ep
ante as testemuhas abai
do nomeadas e assigna
das a presentou-me uma
criança do sexo feminino e
presente de go, e de clareu
em nascer no dia 02 de
corrente mes e anno, as
deus horas da dia, na freguesia
de paz, sua filha legítima, u
da Clara Maria da Silva,
luzes, loquadora, natural
e residente no distrito de
a, Cazaran - e soube mu
na freguesia - e soube po
terno de aqui - Pereira de
Carvalho, e Elcario Quinteli
ano da Cruz, e na terro
de apim e cansal do Siqueira
e soube Elcario de Siqueira
do que para constar lavrante
termo que assigno com o de
Clara e as testemuhas
João Elcario e Nicente Ferreira
de Carvalho, José Baptista,
e ambos residentes no
Arraial de S. Vicente
rio da Silva, Exerçuo de
Paz o escrevi.

Nicente Ferreira do Siqueira
Clara Maria da Silva
João Nepomuceno Ferreira
Elcario José Baptista

60
Nunco cento e quarenta e nove
— Catorze dias e mais
de quinze de mil e cento e
oitenta, neste Districto de Pa-
ra de para de de de de de de de
ro da Con de de de de de de de
muito de de de de de de de de
da Bahia Comparie em
na Cartorio Pedro de de
da Gaiz e perante as testi-
munkas abaixo assinadas
doze e mais na das de de de
— Deu e mais as de de
hora da manhã de de
de de de de de de de de
uma Crianca de seis me-
sules, filho natural de
Evario Floriano de de de
livre, de de de de de de de
natural e residente neste
municipio, e filiação a dita
Crianca no mesmo dia
as sete horas do dia, de
do baptismo e com nome
de de de de de de de de
deputado do municipio de
da de de de de de de de
Certo e de de de de de de
que aprego de de de de de
rou e de de de de de de de
de de de de de de de de
Borges e Pedro Rodriguez
de de de de de de de de
e residente neste mun-
cipio, de de de de de de de
— Eu de de de de de de de
Silva e de de de de de de
e de de de de de de de

Neste Fim de de de de
Pedro de de de de de de
Laudilene de de de de de
Pedro de de de de de de

Nunco cento e quarenta e nove
vinte e cinco dias de de de de de
e mil e cento e oitenta e

apresentou-me um menino de
doze annos e de classe
— Seu nascido hontem no
aita horas da noite na freguesia
da Passada de São, Sua filha
legítima e de Silvino Elbarrin
de Jesus, e falleo abito
depanha na mesma dia as
duas horas, em do baptisado
com o nome de Elbarrin
— E Vai Ser sepultado no
Cemiterio d'isto paro chio
— E para constar lavrei este
termo e que assigno com
Eu freguesio Terreiro de Car-
valho, a rogo do de clarante
e as testemunhas, Antonio
Elbarrin da Elbarrin e Truino
Antonio de Oliveira, que
attestam por um forma e da
que se a fallado e em anu-
mo Elbarrin nascido em
da noite apanha em
ante Terreiro do Silho,
Gervasio de Paz que se
crevi.

Nicanto Terreiro de Car-
valho
Eu freguesio Terreiro de Car-
valho
Antonio Elbarrin da Elbarrin
Truino Antonio de Oliveira

Num cento e noventa e um co-
los, duas dias do mes de Ago-
sto de mil e cento e setenta
to, neste Districto do Pa-
da paro chio de São Paulo
Alfama da Comarca de
Luz, Municipio de Tu-
no Provincia da Bahia
Comparo com o mo-
torio Eu freguesio Terrei-
ro de Carvalho e perante
as testemunhas abaixo no-
miadas, e assignadas a
presentar Eu um ci-
vendo de paz mecatia

63
masculino, e jurante a liberdade
nha, a baxi e munição
e assignados de darou - Eu
Nascer no dia eus de junho
de corrente anno, as este
horas do dia na favela
Pessa da Serra, do fide
legitim e de Francisco
Militin e Moreira, tem
sua dous, naturais e
residentes na ta de
guia, Casarim de
matrignisio de Tuo
no - Alay paternos, em
gato Ferreira de Carvalho
foi pallido e Elbario
Mespia da Silva, em
temo, Simão Salazar de
Carvalho foi pallido e Elb
ria Elbario do Espiri
to Santo - O que para
constar lavrei este termo
que assigno como de
clarante e as ta tem
nhos Antonio e Elb
da Elbarta - e Simão
Antonio de Oliveira
residentes na ta de
guia - Eu Nont Simi
ra da Silva, Escrivã do
Paz e escrevi.

Agente Ferreira Bastian
Elbario Simão de Carvalho
Antonio Moraes Netto
Simão Antonio de Oliveira

Numero cento e cinquenta e cinco
e os quinze dias do mez de O
gosto de mil e cento e setenta e
sete, no mto Districto de
da parochia de N. S. do
hora da Comenda de Ruy
Albuquerque de Faria Pro
vincia da Bahia Comf
reos em seu Cartorio Juiz
da Parochia de N. S. do

Vicente Ferrer de Lima

Thotom. *ser. de 1760*
 e Antonio Calles da c. 1760
 Memo Antonio d. Oliveira

Quinze centos e cinco centos e oito
— Por vinte dias da mez de
Agosto de mil oitocentos e
setenta, neste Districto de
Saparo eha de Oly, eia, mto
da Correcção do Povo,
Município do mesmo, Pro-
vincia da Bahia, compare-
ce um meo Contador Pedro
Jose' Dionisio e perante ahy
tinnunhoz abaixo assinados
e assignados, apresentou me-
lhor eia eia de hys meos

de sero mas eu lino e de claro e de
nos e no dia hoje do Carren
ta meuz e amanha fazeu da la
ge da pedra, as doze horas da
sua fillos legitimo e de p[ro]p[ri]a
do Elvadio de q[ue]z[ue]z, l[eu]y
do Surp[re]s de Foz de L[eu]y, m[ate]
raes e residu[os], m[ate]
quissio, e esperam de no
mes, m[ate] fuzissio - O[ste]
patorro fazi' D[eu]s n[ost]ro B[ap]
tista e Elvadio foz eis co[n]
juz e m[ate]nos fazi' D[eu]s
Fons-Luis e Francisco de q[ue]z[ue]z

- Do que para e m[ate]nos fazi'
m[ate]nos que fuzissio com
Eu fozissio fuzissio de Car
valho aros o de de clarant[is]
m[ate]nos fazi' fuzissio e m[ate]
testam[en]hos e fuzissio el
vas da Elvadio e fuzissio el
tunes de Elvadio, fuzissio
m[ate]nos fuzissio - Eu fuzissio
fuzissio da Salva, fuzissio
de Paz que e fuzissio

fuzissio fuzissio da Salva
Eu fuzissio fuzissio de fuzissio
fuzissio fuzissio da Salva
fuzissio fuzissio de fuzissio

Numero cento e cinco e nota
- Aos N[ost]ros dias de m[ate]nos de
Agosto de mil e cento e
dite[is]ta, m[ate]nos Dite[is]ta de
Paz da parochia de Elvadio
m[ate]nos da Con[se]lho de fuzissio
ro, Elvadio fuzissio de fuzissio
fuzissio da Bahia, e fuzissio
fuzissio m[ate]nos Cartas de Elvadio
Elvadio de Lima e fuzissio
de fuzissio m[ate]nos fuzissio m[ate]
a fuzissio e fuzissio fuzissio
m[ate]nos fuzissio fuzissio de fuzissio
e de claro e de fuzissio
as no dia que a fuzissio de fuzissio
de fuzissio a fuzissio m[ate]

devidos da lesão a dos
matrões e a na - Do que
para cobrir as bonas matas
são ger a sigm com o de
clarante e as testmunsas, Eufre
sino Ferreira de Carvalho e Anto
nio Alves da Alentejo, resi em
to n'esta Prisão - Em Nã
b Ferreira da Silva, Eusebio
de Par que e as eras.

Vicente Ferreira da Silva

Agua de 2.º de 1.º de 1.º de 1.º

Eusebio Ferreira de Carvalho

Antonio Alves da Alentejo

Numeros e cento e um - Ato de
tinha de os do mes de e de 1.º de
mil e cento e setenta e sete, no dia
trinta de Maio da para chio de 1.º
do Senhor da Conceição do Brasil
o Municipio do Tucano, Província
da Bahia, compareceram
nos Cartorios João de 1.º de 1.º
e os Ferreira e para as te as
tamenhos, a base no m das
e a pignas das apresentam me
afirmação de 1.º de 1.º de 1.º
de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º
trinta de 1.º de 1.º de 1.º
no, os 1.º de 1.º de 1.º de 1.º
te arrai af, 1.º de 1.º de 1.º
e 1.º de 1.º de 1.º de 1.º
1.º de 1.º de 1.º de 1.º
de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º
1.º de 1.º de 1.º de 1.º
guia - 1.º de 1.º de 1.º de 1.º
Thomé Ferreira da Alentejo
matrões de 1.º de 1.º de 1.º
della de 1.º de 1.º de 1.º
teroz 1.º de 1.º de 1.º de 1.º
valla da 1.º de 1.º de 1.º de 1.º
Alentejo de 1.º de 1.º de 1.º
Do que para Cobrir as bonas
te 1.º de 1.º de 1.º de 1.º
e de 1.º de 1.º de 1.º de 1.º
Antonio Alves da Alentejo

de Abbot e Trevis Antu-
nos de Oliveira, regei destes
muito arraial. E a Vicen-
te Ferreira do Silva, Ecri-
vao de Paz, que escreveu.

Vicente Ferreira do Silva
João effronhecido Ferreira
Antonio Alves da Silva
Francis Antunes d'Oliveira

Numero cento e cento e dois - São
Vinte e cinco dias do mes de Ago-
sto de mil e oitocentos e oitenta e
nove, na Districto de Paz do para-
chio de Nossa Senhora da
Conceição do Rio, Municipi-
cipio de Picano, Paroquia
da Bahia, compareceram
nos Cartorio Juizes An-
tonio dos Santos, e jurando
as testemunhas abaixo no-
miadas e assignadas, apre-
sentou-se uma Criança
do sexo masculino e de
claro - Seu nascer no
dia seis do corrente mes
as dez horas da noite
muito arraial, deo filhos
legitimos e de Estimação
Pisca de grua, livros do de-
reito dos natos, matri-
culados e registados no
Cartorio, e as aram-
mamos no Cartorio
- Aoz paternos Luiz
Antonio dos Medos, paga-
licia e Estimação Christino
de Souza e maternos
Anna Maria de Santa,
- O que para constar
fizeram e interposições que ap-
parecem com o presente
pai Baptista a respeito do
presente por este não saber
escrever e as testemunhas
Francis Antunes d'Oliveira

67
Vicente Ferreira da Silva
Escreva do Paz que o
reserva.

Vicente Ferreira da Silva
Bellarmine Cassado e Oliveira

Eufrosino Ferreira de Carvalho
Freixo Antunes d'Oliveira

Numero cento e sescenta e quatro
- Sete trizes dias do mes de
Setembro de mil e cento e quatro
e cinquenta, nesta Districto
de Paz da parochia de S. Joao
da Ladeira do Caney, e do
Paro, Municipio de Tuer
no, Provincia da Bahia
comparece em nome
Antonio Marcelino Jose
Baptista, e perante attesti-
munkos alixos e omi-
das e assignados aprese-
ta no seu e crebencia
dixos m. o. culins e de clare
u - Seu nasco no dia de
teste de Agosto do corrente
anno do acto d'hoz do dia
neste e braial, seu filho
legitimo e de Antonio
Pradil de Garay, livres,
laureados, naturais e
de vertes neste e que-
rio, Casaram-se no
ma e que-rio. Aos po-
temos Jose Baptista de
Santissima e Joseph de
rio do Nascimento, am-
hor fallido e mater
na, Paulo Pereira de San-
tissimo e Thome Antonio
de Garay ja fallido
Doque para contar domi-
neste termo e apim-
com o de clare e acto
tunkos Freixo Antu-
mo de Oliveira e Anto-
nio e clare de clare e acto

representas neste arraial
em Vicente Ferreira de
Silva Escrivão de Par
ou creio.

Vicente Ferreira de
Marechal José da Silva
Freixo Antunes de Oliveira
Antonio Alves da Costa

Número cento e sessenta e cinco
— Aos quinze dias de Junho de
Setecentos e noventa e cinco
contos, neste Distrito
de Par da paróquia de
Nossa Senhora da Con
ceição do Rio, do municí
pio de Lucena, Provân
cia da Bahia, compare
ceram como Carterio e
maneiro de de Souza em
pacto de geratário e pre
stante a testemunha ab
re nominada e apiza
das de Clara e de João
dias do dito mes e de sua
casa de foi representado
uma Orelha e de de
morrins que no mes
dia trinta e um de
to do dito anno na forma
da Ped'alta, as dias ho
do dia, f'elto legitimo de
Macario Terreiro Santo
go e Alvario de Figue
iras, lavrada e nota
rais e regis de ante este
Figueiro, Caracome
na mesma Figueiro
— O voz patel no
mont Ferreira Santo go
foi f'elto e de e de
da Casa de Figue e ma
termos O Figueiro de
Alvario de Figueiro
para Comitar a
uno que a Figueiro de

com a de Claras e a testemunha
Antonio Alves da Silva
Tha e Thendo Antunes
de Oliveira, res. desta
mista Inquirição em
Vicente Ferreira da Silva,
Escreva da Paz, que eu esc.
Vicente Ferreira da Silva
Amancio José de Jesus
Antonio Alves da Silva
Thenis Antunes de Oliveira

Número cento e treze e seis
- Das q. u. n. p. e. l. a. d. o. m. e. z.
de Setembro de mil e trezentos
e seis, mista. Exibido de Paz
da para o Chio de Olydo Lourenço
da Conceição do Brasil, Alves
maírio de Ti. d. amo, Presença
da Bahia, comparece em nome
Cartório Amancio José
de Souza, inspector de Guor
turado e por ante as testemunhas
abaixo nom. adas e assignadas
de Claras e - Seu no dia doze
do de Junho, em sua casa
de foi apresentado uma
criança de sexo masculino
e de Claras e - Seu no dia vinte
sete do dito, que nasceu no
dia vinte sete de Agosto
do dito anno, o k. f. a. e. d. a.
Pedro Alto, p. h. o. l. i. g. i. t. m. e. d. e.
f. o. r. i. - Seu no dia dos Santos
de Josepho Alvario de Souza,
Alvario, Thamo d. o. m. e. z. - Seu no
dia doze do dito mista Inquirição
a. Cos. ar. ar. - seu no dia
mista Inquirição - Seu no dia
f. o. r. i. - Seu no dia de Junho
e Thuparia Alvario de Souza,
ar. ar. p. o. l. l. i. c. i. d. a. e. m. e. z.
f. o. r. i. - Seu no dia doze do
de Junho e Junho de Junho
de Junho, ar. ar. p. o. l. l. i. c. i. d. a.

fallido, — Do que para con-
tar sobre isto te firmo que apor-
ta com o declarante e as testei-
munhas Trinio Antunes de
Oliveira e Antonio Alves
da Elbotha, representantes desta
freguesia. — Eu Vicario de
S. da Silva Escrivão de Bozomeni
Vicente Ferreira da Silva
Monsieur padre
Trinio Antunes de Oliveira
Antonio Alves da Elbotha

Numero cento e sessenta e sete
Ao vinte dias do mez de Setembro
de mil e cento e oitenta e seis
no Districto da Paz da parochia
de S. da Silva da Condição
do Sr. e Sr. e Sr. e Sr. e Sr.
na Província do Bahia, con-
parece em nos Cartorio
Batista Elcanal de Castro
e perante as testemunhas abai-
xo nominadas e assignados os
apresentados no termo de
do Sr. e Sr. e Sr. e Sr. e Sr.
— Seu nome e o de Sr. e Sr.
do dito mez e como na
de S. da Silva e Sr. e Sr.
as anse havi da manha,
Sao fillos legitimos e legi-
tima e Sr. e Sr. e Sr. e Sr.
casados, naturaes e
dentis desta freguesia, e
saram da sua origem
— Proz paternos Sr.
Elcanal de Castro e Sr.
Miguel de Souza e Sr.
Paulo Bispo da Silva e Sr.
pho e Sr. e Sr. e Sr. e Sr.
ten sobre isto te firmo que apor-
ta com o declarante e as
munhas Antonio Alves da
Elbotha e Trinio Antunes de
Oliveira, representantes
della. — Eu Vicario de

Ferreira do Lello, e servido de
Paz, que o escreveu.

Vicente Ferreira do Lello
Calisto Offomal de Porto

Antonio Offomal de Porto
Frmio Antonio de Oliveira

Numera cento e setenta e oito -
Nos vinte e dois dias do mez
de Setembro de mil e oito-
centos e setenta e oito, nesta Dis-
trito de Paz da parochia de
Nossa Senhora da Concei-
cao do Rio, Alameda
do Tucano, Povoado da
Bahia, compareceram um
mo Cartorio Igua e o Al-
mo elto dos Sagres, inspe-
tar de quarteiros e peron-
te os testemunhos abaixo
nombrados e assignados
declarou - Que no dia
vinte do dito mez e anno
em sua casa foi apre-
sentado eussa Criada, e
do sexo masculino, que no
dia onze de julho de
corrente assim as deishoras
da manha na faren da
Lagoa de dentro, filho legit-
imo de Jose Pedro de Lima
e Maria do Divino Maria de
jesus, livres, brancos e
na tenra e ruz de setenta e
to de quizeis, e qzaram-se
nesta somma a requisio
- Alvoz paterino, e de tempo
Naris de Alguas e Angulo
Alvaro de Jesus e Matheus
Bernardino de Sousa Torres
e Thozia Maria de Alpo-
mento ja fallado da - Do-
que para constar lavraram
tomo que assigno com os
clar ante e o testemunho. O
mo Antonio de Oliveira

Trenis Antunes de Oliveira
e Antonio Alvim da Silva
tha, hoje dentro do estabelecimento
raiaf - Ex. Vicent Ferrer
ra do Sr. Evaristo de Figueiredo.

Nuno Teixeira do Amaral
 Synacio Anacleto de Azevedo
 Joao Antunes d'Almeida
 Antonio Alves da Motta

[illegible]

28
João

Neste Obraio de Bullant
rio da Citra, E curas de
Paz que o usaram.

Neste Obraio de Bullant
rio da Citra, E curas de
Paz que o usaram.

Exposição de Curas de Bullant
rio da Citra, E curas de
Paz que o usaram.

Antonio Alves da Costa

Neste Obraio de Bullant
rio da Citra, E curas de
Paz que o usaram.

Antonio Alves da Costa

José Luis dos Santos
Antonio Alves da Matta
Frenio Antunes d'Oliveira

Número cento e setenta e um. Elos
vinte e cinco dias do mez de Se-
tembro de mil e trezentos e oitenta
e sete, nesta Districto de Bay da Ju-
rochio de Chapo Senhor do
Bonfim do Rio Negro, Alunice-
pio d'Alcorno, Francisco do
Bahio, Conspiciu em um
Cartorio Nouto Corrallo
e perante as testemunhas de
isso nommados e signados
apresentou um Livro Cri-
tica de seu finissimo e de ob-
rao. Seu e' genio e que
nasceu em Bay de Bay de
primeiro Lugar, o dia de
do dito mez e anno assit ho-
ras da manhã, no fozinho
Nefino, seu filho legítimo
e do Alvario Catarina de So-
uza, livres, do service domi-
tico, naturaes e jurados de
n'esta Bay, e os, Casaram
se na missa e fozinho
Araç patrin. Cu d'urico
Corrallo e Thio d'oro Alvario
de Catit e na e maternos
Catarina de Souza, ambos
já fathicidos. Depois para
Constar la r'ista thio que
apigam com. Cu fozinho thio
d'Alvario a no do declarant pa-
trino e m'as e m'as e m'as
testemunhas Antonio Al-
ves da Matta e Frenio Antunes
de Oliveira. Foy do yto n'ez
te e brat. Cu Nouto fozinho
ra da Chila e o m'as de Bay
e m'as.

Nouto fozinho de Bay
Epifanio fozinho de Bay
Antonio Alves da Matta

de For e que se criou.

Vicente Ferreira da Silva
Eusebio Chaves da Silva
Antonio Chaves da Silva
Jornal Antonio da Silva

Assim como se trata em a-
das de vinte dias de mez de
outubro de mil e cento e
oitenta, nesta Districto de
Paz da Parochia de Nossa
Senhora do Bonfim do
Rio, e hum capto de la
Provincia da Bahia com
para em um mto cartorio
Vicente Ferreira da Silva
perante a todos os membros
alibixos nomadas e
gracia dos apresentores
um a criancinha fallecida
e de Carlos, dezo do sexome
eulino e de Carlos. Elle nas-
ceu no dia cinco do dito mez
e anno as dez horas do ma-
tina fazenda da Varzea da
Poboa e falleceu no dia dez
eis do mesmo mez e anno
na dita fazenda as quatro
horas da tarde, sendo filho
legitimo de Faustina
Alvaria, e foi sepultar se
no Cemiterio da Pedralta
nesta parochia. De-
que para comutar la
este termo que apogio
com expressao da
Correio a rogo do de
te foreste hno de
na e as testemunhas, An-
tonio Chaves da Silva e
Antonio da Silva
e outros, e a ti Alvaria
em Vicente Ferreira da
Silva e Geracao da Paz e
Vicente Ferreira da Silva

Eu firmo a Fimira de Carvalho
Antonio Alves da Silva
Freixo Antunes da Silva

Numerosos e de setenta e cinco
três dias do mês de Novembro
de mil e cento e cinquenta e
nove Distrito de Paz da pa-
rochia de Nossa Senhora da
Conceição do Rio de Janeiro
provincia do Rio de Janeiro, Província
da Bahia, comparei eu
mim Cartório de Gil de São
Paulo e perante os testamentos
dizendo no maria das e
nator apre sentou - m
ouco de seis femininos de
declarar - Deu nas eu no
dia vinte e nove de outubro
do dito anno, as quatro ho-
ras da tarde na favela da
favela, sua filha legítima
e de Maria da Silva da Silva,
levar, a vida dois naturase
res dentes nisto exigido,
Casaram - de no Rio de Janeiro -
Moz paternos Maria da Silva
da Silva e Matheus da Silva,
ambos falecidos e maternos
falecidos de João da Silva da Silva
e de João da Silva da Silva
ambos falecidos - Digo para constar
muito termo que aprego
com Eu firmo a Fimira de
Carvalho arogo da de
ta por este livro de
exer e os testamentos
Antonio Alves da Silva
e Freixo Antunes da
Oliveira residentes na
de Arraiol - Eu
Serrão da Silva, Escrevo
de Paz e o p
de

Freixo Antunes da Silva
Eu firmo a Fimira de Carvalho
Antonio Alves da Silva
Freixo Antunes da Silva

Quatrocentos e setenta e sete
e setenta e sete dias do mez de Novembro
de mil e setecentos e setenta e sete
mestre Districto de Pay da paro-
chia de Nossa Senhora do Con-
ceição do Rio. Alvará e pivo
de Tucumã, Provenção da Ba-
hia, compareceu em seu mu-
nisterio o Alvará e pivo
Cima e perante as testemun-
has atalho e nas ruas
e assignadas a presen-
ça de uma Cridanca do sexo
feminino e declarou que
nasceu no dia quatorze de
outubro do dito anno as duas
horas do dia, na foz da S. de
Chia, sua filha legittima e de
Alvará e pivo de Souza e Silva,
luzes, lambedores, e da natu-
ral da frequencia do S. de
e da natural desta frequencia
ou de São ambos de quinze
cararam-se na frequencia do
C. de - São e pivo de Souza e Silva
Thome e pivo de Souza e Silva
e Alvará e pivo de Souza e Silva
Santo e pivo de Souza e Silva
pivo de Souza e Silva e Alvará e pivo
de Souza e Silva e pivo de Souza e Silva
- Do que por e constar por
um termo que assigno com
o de clarante os Testes annos
Antonio Alves da Costa e
Femio Antunes de Oliveira
nos dentes desta Cridanca de
Nossa Senhora do Rio e
Rio de Pay que o escrevi.

Alvará e pivo de Souza e Silva
Manuel Antonio de Souza
Antonio Alves da Costa
Femio Antunes de Oliveira

Quatrocentos e setenta e sete
e setenta e sete dias do mez de Novembro
de mil e setecentos e setenta e sete

95
Provincia da Bahia, compare
receu em meu Cartório o
marcio José de Souza im
pector de quartelão, e presen
te as testemunhas abaixo
nomiadas e assignadas de
claro - Eu no dia doze de
dito mez e anno em sua
Casa lhe foi apresentada
uma Oração de seis fimi
nino que inscreu no dia
Ninthum de outubro do
dito anno, as duas horas da
dia na parson da Igreja de
São João, fidalgo legítimo de
meus filhos dos Reis e Virgi
nio elvario de Almeida,
litteras Carpio, naturas
e segunditas n'ra Princesa
a, Casaram-se no mesmo

— Aque paternos João do
moy Nunes e Ristal de
elvario fidalgo e ma
terna, Victorino de Al
meida e João de Vot, am
bo fidalgo de bom Do que pa
ra constar lavrou esta
mo que assigno com o de
clarante e as testemunhas
Antonio Alves da Silva
Thomé e Thomeo Antunes de
Oliveira, residentes n'ra
ta Princesa - Eu, Thomeo
da Correia do Alito, Es
creva da Paz que assigno

Thomeo da Correia do Alito
Almanei José de Souza
Antonio Alves da Silva
Thomé Antunes d'Oliveira

Numero cento e tanto e sem
e por dez e seis dias do mez de Ma
rço de mil e cento e tantos e tanto
toral de Distrito de Paz da
parochia de Nossa Senhora
da Conceição da Bahia

de Naro, e bem como de Antonio
no, Provincia do Bahia, com
parecem em mais Cartões de
Alexandre de Carvalho, e por
te os testemunhos abaixo an
niados e assignados assigna
torum uma criança de sexo
feminino, de claro e seu no
dia oito do dito mez e anno
na foynda Lagoa de S. Paulo
duas horas do dia n'essa de
ta criança, seu filho de
tinha de Maria e da Coroa
da Coroa, born, lachado
res, naturais e supraditos
n'ista foyndia, casados
e na mesma - Ouz
paternos Severo e da amo
de Carvalho so' fallido
e Ouzario Ouzario do Es
perito Santo e maternos
Joze' Thome' Ferreira q'
fallido e Ouzario de
do Esperito Santo - Ouz
para constar lares e
nro que assigno com o de
clarante e os teste munhos
Joze' Ferreira da Ouzaria
Foyndia Ferreira da Ouz
da, rese duas n'ista foy
gueria - Eu N. de S. de
ra da S. de, e errros de
que o iscrevi.

Quantité de terrain possédée
par Alexandre de Carrière
Joa. ~~de~~ ^{de} Carrière, de Mont
Alphonse de Carrière

Numero cento eoitenta e de is - e ao
quinze dias do mez de ~~Setembro~~
de mil eoitenta eoitenta e ois
te Distrito de Paz da farsa Chio
de Napa Senhora da Conceicao
do Barro, Municipio do Tucano
Provincia da Bahia, compo
nente um meu cartorio e

26
Ignacio Smaetle dos Santos
Inspeitor do quartelão mu-
niere novo, e perante a testa-
munhos abaixo nominados
e apromovados de clareza. Seu
arredio doze do corrente sus-
camo em sua casa lhe foi
presentado umia criança do
xo fêmeo, filha legiti-
ma de João Baptista Pereira
Victorio e Maria Esparian-
na de Jesus, que nasceu no dia
a vigésima oito de Novembro do
dito anno, as duas horas do dia,
na fôrma do Caldeirão de
thimbura, brava, losro dore,
elle natural da freguesia dos
Santimados e elle natural
desta freguesia onde são om-
por regentes e curaram se
— Ossoy por lhosas Victorio
Espario de Jesus, e materno
foi Pedro do Alente e Ma-
ria Espargal de Jesus, já sol-
teida — De que para constar
fôrri este termo que affirma
com o de clareza e as testemu-
nhos, Antonio Alves do
Alpotta e Premio Alvares de
Alente, regentes neste
Aracaj — Eu Vicente Fer-
reira da Silva, Escrivão de Paz
que ou erro.

Vicente Ferreira da Silva
Ignacio Smaetle dos Santos
Antonio Alves do Alente
Premio Alvares de Alente

Numero cento e oitenta e tres
Aos doze dias do mez de janui-
ro de mil e oitenta e tres no
neste Distrito de Paz do para-
edio de Vassaburho da
Conceição do novo Alente
da Ilha de Brezancia da Re-
no, com o seu em um mto

em meu Cartorio Ignacio An-
to do dos Santos, Imperpetuo do
quartelão mas não movei pe-
rona a todos os meus e a não
me a dos e a pignora de claron
— Que no dia de hoje comentei
e anno, em sua casa. E foi apre-
sentado a uma creança do deo
pessissimo que nasceu no dia
toze de Dezembro do anno fin-
do, as seis horas da tarde, na pa-
reja da Senhora das, filha legi-
tima de Manoel do Nascimento
to Femeiro e Maria de Oliveira
leves, larva de eu, natural e de
re dentes n'esto thuguesio, e ge-
ram-se na mesma thuguesio.
— Aquele paterno Manoel do
reio dos Santos, já fallecido
Maria Cecilia de Souza, e matu-
nos de Thionio, já fallecido
e Tioborio Maria de Oliveira
— Do que para a comtas faciu
este termo que assigno com
o de clarante e as testemunhas
Antonio Carlos da Silva
e Irineo Antunes de Oli-
veira, rege dentes n'esto
raiof. Eu Vicente Ferreira
da Silva, Escrevão da Paz
que ovierei.

Vicente Ferreira da Silva
Ignacio e Thionio Santos
Antonio Carlos da Silva
Irineo Antunes de Oliveira

Número cento e cinco e quatro-
dos dois dias do mês de janei-
ro de mil e oitocentos e oitenta
e um, n'esta Districto de Paz, pa-
para Chir de Cláudio Simão
da Coração do Rio, do uni-
cipio do Jacuá, Provenien-
da Bahia, compareceu em
meu Cartorio Ignacio An-
to do dos Santos, Imperpetuo

[illegible]

Vicente Ferreira de Lima
João Marcelino da Silva
Eu sou o fidejussor de Carvalhos
Antonio Alves da Costa

Número cento e setenta e seis - Aos 8.º e 9.º dias do mez de effeiro de mil e oitocentos e setenta e um, no mto. B.º de Paz da foz do Rio de São Paulo, Luchoso da Condição daço, e de um cipião Tucano, Província do Bahia, compareceu em meu Cartório Synaio Chua cto. do Santo, Notario de guerra e civil, e por ante as test. mto. e abais no mto. a das e assignadas de effeiro e meio dia, digo a p.º e p.º seu mto. a de aca do sexo feminino e de effeiro - Seu nasceu no dia dois de fevereiro de deoan no, as 11.º horas da tarde, na

no fazenda Sombra das, sua filha
legitima e de Thomez de Souza
de fuz, lezes, Vaqueiros, e
de natural desta freguesia
e alla da freguesia de Santa
garam - de sua freguesia de S.
ma das, são ambos regis-
tros n'esta freguesia - O
paternos Theotico José dos
Santos e Francisco Xavier
da Conceição e os ateros
nascimentos de Manoel
publicado e Manoel Passa
de fuz - De que para con-
star laqui este termo que
signo com o de charante
dos tumulos, José Thomez
Barreto e Francisco Henri
que de Carvalho - E se
thomez da Silva. E visto
de Paz que o mesmo.

Vicente Ferreira da Silva
João Amadeo de Santos
José Thomez Barreto
e an. Henrique da Costa

Número cento e setenta e sete -
Neste dia do mez de Maio, de
mil e cento e setenta e sete, em
neste Districto de Paz, da pre-
fechir de Campo de S. Paulo
Conceição do Rio, e a uni-
do fuz, Provença de S.
a, comparece em meu car-
rio Barnabé Ferreira de Oliveira
e sperante as testemunhas
baptismas e a freguesia
apresentou-me com a sua
do Sexo feminino e declarou
que nasceu no dia treze de de-
meio e anno, as onze e meia
tarde, na fazenda de S.
sua filha legitima e de Thomez
tomez Manoel de S.
laço de S., e a freguesia de S.
e a freguesia de S.

Vicente Tessera da Silva

Namoro este contento com
Ninete cinos dias de domingo de Mare
de mil e cento e quarenta e um,
Nesta Districto de Goa, da para
olia de Nossa Senhora da Con
ceição do Lago, Off. unicipio
Provincia da Bahia, Compa
nha em meu Cartorio de
di. Primeira de Caratto, e por
te as totes mudas abaisio nomi
o das e ligadas de clareo e a
no dia doz de janeiro de mil e
trezentos e quarenta e um, no foz
da Buquiroo da macha, os
Cris thores da tor de nascen
uma creanca de sesso fimen
no, sua filha ligada e
de clareo e a chiro de San
Felipe, Livres, e a rendes,
e a toras e rege dutes nas
ta Truizio, e a toras e
na mesma - e a rege pater
nos fozis thores Primeira de
Fellio e a maxima Follies
da Espirito Santo e a toras
e a toras Follies de Primeira

de Carvalho já fallecido e Estacão
Estacão de Experto Santa Fe
que para constar por este tra-
mite que obtemos com o pto
rante e do testemunho e premio
Antunes de Oliveira e do te-
mo de obras da Estacão, visto
desse modo. Alargado. Eu Nuan-
te. Fim da Estacão. Correas
de Paz que o assina.

Niente Seneca ad Almagro
 Andre' Fenara de Carvillat
 Freni Oltiguardi Rieing
 Antonio Oltiguardi Rieing

[illegible]

não saber escrever e eu de humilhado,
João Antonio de Oliveira e
Antônio e filhos da esmola e
se dantes, nesta cidade. E eu
Neste primeiro da dita, Escri-
vor de Paz que o escrevi.

Neste primeiro da dita
Eutroquio fureira de Gatto
Cemio Antunes de Oliveira
Antonio Alves da Costa

Numeros Quatro, dez e cento e mui-
ta - Aos Nove e seis dias do mes
de Março de mil e oitenta e oitenta e um, nesta Districto de Paz
da parochia de São Paulo da
Conceição do Lago Municipio de
Lagoa, Provença da Bahia, Com
pareço em meu Cartorio Anto-
nio Fureira da Costa e perante
as testemunhas abaixo nomi-
ada e assignadas, apresentei
me um a Evanes de Saxe finie-
rino e de Oliveira - Eu soucio
no dia Nove e seis de Fevereiro de
dito anno as doze horas do dia
na freguesia de Lagos, onde
a dita Evanes, ingenuo, filho
legitimo de Antonio, o qual
foi de seu nome Joze pho,
a quem levei, labradura e om-
brs naturaes e leg. dantes, nesta
Freguesia, e a quem se namo-
ma Freguesia - Ora paterno
por Consolida e de seu por
Maria de Jesus e materna,
Synacia de Queim para Constatar
hoje este testeo que assigno con-
o de perante e assigno minhas
Eu freguesia de Lagos e de seu
Antonio de Oliveira, de dantes
nesta Freguesia - Eu Nove e
primeiro da dita, e eu o escrevi
que o escrevi.

Neste primeiro da dita
Antonio de Oliveira

So
Zoo

Antonio Lisboa Ferreira
Crenio Antunes d'Alcázar
Eufrazio Ferraz & Carralho

Thru one cent & thru one & four
An dies dies de may de effair de
mis une entre & entre
et District de St. Louis

da parochia de Sta. Anna Senhora da
Conceição do Lago, Município
do Tucano, Província da Bahia,
compareceu em meu Cartório
Eu Francisco Ferreira de Carvalho
e perante os testamentos
abaixo nominados e assigna-
dos apresentou-me uma Cri-
ança do sexo feminino e de
clãrui - Que era genio e que
nasceu dentro as cinco horas
da tarde em seguida ligou-se em
sua fazenda Sossa da Serra, e de-
pois a dita Criança e a hora do se-
u horor do dia, na mencionada faze-
da, seu pilla legítimo e de Francisco
Abelino e Manoel - E foi sepul-
ta-se no Cemeterio desta freguesia
- De que por constar da presente ter-
mo seu assigna com o declaran-
te os testamentos, Francisco Abelino
de Abelino e Antonio Abelino
da dita - E se viu a freguesia
ro do Lago e entre de Paz que
o nome.

Neste Cartório da freguesia
Eu Francisco Ferreira de Carvalho
Francisco Abelino de Abelino
Antonio Abelino de Abelino

Número cento e noventa e tres - Que
dize-se de dias de me de Maio de
mil e cento e noventa e tres - e no
muito Distrito de Paz da paro-
chia de Sta. Anna Senhora da
Conceição do Lago, Município
do Tucano, Província da Bahia,
compareceu em meu Cartório
Eu Francisco Ferreira de Carvalho
e perante os testamentos, abaixo
assignados apresentou-me uma
Criança do sexo masculino, de
do sexo feminino e de clãrui -
Que nasceu no dia vinte e oito
ma e anno genio e que nasceu
preto e de clãrui -

João

Nosso Sr. Sena, asquatro horas
da tarde, sua filha legitima e
de Henrique Chelutano Chelutano
- Erai Sr. Supplente e no
Cemeterio N. Sr. Fuz. e
porter solle cid. hontem
as tres horas da tarde no m.
cinza da fozem do - E por
constar l'osri n. t. t. amo q.
appoio Com o debrante
abstente m. m. m. m. m. m. m.
nas da e p. o. e. e. e. e. e. e. e.
de Chelutano - E m. m. m. m. m.
sua da Lib. e. e. e. e. e. e. e.
guo m. m. m. m. m. m. m.

Henri Turcio de Al.
Enfornos fuz. m. m. m. m. m.
Antonio Chelutano Chelutano
Henri Chelutano Chelutano

Numero cento e noventa e quatro
- No dequite dias do m. m.
de e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.
contata e m. m. m. m. m. m.
de Paz da parochia de Chelutano
da fuz. m. m. m. m. m. m.
do m. m. m. m. m. m. m.
Provincie da Bahia, Compro
r. e. e. e. e. e. e. e. e. e. e.
Henrico da Paz e fuz. m. m.
as t. m. m. m. m. m. m. m.
miados e e. e. e. e. e. e. e.
sentem m. m. m. m. m. m.
do m. m. m. m. m. m. m.
- Seu m. m. m. m. m. m. m.
to de e. e. e. e. e. e. e. e. e.
as cinco horas da m. m. m.
no fuz. m. m. m. m. m. m.
sua da legitima e de Chelutano
no e. e. e. e. e. e. e. e. e.
v. m. m. m. m. m. m. m.
rebur m. m. m. m. m. m.
- Pazaram - e m. m. m.
m. m. m. m. m. m. m.
fuz. m. m. m. m. m. m.
de e. e. e. e. e. e. e. e. e.

com addebrante de go. com
presim Francisco de Carvalho
a rogo da declarante por
esta não duvida e creia
das testemunhas. Rm
Antonio P. Oliveira e
Antonio Alves da Silva
da, vez de 1910
guirio - em 1910
Francisco da Silva e
Poz que o criou.

Francisco da Silva
Joaquim de Moura, Cordeiro
Henrique Antunes d'Almeida
Antonio Alves da Silva

Numero cento e noventa e seis
vinte e seis de meo de Maio de mil
e cento e noventa e seis, neste
Districto de Paz do parochia de
St. Francisco da Conceição do
N.º, Município de Tucumã,
Provincia da Bahia, comparece
um mo. Antonio Francisco
tudo de Caridade e perante
testemunhas abaixo nomi-
nadas assignados, apresentou
uma filha natural da sua esposa
mãe solteira e declarou - que
nasceu no dia quatorze de
corrente as nove horas da ma-
nã, na freguesia de Santo,
na cidade de Olivença, e que
ficha natural da sua esposa
Hedwiges, do Serviço da loca-
ção, natural do Tucumã e res-
idente nesta freguesia - que
desconhece o - Do que por a
ta com esta termo que assigno
com o declarante e as tes-
monhas, Valhamo Fideles de Carra-
ho e José Thomaz Barreto, de
sentes neste freguesia -
em 1910
Francisco da Silva
e creio de go que o criou.

Vicente Ferrero da Silva
Francisco Antunes de Carvalho
Urbano Figueira de Lencastre
José Thomas Dorratto

[illegible]

Saint Louis de
 Estormo Parura de Enxente
 Sylomocetus da Motte
 Creme Britones de Paris

e humero cento e noventa e cinco e
 vinte dias do mez de outubro de
 mil e oitocentos e oitenta e um,
 neste Distrito do Paço da pa-
 roquia de São Sebastião da Con-
 ceição do Paço, Município de
 Tucano, Província da Bahia,
 compareceu um mudo e mudo
 João de Albuquerque Barreto
 perante as testemuhas obo-
 ias nomeadas e assignadas,
 a quem se deu a seguinte Declara-
 ção de seu finissimo e claro - Eu
 nasci no dia dez e nove de
 mez de Março do dito anno
 as tres horas da tarde na freguesia
 da Floresta, Sua filha legítima
 e de Memória da Conceição do
 Paço, de São Sebastião, natural
 e legítima filha de Luiz Gonzaga
 Barreto e Cecilia de Araújo de
 Amor de Vinte e quatro annos
 mais Barreto e Maria da Conceição
 Barreto - Do que para constar
 lavrei esta termo que assigno
 com o declarante e as testemu-
 has, Juiz Antonio de Oli-
 veira e Antonio Carlos de
 Oliveira, e os outros do Juiz
 e os de Vinte e quatro annos
 de idade que assigno.

N.º de Vinte e quatro annos
 de idade de Maria Barreto
 Juiz Antonio de Oliveira
 Antonio Carlos de Oliveira

Numero cento e noventa e cinco e
 vinte dias do mez de outubro de mil e
 oitocentos e oitenta e um, neste Distrito
 do Paço da parochia de São Sebastião
 da Conceição do Paço, Município
 de Tucano, Província da
 Bahia, compareceu um mudo e
 mudo Paulo Bispo de São

da Liberdade perante as testemunhas
abaixo nominados e assignados
apresentou-me uma Criança
de sexo feminino e de coroa. Seu
nascimento dia vinte e três de A-
bril de dito anno, as doze horas da
dia na freguesia da Tapuia, sup-
lida Lythema e de Joseph Maria da
Cruz, homem, branco, natural e
legítimo n.º do Regimento, Baga-
rom - de ora em ora Regimento - A-
nos poucos Antonio da Lib-
erdade e Baga Maria de Jesus
que fallecida e matamos Maria
Joseph da Cruz e fado da Lib-
erdade fallecida - Baga para con-
tar l'ra este termo que assign-
no com Eu proprio Ferrão de
Carvalho asoço do de clarante
para este modo de l'ra as ex-
e as testemunhas, Juiz Char-
tado de Oliveira e Antonio Al-
ves da Rocha, Regentes n.º do
Regimento - Baga, Reg. - Ex-
tente Ferrão da Lib-
erdade da Paz que assenti.

Ferrão Ferrão da Lib-
erdade
Eu proprio Ferrão da Lib-
erdade
Antonio Alves da Rocha

Numero de quatorze - Anttanta dias
do mez de Maio de mil e quatrocentos
e cinquenta e um, neste Districto de
Sag da freguesia de Chapu de
hora da Criação do Baga, Ma-
nheiro do Ticiano, Província da
Bahia, compareceu em meu la-
torio Juiz Ferrão de Car-
valho perante as testemunhas
abaixo nominados e assigna-
das apresentou-me uma
Criança de sexo masculino
e de coroa - Seu nascimento
dia de quatorze do dito mez
anno, as doze horas da noite

João Faria e Carvalho
Fremio Antunes d'Alvares
Antonio Alves da Motta

Número dezquatro e um - No
trinta dias do mez de Maio
de mil e oitocentos e oitenta e
um, n'esta Districto de Fay do
parochia de St. Iago e S. Pedro
da Corueira do Lago, Elbuni
cipio do Itacambé, no muni-
cipio da Bahia, compareceu
em meu Cartorio Antonio
Evaristo de Carvalho e para-
te as testemunhas abaixo
nombradas e assignadas,
aprezes, tua e tua e tua e tua
unça do Sexo feminino e de
clarou - Eu nasceu no dia 11
tuence de dito mez e anno, no
freguesia de Eldorado, as duas ho-
ras da noite, sua filha legiti-
ma e do Mario Luiz de Almeida

da Causação — De que para Con-
tar barri este termo que ap-
pro, com o de dar ante e astute
munchos Trevis Antunes de
Oliveira e Antonio Trevis
da Albother, digo, e Antonio Al-
var da Albother, Reys de antes n'es-
te Alvaria. Com Vinte e tres
rua da Liberdade, Escrivão de Reg-
que inserir.

Vinte Treze da Liberdade
Athanasio Pereira da Silva
Trevis Antunes de Oliveira
Antonio Alvar da Albother

Numero de antes e Reg- Chas em e dias
do meo de passinho de unificação entre
castitose um, n'este D. interito de
Paz da parechia de Alvaria. Sembo-
da Causação do Rego, Muni-
cipio de Tucum, Província da Bahia,
Compore eu em omu Cartorio Fel-
pe Benicio das Othras e pua-
te as testemunchas abaixo nome-
adas e assignadas, a presentem
me um. Com a en do Lixo mas
culino e declarou. Ser nos eu
no dia dois do dito meo e anno
as oito horas do dia no fogu da
hipina seu filho legítimo de
Thearda Alvario do Espírito San-
to, lhos, lhosados, maturos
e Reys de antes n'este Trevisio, Ca-
ram se na mesma Trevisio
— Alvar paternum Luiz Antonio
da Othras, p. foli- eido e Choro
Epistiro de Rego e maturo
fazento de Luiz e ditro e es-
pria Choro de Rego — De que
para a Constatar barri este termo
que assigno e com Trevisio
Trevis de Corvado e Rego de de
e Choro por este meo. Trevis
e Choro e as testemunchas
Trevis Antunes de Oliveira e An-
tonio Alvar da Albother, Reys de antes

residentes, n'us ta chamada Eu Vi-
cente Ferreira da Silva Escreva
de Paz que se criou

Nicote Ferreira da Silva
Eufreino Ferreira da Corvina
Chenio Antunes de Oliveira
Antonio Alves da Mota

Número duzentos e quatro - Aos dez
dias do mez de Julho de mil e oitocentos
e oitenta e um, neste Distrito de Paz, da
Parochia de Nossa Senhora da Conceição
do Para, municipio do Tucano, Pro-
vincia da Bahia, Compareceo com meu
cartorio Alvarado de Souza, Juiz perante
as testemunhas abaixo mencionadas e asse-
guradas a prezente uma criança do
sexo masculino e declarou - Que na
sua no dia quatro do dito mez e anno a
uma hora da tarde na fazenda Moura
seu filho legitimo, e de Maria Francisca
dos Santos, livres, escravos, naturaes
e residentes nesta Freguesia, Paroquia
e na mesma Freguesia - Aos pa-
ternos Juiz de Souza e Juiz de
Moura de Jesus, ambos ja falecidos e Ma-
ternos Joao Pereira da Silva, ja faleci-
do e Vicaria Maria dos Santos - Do
que para constar haarei este termo que
adiguo com o declarante e as testemunhas
Antonio Alves da Mota, e Eufreino
Ferreira da Corvina residentes nesta
Freguesia Eu Nicote Ferreira da
Silva Escreva de Paz que o
crevi.

Nicote Ferreira da Silva
Mourcelino dos Reis
Antonio Alves da Mota
Eufreino Ferreira da Corvina

Número duzentos e cinco - Aos dez dias do
mez de Julho de mil e oitocentos e oitenta
e um, neste Distrito de Paz, da Para-
ochia de Nossa Senhora da Conceição do
Para, municipio do Tucano, Provincia
da Bahia, Compareceo com meu Cartorio Juiz

86
Jun

Cumquandos do Rio, perante as testemunhas abaixo nominadas e assignadas apegm-
tra em uma Criança do sexo masculino e de
classe — Eu nasceu no dia vinte e dois de Ju-
nhos as doze horas da dia, na fazenda de
na seu filho legítimo e de Crispiniano e Ma-
ria, livres, lavradores, nativos e residentes
nesta Freguesia, Caracará e na me-
ma Freguesia. Apos paternas Jacin-
tho do Reis e Silva, e Marianna de Espi-
rito Santo, e maternas Nicante Cru-
vello, e Maria Laviana. De que para
constar lavrei este termo que assigno
com Antonio Alves da Motta, a peço
do declarante por este modo, habes escre-
ver, e as testemunhas Eufrazio Ter-
reira de Carvalho, e Irenio Antunes
d'Oliveira, residentes nesta Freguesia
— Eu Nicante Ferreira da Silva
Escrivão de Paz que escrevi.

Nicante Ferreira da Silva
Antonio Alves Motta
Eufrazio Ferreira de Carvalho
Irenio Antunes d'Oliveira

Numero duzentos e seis. Aos dez dias do
de julho de mil novecentos e oitenta e um
ano. Distrito de Paz da Paróquia de No-
sa Senhora da Conceição do Rio, municí-
pio do Tucuru, Província da Bahia. Com-
pareceu em meu cartorio Antonio Gil de
Mendes, perante as testemunhas abaixo
nominadas e assignadas, e perguntou-me
uma Criança do sexo feminino e de
classe — Eu nasceu no dia dois de
de Junho as quatro horas da tarde, na
fazenda de São João legítimo e de co-
na Pastora de Ammiação, livres, lavra-
dos, nativos e residentes nesta Freguesia
— Caracará e na mesma Freguesia
— Apos paternas Antonio Rodrigues de
Mendes e Termino Maria Alexandrina
e maternas Quintino José da Silva, e Fran-
cisca Maria de Jesus. De que para con-
star lavrei este termo que assigno com
Antonio Alves da Motta, a peço do de-
clarante

Chamante por este mês de Setembro, e as
testemunhas Eufrozino Ferreira da Carva
lha e Jermi Antunes d'Alvares, residentes
nesta Freguezia. Eu Vicente Ferreira
da Silva Escrivão que o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva
Antonio Alves da Motta
Eufrozino Ferreira da Carvalha
Jermi Antunes d'Alvares

Numero duzentos e setes. Aos dez dias do
mês de Julho de mil oitocentos e oitenta e um
noeste Districto de Paz, da Parochia de Nossa
Senhora da Conceição do Lago, municipio
de Tucuru, Provincia da Bahia compare
ceu um mau Contador, Antonio Ferreira da Sil
va Bina, perante as testemunhas abago no
miadas e assignadas, apresentou-me uma Co
nca de sexo feminino e declarou: Eu ma
sua no dia vinte e um do mês de Junho do acto
Ramo as longas horas do dia me formida. Este
ma, seu filho legitimo, e de Anna Emme
de Moura, livre, lavradores, elle natural da
Freguezia das Guimadas, e ella natural desta
Freguezia, onde Casarão-se e são residen
tes. Pais paternos Bernardino Ferreira da
Silva Bina, e Anna Maria da Silva, e ma
ternos Luiz Gonzaga Barreto, e Cecilia
Maria de Moura. De que para Contador
lavrei este termo que assigno, como de cla
rante, e as testemunhas Eufrozino Ferrei
ra da Carvalha e Antonio Alves da Motta,
vige deites n'esta freguezia. Eu Vi
cente Ferreira da Silva Escrivão
da Paz que o escrevi.

Vicente Ferreira da Silva

Eufrozino Ferreira da Carvalha
Antonio Alves da Motta

Numero duzentos e noventa. Aos trinta e
as do mês de Julho de mil oitocentos
e noventa e um, noeste Districto de Paz, da parochia de Nossa
Senhora da Conceição do Lago,
Municipio de Tucuru, Provincia da Bahia

impetor de quartão e perante
testemunhas chamo-nos ad asse
signadas declarou: Eu sou
vinte e seis do dito mes e anno
em sua Caga lhe foi apresentado
uma Criança do sexo feminino
e declarou que a mesma nasci
vinte e seis, desmoroço mes
as duas horas da noite no paga
da Pau de etres, filha legiti
ma de Lou' Zepherino da Cunha
e Polkino Albano de Sousa,
livres, lamosos, e de natural
desto Príncipe e onde são
reg. vinte e oito naturas
da Príncipe de Cassio con
de Cazario e - - - - -
no nome Antonio da Cunha
e Anna Francisca de Jesus
e materno Adolpho de Souza
e Albano de Souza e filho, em
bapt. fidei de - - - - -
e contra la lei e termo
que affigora com o de dar
te e de testemunhas Antonio
Albano de Souza e Eufrosino
Ferreira de Souza e de ante
muito Príncipe - - - - -
Ferreira da Silva e de ante
da Príncipe e de ante

Ferreira Ferreira da Silva
Ignacio de Souza e de ante
Antonio de Souza da Silva
Eufrosino Ferreira de Souza

Número de cento e dois - - - - -
dias do mes de julho de mil e seiscentos
trezentos e vinte e um, ante Districto de
São da parochia de São Paulo e de ante
da Parochia do Rio de Janeiro, Affonso
do Teles, Provedor da Bahia
compareceu um mui Cartão
daquelle Pastor Ferreira e de ante
de testemunhas de ante
a das e de ante das e de ante
uma e de ante de ante

feminino e de clareira - Sua filha au-
no dia dita de quinhentos e cinco
astres habes da munda na
puz da Carmaria, sua filha b
gitarra e de clareira - Sua filha
da Envanção, litro, lavoura
no, elle natural da freguesia
de Coiti e alto natural da
freguesia da Lousa com de
Cazaram - Sr. e Sr. dom mto
freguesia - Sr. e Sr. pa termo
Antonio e Francisco de Almi-
da e Rita e Maria de gung
ambos fülle eidos e matemo
Antonio e Almis Simplicio e
Maria da Conceição de gung
- O gar para Coiti da freguesia
este termo que appoio com
o de clareira e castali munda
Antonio Almis e do alto
e Garporino freguesia de Cas-
tali, representando a freguesia
- O Sr. freguesia de freguesia
da freguesia de freguesia de freguesia
o freguesia.

Vicente Ferreira da Silva
Engelo Pastor Ferreira
Antonio Mous da Costa
Eugênio Ferreira de Carvalho

Número Duzentos e trez - e os trinta dias
do mez de Junho de anno de mil e trez-
centos e trinta e um, neste Districto de
São do Parocho de São Lourenço
da Cruz, e do Rio, e Município
de Tucano, Província do Rio
comparar em sua Cartoria
Guarda e na Cota das Santas Inven-
ções do quartelão número de
ano de trez, e para este testimonho
nhas abaixo no nome de São e
nadas declarou - Eu no R. M.
de do dito mez e anno em sua Ca-
za foi apresentado um Ca-
vendo do São Marcelino, que me-
reia das arvores do seu nome e

do mesmo mez, as ditas horas, da ma-
nhã, na fazenda Lagoa de Santo
filho legítimo de Carlos e Antônia
da Costa e Agualima o pai do
Nascimento, livres, lavradores,
naturais do Villa de Itapicuru
e onde Casaram de alto
natural desta Trinquizão em
de São rez d'outro e São joão
Antonio da Cruz de Santo Antonio
Anna Joazeiro da Conceição,
ambos já fallecidos e matris-
mos, D. Maria de Lima Ferreira
e Thiz d'outro Maria do Nascimento
já fallecida — Depois para como to-
lervi este termo que affirma com
o de claranta e ao testemho de
poço Ferreira de Carvalhos e An-
tonio e Maria da Esbora rez d'outro
nesta Trinquizão — Eu Vicente
Ferreira da Silva Escrevo e de-
quero e creio.

Vicente Ferreira da Silva
João e Manoel do Santo
Eu firmo f. Maria de Coração
Antonio Maria da Costa

Número Duzentos e quatro — Os
trinta dias do mez de Junho de mil nove-
tos e oitenta e um, neste Distrito de
Paço da Parochia de Nossa Senhora da
Conceição de Paço, Município de Sa-
cará, Província da Bahia, compareceu
em meu Cartório Feliciano Ferreira do
Santo, o testamente as testemunhas ab-
do nomeadas e assignadas e apresenten-
me uma criança de sexo masculino e
achou — Eu nasceu no dia vinte e
is do mez de Junho do dito anno as horas
horas da manhã na Fazenda Balais,
filho legítimo e de Maria da Conceição
de Jesus, livres, lavradores, naturais desta
Trinquizão onde rezaram e Casaram de
na mesma Trinquizão — Eu joão
Manoel Ferreira do Santo, f. de
e Cecilia Maria de Jesus e Maria da

João

Allegandrina Maria de Jesus — Do que para
contar laço este tempo que assigno com
Eu prozimo Ferreira de Carvalho a rigor de
declarante por este não saber escrever e
as testemunhas Antonio Alves da Mota
e Inacio Antunes d'Alveira, rege-
dantes nesta Freguezia — Eu Vicente
Ferreira do Silva e Xavier de Paiva
o escrevi

Vicente Ferreira do Silva
Eu prozimo Ferreira de Carvalho
Antonio Alves da Mota
Inacio Antunes d'Alveira

Milvino Duzentos e cinco — Aos dois dias
do mez de Agosto do anno de mil e cento
e setenta e cinco, no dia de hoje, nesta Distr
cto de Paço da Parochia de Sta. Barbara
ra da Condição do Paço, elle unico
pão de Teneo e Rosaria da Bode
a compareceu um meu Cartorio
André Ferreira de Carvalho e para
as tres testemunhas abaixo nomi-
nadas e assignadas a prequente
meu off. e eu au cr do d. no mez
an lino e declaro — Que nasceu
no dia vinte do mez de julho do
dito anno as duas horas da noite
na fazenda Bug e cinco e a de
dito lugar, filho natural de
Sua Escrava de nome Ana
fre, do Servico da lavandaria, mo-
tura da Servinha e regente na
ta Freguezia — Altra de carde
citor — Do que para contar
laço este tempo que assigno
Eu declarante e as tres testi-
nhas Eu prozimo Ferreira de Car-
valho e Antonio Alves da Mo-
ta, rege dantes nesta Freguezia
— Eu Vicente Ferreira do Sil-
va e Xavier de Paiva

Vicente Ferreira do Silva
André Ferreira de Carvalho
Eu prozimo Ferreira de Carvalho
Antonio Alves da Mota

Número Quatro e cinco. An. dois dias
do mez de Agosto do anno da mil e quatro
centos e setenta e um, neste Districto
de Paz da Freguesia de Chafes Se-
nhora da Conceição do Lago, obra
municipal do Fregues, Provedor de
Badija, compareceu um mui cate-
rio Leandro Peres de Mattos e pe-
rante as testas muihas, obaixou no
miado, e assignadas de clau-
ro - Leu no dia quatro do dito
mez e anno um Livro e a Re-
apresentado um a eu anexo do
Livro masculino, que nasceu no
dia que a torze de Maio do corrente
anno, as dare para, do dia no
poço da Motta da Serra, filho
legitimo de Bernardino Gon-
calves de Serra e Joana Elco-
rio, lxxvi. lxxvii. natureza
e residente, neste Freguesia,
Cazaram - de o mui no
Freguesia - e a voz paterno
Estançiao Goncalves do Carmo
e a voz do Chadeamento mui
toros frei Goncalves do Carmo
mo e a voz do Carmo - Da
que para Comitor lxxvi. este
toros que assignou com o de
clarado e a testas muihas,
Euforino Figueira de Carvalho
e Amerino de Colares e um
residentes neste Freguesia - Euforino
Figueira de Carvalho
e a voz do Carmo que nasceu no
dia que a torze de Maio do corrente
anno, as dare para, do dia no
poço da Motta da Serra, filho
legitimo de Bernardino Gon-
calves de Serra e Joana Elco-
rio, lxxvi. lxxvii. natureza
e residente, neste Freguesia,
Cazaram - de o mui no
Freguesia - e a voz paterno
Estançiao Goncalves do Carmo
e a voz do Chadeamento mui
toros frei Goncalves do Carmo
mo e a voz do Carmo - Da
que para Comitor lxxvi. este
toros que assignou com o de
clarado e a testas muihas,

Neste Freguesia da Serra
Lindro Peres de Mattos
Euforino Figueira de Carvalho
e Amerino de Colares e um
residentes neste Freguesia - Euforino
Figueira de Carvalho
e a voz do Carmo que nasceu no
dia que a torze de Maio do corrente
anno, as dare para, do dia no
poço da Motta da Serra, filho
legitimo de Bernardino Gon-
calves de Serra e Joana Elco-
rio, lxxvi. lxxvii. natureza
e residente, neste Freguesia,
Cazaram - de o mui no
Freguesia - e a voz paterno
Estançiao Goncalves do Carmo
e a voz do Chadeamento mui
toros frei Goncalves do Carmo
mo e a voz do Carmo - Da
que para Comitor lxxvi. este
toros que assignou com o de
clarado e a testas muihas,

Número Quatro e cinco. An. dois dias
do mez de Setembro do anno da mil e quatro
centos e setenta e um, neste Districto
de Paz da Freguesia de Chafes Se-
nhora da Conceição do Lago, obra
municipal do Fregues, Provedor de
Badija, compareceu um mui cate-
rio Leandro Peres de Mattos e pe-
rante as testas muihas, obaixou no
miado, e assignadas de clau-
ro - Leu no dia quatro do dito
mez e anno um Livro e a Re-
apresentado um a eu anexo do
Livro masculino, que nasceu no
dia que a torze de Maio do corrente
anno, as dare para, do dia no
poço da Motta da Serra, filho
legitimo de Bernardino Gon-
calves de Serra e Joana Elco-
rio, lxxvi. lxxvii. natureza
e residente, neste Freguesia,
Cazaram - de o mui no
Freguesia - e a voz paterno
Estançiao Goncalves do Carmo
e a voz do Chadeamento mui
toros frei Goncalves do Carmo
mo e a voz do Carmo - Da
que para Comitor lxxvi. este
toros que assignou com o de
clarado e a testas muihas,

João

de Tunaue Thomaz da Rocha
 compari em no meu Carto-
 rio foi Thomaz de Agui-
 no e perante os testemu-
 nhos abaixo assinados e
 assignados e apresentados
 a Juiz de Paz e de Sexo fimm-
 no e declarou: Que no seu
 no dia trinta de dez de 1802
 do dito anno, as dez horas da ma-
 nhã faguei do Tombador, duas fi-
 lhas legittimas e de Joseph Ma-
 ria das Santos, filhas, Nascim-
 naturais e res. desta, n. 1. de En-
 quiza, Calarem de no meu
 na Enquiza - E logo patra-
 no Thomaz de Aguias e faguei
 clario q' faguei e n. 1. de
 Victorino faguei do S. 1. de
 no meu clario de Espirito
 Santo - Do que para Carlos
 loori este termo que assigno
 Com Américo de Oliveira
 Lima e logo do declarante por
 este não faguei escrever e as
 testemunhas, Antonio M.
 Vas da Motta e Eufrogênio
 Ferreira de Carvalho, res. den-
 tis n. 1. de Enquiza. Eu Ven-
 te Ferreira da Silva, Escrição de
 Paz quem o escrevi.

Venute Ferreira da Silva
 Américo de Oliveira
 Antonio M. Vas da Motta
 Eufrogênio Ferreira de Carvalho

Numeros Duzentos e cinco - An. cui. de
 dez e sete de Setembro do anno de mil e
 cento e setenta e um, n. 1. de
 do de Paz da Paroquia de Nossa
 Senhora da Cons. cui. do de 1802, em
 n. 1. de Jacobi, P. 1. de
 Bahia, comp. em
 cartorio Manoel de
 de Espirito Santo
 n. 1. de

16 Reunite Firmeza da Lira
Do mesmo Prato de ^{to} Comun
Entreiro Firmeza Corvado
Antônio Almeida e Costa

[illegible]

Seu João Alves de Sousa e Maria
e sua esposa de Figueira. De quem
para constar laço em esta
que affirma com Eu proximo
Tribuna de Caravalla aces
do declarante por este modo
heras e viver e os testamunhos
Antonio Alves da Costa
e Antonio Antunes de Oliveira
rege antes ante Ouvia
Eu Vicente Ferreira da Silva
Escrivão de Paz que escrevi

Vicente Ferreira da Silva
Escrivão de Paz
Antonio Alves da Costa
Antonio Antunes de Oliveira

Numero Quinhentos e onze - Antunes de
as dez e seis de Setembro do anno de mil
e cento e oitenta e um, no te
Districto de Paz da parochia de
Nossa Senhora da Conceição do
Rio, e município de Tucano
provincia da Bahia, compare
recu um meu Carlos João de
reia de Alvares e prestamos
teste e testemunhas e baixos nome
adara assignados a presentou
- me uma Criança morta
do sexo feminino e de Cor
roxa - seu Nascimento no dia
doze do corrente as horas de
doze do dia no freguesia de an
gigo, e foy eu de testem
dito Criança, de pais do
Nascimento, de nome
legitimo de Francisco
Mariano de Castro e dona
Maria de Souza. De qua
p.ª constar, digo, tendo Cida
baptizada a dita criança co
o nome de Maria. De quem
para constar laço em esta
que affirma com Eu proximo
Tribuna de Caravalla aces

93
J. H. H.

Aplicação da Lei da Oração
Aplicação da Lei da Oração
Aplicação da Lei da Oração

[illegible]

Vicente Cassio da Silva
Antonio Passa de Mattos
Eugenio Pereira da Capucho
Antonio Alves da Costa

Numero Ducentos e quinhentos e oitenta e oito dias do mez de Setembro de mil e oitocentos e noventa e nove

oitocentos e oitenta e um mil e Distrito de
Paz da Paróquia de Nossa Senhora da Con-
ceição do Rio, Município de Tucano,
Província da Bahia, compareceu om-
ni meo Cartorio Antonio Venâncio de Sa-
nta Anna, e perante as testemunhas a-
baixo nominadas e assignadas, apresentou
me uma criança do sexo masculino de da-
ta — Que nasceu no dia vinte de e opor-
to de dito anno as horas da noite, na
fazenda Riacho-fundo, do filho legiti-
mo e de Maria Placida, livre e q[u]ero
elle natural da Freguezia do Seixo, e da
natural da Freguezia da Serrinha, ca-
rão se nesta Freguezia a onde naci-
dem — Pais paterno Filipe Nery de
Santa Anna, e Maria da Conceição,
ambos falecidos, e materno Maria Pl-
cida — Do que para constar lazei este
termo que assigno com Antonio Mus-
ta Alota, a s[e]go do dictante por este
não saber escrever, e as testemunhas Ju-
lio Antonio D'Oliveira, e Eufrosino Fer-
reira de Carvalho residentes nesta Fre-
guenzia — Qui Vicente Ferreira da Sil-
va Escrevas de Paz quem escre-
vi.

Vicente Ferreira da Sil-
Antonio Mustafa Alota
Julio Antonio D'Oliveira
Eufrosino Ferreira de Carvalho

Numero duzentos e dez e seis — Ao qua-
tro dias de mez de Novembro do anno
de mil e cento e setenta e sete e um,
neste Distrito de Paz da Paróquia
de Nossa Senhora da Concei-
ção do Rio, Município de Tu-
cano, Província da Bahia,
compareceu omni meo Cartorio
Antonio Ferreira da Alota, e pe-
rante as testemunhas a-
baixo nominadas e assignadas, pre-
sentou-me uma criança do se-
xo masculino e de data —
Que nasceu no dia vinte e um

24
João
a uma hora da manhã, no
fazenda da Freguesia, e criou-se
um gannu. filho legítimo de
Medeiros e criou de José Ferreira
da da Elvath e Elvathinha uxor
va de Li deus e Elvathinha de
Carvalho, e falleceu a oito de an
go hoje a as horas da manhã, fe
to e morto provinentemente de este
por. E vai ser sepultado au
cemetrio d'esta Parochia
E para constar haõse este tes
timos que asseguem com o de la
mente a este, timunhos e asse
lo Pastor Ferreira e João Pas
tor e Oliveira, rez. d'elles, a
trinta e seis - Eu Viçente de
richa do Livro lições de leg
ge e os creõs.

Viçente de
Antonio Pastor
Angelo Pastor Ferreira
João Pastor Oliveira

Numero duzentos e noventa e sete - Aos qua
tro dias do mez de Novembro do anno de
mil e oitocentos e oitenta e um, neste
Distrito de Paz da Parochia da No
sa Senhora da Conceição Paz, o Ju
mceiro do Juizado, Provincia da
Bahia, compareceu em meu Car te
rio João das Neves e perante os testimunhos
abaix, e nomiaes e assignados assegu
tou-me uma Criança do sexo femini
no e declarou - Que nasceu no dia qui
ze de Setembro as quatro horas da tar
de na Fazenda Rápido, sua filha legiti
ma e de Aquida Maria de Jesus, leu
lavradoras naturas desta Freguesia e
residentes na mesma Freguesia, aonde
consta de - E o que fôr constar la
brei este termo que assigna com An
tonio Alves da Mattos a rog. e do de
clarante por este modo - E se
ver, e as testemunhas e Juiz
Ferreira de Carvalho e o

tunes d'Olivera, vizidentis desta de-
legacia. Capitão Thome da Silva
Servas de Paz que se usou

Vicente Ferreira da Silva

Antonio Alves da Silva

Guilherme Ferreira de Carvalho

João Baptista d'Olivera

Numero de quinhentos e dez e oito - Aos
trinta e um dias de mes de outubro
do mil e oitocentos e oitenta e
um, n'este Districto de Paz da
favela de Olinda, bairro da
Cruzeira de Lago, e da rua
do Tietê, Provincia do Rio de Janeiro,
compareceu em meu Cartorio
Francisco Ferreira de Carvalho, repre-
sante as testas mencionadas, e
miados e assignado a presentear
me uma Cuca de leite de leite de leite
calor e de leite - Eu, na-
em no dia vinte e quatro de
outubro, no ano de mil e oitocentos e
oito, no lugar da Barra, de
seu filho legitimo e de Barbara
Almeida de Jesus, livres, solteiros,
doutros, naturaes e residentes na
cidade de Rio de Janeiro, e de
mãe de leite - Aos presentes
Francisco Almeida de Jesus e
João Baptista de Jesus, q'os
fallecidos e Cecilia Almeida de
Jesus - Do que para constar dei
esta forma que se segue com
seu nome, e de leite e de leite
e de leite por isto o nome de
e de leite e de leite e de leite
Francisco Ferreira de Carvalho e
Antonio Almeida de Jesus, re-
de leite e de leite e de leite - Eu
Vicente Ferreira da Silva
Escrevi de Paz que se usou

Vicente Ferreira da Silva
João Baptista de Jesus
Superior

Antonio Musca affotta

e Venerando Alzede, torse degenhar e abra-
 cis di's do myz de Chacrinha do
 do anno de Chacrinha do
 Chapo. Senhor Jesus Christo
 de mil e oitocentos e oitenta
 e um, n'isto th'paso Chio de Chapo
 da Senhora da Conceição do
 go, abunicipio do Tican, Pro-
 vincia da Bahia, compareceu
 em onco Cortesio Fran cis e o
 noel da Silva e per as te as
 testemunhos abaxo nomi-
 a dos e assignados e puseu la-
 me uma Criação de hxi fim
 nina e de clausa. Eu mosen
 no dia primeiro de de myz can-
 no, as ante horas da noite an-
 puzenda Salva da, Sma fto
 legitima e de Bartolomeu de
 euz, livres, lavradores, notu-
 rios e rezedentes n'isto Tri-
 gueria, Pazararam-se no mu-
 mo Trevizio, Abaz paten-
 nos Scrupin Abano el Chacrinha
 e Joana Abario da Cruz e com-
 thnos Sma fto Trevizio de
 Carvalhos Abario de Jesus
 Doque para Constar lavri-
 est' termo qm assigno e con-
 ydi' Thoma, Barreto e so-
 do de abraute e de Antonio mosen
 Antonio Abano da Chapo e
 Eu fozino Trevizio de Carvalhos
 rezedentes n'isto Tri-
 gueria. Eu Vicente Trevizio da Silva
 E eu vao de Pazque e es envi-

Vicente Pereira da Silva

John Thomas Barrett

Antonio Amos da Matta

Estroline Funeral Home

Numero ducato, e cento. Cui
Cui si a si meo de ducato
In la anno de m. p. m. t.

seto centos e setenta e um, vinte
Destes do de Paz da Lagoa Chio de
Nossa Senhora. Ex. Com. em
de Lago, e de principio do
no, Província de Bahia, Com
parece no meu Cartório Bel
larmine Carvalho Oliveira,
e perante as testemunhas de
ho no miadas e assignadas
apresentou-me humo Cri
anço de sexo mas eu tenho
de classe - Sou nas eu no
dia dia do dito mez e anno
de go, no dia dia do mez
de outubro do dito anno,
as cinco horas da manhã
na farenha de Lagoa - E
seu filho legítimo e de Ben
vindo Oliveira de Espu
to Santo, lousos, lavradores,
noturais e residentes na
ta Frequeçia, e foram
na mesma Frequeçia -
Apres. pa. tercelor Virginia
Ferreira de Oliveira e fi
lho (Constantino de Oliveira
e Maternos, servos da
ano de Carvalho pa. fallecido
e ebbai a ebbai a de ope
tuto Santo - Do que fero
Constar lae rei de ebbai
que assigno. ex. mo de la
prant. e de ebbai ebbai, An
tois ebbai, da ebbai e
eu proximo Ferreira de Car
valho, use de ebbai ebbai
Frequeçia - Eu Vicente
Ferreira da Silva, Escrivão
de Paz, e ebbai ebbai
Vicente Ferreira ebbai

Bellarmine Carvalho de Oliveira
Antônio Alves da ebbai
Eutrocinio ebbai de ebbai

Humo Duque ebbai ebbai
ebbai ebbai ebbai ebbai

Declaro em face do amor de amizade
to entre os testamentos e um monte
Distrito de Paz da Paróquia
de Nossa Senhora da Con-
ceição do Rio, Alameda
pelo do Tucano, Província
da Bahia, compareceram
nos Cartório de São João, de
Clemente Pereira de Alva-
res, e perante as testemunhas
abaixo nomeadas e assigna-
das apresentaram nos seus
credores do sexo masculino
no e declararam - Que nos
ano no dia do dito
meio e outro, as nove horas
da tarde na presença de
João, seu filho legítimo e de
Francisco Xavier de Albuquerque,
livres, lavradores, naturaes
e residentes nesta freguesia,
Casaram - sendo o noivo
João Pereira de Albuquerque
Filippo de Albuquerque, ambos
já fallecidos, e naturaes
Antônio de Albuquerque já fal-
lecido e Margarida de Albuquerque
- Do que pelo constar de
este termo e as assignações
de caracter e as testemunhas
João Pastor e Celso e
Antônio de Albuquerque
tho. res de este termo
real. Eu Vicente Xavier
do Rio, Escrevo de
que os creio.

Vicente Xavier do Rio
Clemente Pereira de Albuquerque
João Pastor Alvares
Antônio de Albuquerque

Número Duzentos e vinte e dois
- e trinta de agosto de
Novecentos e cinco de
Novecentos e cinco de

caitinta e dois, neste Distrito
do de Paz da Parochia de S. Pedro
da Lanhora da Comarca do Rio
Nogueira, e Municipio de Tucumã
Provincia do Parana, compare-
cendo em meu Cartorio Jôse
Teresa da Elthora e durante
as testemunhas a Rainha no
meio e assignando e apre-
sentou-me uma Criança
do sexo masculino, idade
meio e de clareza e man-
teve no dia vinte e cinco
Dezembro do anno findo, as
doze horas da noite no fu-
zenda da Igreja fidalga legítima
de Esparsellino e Baldino
nove e de Francisco ao Razo
de Lima, do Serviço da Lo-
cutor, elle natural da elha-
te fidalga e elle natural do
Pernambuco, ambos residentes na
Cidade de Foz de Iguaçu, Avoy das com-
Cidades - Do que para con-
tar houve este termo que
assigno como declarante
e as testemunhas Francisco
e Christo de S. Carlos
e João de S. Paulo e S. Paulo
refiro e se descreve neste
questão - Eu Vicente da
Silva da Silva e eu
de Paz e me o escrevi.

Vicente da Silva da Silva
João, Fidalga, da Silva
Francisco, Antão, da Silva
João de S. Paulo e S. Paulo

Humano Ducentos e vinte e quatro
do trinta dias mez de janeiro
do anno de mil e oitocentos e
tantos e dois, neste Distrito
do de Paz da Parochia de S. Pedro
da Lanhora da Comarca do Rio
Nogueira, e Municipio de Tucumã
Provincia do Parana compare-

compareceram meu Cartório ofi-
cial de Santa Cruz e perante
as testemunhas abaixo nomi-
das e assinados appareceu um
mulher de sexo masculino
e de idade. Quisase no dia
doze nove do dito meze e anno
as tres horas da tarde na freguesia
da Refugio, de freguesia de Santos
de Umbilino e de freguesia de Espuri-
to Santo, tiras, do rodado, de
de natural do Freguesio de S.
rehabile e alla natural da
ta Freguesia onde são ambo-
res dentes. Casados se no
Freguesio dos olhos da freguesia
dos paternos Carolina de
Tal e maternos freguesia dos
filhos e Silva e Mariaanna
de Tal. Do que para constar
lançamos este termo que assigno
com Eufrosino Ferreira de
Carvalho a cargo do de claran-
ta por este livro saber as cri-
as e as testemunhas Antonio
Alves da Costa e Américo
de Oliveira Lima residentes
nesta Freguesia. Eu Vi-
cente Ferreira da Silva Bai-
vao de Paz que escrevi.

Vicente Ferreira da Silva
Eufrosino Ferreira da Silva
Antonio Alves da Costa
Américo S. Oliveira Lima

Numero Duzentos e vinte e cinco
Aos vinte dias do meze de Fevereiro
do anno de mil e oitocentos e cin-
ta e dois, nesta Districto de
Paz da Parochia de Nossa Senhora
da Conceição do Maranhão, effus-
cipio do Piauhy, Provincia
da Bahia, compareceram
meu cartório Emilianus Antonio
Ferreira e perante as testemunhas
abaixo nomadas e assignados ope-

anexo de dito meze anno, as duas
horas da noite, na foz da
Cipem, seu filho legítimo e de
Clara Maria de Souza, livres,
solteiros, naturais e residentes
nesta Freguesia, casaram-se
na mesma Freguesia
e sua paternidade e a qual
Cecília de Carvalho e Maria
Tentativa da Cruz e ma-
terno. Para fim do qual
da Silva e Joana Maria
de Souza. Os eu para con-
tar bem este termo que
assim como o de Chacante
e das testemunhas. Elme-
rio de Oliveira e Dama e
Antonio Carlos de Abo-
tho, reu dantes nesta Fre-
guesia. Eas Vicente Sim-
ra da Silva e Gerônimo de Ag-
que o escreva.

Vicente Simra da Silva
Anerino d'Chã Simra
Claro Fir de Garro

Antonio Carlos da Matta

Eu, Manoel de Santos e Visconde de São
Vinte e cinco dias do mez de Fevereiro
do anno de mil e trezentos e oitenta
e dois, nesta Districto de Paz da Pa-
rechio da Vassa Simbiosa da Bra-
cica de Lago, Municipio de Sa-
cane, Província da Bahia, com
para eu em meu Cartorio para des-
reira dos Santos e para as tes-
timunhas abaixo nomina-
das e assinadas e apresentadas
e assinadas de seis maiores e de
clero e - Seu na e no dia Vin-
te e cinco de Dezembro do anno fi-
do a uma hora da manha, ou-
palem da Eudora de Souza, seu filho
legítimo e de Francisco Xavier
de Souza, livres, solteiros, natu-
rais e residentes nestas Freguesias
da Calarom - de no mesmo dia

Figueria - Arroz paternos Aires
 São José dos Santos e Francisco
 Xavier da Conceição e maternos
 Manuel Cabral de Sáez e Baldo
 na Alvaria de Pernambuco - Depois
 para constar houve este termo
 que asipens com o de Charante
 e artífices muros, Aires, Antonio
 Alvaria da Alvaria e Eu posino
 Ferreira de Carvalho, Eu posino
 ternosito Figueria - Eu Viem
 te Ferreira da Silva e eu
 de Paz quem o eu eu

Viem te Ferreira da Silva
 Chave Pã de Carvalho
 Antonio Alvaria da Alvaria
 Confessores Ferreira de Carvalho

Assomero durante e vinte e oito
 Aos vinte e cinco dias do mez de Fe
 veriro do anno de mil e oitocentos
 e setenta e seis, no este Districto de
 Paz do Parocho de Nossa Senhora da
 Conceição de Paço, Alvaria
 do Tucano, Província da Bahia,
 compareceu em meu Cartorio João
 Ferreira dos Santos e apresentou as test
 monhas abaixo nosmados e g
 nados de Charante - Eu me do m
 te do dito mez e anno, em sua cap
 da fozenda de São Braz dos Reis foi o
 apresentada uma criança de sexo
 feminino que nasceu no dia vinte
 e quatro de janeiro do mesmo anno
 as oito horas da noite na fozenda
 de São Braz, filha legitima de João
 Carlos José de Oliveira e Marcela
 na Alvaria de Pernambuco, lida, tomada
 no tempo da Alvaria, da Figueria
 dos Lencinados e Alvaria de Alvaria
 gueria, on de São Antonio de Alvaria
 Arroz paternos José do Alvaria
 do Oliveira e Luciano Alvaria
 João Fallecida e maternos, The dos
 José da Silva e Fiducia Alvaria
 da Alvaria Depois da Alvaria

laureada turno que assigno com o de
clarante e assistente natural, Antonio
Alves da Alentejo e Eufrasio
ruira de Carvalho, vice deute, as-
ta Tugurio - Eu Nante Teneira
do Lito Lencas de Paz que vive
vi.

Negate Ferreira da Silva
João Ferreira das Farias
Antonio Alves da Alentejo
Eufrasio Faria de Carvalho

Vimere desentente e more - As
tinto dias do mez de Fevereiro do
anno de mil e cento e oitenta e
neste Districto de Paz da Paroquia
de Nossa Senhora da Conceição do
Paço, acommença do Juizado; The
vicio da Bahia, compareceram
nos Cartorios João Ferreira do San-
to e para as testemunhas ab-
ito nomeados e assignados de
claro - Eu no dia trinta e
do dito mez e anno, em sua Ca-
da fozem da Sua brados he pai
apresenta do uma Criança do
sexo masculino que nos exco-
dio onze do seio de to muger
no, a oito horas do dia, na pa-
da da Alentejo presta, publico
tino de José Fernandes dos Santos
e de Bernardino Alves da Paz
fios larrados, matouse e
seu dentes de to Tugurio, en-
zaram-se na mesma Tugur-
dia - Choro paterno The
João dos Santos e Teneira
Mariz da Conceição e matouse
Fernando José Bernardino
falleci do de Teneira da Alentejo de
Paz - De que para a Causa
laureada turno que assigno
com o de clarante e assistente
nhos, Antonio Alves da Alentejo
e Eufrasio Faria de Carvalho
vice deute e este assigno -

100
200

Nicant. Ferreira da Silva
João Ferreira dos Santos
Antonio Affonso e Costa
Eustreino Ferreira da Costa

[illegible]

João Ferviva do Porto
Luís Manoel de Almeida
Antonio Almeida

Número duzentos e trinta e um. No
nove dias do mez de Abril, do anno de
mil oitocentos e oitenta e dois, neste Dis-
trito de Paz da Parochia de N. S. da Fe-
nhora da Conceição do Prato, Muni-
cipio do Tucano, Provincia da Bahia,
compareceo em meu Cartorio Miguel An-
tonio d'Alvira, e perante as testemunhas
abaixo nominadas e assignadas, declarou
que no dia vinte dois de Janeiro do corrente
anno em sua Casa neste arraial no-
ceu uma Criança do sexo masculino
as oito horas do dia, seu filho legítimo,
e de Amra Carolina Pinheiro, livres,
lavradores, ella é natural da Fregue-
sia de Santa Anna da Formosa,
e elle é natural d'esta Freguesia, em
de carão se - Pais paterno Ludu-
ico Antunes de Carvalho, e Justina
Maria d'Alvira, já falecida, e ma-
terno José Golino d'Alvira, e
Ludugeria Alves Pinheiro. Do que pe-
ra constar lavrei este termo, por ordem
do Juiz de Paz em exercicio, que commin-
go assigno. Com o Declarante, e as tes-
timunhas Ireno Antunes d'Alvira
e Amerino d'Alvira Filho, m. de
tes n' esta Freguesia - Eu Antonio
Alves da Motta, Escrivão de Paz que
o escrevi

Antonio Alves da Motta
Miguel Antunes d'Alvira
Ireno Antunes d'Alvira
Amerino d'Alvira Filho

Número duzentos e trinta e dois
No nove dias do mez de Abril, do anno
de mil oitocentos e oitenta e dois, neste
Distrito de Paz da Parochia de N. S.
da Senhora da Conceição do Prato, Mu-
nicipio do Tucano, Provincia da Ba-
hia, compareceo em meu Cartorio José
Honarato d'Almoeida, e perante as
testemunhas abaixo nominadas e assigna-
das, declararam que digo apresentarem
uma Criança do sexo masculino, e de

101
Zoz

(gemio) e declarou — Que nasceo no dia
trinta do mez de Março de corrente an-
no, que nasceo neste arraial (seu filho li-
gítimo e de Costana Maria da Concei-
ção, livres, lavradores, elle é natural da
Freguezia de Souru, e ella é natural desta
Freguezia, e casarão na mesma Freguezia
onde são residentes (naceo as nove horas do
dia) — E thos paternos Margarida da
Conceição, e materno Pedro Manoel de
Castro, e Anna Maria da Conceição —
De que para constar lavrei este termo
em que com migo assigam, a rogo do
de declarante. Fez no Antunes de Olveira
ro, e as testemunhas Amelmo de Souza
Santos e Amerino de Oliveira Lima, to-
dos residentes nesta Freguezia — Eu Antu-
nio Alves da Motta de Souza que escrevi

Antônio Alves da Motta
Junio Antunes de Oliveira
Amelmo de Souza Santos
e Amerino de Oliveira Lima

Numero duzentos e trinta e tres — Aos
nove do mez de Abril, do anno de mil
oitocentos e oitenta e dois, neste Dis-
trito de Paz da Parochia de Nossa Se-
nhora da Conceição do Baro, offuni-
cipio de Lucano, Provincia da Pra-
ha compareceo com meu cartorio José
Rosa de Conceição, e perante as
testemunhas abaxo nominaes affor-
das apresentou uma criança de sexo
masculino e declarou — Que nasceo no
dia trinta do mez de Março de corren-
te anno, as tres horas da tarde, neste
arraial, seu filho legítimo e de Costana
Maria da Conceição (gemio) livres,
lavradores, elle é natural da Fregue-
zia de Souru, e ella natural d'esta Fre-
guezia onde casarão-se e são residentes.
— Thos paternos Margarida da Conceição
e materno Pedro Manoel de Castro, e An-
na Maria da Conceição — De que para
constar lavrei este termo em que comi

Com nro assignação, a rogo do declaran-
te Jernio Antunes D'Almeida, e asten-
tunhos Amerino D'Almeida Le-
ma, e Arnaldo de Souza Santos,
todos residentes nesta Freguezia
Eu Antonio Alves da Motta, Es-
crivão de Paz que escrevi

Antonio Alves da Motta
Jernio Antunes D'Almeida
Amerino de Almeida Lima
Arnaldo de Souza Santos.

Numeros duzentos e trinta e quatro e
oitos dez dias do mez de abril de mil o-
tocentos e oitenta e dois, neste Distrito
de Paz da Parochia de Nossa Senhora
da Conceição do Roso, Municipio da
cano, Provincia da Bahia, compare-
ceo em meu Cartorio Urbano Fabiano de
Carralho, e perante os testemunhos
abaixo nominados e assignados, aprezen-
tou-me uma Crianca de sexo masco-
lino e declarou — Que nasceu no dia vin-
te e dois de Fevereiro de dito anno as dez
horas do dia na fazenda Agua Nova,
dos filhos legitimos e de Maria Brito
do Espirito Santo, livre, lavradore,
natural e residente nesta Fregue-
zia, Casado-se na mesma Fregue-
zia — Cujos paternos Severo Fabia-
no de Carralho ja falecido e Maria
Mereira do Espirito Santo, e maternos
Jose Thomé Ferreira ja falecido
e Maria Fideles do Espirito Santo —
Do que para constar lavrei o presen-
te termo, por Ordem do Jiz de Paz em
exercicio Jose Theodoro de Carralho
e assigno com o declarante e asten-
tunhos Vicente Ferreira da Silva
e Laudilene Parizio Ferreira Borges
residentes nesta Freguezia — Eu An-
tonio Alves da Motta, Escrivão de Paz
que o escrevi

Antonio Alves da Motta
Urbano Fabiano de Carralho
Vicente Ferreira da Silva

102
Garcia
Laudelino Pereira Filho, Brasileiro,

Número duzentos e trinta e cinco da
vinte e sete de mez de Abril do anno de mil
oitocentos e oitenta e dois, neste Distrito
do Povo da Parochia de Nossa Senhora da
Conceição do Povo, Municipio do Tu-
cano, Provincia da Bahia, compareceo
em meu Cartorio Matias Fernandes da
Silva, e perante as testemunhas abaixo
nomiadas e assignadas, apresentou-me
uma Oração do sexo feminino e declarou
— Que nasceu no dia oito do corrente mes do
dito anno, as seis horas da tarde, na freguesia
de Alviador, sua filha legitima, e de Do-
flore Maria de Souza, livres, casados, e
ella é natural de Monte Santo e ella do testar-
guizo, e gerou-se na mesma freguesia, e tão
rigidissima na mesma freguesia. — Acoi pa-
res Delfino Maria de Jesus, já falecido,
e Materna Pedro Manoel de Castro e An-
na Maria da Conceição — Do que para
constar, lavrei este termo que assino com o te-
nente Martinho da Conceição e Florio, alago do
declarante para este não saber escrever, e as
testemunhas Anselmo de Souza Santos e Jo-
seph Nemesio Ferreira, lavradores e rigiden-
tes nesta freguesia. — Eu Antonio Manoel
della Escrivão de Povo que o escrevi.

Antonio Manoel da Costa
Antonio Mix da Conceição e Florio
Anselmo de Souza Santos,
João Nemesio Ferreira

Número duzentos e trinta e seis — do
primeiro dia de mez de Maio do anno
de mil oitocentos e oitenta e dois, neste
Distrito do Povo da Parochia de Nossa Se-
nhora da Conceição do Povo, Municipio
do Tucano, Provincia da Bahia, compare-
ceo em meu Cartorio Manoel Ferreira
Silva, e perante as testemunhas abaixo
nomiadas e assignadas, apresentou-me
uma Oração do sexo feminino e declarou
— Que nasceu no dia trinta de mez de Abril
do dito anno, nesta parochia, e de do-
la do

dia, gemia, nasceu em primeiro lugar,
sua filha legítima, e de Maria Anna
de Jesus e Silva, livres, lavradores, elle
é natural desta Freguezia, e ella im-
tura f da Freguezia da Terceira, Cuzi-
rão-se na do Corte, e são residentes
nesta Freguezia. Chão fusterno
João Thomé Ferreira, já falecido, e Ma-
ria Sidelles do Espírito Santo, e mater-
no Luiz Lopes e Silva e Anna Ma-
ria de Jesus, já falecidos. De que
para constar lavrei este termo qua-
sado com o declarante, e as testemunhas
João Antunes de Oliveira e Lau-
dino Loureiro Ferreira Borges, lavra-
dors e residentes nesta Freguezia.
Eu Antonio Alves da Costa Escrivão
da Paz, qui o escrevi.

Antonio Alves da Costa
Manoel Ferreira Lima
Júlio Antunes d'Oliveira
Laudino Loureiro Ferreira Borges.

Numero duzentos e trinta e sete.
Ao primeiro dia do mez de Maio
do anno de mil oitocentos e oitenta e sete,
neste Distrito de Paz da Parochia de S.
do Senhor da Conceição de Bago, Alu-
nicipio de Tuncano, Província da Ba-
hia, compareces em meu cartorio Ma-
noel Ferreira Lima, e perante as testemu-
nhas abaixo nomeadas e assignadas, apre-
sentou-me uma criança de sexo masculino,
no e declarou: Que nasceu no dia trinta
do mez de abril do dito anno, gemia, na-
ceu logo depois da outa em segundo lugar,
sua filha legítima, e de Maria Anna de Jesus e
Silva, livres, lavradores, elle é natural desta
ta Freguezia, e ella é natural da Freguezia
da Terceira, Cazarão-se na do Corte, e são
residentes nesta Freguezia. Chão fusterno
João Thomé Ferreira e Maria Sidel-
les do Espírito Santo, elle já falecido, e
materno Luiz Lopes da Silva, de Annua-
ria de Jesus, já falecido. De que para con-
tar lavrei este termo, e assigno.

10-3

Antônio Alves da Rocha
Manoel Ferreira Lima.

Francis Antunes d'Oliveira
 Saudeleiro Periqui Ferr Boys

Numero duzentos e trinta e oito.

Aos sete dias do mez de maio de
 mil oitocentos e oitenta e dois, neste Distri-
 to de Paz, da Parochia de Nossa Senhora
 da Conceição do Rio, Municipio de Sa-
 cae, Provincia da Bahia, compareceo
 em meu cartorio Joo Alexandre da Car-
 valho, e perante as testemunhas abaixo me-
 ncionadas e assignadas, apparezou-m'um
 Crianca de sex.º masculino, e declarou-
 que nasceu no dia vinte e um de Ma-
 rço de dito anno as nove horas da noite, na
 Fazenda Lagôa de riba, seu filho legitimo
 e de Francisca Inygracia da Costa, livre,
 lavradora, naturaes desta Freguezia, ege-
 não-e na mesma Freguezia e são residentes

Seus paternos Srs. Antonio de Carval-
ho já falecido, e Maria Moreira de Espri-
to Santo, e maternos José Thomé Ferreira já
falecido, e Maria Fideles de Espirito Santo

Do que para constar lavrei este termo que assigno com o delatorante e as testemunhas Jo-
ão Nipumacens Ferreira, e Amelboro da Sa-
go Santo, lavradores, e residentes nesta Ingre-
zia - Eu Antonio Amis da e Botto Escrivão
da Paz, quem o escrevi.

Antonio Alves da Costa
João Manoel de Carvalho
João de Oliveira
André de Souza Santos.

[illegible]

Senhora da Conceição do Razo, Município do Tucano, Província da Bahia, compareceu em meu cartório, para o registro de uma criança, e perante as testemunhas abaixo nomina- das e assignadas, apresentou-me uma criança do sexo feminino, e declarou: — Que nasceu no dia quatro de corrente, mês e anno, as quatro horas da tarde, na fazenda Barra da manduanga, sua filha legítima, e de Jeru- na Moreira do Espírito Santo, homos, Criadores, naturais e residentes nesta Ba- guição, e na mesma Ba- guição — Pais paternos Severo Sabiano de Carvalho, já falecido e Maria Morei- ra do Espírito Santo, e materno José Tho- mí Ferrero, já falecido e Maria de- lles do Espírito Santo. Do que para constar fiz este termo que assigno com o declarante, e as testemunhas Anselmo de Souza Santos e João Nijumuceno Ser- ra, moradores e residentes nesta Ba- guição. Eu Antonio Alves da Motta Escri- vo do Razo que o escrevi.

Antonio Alves da Motta
João Moreira de Carvalho
Anselmo de Souza Santos
João Nijumuceno Serra

Numero duzentos e quarenta — Aos de- ze dias do mez de Maio do anno de mil oit- centos oitenta e dois, neste Distrito de Razo da Parochia de Nossa Senhora da Concei- ção do Razo, Município do Tucano, Pro- víncia da Bahia, compareceu em meu car- tório Antonio Ferrero da Motta, e perante as testemunhas abaixo nomina- das e assignadas, apresentou uma criança do sexo femi- no e declarou: — Que nasceu no dia deztois de mez de albarque de corrente anno, as duas horas da tarde, na fazenda Baranguira, filha legítima de João ingenuo, filha legítima de Ri- feno, escravo de Francisco Razo de Lima e de Gregorio, escravo do declarante, fugi- tos dos referidos Senhores, de serviço da Lavou- raria, e de

204
Tucano, e ella é natural de ~~esta~~ Freque-
ria onde casarão-se e são residentes. Avós patro-
na, desconhecida, e materna, Ignácio Do-
que para constar lavrei este termo por ordem
do juiz de Paz em exercício José Alexandrino
de Carvalho, e afiguro como declarante e
a testemunhas Jrenio Antunes d' Oliveira
e Laudilino Pinheiro Ferreira Borges, lavra-
dores e residentes nesta Frequeiria. Eu
Antônio Alves da Costa Escrivão de Paz
que o escrevi.

Antônio Alves da Costa
Antônio ~~Teste~~ ~~da Costa~~
Jrenio Antunes d' Oliveira
Laudilino Pinheiro Ferreira Borges

Número ducento, e quarenta e um —
Nos quatro dias do mez de Junho do anno de
mil e cento e setenta e dois, neste Distrito
de Paz da Parochia de Nossa Senhora da Con-
ceição do Rio, Municipio de Tucano,
Provincia da Bahia, compareceu em mu-
lheres Bernardina Gonçalves de Lima, e fe-
zante as testemunhas abaixo mencionadas e afigu-
radas, apresentando em uma criança do
sexo feminino e declarou — Que nasceu no dia
a primeiro de Maio do dito anno, as quatro
horas da manhã, na fazenda Serra dos Bois,
sua filha legitima e de Joana Maria de
Tucano, livres, vaqueiros, naturas desta Fre-
queiria e são residentes na mesma Freque-
ria, casarão-se na Frequeiria de Tucano,
— Avós paternos José Gonçalves de Carmo
e Maria do Carmo; e materno Affonso
Gonçalves de Carmo e Maria do Nascimento
— Do que para constar lavrei este ter-
mo, para ordem do juiz de Paz em exercício
José Alexandrino de Carvalho, e afiguro como
declarante e a testemunhas Inacio de
Souza Santos e Laudilino Pinheiro Ferreira
Borges, lavradores, residentes nesta Frequeiria
— Eu Antônio Alves da Costa Escrivão
que digo Escrivão de Paz que o escrevi

Antônio Alves da Costa
Por mandado do J. J. de Souza
e Antunes de Souza Santos

Laudo de José Lourenço Borges

Numero. duzentos e quarenta e dois — Aos doze dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos e oitenta e dois, n'este Districto de Paz da Parochia de Nossa Senhora da Conceição do Razo, Municipio do Tucano, Provincia da Bahia, compareceu um meu cartorio, José Thomaz Barreto, e perante as testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, apresentou-me uma criança do sexo feminino e declarou — Que nasceu no dia trez de corrente mez, as quatro horas da tarde, na freguesia Tocatto, filha natural de Martinha escrava de José Thomaz Barreto, fugido, de serviço da lavoura, natural e residente d'esta freguesia, solteira — Foi, materna Simplicia, — Do que para constar lavrei este termo que assigno com o testamento e as testemunhas celebras de Igreja Santos e José Nepomuceno Ferreira, lavradores, residentes nesta freguesia — Em Acto de Antonio Athus da Matta, Escrivão de Paz que o escrevi. (A criança é ingenua)

Antonio Athus da Matta
José Thomaz Barreto
Chrecho de Souza Santos.
João Nepomuceno Ferreira

Numero. duzentos e quarenta e trez — Aos treze dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos e oitenta e dois, n'este Districto de Paz da Parochia de Nossa Senhora da Conceição do Razo, Municipio do Tucano, Provincia da Bahia, compareceu um meu cartorio, José Domingos de Matta, e perante as testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, apresentou-me uma criança do sexo feminino e declarou — Que nasceu no dia trez de corrente mez de Junho do dito anno, as tres horas da tarde, na freguesia Propina, sua filha legitima e de Maria Rorantina, brã, lavradora, natural d'esta freguesia, casada e na freguesia de São João — Após fusturar, lavrei este termo

e materno, José Gonçalves e Albino das Vi-
gas — Do que para constar lavrei este termo
que assigno com Anelmo de Souza Santos,
a rog.º do declarante, por este não saber es-
crever e as testemunhas João Nepomuceno Fer-
reira e Laudelino Pereira Ferreira Bor-
gas, residentes nesta Freguesia —
Eu Estensorio Alves da Motta, Secre-
tário de Paz, que o escrevi.

Antônio Alves da Motta
Anelmo de Souza Santos.

Laudelino Pereira Ferreira Borges.

Numero duzentos e quarenta e quatro —
Nos nove dias do mez de Agosto de mil
digo do anno de mil oitocentos e oitenta
e dois, neste Distrito de Paz da Pa-
roquia de Nossa Senhora da Conceição
do Pazo, Municipio do Tucano, Pro-
vincia da Bahia, compareceu em
meu cartorio, Euzébio Ferreira de
Barvalho, e perante as testemunhas aba-
xo nomadas e assignadas, apresentou-
me uma criança do sexo masculino
e declarou — Que nasceu no dia vinte
de Julho do dito anno, as duas horas da tar-
de, na fazenda Roca da Serra, de Jô-
ão Baptista e de Francisca Abelina Aba-
reira, livres, lavradores, elle é natural da
Freguesia do Monte Alegre e ella é natu-
ral d'esta Freguesia, onde são resi-
dentes, casados na do Tucano, —
paterno Angelo Ferreira de Carvalho e
Albina Maria da Silva, e materno E-
zequiel de Carvalho e Albina Aba-
reira do Espirito Santo. — Do que pa-
ra constar lavrei este termo que assigno
com o declarante e as testemunhas João Ne-
pomuceno Ferreira e Anelmo de Souza
Santos, residentes nesta Freguesia ambos
lavradores — Eu Estensorio Alves da Motta
Secreário de Paz, que o escrevi.

Antônio Alves da Motta
Euzébio Ferreira de Carvalho

As abaxo nomadas e assignadas

Amelino de Souza Santos.

Numero duzentos e quarenta e cinco
Nos dezessis dias do mez de Agosto de
mil oitocentos e oitenta e dois, neste
Distrito de Paz da Parochia de Nossa
Senhora da Conceição do Razo, Mu-
nicipio do Tucano, Provincia da Ba-
hia, compareceu em meu cartorio Jo-
ão Ferreira dos Santos, Inspector do
quartelão, numero decimo-teste, e pre-
sente as testemunhas abaixo nomina-
das e assignadas, declarou — Que no
dia quatorze do dito mez, lhe foi apre-
sentada uma criança do sexo femi-
no, em sua casa, que nasceu no dia
trinta do mez de Maio, do corrente an-
no, as seis horas da manhã, na foz
da Ladeiras, filha legitima de José
Ricardo d'Oliveira e Josepha Abario
da Conceição, livres, vaqueros, elle
natural da Freguezia das Guimardes
e ella é natural d'esta Freguezia, on-
de casarão-se e são residentes — Abo-
paternos Ricardo Dias d'Oliveira e
Bernadina de Sena e materno Vi-
colau José dos Santos e Francisca Ma-
vieira da Conceição — Do que para con-
tar lavrei este termo, por ordem do
Juiz de Paz em exercicio, José Alexan-
dre de Carvalho, com quem com migo as-
siggam o declarante e as testemunhas
Amelino de Souza Santos e Lande-
lino Bezio da Penha Borges, resi-
dentes nesta Freguezia e lavrado-
ra — Eu Antonio Alves da Motta,
Escrivão de Paz, qua o escrevi.

Antonio Alves da Motta
João Ferreira dos Santos
Amelino de Souza Santos.
Landelino Bezio da Penha Borges.

Numero duzentos e quarenta e seis
Nos dezessis dias do mez de Agosto
de mil oitocentos e oitenta e dois, na
Distrito de Paz da Parochia de

156
Parochia de Nossa Senhora da Conceição do Prado, Municipio do Tucano, Provincia da Bahia, compareceu em meu cartorio João Ferreira dos Santos, Inspecto de quartelões numero dezoito, e perante as testemunhas abaixo nominadas e assignadas, declarou — Que no dia quatorze do dito mez, lhe foi apresentada em sua casa, uma criança do sexo masculino, que nasceu no dia vinte e cinco do mez de Maio, do corrente anno, as oito horas da noite, na fazenda Bordaes da Sombrianha, filho legitimo de Jeronimo José dos Santos e Anna Felix de Jesus, livres, brasileiros, elle é natural da Freguezia das Quimadas e ella desta Freguezia onde casaram-se e são residentes — Afirmao paterno, Joaquim José de Santos Anna e Felismino Abacia de Jesus e Materno José Pedro de Monte e Maria Aguiar da Galdino — Do que para constar lavrei este termo, por ordem do Juiz de Paz em exercicio, José Alencar da Carvalho, em quem com mui assignação o declarante e as testemunhas Antonio da Chaga Santos e Lavador Parizio Ferreira Borges, lavradores e residentes nesta Freguezia — Eu Antonio Alves da Costa, Escrivão de Paz o escrevi.

Antonio Alves da Costa
José Ferreira dos Santos
Antonio Louza Santos
Lavador Parizio Ferreira Borges

Numero duzentos e quarenta e sete — Oito
dezoate dias do mez de Agosto de mil oitocen
to e oitenta e dois, neste Districto de Paz
da Parochia de Nossa Senhora da Con
ceição do Prado, Municipio do Tucano,
Provincia da Bahia, compareceu
em meu cartorio, Francisco Rê
drigues Santos, e perante as testemu
nhas abaixo nominadas e assignadas

e assignadas, declarou — Que no dia
de vinte e quatro do mez de effeito do
dito anno, na fazenda Lagoa, as
sete horas da noite, uma criança
do sexo feminino, sua filha digo
nasceu uma criança do sexo femi-
nino, sua filha legitimo e de ba-
rbarina Maria ~~da~~ Dantas, livres, ba-
queros, elle e natural da Freguezia
do Tucano e ella e natural d'esta
Freguezia, casara-se na referida
Freguezia do Tucano, e são niji-
dentes nesta Freguezia — Avois
paterno Jaquim José Rodrigues
Senhorinho Maria Danta e ma-
terna João Amaro Barretto e Joana
Pereira Barretto, ja falecida —

Do que para certificar houve estelhe-
me por ordem do juiz de Paz, em ex-
ercicio, foi Alexandre de Carvalho,
em seu comungo assignado e decla-
rante e as testemunhas Landilino
Pamplio Ferreira Borges e Arcelmo
de Souza Santos, lavradores e niji-
dentes nesta Freguezia — Eu An-
tonio Alves da Motta, Escrivo
que o escrevi.

Antonio Alves da Motta
Francisco Bez Dantas
Landilino Pamplio Ferreira Borges
Arcelmo de Souza Santos

Numero duzentos e quarenta e oito An-
te sete dias do mez de Setembro de mil e
trezentos e oitenta e dois, no este Districto
Paz da Parochia de Nossa Senhora
da Conceição do Praxe, Municipio
do Tucano, Provincia da Bahia
compareceu em meu cartorio João
Ferreira de Oliveira, e perante
testemunhas abaixo nomeadas e assigna-
das, affirmou que uma criança do
sexo feminino e declarou — Que
nasceu no dia vinte oito do mez de
Agosto, do corrente anno, ingenua
filha digo na fazenda Salsipueira e as

109
Baldirão as dez horas de dia, inge-
nito filha legítima de Severiano
e Domingas, elle é escravo de Thyrso
Ferreira da Motta e ella é escrava do
declarante, ambos ~~de~~ mencionados de
honras, do serviço da lavoura, elle é
natural da Freguezia da Serrinha e
ella é natural d'isto Freguezia,
onde cozarão e são residentes — Avós
paternos desconhecidos e mortos Lou-
renço — Do que para constar ha-
vri este termo que assigno com o de-
clarante e as testemunhas Anacleto
de Souza Santos e Landelino Pa-
rejo Ferreira Borges, lavradores, resi-
dentes nesta Freguezia — Eu An-
tonio Alves da Motta Escrivão
o escrevi.

Antonio Alves da Motta
João Ferreira da Silva
Anacleto de Souza Santos.
Landelino Parejo Ferr. e Borges.

Numero duzentos e quarenta e nove
— Aos dezesseis dias do mez de Outu-
bro de mil oitocentos e oitenta e dois
neste Distrito de Paz da Parochia
de Santa Catharina da Conceição da
Praça, Municipio do Lucena, Pro-
vincia da Bahia, compareceu um
meu carteiro, Antonio Sabiano de
Carvalho, e perante as testemunhas
abaixo nomeadas e assignadas, a-
propunhou-me uma criança do se-
xo masculino e declarou — Que
nascu no dia dezeto do mez de Agosto
de corrente anno, as quatro horas
da tarde, na fazenda Coguro,
seu filho legítimo e de Simina fe-
gueira Carmine, livres, lavradores,
elli é natural d'isto Freguezia e ella
natural da Freguezia da Serrinha
onde cozarão, são residentes nesta
Freguezia — Avós paternos Severo
Sabiano de Carvalho p. falecidos e
ella Maria da Glória Santa e ma-

e materno, Jesuino Carmo da Silveira e Luiza Adriano Abreu —

Do que para constar lavrei este termo por ordem do juiz de Paz em exercício José Alexandre de Carvalho, em que com migo assigna o declarante e as testemunhas Arcelmo de Souza Santos e Landelino Parizio Ferreira Borges, moradores e residentes n'esta Freguezia — Eu Antonio Alves da Costa, Escrevão o escrevi.

Antonio Alves da Costa
Arcelmo de Souza Santos
Landelino Parizio Ferreira Borges

Humro ducientos e cincoenta — chos vinte e nove do mez de Outubro de mil e trezentos e oitenta e dois, neste Distrito de Paz da Parochia de Nossa Senhora da Conceição do Razo, Municipio do Tucano, Provincia da Bahia, compareceu em municipal João Ferreira dos Santos, inspector do quarteirão dezoito desta e perante as testemunhas abaixo nominadas e assignadas declarou — Em no dia vinte e cinco do corrente mez lhe foi apresentada em sua casa, uma criança de sexo feminino, que nasceu no dia vinte e cinco do mez de Agosto do corrente anno, na fazenda Cardirao da Imburana, nasceu as onze horas do dia, filha legitima de João Ruberto Pereira Victorio e Maria Marciana de Jesus, bonos, moradores, elle e natural da Freguezia das Encimadas e ella e natural d'esta freguezia, onde captao-ly, e são residentes

Avis paterno, Victorio Maria do Espírito Santo e materno, Jose Pedro do Monte e Maria Miguel, já falecido

Do que para constar lavrei este termo por ordem do juiz de Paz em exercício José Alexandre de Carvalho, em que com migo assigna o declarante e as testemunhas Arcelmo de Souza Santos e Landelino Parizio Ferreira Borges, moradores e

110
1900
lavradores e residentes nesta freguesia —
Eu Antonio Alves da Motta, Escrevo
o seguinte.

Antonio Alves da Motta
João Ferreira dos Santos
Anacleto Sousa e Santos
Paulo de Lima Pereira Ferreira Borges.

Sumo de duzentos e cinquenta e um
— Aos cinco dias do mez de Novem-
bro de mil oitocentos e oitenta e dois,
neste Distrito de Paz da Parochia
de Nossa Senhora da Conceição do
Rio, Municipio de Tucano, Pro-
vincia da Bahia, compareceu um
mum cartorio Antonio Pereira da
Motta, e perante as testemunhas
dellas, nominadas e assignadas de-
stada.

Em no dia de cete de
mez de Setembro do corrente anno, na
fazenda Larangeira, nasceu uma cri-
anca do sexo masculino, branco, fi-
lho legitimo de Antonio Gonçalves, vi-
ro, vaqueiro, e Joseph, seguita es-
crava de declarante, do serviço domes-
tico; são naturaes desta freguesia e
caxarão e na mesma freguesia —
Avós paternos José Gonçalves e Maria
das Virgens e maternos, Ignacia

De que para constar, lavrei este tes-
to por ordem do Juiz de Paz em exer-
cicio, José Maranhão de Carvalho;
em que comtigo assigna o decla-
rante e as testemunhas Anacleto
de Sousa Santos e Paulo de Lima
Pereira Ferreira Borges, lavradores
e residentes nesta freguesia — Eu An-
tonio Alves da Motta, Escrevo o
seguinte.

Antonio Alves da Motta
Antonio Pereira da Motta
Anacleto de Sousa Santos
Paulo de Lima Pereira Ferreira Borges

7
Número duzentos e cinquenta e dois— Aos
vinte dias do mez de Novembro de mil ci-
toentos e oitenta e dois, se este Districto de
Paz, da Parochia de Nossa Senhora da Con-
ceição do Rio, Municipio do Tacano, Pro-
vincia da Bahia, compareceu em seu casti-
lho Antonio Evandro de Carvalho e presen-
te as testemunhas abaixo nomeadas e affi-
gnadas, apresentou uma criança do
sexo masculino e declarou— Que nasceu no
dia vinte e sete do mez de Outubro do corren-
te anno, na fazenda Canidões as qua-
tro horas da tarde, seu filho legítimo
e de Maria Lima d'Almeida— Avo's
paternos Ludovico Antunes de Carvalho
e Justina Maria d'Almeida, já foleci-
da e materno João Ferreira d'Almeida
e Maria Francisca de Lima— Do
que para constar laurei este termo que
affiguo como o declarante e as testi-
munhas Amelino de Souza Santos e
Laudelino Parizio Ferreira Borges, es-
pou-
tao livres, e laudadores, naturais d'esto
Freguesia, e moradores, na mesma fu-
guesia— Eu Antonio Alves da Mota
to, Escrição o escrevi.

Antonio Alves da Mota
Antonio Evandro de Carvalho
Amelino de Souza Santos,
Laudelino Parizio Fer.º Borges.

Número duzentos e cinquenta e tres—
Aos vinte dias do mez de Dezembro
de mil oitocentos e oitenta e dois, nes-
te Districto de Paz, da Parochia de
Nossa Senhora da Conceição do Rio,
Municipio do Tacano, Provin-
cia da Bahia, compareceu em seu
castilho, Amelino de Souza Santos e
presente as testemunhas abaixo nomea-
das e assignadas, apresentou mu-
ma criança do sexo masculino e de-
clarou— Que nasceu no dia vinte e
quatro de Outubro, do corrente anno,
as nove horas do dia, neste arraial,
seu filho legítimo e de Delfina Al-
meida

Maria de Jesus, livres, lavradores natu-
raes desta Frezequia, casarão-se na
mesma Frezequia — Avós paternos
Maximiano de Souza Santos e
D. Amaria de Jesus e maternos Fran-
cisco e Manoel de Castro e Franco-
nia de Jesus — Do que para constar
lavrei este termo per ordem do Juiz
de Paz em exercício Jos. Maranhão de
Barbado, escrivão que com migo assigna-
o declarante e as testemunhas Lau-
dolino Parizio Fereira Borges e João
Nepomuceno Fereira, lavradores ri-
pidentes nesta Frezequia — Lucio
tonio Mus de Matta, Escrivão escre-
vi.

Antonio Mus de Matta
Auctore de Souza Santos.
Laudolino Parizio Fereira Borges
João Nepomuceno Fereira

Numeros duzentos e cinquentas e quatro —
Nos vinte dias do mez de Dezembro de
mil oitocentos e oitenta e dois, nesta
Distrito de Paz da Parochia de No-
sa Senhora da Conceição do Paço,
Município do Tucano, Província
da Bahia, compareceu um meu carto-
rio, Jos. Francisco dos Santos, e pre-
stou de testemunhas abaixo nomadas e as-
signadas, a prezente-me uma cri-
anca do sexo masculino e declarou —
Que nasceu no dia dez do mez de De-
zembro do corrente anno, as onze ho-
ras do dia, neste arraial, seu filho
legítimo e de Joana do Nascimento de
Jesus, livres, lavradores, ambos naturais
da Frezequia do Pombal, casarão-se
na mesma Frezequia e são ripidentes
nesta Frezequia — Avós paternos Fran-
co e Silveira e maternos Antonio Ma-
rio — Do que para constar lavrei este ter-
mo per ordem do Juiz de Paz em ex-
ercício Jos. Maranhão de Barbado, es-
crivão com migo a cargo e declarante
Antonio Mus de Matta, Escrivão escre-
vi.

Pergo, por este não saber escrever
e as testemunhas Anselmo de Souza
Santos e João Nepomuceno Lira
mira, residentes nesta freguesia
e lavradores — Eu Antonio Alves
da Motta, Escrivão o escrevi.

Antonio Alves da Motta
Laudilino Pereira Pereira
Anselmo de Souza Santos.
João Nepomuceno Lira

Numero duzentos e cinquenta e cinco —
do primeiro de Março de anno de mil oit-
ocentos e oitenta e tres, neste Districto
de Paz da Parochia de Nossa Senhora
da Conceição do Pazo, Municipio
do Tucano, Provincia da Bahia,
compareceu ao meu Cartorio, Francis-
co Aristides de Carvalho e perante as te-
stemunhas abaixo nomniadas e assignadas,
apresentou-me uma criança do sexo
feminino e declarou — Que nasceu no
dia cinco de Fevereiro do corrente anno, as
cinco horas da manhã, na fazenda
Dizento, ingenha, filha natural de
Edovirgo, doente do declarante, do
servico da lavoura, natural da fregue-
sia do Tucano, e residente nesta Fre-
guesia — Avós maternos desconhecidos
— Do que para constar lavrei este
termo que assigno com o declarante
e as testemunhas Filipe Pereira de
Santa Anna e Anselmo de Souza
Santos, lavradores e residentes nesta
freguesia — Eu Antonio Alves da
Motta Escrivão o escrevi.

Antonio Alves da Motta
Francisco Aristides de Carvalho
Filipe Pereira de Santa Anna
Anselmo de Souza Santos.

Numero duzentos e cinquenta e dois
— do primeiro dia do mez de Março
de mil oitocentos e oitenta e tres, neste
Districto de Paz da Parochia de
Nossa Senhora da Conceição do Pazo

do Povo, e Municipio do Juizano, Provincia da Bahia, compareceu em meu Cartorio Francisco Christides de Carvalho e perante as testemunhas abaixo, nomeadas e assignadas, apreguntou-me uma Cédula do serzo fminimo e declarou — Que nasceu no dia doze de Fevereiro do corrente anno, as onze horas da noite, na freguesia de Desterro, sua filha legitima e de Maria Christides da Conceição, livres, lavradores, naturais desta freguesia, casarão-se na referida freguesia — Avós paterno Severo Sabino de Carvalho, já falecido e Maria Moura de Espírito Santo e materno José Thomaz Ferreira, já falecido e Maria Fidélis do Espírito Santo — Do que para constar lavrei este termo que assigno como declarante e os testemunhos Philippo Pereira de Santa Anna e Anacleto de Souza Santos, lavradores e residentes n'esta freguesia — Eu Antonio Alhus da Motta Escrivão o escrevi.

Antonio Alhus da Motta
Franc. Christides de Carvalho
Philipp. Pereira de Santa Anna
Anacleto de Souza Santos.

Numero duzentos e cincuenta e sete. Aos dez dias do mes de julho de mil setecentos e oitenta e tres, no Districto da Foy da Parochia da Nossa Senhora da Conceição do Povo, Municipio do Juizano, Provincia da Bahia, compareceu em meu Cartorio, Antonio Ferreira da Motta e perante as testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, declarou — Que no dia treze do mes de Junho do corrente anno, as quatro horas da tarde, nasceu, na freguesia de Lavangura, uma criança do sexo fminimo, Ingenua, filha legitima de Rufina escrava de Francisca Rosa de Lima, do servico da lavoura, e de Jrigoria escrava de

do declarante, do serviço da lavoura; das
matrizes e residentes nesta Freguezia e seus
paternos, e Maria, e maternos, Jmães. Do
que para constar lavrei este termo por
ordem do Juiz de Paz em exercício, João
quim Alves Pinheiro, em que com meço as-
signar: o declarante e as testemunhas, Ju-
mo e Antunes de Oliveira e João Nipo-
muceno Ferreira lavreados e residentes
nesta Freguezia. Eu Américo de Oliveira
Sima, Escrevão o escrevi.

Américo de Oliveira Lima,
Antunes de Oliveira Lima,
João Antunes de Oliveira,
João Nipomuceno Ferreira,

Numero duzentos e cinquenta e oito. Apos-
tando quatro dias do mez de Dezembro
do anno de mil oitocentos e oitenta
e tres, neste Districto de paz da Para-
oira de Nossa Senhora da Concei-
ção do Fuso Municipio do Lucena,
Provincia da Bahia, compareceu em
mea Carlos José Theodoros de Souza
e perante as testemunhas abaixo
nomadas e assignadas, apresentou na
ama e via de do seu humano e de
chroa. Que nasceu no dia nove de co-
rente mez, na fazenda Poco da Ma-
ta às três horas da tarde, sua filha
legitima e de Maria, digo, e de Jo-
sepha Maria de Souza. Seus pa-
ternos José Hydrô Portela e Placido
da Moura, e por parte materna
Maria de Jesus. Do que para cons-
tar lavrei este termo que assigno
com Primo Antunes de Carvalho, di-
go de Oliveira, que assigna a roga do
declarante, as testemunhas João
Nipomuceno Ferreira e Comodoro
de Carvalho. O pais são fi-
rros, lavradores, naturys desta Frega-
zia e de casarão na Villa do Tucano
Eu Américo de Oliveira Lima, Escre-
vão o escrevi.

Américo de Oliveira Lima

Trinidade Antunes de Oliveira
João Antunes de Oliveira
Conrado Christides de Carvalho

Número duzentos e cinquenta e nove.
No vinte e quatro dias do mez de De-
zembro do anno de mil e trezentos e oitenta e tres, neste Districto de São
da Parochia da Nossa Senhora da Concei-
ção do Rosário Município do Tucumã
Provincia da Bahia, comparece
em meu Cartorio Francisco José da Sil-
veira e durante as testemunhas abaixo
nominaes e assignadas apresentou-
me uma criança do sexo masculino
e declarou que nasceu no dia vinte e
dois do corrente na fazenda Rufina
as tres horas da manhã, sua fi-
lha legitima e de Timothea Maria
de Jesus, lavradora, livre, natural
desta freguesia e casada-se na villa
do Tucumã. Aois paternos e Mari-
zo José da Silva e Clara Maria de
Jesus e por parte materna Anna
Maria de Jesus. Do que para com-
provar lavrei este termo que assigno
com Antonio Lisboa Juiz da que
assigna a roga do declarante, e as tes-
temunhas Breno e Antunes de Oli-
veira e Conrado Christides de Car-
valho. Eu Américo de Oliveira
Lima, Escrivão do termo

Américo de Oliveira Lima
Antonio Lisboa Ferreira
Trinidade Antunes de Oliveira
Conrado Christides de Carvalho

Número cento e noventa e nove
e declaro. Nos dias do
mez de Junho do anno de mil
e trezentos e oitenta e qua-
tro, neste Districto de São
da Parochia da Nossa Senhora
da Conceição do Rosário
Município do Tucumã, Co

Camara do Santo Santo
Provincia da Bahia, comparece
no meu Cartorio An-
tonio Pereira de Carvalho, e
perante as testemunhas abai-
xo nomadas e assignadas
a seguir: Eu no dia qua-
tro de junho no corrente
de mil e oitocentos e quarenta e
dois, nascido na freguesia do
bomfim, uma criança ao lado
Marcelino, virgem, filho
natural de Enopie e serva
do declarante, e do Sr.
João da Silva natural
desta Freguesia e
desconhecido. Do que pa-
ra constar lavra este ter-
mo que com mim assigna-
vi o declarante e as
testemunhas Bernardino
do Eloi de Oliveira e Francisco
Antunes de Oliveira, ma-
toras desta Freguesia
e residentes na mesma
Eu Américo de Oliveira
Lima, Escreva, e assere-
vi.

Américo de Oliveira Lima
André Ten de Cam
Dest. Benedito do Eloi de Oliveira,
(Francisco Antunes de Oliveira,

Numero duzentos e sessenta e um
dos vinte dias do mes de Agosto
de mil e oitocentos e quarenta e
dois, neste Districto de São Paulo
Paroquia de Nossa Senhora da
Conceição do Rio, Legação
Districto da Villa do Iguazu
na Camara do Santo Santo
Provincia da Bahia, em
meu Cartorio comparece Lu-
iz Antonio Pereira de Carvalho,
perante as testemunhas abai-
xo nomadas e assignadas de-

192
destarou-se no dia seguinte
de Corrente, mey, as duas horas
da tarde, na payenda de um mi-
nada Buvier, desta Fre-
guesia, nasceu uma criança
de sexo feminino, sua filha
legitima e de Barbara Maria
de Jesus, lavadeiras, heas, mora-
dores nesta Freguesia, e de casa-
ram nesta mesma Freguesia.
Aos paternos Lucima Maria
de Jesus e Martim Manoel Fe-
reira dos Santos e Maria Cheia
de Jesus. O que, para constar,
laviei este termo, que com nuzo as-
signado e declarando, dig. Buvier
do Clor de Oliveira a cargo do acle-
rante, por não saber escrever, e as to-
timontas José Ferreira de Carvalho
e Simão Antunes de Oliveira, na-
taes desta Freguesia e residentes
na parochia. Eu Américo de Oli-
veira Lima laviei e de Pay, o
escrevi.

Américo de Oliveira Lima
A cargo do declarante, por não saber escrever,
Buvier, Clor de Oliveira
test. José Ferreira de Carvalho.
Simão Antunes de Oliveira.

Número ^{decent} de cento e dois
Aos vinte e dois dias do mes de agosto do
anno do mil oitocentos e trinta e cinco
neste Districto de Par da Parochia da Nossa
Senhora da Conceição do Paro, Municipio
do Tucano, Provincia da Bahia, Com
pauco em nome Cartorio Américo de
Oliveira Lima e presençia das tes-
teiras, abaixo nomiaes, eu, signado
de Charau, Eu no dia trinta e um de Julho
do corrente anno, nafazendo Medeiros
nasceu uma criança de sexo mas, colina,
ingimua, filha natural de Claudiano
e esposa de Virgilio Ferreira dos Livros,
residente na mui, ma freguesia de
Corrente, mais que damna ma

Criança são avós maternos Já cinto
Pis e Marianno das Pis. Debarco
mais que a criança já está baptizada
com o nome de Papino, sendo os padri-
nhos José Ferreira de Carvalho e Mario
Barro de Oliveira residentes na mesma
fazenda a cima mencionada. Do
que para constar lavrei este termo
em que com migo assigno o dito
caso e os testemunhos José Ferreira
de Carvalho e José Lino de Oliveira,
naturais, residentes nesta freguesia.
Eu José Pereira Barbosa Tithe Escrivão
de Lei, o escrevi

José Pereira Barbosa Tithe
Escrivão de Oliveira Lino
José Ferreira de Carvalho
José Lino de Oliveira

263
Número quinhentos e sessenta e
três. A 16 de abril das do mar de
Marco de mil oitocentos e vi-
tenta e seis, neste Districto de
Paz, da Parochia de Nossa
Senhora da Conceição do Pa-
ro, do antigo Districto da Vi-
la do Encanto, Comarca do
Oyante Santo, Provincia da
Bahia em meu Cartorio.
Compareceo Antonio Al-
ves da Motta e em presença
dei testemunhas abaixo nomi-
nadas assignadas, de Lei.
Que no dia dezete de
Fevereira proximo passado,
no arcaib desta freguesia
do Paço, nasceu uma Crian-
ça do sexo feminino, filha
natural da Femeira, ingenua,
cuja coiza do Mario de
Albuquerque de Jesus Maciel.
Debarco mais que da mes-
ma ingenua é avó materna
Jozeima coiza da mesma
Albuquerque, todas residentes

residentes no arraial des-
ta Freguesia. De laromais
que esta igreja ja está bat-
izada com o nome de An-
na, sendo paróquios cham-
ados da Anunciada e da
Sra. Flora, residuot's nesta
Freguesia. E para con-
tar larri este terço quasi
sigmo com o declarante e a
testemunhas Breno Antu-
nio de Oliveira e José Fer-
ra de Carvalho residentes
nesta Freguesia. Eu Am-
arino de Oliveira Lima, Escri-
vã de Paz, o escrevi

Amarino de Oliveira Lima
Antonio Abreu da Matta
João Antonio de Oliveira
José de Souza de Carvalho.

Visto em correição - Sendo sido mar-
cado em provimento em correição
de 20 de Setembro de 1888, sob as pe-
nas de suspensas e responsabilidades
o prazo de tres mezes ao escriptas de
Paz de entas da Freguesia de São
Vicente Ferreira da Silva, para esse
se periodo ratificar os actos, de nasei-
mentos, baptismos e obitos, de confro-
midade com o prescripto em o art 16 de
Reg. de 25 de abril de 1874, e constando
deste mesmo livro que esse individuo exer-
cia o cargo de escriptas de Paz até
março de 1882, sem a menor obser-
vancia a aquelle provimento, como
devia, por ser uma ordem emanada
de superior competente, o mul-
to em a quantia de cem milreis,
dispondo de applicação de mais
para as prostrum illas inproficuas.
p.º o caso. O escriptas tem copia
do presente provimento para as
fins convenientes. Escrivã.

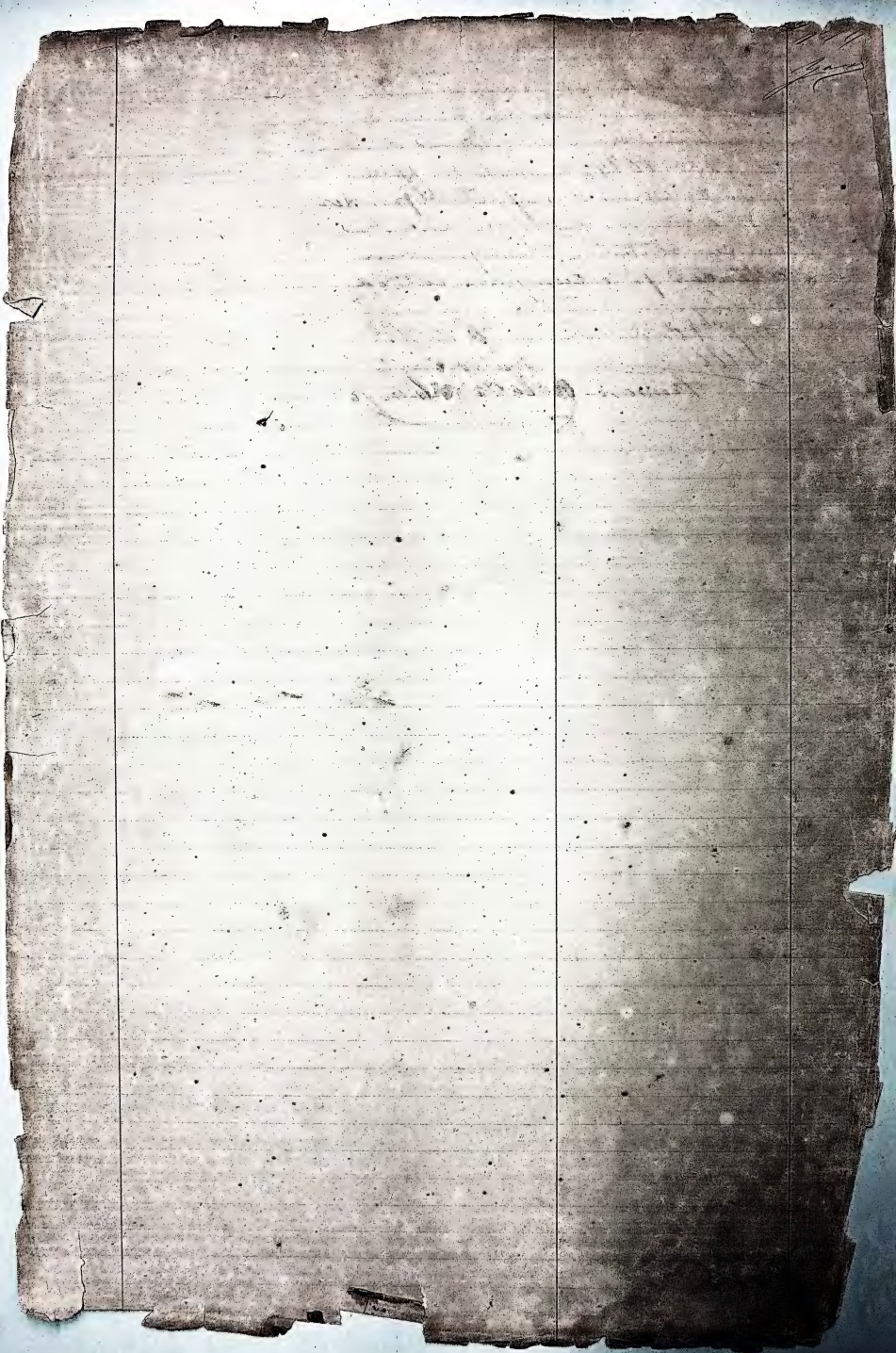
de 1886 ~~até~~ o produto ~~em~~ de
ter feito os assentos na forma de
preludado em o Reg. de 25 de
abril de 1874; dizendo de applica
puna ao servirar respectivo pro. des.
lata a unica falta que encontra
em seu cartorio. Chamados sua
~~assentos~~ pr. o cumprimento de
lata in esse sentido.

Comp. N. de Tucum em 6 de M.
de 1888.

Assy. e direito
Francisco Calhaz. Comp.

Numero duzentos e secenta
 e quatro App 27 Vinte e Sete dias
 do Mês de Setembro de Anno de
 Mil e novecentos e dezoito neste
 Districto de Foz da Villa de
 Aracy Comarca de Piracanga Es-
 tado de Bahia em meu Carta-
 rio compareceu José Felizardo
 Cruz, e perante as testemunhas
 abaixo assignada declarou que
 no dia 15 Trize de Maio do
 anno de mil ~~oitocentos~~ e no-
 venta e um as 6 suas horas da
 tarde em sua propria casa de
 residencia na fazenda denom-
 nada Boa Vista olerte termo
 paria nascido uma criança do
 sexo masculino e que cha mado
 José Pedro de Oliveira seu filho
 legitimo e de sua mulher
 Anna Maria de Jesus decla-
 rou que visto da laizoa
 declarou mais que os avos pa-
 trinaes são José Francisco da Cruz
 e Calodino Maria de Jesus na-
 turais e residentes neste termo e
 os maternos são Angello Ferri-
 ra de Oliveira ja falecido e Maria
 Magdalena de Oliveira ja falecido
 erao naturais e residentes no Distri-
 cto de Serinha do que para com-
 tar laizoi e prezente termo em
 que assigno com mim o declarante
 e as testemunhas José Felix da Cruz
 José Verdilino Pinheiro e Durval
 da Silva finto naturais e re-
 zidentes neste termo do que deu
 fe Eu José Calistino de Carval-
 lho escrivão de Foz em exercicio
 o escrevi e assigno José Calistino
 de Carvalho

José Felix da Cruz
 José Verdilino Pinheiro
 Durval da Silva finto



265

Numero duzentos e secun-
 ta e cinco aos vinte e nove dias do mez
 de Setembro do anno de 1772 mil
 novecentos e doze neste distrito
 do de foy do Nella de Bracy, Coman-
 da do Suano, Estado da Bahia em
 meu Cartorio compareceu Pedro
 Aluis de Oliveira e perante as testi-
 munhas abaixo assignadas de-
 clarou que no dia nove de Maio
 do anno de mil novecentos e do-
 zetti as 6 seis horas da manha
 em sua propria casa de residen-
 cia na fazenda denominada da Cal-
 deira deste termo havia nascido
 uma creanca do sexo feminino
 e que chamare fudith Aluis de
Oliveira sua filha legitima e
 de sua mulher D. Maria Aluis de
 Oliveira declarou que si em de-
 clarou declarou mais que os
 avos paternos são Jose' Pedro da
 Silva e Maria Sena da do Espe-
 reto Santo são naturais e residen-
 tes no termo de Surubim e que os ma-
 ternos são Antonio Sena da Oli-
 veira e Francisca Rago de Olivei-
 ra são naturais e residentes neste
 termo do que para constar lavrei o pre-
 sente termo em qua assigno com mi-
 go o declarante e as testemunhas que são
 Eusebio Sena de Carvalho e Fran-
 cisco de Oliveira Lima naturais e
 residentes neste termo do que
 dou fe. Em foy Eusebio de Car-
 valho Escrivão de foy o escrivi e as-
 signo Jose' Eusebio de Carvalho
 Pedro Aluis Oliveira
 Eusebio Ferreira de Carvalho
 Francisco de Oliveira Lima

Escrito Aluis
 de Oliveira

266

Numero duzentos e secun-
 ta e seis aos vinte e nove dias do mez
 de Setembro do anno de mil
 novecentos e doze neste distrito

1914

districto de Fay da Villa de Bra-
cy comarca do Lucano Estado
da Bahia em meu cartorio com
parecem o senhor Jose Nardilino
Pinheiro e perantão testimoniaes
abaixo assignados declararam que no
dia 14 quatorze de Abril do anno
de mil oitocentos e noventa e
seis as 4 quatro horas da tarde
em casa de residencia do senhor
Antonio Jose do Nascimento e Mar-
tinha Maria do Sacramento
na fazenda denominada Lagoa de cima
deste termo **havia nascido**
uma criança do sexo
masculino e que cha-
ma-se Aureliano do An-
tonio do Nascimento fi-
lho legitimo de Antonio
Jose do Nascimento e Mar-
tinha Maria do Sacramento
declarou e que os ados pater-
nos são Jose Antonio do Nasce-
mento e Maria do Nascimento
ambos ja fallecidos eram natu-
rais regulares no termo do San-
te e os maternos são Jose Fran-
cisco de Mattos ja fallecido e Inez
Maria do Sacramento natura-
is regulares neste termo do que
para constar lavrei o presente
termo em que assigno com
migo o declarante e os testimu-
niaes que são Jose Justiniano
Mattos e Simão de Oliveira
Mattos naturais regulares
neste termo do que dou fe
Eu Jose Belustino de Carda-
lhos Escrivão de Fay o escrevi
e assigno Jose Belustino de Car-
dallhos Jose Nardilino Pinheiro
Jose Justiniano Mattos
Simão de Oliveira Mattos

Atte quem foi mandado proferir
F. B. C.

267.

Numero duzentos e cem e cinco e
 Sete As cinco dias do mez de
 Outubro do anno de mil nove
 centos e sessenta neste Distrito
 de Paz da Villa de Itapira Co
 marca do Tucano Estado de
 Bahia na minha Cartoria com
 parem Saturnino Mucungo
 dos Santos e perante as test
 emunhas abaixo assignadas de cla
 rou que no dia 31 trinta e um
 de Agosto de mil oitocentos e
 noventa e oito as 6 dias horas
 da manha em sua propria
 casa de residencia na fozu
 da denominada Roca de Curitiba
 do Municipio havia nasci
 do uma criança do sexo mas
 culino que chama se Rai
 mundo Mucungollos Santos
 seu filho legitimo de sua mu
 lher D. Joseph Maria de Jesus de
 clara que vivia da vida civil
 de clara mais que os avos pa
 ternos seu Manuel Mucungo do
 Santos e a Alexandrina Maria
 de Jesus ambos ja fallecidos e os
 maternos Sr. Jose Bonaventura
 da Silva ja fallecido e Jeronymo
 Maria de Jesus ambos natura
 is e residentes neste termo de
 que para constar lavrei o pre
 sente termo em que assignei
 comtigo o declarante e as tes
 temunhas que sao Irizau de
 Oliveira Netto e Jose Archeli
 no Pinheiro Natteirais residentes
 neste termo de que dou fe Eu
 Jose Celestino de Carvalho
 Juiz de Paz oserado e ass
 fmo Jose Celestino de Carvalho
 Juiz de Paz e Mucungo Santos
 Juiz de Paz e Andre Netto
 Jose Archeli Netto

Virming, dugunto e secundo
 entre Nos. Amos. Dias do Mz.
 de Outubro do Anno d'ne
 m'centos e trecentos e sete do
 trito de Paz da fclha de N. e
 Camaraca do Tucano Estado
 de Bahia in. m' m' e
 torio Compare em José Soares
 dos Reis e perante as testemu
 nas abaixo assignadas de cla
 ron qm. no dia nove de Novem
 bro do anno de mil novecentos
 e seis as eis horas da tarde
 em sua propria e agn de reg
 dencia na fazenda denominada
 Roça dentro deste municipio
 havia nascido uma criança
 do sexo masculino qm. chama
 se Manoel Salvador dos Reis
 seu filho legitimo e de sua mu
 lher D. Maria Athanazia de Jesus
 declarou qm. disse da lantame
 de clara mais qm. os avos pa
 ternos São. Soares Bispo dos Reis
 e Francisco Maria de Jesus e os ma
 ternos São. Manoel Macieiro
dos Santos e Alexandrina Ma
ria de Jesus ambos já falecidos
 são naturais e residentes neste lu
 gar do qm. para consta lavra
 o seguinte termo em qm. assign
 me com o qm. o declarante as
 testemunhas qm. são frances
de Oliveira Motta e Manoel Bis
po dos Santos naturais e res
 dentes neste termo do qm. con
 fi Eugênio Belistino de Carda
lho residente de Paz o verem e
 assigno José Belistino de Cardalho
goga verem dos Reis
Primeiro de Oliveira Motta
Manoel Bispo dos Santos

269.

Numero dezentos e setenta e nove
 Aos dez dias do mez de Outubro
 do anno de mil novecentos e de-
 zeeiti neste Districto de Paz da Vil-
 la de Aracy, Comarca da Tucumã
 Estado da Bahia em meu Cartorio Com-
 parecem Américo de Oliveira Lima
 e perante as testemunhas abaixo assi-
 gnadas declarou que no dia vinte
 e nove de julho do corrente anno
 as trez horas da tarde em sua pro-
 pria casa de residencia ora fazenda
 da denominada Terra Vermelha do
 ter termo havia nascido uma cri-
 ança do sexo feminino que cha-
 mase Anna Maria de Oliveira
 sua filha legitima e de sua Mu-
 lher D. Maria Maria de Oliveira
 declarou que nasceu do criato-
 ro declarou mais que os avós
 paternos São Virgilio Ferreira
 de Oliveira e Rita Constantino
 de Oliveira já falecida e os maternos
 São Antonio Ferreira de Oli-
 veira e Francisca Rogada de Oli-
 veira ambos são naturais e residen-
 tes neste termo, do que para cons-
 tar houve o presente termo em
 que assigna com oigo e decla-
 ração e as testemunhas que
 são José Verdilino Pinheiro e
 Simão de Oliveira illothen natu-
 rais e residentes neste termo do
 qual dou fé. Em que habestamos
 de Cardalho, Escrivão de Paz
 o escrevi e assigno José Celutino
 de Cardalho.
 Américo de Oliveira Lima.
 José Verdilino Pinheiro
 Simão de Oliveira Motta

X

270

Numero dezentos e setenta e nove
 vinte e nove dias do mez de
 Outubro do anno de mil
 novecentos e dezentos e sete

1712 X
X
neste Districto de Fay da
Alfama da freguesia Comarca do
Lancano Estado da Bahia em
meu cartorio compareceu Fran-
cisco de Oliveira Lima e para-
t as testemunhas abaixo assigna-
das declaro que no dia nove
do corrente mez em sua pro-
pria casa de Residencia me
fazendo Unosmizada Liem
rigor de este termo havia na-
cido uma criança do sexo
masculino que a cuja creanca
chama-se Luiz de Oliveira Lima
seu filho legitimo e de sua
mulher D. Rosa Agostinha de Si-
ma, declarou que a creanca
nasceu as onze horas da tar-
de declarou que elle viu
da lactancia declarou mais
que os avos paternos são
João Furura de Oliveira e
Maria Furura de Lima ambos
já falecidos e que os avos maternos
são Joze de Silva e Maria ge-
nerosos do Espirito Santo nati-
rais e residentes no Districto
de Serinha do que para con-
tar lavrei o presente termo
em quadrangula com oigo
o declarant e as testemu-
nhas e em fda Eclesiastica Fu-
reira de Cardalho e Pedro
Alves de Oliveira natura-
is e residentes neste termo do
que dou fe Eu Joze Beliz-
mo de Cardalho escrivão de
Fay o escrevi e assigno Joze
Belizmo de Cardalho
Francisco de Oliveira Lima
Eustachio Ferreira de Cardalho
Pedro Alves de Oliveira

Luiz

Numero seguinte e setenta e um
 for vinte e nove dias do mez
 de Outubro do anno de mil no
 vecentos e cinquenta neste distri-
 cto de Foz da Bella de Aracy
 Comarca do Tucano Estallo da
 Bahia em meu cartorio compareceu
 Martinho Martins das Neves e fe-
 rante as testemunhas abaixo
 assignadas declarou que no dia tres
 de Agosto do anno de mil novecen-
 tos e cinquenta ao nascer do sol
 em sua propria e legal regidun-
 cia na freguesia e concelho da
 Curitiba deste termo havia nas-
 cido uma criança do sexo ma-
 culino que chama-se Jose' San-
 tilho legitimo de sua mulher
 D. Maria de São Pedro declarou
 que ditum da lavaura declarou
 mais que os avos paternos São
 Laurencio Martins das Neves e
 Anna Maria de Jesus e os mat-
 rnos São Manoel de Souza Reis e
 Sebastiana Maria de Jesus aco-
 mpanhados naturais regiduntes
 neste termo do que para Cons-
 tar laabei o presente termo em
 que assigna com migo a roga
 do declarante Jose' Justiniano
 Matta e as testemunhas que
 São João de Oliveira Matta e
 Manoel Bispo dos Santos natu-
 rais e regiduntes neste termo do
 que deu fe. Eu Jose' Belentino
 de Cardalho Escriva da Foz
 o escrevi e assigno por
 Belentino de Cardalho
 Arogo do Declarante por não
 saber escrever

Jose' Justiniano Matta

João de Oliveira Matta

Manoel Bispo dos Santos

X
 1912
 X

Numero duzentos e setenta e dois
 Aos vinte e nove dias do mez de
 Outubro do anno de mil no
 recentos e dequite neste districto
 de Paz da Villa de Itacy Comarca
 do Lucario Estado da Bahia em
 meu cartorio compareceu Ego d.
 Ferreira de Oliveira e perante
 as testemunhas abaixo assigna-
 das declararam que no dia vinte
 e sete de Setembro do corren-
 te anno as oito horas da tar-
 de em sua propria casa de re-
 sidencia na fazenda denomina-
 da campo algaru deste ter-
 mo havia nascido uma crian-
 ca do sexo masculino e em cha-
 ma-se Adolpho Ferreira de Oliveira
 seu filho legitimo e de sua mu-
 lher D. Maria da Purificacao
 e Oliveira declararam que tinham
 a lactancia declararam mais que
 os avos paternos sao Antonio Fer-
 ra de Oliveira e Francisca Rosa de
 Oliveira e os maternos sao Pa-
 ulo da Conceicao Ferreira e Maria
 Leodina da Conceicao ambos seus
 naturais e residentes neste termo
 do que para constar lavrei o pre-
 sente termo e assigna-
 com migo o declarante e as
 testemunhas que sao Elias
 da Silva Ferreira de Carvalho e Can-
 dido Pastor de Oliveira matu-
 rinos e residentes neste termo
 do que tem fe Eu Jose Lobo
 tingu de Carvalho escrivao
 de Paz o seguinte assigno, Jose
 Galvao de Carvalho
 Ego d. Ferreira de Oliveira
 Ego d. Ferreira de Carvalho
 Candido Pastor de Oliveira

Numero duzentos e setenta e tres
 Aos vinte e nove dias do mez de

de outubro do anno de mil
novecentos e dezete neste dis-
trito de Ponta Grossa de Pracy
Comarcação Luciano Estado da
Bahia em meu Cartorio com-
pareceu Elisete Ferreira da
Costa e perante as testemunhas
abais assignadas declarou que
no dia dezete de Agosto do corren-
te annos as uma hora da manhã
em sua propria casa registou
em na fazenda denominada
Dizerto Costa ter-seo havia nas-
cido uma criança do sexo fe-
minino que chamase Rosal
sua filha natural e de sua
mulher D. Flarentina Maria
de Jesus declarou sem duvida
da laçao de declaro mais que
os avos paternos João Fortes
da Maria de Jesus já falecido
e os maternos João Pagão de Costa
e Joanna Maria de Jesus já fa-
lecido ambos naturais que
juntamente neste termo que
para constar lavrou o preque-
to termo em seu Cartorio com
mimo o declarante e os testi-
munes em João Fortes
anno Marta - João Fortes
neste naturais registado
neste termo do seu Cartorio
Eugênio Calistrado de Barcellos
Estrela de Poy o escriba e
o promotor João Calistrado de Barcellos
e o promotor Ferreira da Costa
e o promotor Fortes
João Fortes Marta

274

Numero duzentos e setenta
e quatro do trinta dias do
mez de outubro do anno
de mil novecentos e dezete
neste distrito de Poy

do Pz da Villa de Ara
cy. Comarca do Tucano Est.
do de Bahia em meu cartorio
compareceu Saturnino Bispo
de Moura e perante os testem-
nhas abaixo assignadas de Chi-
rou que no dia 16 de Jey de
outubro do corrente avia as
seis horas da manha em sua
propria casa de residencia
nesta villa de Ara. Cy. havia
surgido uma ocureza do sexo
feminino que chamam Saturn-
tino sua filha legitima e de
sua mulher D. Concencia Maria
de Jesus declarou que sabia
da barba de declaram mais
que os avos paternos de meu
maria de Jesus foi fabricada
e os maternos de aureliana
maria de Jesus ambos de na-
tureza irregulares nest. tempo
da que para existir barba o pre-
guito tempo em que assigna-
mpos arago do declarando
por onde saber esendo do
se justiniano matta
e os testemunhas que me
Jorge de Alencar **Antalho**
de de Orlina matta natura
is irregulares nest. tempo do
que tem pi e u Jose balista
no de barbalho. Esendo
do Pz e assigna
Jose balista de barbalho
de ne justiniano matta
Portanto. Mayor de barbalho.
João de Orlina Matta

275 Numero duzentos e setenta e
cinco e aos tres dias do mez
de Novembro do anno de mil
novecentos e dequenta neste dis-
trict do Pz da Villa de Ara
cy. Comarca do Tucano Est.

Estado da Bahia em meu cartorio compareceu Francisco de Oliveira Lima e perante os testemunkas abaixo assignados declarou que no dia vinte e quatro de Setembro do Anno de mil oitocentos e noventa e quatro as cinco horas da manhã em sua propria casa de residencia na favela denominada da Siqueira deste termo de Aracy, ha via nascido uma criança do sexo feminino que chamara Maria Maria de Carvalho sua filha legitima e de sua mulher D. Rosa Agostinha de Lima declarou que elle nasceu de Savaura declarou mais que os avos paternos sao Joao Ferreira de Oliveira e Maria Francisca de Lima ambos ja falecidos e os maternos Sot. Jo. Pedro da Silva e Maria Genoveva do Espirito Santos naturaes e residentes no districto de Terinha do que para constar lavrei o presente termo em que assigna com miço o declarante e os testemunkas que sãõ Eusebio Ferreira de Carvalho e Pedro Almeida Oliveira naturaes e residentes neste termo do que deu Fei, Eu Jose Celestino de Carvalho, escrivão da Paz o escrevi e assigno Jose Celestino de Carvalho Francisco de Oliveira, Lima Eusebio Ferreira de Carvalho Pedro Almeida de Oliveira

276

Numero duzentos e setenta e seis
Nos tres dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e oitenta e sete
Districto de Paz da Villa de Aracy, comarca do Suanno Estado da Bahia
em meu Cartorio compareceu

comparem Francisco de Oliveira Lima
e perante os testemunhas abaixo assi-
gnadas declararam que no dia trez de Ja-
neiro do Anno de mil oito centos e
noventa e sete as cinco horas da manhã
em sua propria casa de residência na fa-
zenda denominada Sicuriguêr de-
termino de Aracy havia nascido uma
criança do sexo feminino que chama-
se Maria Maria Rosa de Oliveira sua
filha legítima e de sua mulher D.
Rosa Agostinha de Lima declararam
que elle viveu de lactação declararam
mais que os avós paternos são João Fer-
reira de Oliveira e Maria Francisca
de Lima ambos já falecidos os maternos
são Jo. Pedro de Silva e Maria Ge-
noveira do Espírito Santo, naturais residentes
no districto de Curitiba do que para con-
tar houve o presente termo em que assigna-
com migo o declarante os testemunhas que são
Elesbão Ferreira de Carvalho e Pedro Alvi-
nho de Oliveira naturais residentes neste termo
depois deu fe, Eu José Celestino de Carvalho
escrevendo da Foz o escreva assigno

José Celestino de Carvalho
Francisco de Oliveira Lima
Elesbão Ferreira de Carvalho
Pedro Alviño de Oliveira

277

Número Quatro e setenta e sete
Nos trez dias do mez de Setembro do
anno de mil oitocentos e de setenta e
sete districto de Foz de Vilhena de Aracy
Comarca de Tucumã Estado da Bahia
em meu cartorio comparem Fran-
cisco de Oliveira Lima e perante os
testemunhas abaixo assignadas de-
clararam que no dia quatro de Ja-
neiro do anno de mil oito centos
e noventa e sete as cinco horas da
tarde em sua propria casa de res-
idência na fazenda denominada Si-
curiguêr de-termino de Aracy
havia nascido

do sexo feminino que chamase Ferciliana
de Oliveira Lima sua filha legitima
da sua mulher e Rôza Agostinha de Lima
declarou que elle viu de larchura
declarou mais que os arcos puros são
João Ferreira de Oliveira e Maria Fran-
cisca de Lima ambos se fulgendo as ma-
turos São José Pedro de Silva e Maria
Joachims do Espírito Santo naturais
do termo de Surinham do que para
comitar larche e presente turno em
que assigna com amigos o declarante
as testemunhas que são Elzabaz de
ruia de Carvalhos e Pedro Alvis
de Oliveira naturais e residentes nest
turno do que deu Si. Em José Belis-
tino de Carvalhos moradores de Poy o
escriu assigna José Belistino de Carvalhos
Francisco de Oliveira Lima
Elzabaz Correia de Carvalhos
Pedro Alvis de Oliveira

278

Número de quator e setenta e oito
Asi trez dias do mez de Setembro do
anno de mil novecentos e deventa
neste distrito de Poy da villa de Arca-
cy comarca do Tucano Estado da
Bahia em sua cartoria compare-
ceu Francisco de Oliveira Lima e
perante as testemunhas abaixo
assignadas declarou que no dia
dezoate de Setembro do anno de mil
novecentos e com as oito horas da
tarde em sua propria casa de
residencia na fazenda de nome
nada Lincirigira dos tabella de Bre-
cy havia nascido uma criança
do sexo masculino que chama-
se Pedro Ferreira de Oliveira seu fi-
lho legitimo da sua mulher e
Rôza Agostinha de Lima decla-
rou que elle viu de larchura de
clarou mais que os arcos puros
são João Ferreira de Oliveira e
Maria

Pachinho

Maria Francisca de Lima am-
bos já falecidos - os maternos
São José Pedro da Silva e Ma-
ria Genoveva do Espírito Santo
naturais do termo de Terrem do
que para constar lavrei o presente
termo em que assigna com migo
o declarante e testemunhas que
São Elisha Ferreira de Carvalho
e Pedro Alvis de Oliveira natu-
rais e residentes neste termo do
que dou fé. Eu José Belchior
de Carvalho escrivão de foy o escrivão
e assigno José Belchior de Carvalho
Francisco de Oliveira Lima
Elisha Ferreira de Carvalho
Pedro Alvis de Oliveira

279

Numero duzentos e setenta e nove Aos
trez dias do mez de Novembro do an-
no de mil oitocentos e setenta
neste districto de foy da villa de Aracy
comarca do Tucano Estado da Bahia
em meu cartorio compareceu Francis-
co de Oliveira Lima e perante os
testemunhas abaixo assignadas de-
clarou que no dia vinte de Sete-
bre de oitocentos e setenta e nove
e seis as onze horas da tarde
em sua propria casa da reziden-
cia na freguesia denominada
Bomfim desta termo havia
nascido uma criança do sexo
feminino que chamou-se São
micha de Oliveira Lima sua
filha legitima e de sua mu-
lher e Rega Agostinha de Lima
declarou que elle viu e viu de
Carla de Oliveira mais que os
antes paternos São José Ferreira de
Oliveira e Maria Francisco de
Lima ambos já falecidos os
maternos São José Pedro da Sil-
va e Maria Genoveva do Espi-
rito Santo naturais e residentes

residentes no termo de Lurinha
do que para constar lazei o presente
termo em que assigno como p^{res} o de
clarante e as testemunhas que são
Eldorado Ferreira de Carvalho e Pe-
dro Afonso de Oliveira naturais
regulares neste termo de Lurinha
Eu J^o Felisberto de Car-
valho Secretário de Paz e Regenda
e assigno J^o Felisberto de Carvalho
Francisco de Oliveira Lima
Eldorado Ferreira de Carvalho
Pedro Afonso de Oliveira

280

Numero dezenta e sete Aos
trez dias do mez de Novembro do
anno de mil novecentos e de setenta
sete districto de P^o da Villa
de Arroyo comarchado Juiz do
Estado da Bahia um myr cart^o
rio compareceu Francisco
de Oliveira Lima e perante as
testemunhas abaixo assignadas
declarou que no dia ^{de 10} de
Janeiro do anno de mil
novecentos e sete as trez para-
cas de tarde em sua propria casa
de repouso na fazenda de
minha de Lurinha de este ter-
mo havia nascido um e seu
nome de São Martinho que
chama-se J^o de Oliveira
seu filho legitimo e de
D^ome Regalado de Rago Ajuste-
ra de Lima declarou que elle
nascu de lavra declarou mais
que os avos paternos São J^o
Ferreira de Oliveira e Maria
Francisca de Lima ambos já
fallecidos e os maternos São
J^o e Pedro da Silva e Maria
Genoveva de Espírito Santo
naturais regulares no termo
de Lurinha do que para

J^o de Lurinha
de Pedrinha

1162

para contar lareira o pregu-
tando um que assigna com meo
o declarant e as testemunhas
que se Elvira Ferreira
Carvalho e Pedro Alvim de Oli-
veira naturais residentes neste
tomo do seu Don fi Eu-
gênio Calvino de Carvalho eser-
vado de Joz o verede assigno
Joni Calvino de Carvalho
Francisco de Oliveira Lima
Elvira Ferreira de Carvalho
Pedro Alvim de Oliveira

281

Turno de gentes e estantes um
doz dez dias do mez de Setembro do
anno de mil novecentos e setenta e
te districto de Joz da Villa de Aracy
comarca do Iguano Estado do
Bahia em meus cartoris compare-
ce Francisco de Oliveira Lima
e perante as testemunhas abaixo
assignadas declarou que no
dia de S. Luiz do mez de Junho
do anno de mil novecentos e
quinta do dez horas da tarde em
sua propria casa de rezolu-
em na fazenda denominada
da Lembrança desta terra
havia nascido um menino
do sexo masculino que
chamam Francisco dos Reis
e Oliveira seu filho legitimo
de sua mulher D. Rosa
Agostinha de Lima de cla-
rom que elle Villan da la-
moura de farao torais que
o avô natural da Joz
Ferreira de Oliveira e Maria
Francisca de Lima ambos
fallecidos, e os naturais
da Joz Pedro de Joz
e Maria Joz de Joz
do Joz natural residentes

1915

regidentes no turno de Des
vinha do que para constar la
brei o presente termo em
origem com oigo o declarant
e os testiduros, em
Elisio Ferreira de Carvalho
e Pedro Alvis de Oliveira na
turais e regidentes neste termo
do que dou fe. Em 19 de
Abril de 1911 em
de Paz o uerem e amigos
João Baptista de Carvalho
Francisco O Lima
Elisio Ferreira de Carvalho
Pedro Alvis de Oliveira

282 Numero dezentes e ateuta e deus
Por cinco dias do mez de Novembro do
anno de mil novecentos e decessete neste
districto de Paz da Villa de Aracy, co
marca do Suano Estado da Bahia em
meu cartorio compareceu João Donato
Pinheiro e firantiss testemunhas abri
xos assignadas declarou que no dia deus
de Abril do corrente anno os atos he
ras da manhã em sua propria casa
de residencia nesta Villa de Aracy
havia nascido uma creança do
sexo feminino que chama-se Ge
ne de Oliveira Pinheiro sua filha
legitima e de sua mulher D. Eu
thymia Siamidia Pinheiro natu
rais e regidentes nesta villa, onde di
stun de Lousura declarou mais
que os atos paternos são Joaquim
Alvis Pinheiro já falecido e D. Ma
ria Abogdallina Pinheiro e mães
nos e Leonidia Constantina de Oli
veira Lima ambas são naturais
e regidentes nesta villa do que
para constar lavrei o presente
termo em sua assigna com oigo
o declarante e os testemunhas
em seu José Roque de Al

João Pinheiro

de Oliveira e José Verdelino Pinheiro
nheiros naturais e residentes nesta
villa do que sou fe. Em José be-
lissimo de Carvalho erescuto de Fe-
o erescuto e antigo José belissimo de Carvalho
João Donato Pinheiro
por Kaper de Oliveira
José Verdelino Pinheiro

283

Numero duzentos e cinquenta e tres
Fos vinte e tres dias do mez de
Novembro do anno de mil nove-
centos e dezesete nesta districto
de Foz de Iguaçu de Aracy, Comar-
cado Tucano Estado da Bahia
em meu Cartorio compareceu
Luiz Clementino de Almeida
frente aos testemunhos abaixo as-
signados declarou que no dia vi-
nte e quatro do anno de mil no-
vencentos e dezesete as dez horas
da noite em sua propria casa
de residencia na Fazenda La-
goa escura desta terra havia
nascido uma criança do sexo
masculino que chamasse An-
tonio Clementino de Almeida
seu filho legitimo de sua
mulher de jurista Maria de
Almeida declarou que elle
Antônio de laoura declarou
mais que os avos paternos são
Antonio Clementino de Al-
meida já falecido e Maria
Agueda de Almeida e os ma-
ternos são Clementino José
de Almeida e Maria das Ne-
vis Guimarães ambos são
naturais e residentes nesta ter-
ra e que para certificar la-
brei e pergunto termo em
que assigna com mim o decla-
rante e os testemunhos que
são José Verdelino Pinheiro
Manoel Ribeiro dos Santos

Santos ambos naturais e re-
 gidos neste termo dozim
 dove fí Eu José Celestino de
 Carvalho Escrivão de Fy e
 erode e assigno José Celestino
 de Carvalho
 Lucio Clemente de Almeida
 José Vendelino Pinheiro
 Manoel Bezpo das Santos
 Numero dezentes e oitenta e quatro
 Aos vinte e quatro dias do mez de No-
 vembro do anno de mil novecen-
 tas e disecete neste districto de
 Foz da Villa de Aracy Comar-
 ca do Suco do Estado da Bahia
 em meu cartorio compareceu
 Laurinda Maria de Jesus, Vi-
 uva de Apolinario Nunes da
 Silva, e perante as testemu-
 nhas abaixo assignadas de-
 clarou que no dia oito de Dezen-
 bro do anno de mil oitenta e
 sete, a nascenta e seis as dez
 horas da dia em sua propria
 casa de residencia na faze-
 da denominada Jurema d'este ter-
 mo, havia nascido uma crian-
 ca do sexo masculino que cha-
 mase Geraldo Nunes da Silva
 seu filho legitimo e de seu
 esposo Apolinario Nunes da Sil-
 va qd falecido declarou que
 nenhum de la soubera declara-
 meir que os avos Paternos sa-
 beros Nunes da Silva e
 Feliciano Maria de Jesus
 e os maternos do Victorino
 Baccinno de Souza e Maria
 de Souza ambos sos natu-
 rals e regidos neste termo
 dozim paraceitas habrei
 o presente termo em que
 assigno com nuso a rep-
 da declarante José Ver-
 deiro de Lins, Juri-

James de Chiswick Master

Nil novum inter illos secuti mor

Chas. C. Johnson, Secy. and
Treas.

Cho signada de Caruigue.

[Handwritten signature]

Urmo Paria nascido uma

na. Sp. Silk list.

...meilleure de la

asa i lunga povera

na. H. d. 1. 1.

na Teoria da Gravitação

em meu cartorio compare
ceu Martinho Barretto da
Corta e perante as testei-
munhas abaixo assignadas
declara que no dia dez de
Novembro do anno de mil
novecentos e sete as tres
horas da tarde em sua propria
casa de residencia na freguesia
do Bonfim da Paroquia de Santa
teresa de Maria nascido como
criança do legito matrimonio
que chamare Luiz Barretto
da Costa seu filho legitimo
de sua mulher e Marga-
rita Marcelina Barretto decla-
rou que elle viu de labora-
cao de lavoura mais que os seus pa-
tornos São Elyseu Barretto
da Costa seu falecido e Ma-
xima Francisca Barretto e
os maternos São Paulo Calaf-
ante seu falecido e Marco-
tino Gonçalves de Jesus
ambos naturais e residentes
neste municipio do que para
constar lavrei o presente termo
uniquo assignado com mim o de-
clarante e os testemunhas que
São Primo de Oliveira Nobre
e Jose Vitorino Pinheiro
naturais e residentes nes-
te termo do que dou fe
Eu Jose Celestino de Car-
valho escrivão de foy e gere-
verissimo Jose Cele-
stino de Carvalho
Martinho Barretto da Costa
Primo e Primo

Jose Vitorino Pinheiro
Numero duzentos e noventa e
trez aos vinte e quatro dias
do mez de Novembro do an-
no de mil novecentos e sete
este meu testamento de

destructo de Poz da Villa
de Aracy, Comarca do Tucu
no Estado da Bahia um meu
cartorio compareceu Jose
Cassimiro de Oliveira e peren
te as testemunhas abaixo as
signadas declaro eu quem
da Quinta de julho do anno
de mil oitocentos e noventa
e duas as tres horas da tar
de em sua propria casa
de residencia nesta villa
de Aracy, havia nasci
do uma criança do sexo
feminino que chamase
Otilia Maria de Jesus sua
filha legitima da sua mu
lher Fermina Maria de
Jesus declaro que elle se
fazer da arte de ferreiro
declaro mais que os avos
paternos são Manoel Ant
onio Dias e Alvaria da
Pachão e os maternos
são Joaquin Jose de Sant
anna e Anna Francis
ca de Carvalho ambos são
naturais residentes neste
município do qual pa
ra certificar desta o presen
te tirro um qui assigno
com mim o declarante
e as testemunhas que são
Joaquim de Oliveira Alvaria
e Jose Viridilino Pinheiro
naturais residentes neste
município do qual dou fe Eu
Jose Celestino de Carvalho
escreva de fe e escreva as
fezes Jose Celestino de
Carvalho
Jose Cassimiro de Oliveira
Joaquim de Oliveira
Jose Viridilino Pinheiro

1851
Fam.
Sant'anna Amos são ma-
turais e residentes neste ter-
mo do qual para constar lahei-
o presente termo em seu ass-
sina com migo o declarante
e estes testemunhas que são Tri-
nê de Oliveira ~~Motta~~ e Jo-
ão de Moura Barreto am-
bos naturais e residentes neste
termo do qual dou fé Eu
Josi Celestino de Carvalho
juiz de Paz o escrevi e da-
teço Josi Celestino de Carvalho.

Vic tal Pereira de Santa Anna
juiz de Paz do termo

José de Oliveira Motta

286

Numero duzentos e oitenta
e seis do mês de Novembro do
ano de mil novecentos e de-
sessete neste distrito de Paz
da Villa de Aracy Comar-
ca do Foz de Iguaçu Estado do Paraná
em meu cartório compare-
ceu Paulo da Commissão
Ferreira e perante estes
testemunhas abaixo assignadas
declarou que no dia quator-
ze de Março do anno de mil oito-
centos e noventa e seis as quatro
horas da tarde em sua propria ca-
za de residência na fazenda de mi-
nado Madureza d'este termo ha-
via nascido uma criança do sexo
masculino que chamase Josi
Secundino Ferreira seu filho
legítimo e de sua mulher D.
Maria Diódina da Encarnação
declarou que elles visinhos de
lavoura declarou mais que
os avós paternos são Virgí-
lio Ferreira de Oliveira e Rita
Constantino de Oliveira já
falecidos, e que os maternos

Atti aqui já foi o mofos

maternos São Angelo Pastor
Luiza e Maria Pinheira da
Conceição ambos naturais e re-
sidentes neste município do qual
para constar lerei o seguinte ter-
mo em seu assigna com mim o
de clarante e as testemunhas que
São Drinon de Oliveira Matta
e Jori Verdilino Pinheiro na-
turais residentes neste termo
do qual dou fi; Eu Jori Ca-
lvalho, vereador
de Povoação e amigo Jori
Calestino de Carvalho

Paulo de Figueiredo Freyre

Simão de Amorim Matta

Jori Verdilino Pinheiro

287
Número Dezenove e setenta e sete
Aos vinte e quatro dias do mez de Ma-
rço de mil novecentos e dezesseis neste districto de Paz da
Villa de Araoz Comarca do
Tucano Estado da Bahia em meu
cartorio compareceu João Silveira
da Silva e perante os testemu-
nhas abaixo assignados declarou
que no dia vinte e cinco de Agosto
de mil e novecentos e dezesseis
as tres horas da tarde em sua pro-
pria casa de residencia na freguesia
da denominação de Serra do
termo Ladia nascido uma en-
fance do sexo feminino que
o pai chamase Maria Pitanga
da Silva sua filha legítima
e filha Amélia Maria goa-
rdina de Jesus. declarou que
uma de Ladeira declarou mais
que os avos paternos São Manoel
Silveira da Silva e Anna Maria
de Jesus ambos já falecidos e os
maternos São João Filipe de
Carvalho já falecido e João
na Serra de Jesus ambos nati-

raiz do Districto de Póvoa e hosi
requerem a este municipio do qual
para constar lavrei o prequeto termo
em que assignava com mejo o delclaran
ta as testemunhas que são José Trinne
de alizima Mattos e José Verdili
no Pinheiro naturais e reziam
no neste termo do qual dou de
Eu goi' belatim de barcello e seu
raiz de Póvoa e assignava
goi' belatim de barcello
goi' Pinheiro de Silva
Trinne de alizima Mattos
José Verdilino Pinheiro

288

Numero duzentos e oitenta e oito
Nos vinte e quatro dias do mez de
Novembro do anno de mil novecentos
e oitenta e sete neste districto de Póvoa
da villa de Arcoz, Comarca do
Fucano Estado da Bahia um mui
cartorio compareceu Damião Car
dozo de Mattos e perante do test
munhas abaixo assignadas decla
rou que no dia de peno de de
trinta e cinco de anno de mil oito
centos e noventa e seis as suas
foras da tarde em sua propria
laza da repudiou na fazenda
denominada Quilomada desta
terro haviu nascido uma crian
ca do sexo masculino que chama
se Jamario Cardozo de Mattos seu
filho legitimo e de sua mae Dr
Carolina Maria de Jesus declarou
que elle se viu de luz e de
clarou mais que os actos paternos
foi Cypriano Cardozo de Mattos
Theodorica Maria de Jesus e os
maternos são Theodorico Pereira de
Santa Anna e Maria Thomé
de Jesus ambos são naturais e rez
do neste municipio do qual
para constar lavrei o pre
queto termo em que assi
gna com mejo o delclarant

288
Póvoa de goi' Pinheiro

o de Carante as testemunhas
que são Trizem de Oliveira Motta
e José Verdilino Pinheiro na-
tureiros residentes neste termo
do que dou fé. Eu José Celestino
de Carvalho escrivão de foy e es-
crever assigno José Celestino de
Carvalho
Fayez de Carvalho Motta
Trizem de Oliveira Motta
José Verdilino Pinheiro

289

Numero seguinte e certidão e neste hos
sente equatro dias do mez de Setembro
do anno de mil novecentos e sessen-
ta neste districto de Foy da Zella
de Aracy comareado Fucaro E.
tudo da Bahia por uma cartorio
compareceu Horacio José dos San-
tos e perante as testemunhas abaixo
assignadas, declarou que no dia oito
de Setembro do anno de mil novecentos
e noventa e quatro as cinco horas
da tarde em sua propria casa de re-
sidencia no arraial de Pedras do distri-
cto de Surincha havia nascido um ma-
queto do sexo masculino que chama-
se João Sarrago dos Santos, declarou
que viuam de laçura, declarou
mais que os avós paternos são José
Brito e Maria e os avós maternos são Antonio de
Melo de Araujo e Maria Augusta
e ha de ser já fabricado e os
naturais do districto de Surincha
e hoje residentes neste mun-
cipio do que para constar laçrei o pre-
sente livro e assigno com mim
o de Carante as testemunhas que
são Trizem de Oliveira Motta
e José Verdilino Pinheiro
natureiros residentes neste termo
do que dou fé. Eu José Celestino
de Carvalho escrivão de foy
escrever assigno José

Joze Beltrão e Carvalho
George Joze dos Santos
Joze de Oliveira Alentejo
Joze Verdolino Barreto

290

Número duzentos e noventa e seis
diu e quatro dias do mez de Novembro do
anno de mil novecentos e dezoete nos
to distrito de Py da villa de Aracy
Comarca do Tucano Estado da Bahia
em meu cartorio compareceu Proco-
pio Antonio dos Santos e perante as
testemunhas abaixo assignadas declarou
que no dia vinte e cinco do mez de Novem-
bro do anno de mil novecentos e dezoete
as seis horas da manhã em sua
propria casa de repudencia na fa-
zenda denominada Jaci desta ter-
mo havia nascido uma criança
do sexo masculino que chamarse
Joze Joze dos Santos filho
legitimo de sua mulher Angella
Ribeiro de Jesus declarou que elle e
de la souba declarou mais que os avós
paternos são Antonio Venceslau dos
Santos e Maria Placida de Jesus
os maternos são Manoel Justino
Ribeiro e Maria Theodorica de Jesus
ambos naturais e repudantes nos-
to municipio do qual para coartar
tambem o presente termo assigna
comigo arroyo do de
elogeito por não haber escrever
Joze Verdolino Barreto e as tes-
temunhas que são Joze Joze
Manoel Alentejo e João de O-
linda Alentejo naturais e re-
pudantes neste termo do qual deu
fe Eugenio Beltrão de Car-
valho Escrivão de Py e cre-
dassigno Joze Beltrão Barreto

1912

Numero duzentos e noventa e um aos
 vinte e quatro dias do mez de Novembro
 do Anno de mil novecentos e de setenta
 neste districto de Paz da Villa de Aracy
 Comarca do Ticao no Estado da Bahia
 em meu cartorio compareceu Procopio
 Antonio dos Santos e perante assesti-
 mentas de abaixo assignadas declarau
 que no dia quatro de Novembro do an-
 no de mil novecentos e de setenta ao
 hora da manhã em sua propria casa e
 residencia na fazenda denominada Jaci
 deste municipio havia nascido uma re-
 anea, do Sexo Masculino por chamarse
 Jose Larrolo dos Santos seu filho
 legittimo de sua mulher Angella
 Nunes de Jesus declarou que elle Nascu-
 de Lactaria declarou mais que as almas pa-
 trinas São Antonio Naves dos Santos e
 Maria Placida de Jesus e os maternos
 São Manoel Justino Naves e Ma-
 ria Theodorica de Jesus ambos natu-
 rais e residentes neste municipio
 do que para constar lazer o piezo
 a termo em que assigna com meu arro-
 go do declarante por nao saber
 escrever Jose Viridilino Finkens,
 dos testemunhas que são Jose
 Justiniano Netto e Jaci
 de Orlino Netto naturais
 residentes neste termo do qu-
 donfi, Eugenio Celestino de Car-
 valho residente de Paz e mor de
 e assyso Jose Celestino Carbalho
 Jose Rivaldo Pimenta
 Jose Justiniano Netto
 Jaci de Orlino Netto

Numero duzentos e noventa e um aos
 vinte e quatro dias do
 mez de Novembro do anno de
 mil novecentos e de setenta
 neste districto de Paz da Villa
 de Aracy Comarca do Tu-
 cano Estado da Bahia em

Numero duzentos e noventa e qua-
 tro As Vinte e quatro dias do
 mez de Novembro do anno de
 mil novecentos e dezesete
 neste districto da Povoação
 do Aracá e Comarca do Tucumã
 Estado da Bahia um meu car-
 torio compareceu Martins Fer-
 rir de Andrade e perante
 as testemunhas abaixo assi-
 gnadas declarou que no dia
 vinte e dois do mez de Maio
 do anno de mil novecentos e
 oito as quatro horas da manhã
 em sua propria casa da resi-
 dencia na fazenda João Ma-
 cina deste termo havia nascido
 uma criança do sexo feminino
 e que chamarse Maria Oliva de
 Jesus sua filha legitima
 e de sua mulher Olivia Maria
 de Jesus declarou que elle Vi-
 ctor de la Souza declarou mais
 que os avos paternos são Olim-
 pio José de Andrade e Cassi-
 anna Maria de Jesus e os ma-
 ternos são Placido Barretto
da Costa e Maria Barretto
da Costa, ambos naturais
 e residentes neste Munici-
 pio do que para constar la-
 vrei o presente termo em
 que assigno com umgo de
 clarente e as testemunhas
 que são Manoel Rizzo de
 Santos e João Justiniano
Albino naturais e residen-
 tes neste termo do que dou
 fi. Eu José Celestino de Car-
 valho escripto de Possano
 e assigno José Celestino de Carval-
 ho Martins Ferrir de Andrade
Manoel Rizzo de Santos
João Justiniano clarente

Numero duzentos noventa e
 cinco Aos Nove e quatro dias
 do mez de Novembro de anno
 de mil novecentos e de setenta
 neste districto de Poy da Neila
 de Praez comarca do Juizano
 Estado da Bahia em meu
 Cartorio compareceu João Dias de
Oliveira e jurou testemur
 nas abaixo assignadas de cla
 reu que no dia 13 de Setembro de
 cento e noventa e quatro em
 sua propria ^{as tres horas da tarde} casa de regedi
 cia na fazenda denominada
 Amargoso d'este termo havia
 nascido uma criança do
 sexo masculino que chama
 ri Manuel Dias de Oliveira
 seu filho legitimo e de sua
 mulher Theodora Maria de
 Jesus, natural e residente
 neste municipio declarou
 que elle sahio de la da avoz
 declarou mais que os avos pa
 ternos são Symplicia Ma
 ria de Jesus e os maternos
 são Plaquim de Carbalho e
 Eudalia Maria da Jesus Na
 turais e residentes neste
 municipio do que para
 constar lahei o presente
 termo em que assigna cada
 um e o declarante e as
 testemunhas que são Dr. Manoel
de Oliveira Batta e Ma
noel Ruy de Sa naturais
 e residentes neste termo
 do que deu fe Euzese Ce
 lestino de Carbalho escre
 vido de Poy e por se de
 signa por Celestino Carbalho
João Dias de Oliveira
Manoel Ruy de Sa
Dr. Manoel Batta

C. f.

1915-7

Miranda e perante os testemu-
 nhos abaixo assignados declarou
 que no dia doze de Fevereiro
 do anno de mil novecentos e quin-
 ze as oito horas da manhã
 em sua propria casa de
 residencia na fazenda La-
 san da quichaba havia nasci-
 do uma criança do sexo mas-
 culino que chama-se Dami-
 ao Pereira de Miranda seu
 filho legitimo e de sua mulher
 Maria Senhorinha de Jesus
 naturais e residentes neste termo
 declarou que elle Miranda Larrei-
 ra declarou mais que os outros
 paternos são Martinus Perei-
 ra de Miranda e Joacima
 Febronia de Jesus e os matri-
 nos são Manoel Goncalves
 de Souza e Joazeira da Concei-
 cao naturais e residentes
 neste termo do que para certi-
 ficar lahei o presente termo em
 que assigna com mim o Jeda-
 reute e os testemunas que me foy
 Jose Justiniano Natta - Pri-
 ce Paraiso de Carvalho na-
 turais e residentes neste termo
 do que me dou fei Eugenio
 Silvestino de Carvalho escreva
 de Foz de Iguazu e assigno
 Jose Silvestino de Carvalho
 Jaldino Pereira de Miranda
 Jose Justiniano Natta
 Prince Paraiso de Carvalho

298

Summa daquella e mada-
 ta e ante aos vinte e quatro
 dias do mez de Novembro do
 anno de mil novecentos e dis-
 ceta neste distrito de Foz
 da Villa de Itaipu, Comarca
 do Fricano Estado do Pa-
 rana sua mais Cartorio

comparação Marechal Bar
 retto da Costa e findante destes
 timbrados aboichos assignados
 declarou que no dia de hoje de Fe
 vereiro do anno de mil oit
 oentos e noventa e seis as
 cinco horas da tarde em sua
 propria casa de residencia na
 fazenda denominada Capim
 desta terra havia nascido uma
 criança do sexo masculino
 que chamase Marechal Bar
 retto da Costa seu filho li
 gitimo e de sua mulher e
 soberana Maria de Jesus
 naturais e residentes neste termo
 declarou que elle nasceu da la
 vura declarou mais que os avos
 paternos são João Amaro Barretto
 e Joannina Maria de Jesus
 os maternos são Francisco
 Maria de Jesus ambos natu
 rais e residentes neste termo
 do que para contar lavrei o pre
 sente termo em que assigna
 com vigor o declarante e
 assistentes e que são Irmão
 de D. D. Maria Netto e Jose Verde
 lino Pichinho naturais e resi
 dentes neste termo do que den
 te Eugenio Belintino de Bar
 Valho cronista e Pay o e o
 assigna Jose Belintino de Bar Valho
 Marechal Barretto da Costa
 Irmão de D. D. Maria Netto
 Jose Verdelino Pichinho

279

Numero dugentos e noventa e nove
 aos Vinte e quatro dias do mez
 de Novembro do anno de mil
 novecentos e de sessenta neste dis
 trito de Paz da villa de
 Aracy Camara do Juiz do
 Estado da Bahia em meu
 cartorio compareceram Jose

Jose dos Santos Silva e pe
nante do testemunhas aben
cho assignados declararam
no dia de sexta de outubro do
ano de mil novecentos e
quinhenta e tres horas da tar
de em sua propria e
de residencia na freguesia
denominada Guimarda do al
to deste termo havia nas
cido uma criança do sexo
feminino que chamara
Josefa sua filha e de sua
mulher e Joana Maria de
Souza naturais e residentes no
municipio declararam que
vendo da lavra declararam
mais que os avos paternos
São Balbino Jose da Sil
va e Isabel Maria de ge
sus e os maternos São
Jose Domingos da Annun
ciacao e Barbara Maria
de Souza ambos natu
rais e residentes neste
municipio do que para
constar lavrei o prezen
te em que assigna com
migo o declarante e estes
testemunhas que são Jose
Justino e Antonio Netto e Fri
co Paraizo de Carvalho na
turais e residentes neste
termo do que deu fe e
Jose Belistino de Car
valho escriptas de Paraizo
e Jose Belistino de Car
valho de Santos Silva
e Jose Justino Netto
e Frico Paraizo de Carvalho

300

Numero Trezentos e
vinte e quatro dias do mes
de Novembro do anno de mil no.

134
Cano

noventa e sete neste districto
da freguesia da villa de Bracy Comarca
do Lucasio Estado da Bahia um
meu cartorio compareceu Jose das
Santas Silva e perantio as test
munhas abaixo assignadas della
rougeu no dia quinze de Mar
ço do anno de mil novecentos e treze
as duas horas da tarde em sua propria
caza de residencia na fazenda de
nominada freguesia do alto
desto termo havia nascido uma
criança do sexo feminino que
chamase Josepha sua filha li
gitima e de sua melhor e gouvia
Maria de Souza naturais e re
gidentes neste municipio decla
rou que elle nasceu da lavra de
declarar mais que os pais pater
nos são Balduino Jose da sil
va e Izabel maria de Jesus os
mater nos são Jose Domingos
da Annunciação e Castanella
na de Souza naturais e re
gidentes neste termo do qual
para constar lavrei o presente
termo no qual assigno como me
so o declarante e as testemunhas
que são Jose Justiniano do Ot
ta e Briseo Paraiso de Carval
ho naturais e regidentes neste ter
mo do qual deu fe Eu Jose Beltr
no de Carvalho escrevendo e fiz o
credo assigno Jose Beltrino de
Carvalho
Jose das Santos Felis
Jose Justiniano do Otta
Briseo Paraiso de Carvalho

307

Numero trezentos e um fols
Ninete e quatro dias do mez de Novem
bro do anno de mil novecentos e
setenta neste districto da freguesia
da villa de Bracy Comarca do
Lucasio Estado da Bahia

cuimma cartorio compra real de 1821
dos fidejussões e fidejussões e fidejussões
testemunhos abaixo assignados
declaram que no dia Nove e trez
de Novembro do anno de mil
novecentos e oitenta e cinco
horas da tarde em sua propria
e boa consciencia na fazenda
denominada Encimada do
Alto deste termo Paria nasceu
de uma creança do sexo fe-
meino que chama se Cin-
zia sua filha legitima
e de sua mulher D. Joanna
Maria de Souza naturaes e
residentes neste termo de Paria
que elle viu da lactancia
declarou mais que os avos pa-
ternos São Belchior José da Sil-
va e Izabel Maria de Jesus
e os maternos São João da
Muniz da Anunciação e
Caitana Maria de Souza
naturaes e residentes neste
termo do que para cumprir
havrei o presente termo
neste assina com migo o de-
clarante e as testemunhas que
São José Justiniano Matta
e Paulo Parago de Carvalho
naturaes e residentes neste
termo do que deu fe Eu José
Belchior de Carvalho escrivão
vão de Paz e porem assigno
José Belchior de Carvalho
José da Santos Jolia
José Justiniano Matta
Paulo Parago de Carvalho

302

Numeros trezentos e deus
As Vinte e quatro dias do
mez de Novembro do anno de
mil novecentos e oitenta e sete
deste do faz da villa de
Aracy comarca do Tucumã

1917
 Tuccano Estado da Bahia em
 meu cartorio compareceu Tio
dogio Goncalves dos Santos e fi
raute as testemunhas abaixo
 assignadas de eliron qm no dia
 de 10 de Novembro do anno de
 mil novecentos e sessenta e duas
 horas da manha em sua propria
 casa de residencia na fazenda
 denominada Laginha de trito
 em paraiso nascido uma crian
 ca do sexo masculino que chama
 se Laurindo seu filho legiti
 mo e de sua mulher Maximiana
 da Bahia de genitor naturais e
 requerentes nros. ~~de~~ mo declaran
 que elle nasceu da lactancia declaran
 mais que os avos paternos Dn^{os} Paulino
 Goncalves dos Santos e Antonio Ma
 ria de Jesus e os maternos D^{as}
 Escholastica Pereira dos Santos
 e Maria Pereira de genitor natu
 rais e requerentes nros. tunc os
 que para constar luei o preza
 te tunc um que assigna com mi
 go Arago do declarante por
 nao saber escrever genitor de
 Oliveira Alentejo as testm^{as} m^{as}
 que sao Jose Justiniano Mat
 ta e Prisco Paraiso de Carbalho
 naturais e requerentes nros
 tunc do que deu fi En g^o
 Celestino de Carbalho escrev^o
 de foy o escrever e assigno Jose
 Celestino de Carbalho
 genitor de Oliveira Alentejo
 Jose Justiniano Matta
 Prisco Paraiso de Carbalho

303 Numero trezenta e tres das vinte e qua
 tro dias do mez de Novembro do anno de
 mil novecentos e sessenta e duas de trito
 de P^o da Rella de Chag^o Com ar^o e ad^o
 Tuccano Estado da Bahia em meu car
 torio compareceu Jose Santos

gen nodia cinco de Junho do
 anno de mil oitocentos e noventa
 e seis as sete horas da manhã
 no ~~traçado de Pedro~~ Alta desta
 terra havia nascido uma criança
 do sexo masculino que chama
 se Justino Francisco dos Santos
 filho legítimo de Sertão Francisco 1
 do Carmo e Laurencea Maria de Jesus
 naturais e residentes neste termo de Ca
 ranha em elles residem da lavoura de
 clareo mais que as partes São
 Procopio ^{Francisco do Carmo e Maria}
 Francisca do Carmo e os maternos São
 Mari de Jesus já falecidos ambos são
 naturais e residentes neste termo do
 que para constar lavrei o presente ter
 mo em que se descrevem com omissões
 perante os testemunhos que são Ma
 rcelo Bispo dos Santos e gon. Verdeli
 no Pinheiro naturais e residentes neste
 termo do que acima se fez e se gozou
 lútem a cartilha escrita de todo
 o presente e assigno ge. b. Cartilha
 Jose Gattano Barretto
 Manoel Bispo dos Santos
 gon. Verdelino Pinheiro

305

numero trezenta e cinco. Aos vinte
 e quatro dias do mez de Novembro do
 anno de mil novecentos e noventa
 e seis a noite de São João de
 Pracy comareza de tucares e de
 do da Bahia um nome Cartão
 compareceram gon. Cartão Bar
 retto e prouta os testemunhos
 abaixo assignados declararam que
 no dia 22 Junho e deus de Ju
 nho do anno de mil oitocentos
 e noventa e seis a noite de São
 João de Pracy da terra de Ma
 ranhão nasceu uma criança
 do sexo masculino que chama
 se Justino Francisco dos Santos
 filho natural de Pracy

Brazida Maria de Jesus nate-
ral e regente noute terno de clarou
que os seus p^{re}maternos São An-
na Filiz de Jesus q^ua falecida era
natural e regente noute terno
do que se constar barão o pre-
quite terno unguem assigna com
migo o declarante e as testemunhas
que são Manoel Bispo dos San-
tos e José Verdilino Pinheiro nate-
rais e regentes noute terno
do que deu fe' Eugene Celestino
de Carvalho escrevêdo de p^{re}zo o
exerçim^o assigno no q^ue b. Carvalho
Josebaltano Barretto
Manoel Bispo dos Santos
José Verdilino Pinheiro

306

Numero trezenta e seis dos noute
e quatro do m^{ez} de Setembro do anno
de mil e novecentos e sessenta e noute
trezenta e seis. Paz da villa de Aracy
comprehen do fuzado Estado de
Pekim um m^uo cartorio compe-
rean por ~~João Baptista Barretto~~ e
perante as testemunhas abaixo
assigna des de clarou que no dia
de dez de Maio do anno de mil e
~~cento e noventa e noute~~ cento e
da tarde em sua propria e go-
da regencia na fuzada do
minha da Silva da Lage desta
terno Barão nascido uma
criança do sexo masculino
que chamase João Pompilio
Barretto seu filho legítimo
de sua mulher e legiti da
Conceição Barretto nate-
rais e regentes noute terno
do que declarou que elle de
fian da creatura de clarou
mais que os seus p^{re}maternos
São Antonio Joaquin Barret-
to e Felippa Maria do Carmo
ambos se falecidos e os maternos

125
João
maternos São José Thomaz
Barretto e Maria da Conceição
Barretto ambas já felizes erão
naturais residentes neste munici-
pio doze para constar la-
brei o seguinte termo supri-
assigna com o mto o de dar-se
te as testemunhas que são Jo-
se Marcelino Pinheiro e João
Gaudencio Barretto naturais
e residentes neste termo do
mto de São José Eugênio Bel-
trino de Carvalho escrivão
do Paço, escreve e assigno José
Beltrino de Carvalho
José Octavio Barretto
José Marcelino Pinheiro
João Gaudencio Barretto

3017 Termo frequentado sete dias
quinta e quatro dias do mto de São
Nobre do curso de mil mil
centos e de sessenta neste districto
de Pajda Nella da Aracy comar-
ca do Tucano Estado de Ba-
hia um mun. cantão, campon
nem José Cantão Barretto
e perante as testemunhas abai-
cho assignadas declaro que
dia doze de junho de anno
de mil novecentos e quatro de-
zeto horas da manhã em sua
propria casa de residência
na fazenda denominada do
Sítio da Lagoa de Santa Teresinha
havia nascido uma crian-
ça do sexo feminino que
seu nome Amelia da Concei-
ção Barretto sua filha li-
gitiima de sua mulher
e filha da Conceição Barret-
to naturais e residentes neste
termo e dar-se em elle de
nundo creatorio declarou
mais que os avós paternos são

130
 309
 Francisco dos Santos omebo já
 falecidos e os maternos são José
 Estevão de Mattos já falecido
 e Maria miguel da Conceição am-
 bos naturais e residentes neste
 município do que para constar la-
 vrei o presente termo em que eu assi-
 gna com o rigo o declarante e as tes-
 temunhas que são José Justino
 amos Matta e Manoel Bispo
 dos Santos naturais e residentes
 neste termo do que dou fé. E eu ge-
 si Belchior de Carvalho escre-
 vido de Paz e serren e anexo
 José Belchior de Carvalho
 José Bahador das Olivas
 José Justino Matta
 Manoel Bispo dos Santos

309

Protesto fugitivo mórte
 do Vinte e dois dias de me-
 soeiro do ano de quile
 mra e mra e do vito mra di-
 tinto de Paz da Parochia de
 da Sombra da Conceição Com-
 muna do Sta. Maria de São de
 Bahia em meu cartório por-
 porem que Caetano Barret-
 to e presente e os testemunhos
 abaixo assignados do eler-
 que no dia 14 de agosto do an-
 no de mil e oitocentos e noventa
 e seis as 5 horas da tarde
 em São Paulo a ora de re-
 13 e deu a sua fuga de São
 da Lage - Este termo he na
 mo fido uma e hancas de São
 mes arlino e que a eu a cho-
 mose Antonio Carlos Barret-
 to e seu filho fugitivo e de sua
 mulher D. Juiza da Concei-
 ção Barrella naturais e resi-
 dentes neste termo de lora
 mais que Nereio de Queiroz
 e que os civis presentes e as tes-
 temunhas

2.

gori lucidus

[illegible][illegible][illegible]

abauco assegurado de clero
que no dia 22 de ymbo do
ano de mil e oito centos e noventa
e seis esty os heres do terço
no arruaal de Pedro Alta Chet
tuno Loria prouido em en
uado do de as moseolho e que
a cujo abauco se Paulino
Chauil dos Santos filho per
tural de Projeido Alorin de
Jesus mitermte repadute mte
te tunno mteru de peroua
de clero seu esoris san tar
nos e clero felis de ymbo
ago julleido mte tunno do
que por em mter lomei e que
grate tunno seu seu assegura
com migo e de clero e os
testamunchos Lirina de Alorin
e de clero e ymbo Vir de Lirina de
mter mteru e repadute
mte tunno do que donde
em que ymbo de clero e
mter de Deligacia polisid
Pekindo de de clero de de mter
mter perou e le peroua mter
que ymbo de clero

320

Muando fuz mter e mter. As mter
e de clero de mter de mter de
mter de clero e mter de clero
mter de clero de de clero de
de de clero de clero de clero
de clero de clero de clero
em mter de clero de clero
que Carlos Bancho e mter
e mter de clero de clero
de clero seu no de clero
mter de clero de clero
de clero e mter e mter de clero
de clero de clero de clero

[illegible][illegible]

2. Menores trezientos e Ninte e dois
As Ninte e trez dias do mez de
Fevereiro do anno de mil e
noventa e quatro e doito no
Parocho Compadre Victor Primo de Santa Anna
escripente em testemunhos abaxo, para que se declarem
quatro dia quinze de Fevereiro do anno de mil novecentos e
treze as quatro horas da tarde em que proprio C. S. P. se

Nelli se habia fizido
fructo de Pz de Azeij
e bommora do Prazo
Cezado da Bahia

Alfred

[illegible][illegible]

324. Muro de finta e quatro do. Minter
ty dias de any de finta 80 annos e mil
e nove annos e de finta mais de finta de
Poz da Villa de finta. Conuza co finta
Cano estado da Patria em sua corte.

[illegible]

325

326

[illegible]

Numero trezentos e trinta e dois
 Aos dezasseis dias do mez de junho do
 anno de mil novecentos e dezasseis
 neste Districto de Foz de Iguaçu do
 Aracy, Comarca de Itaipua Estado
 da Bahia em mil. Cartorio Compo
 reu Joao Damiao da Cruz e
 outros testamentos abaixo dispo
 nadas declaro que no dia 1.º pri
 meiro de junho do anno de mil novecen
 tos e dezasseis, me cazei de velozuel
 do Senhor Jose Maria da Silva alu
 gada pelo mesmo Joao Damiao
 da Cruz havia nascido uma en
 fanteado sexo masculino que a
 esposa chama-se Firme, seu filho
 legitimo e de sua mulher de ty
 teriam Cardozo, declarou que de
 sua arte de Simileis decla
 rou mais que os Actos paternos de
 Maria da Silva dos Anjos, pa
 fidei e os maternos de Maria
 filha e Maria Arcanjo ambos pa
 fideiros eram naturais e resi
 dentes no municipio de Itaipua
 Garibay Estado da Bahia, do que
 para constar houve o prezente
 termo em que assigno com
 myso o declarante e os testa
 mentos que fez Joao da Cruz
 de Motta e Pedro Para
 izo de Carvalho ambos na
 turais e residentes neste Villa
 do que dou fe. Em gozi de bel
 tino de Carvalho. Escrevito
 de Foz de Iguaçu e assigno Jose
 Celestino de Carvalho

João Damiao da Cruz
 João de Mima Goffe
 Pedro Paraiso de Carvalho

Numero trezentos e trinta e tres
 Aos dezasseis dias do mez de junho do
 anno de mil novecentos e dezasseis
 neste Districto de Foz de Iguaçu

Villa de Aracaj, Comarcação de
 Estado de Bahia, em meu
 Cartorio compareceu Souzeno
Martins e perante os testemu-
 nhos abaixo nominados e assigna-
 dos declarou que no dia (3) quin-
 ze de Março do anno de mil
 novecentos e dezasseis os cinco ho-
 ras da tarde em seu proprio Ca-
 zo de residência por força da
 Amargada Sabem deste termo
 houve nascido uma criança do
 sexo masculino que a mãe cha-
 mase Henrique seu filho li-
 gítimo e de sua mulher D.
 Anna Maria da Jesus, decla-
 rou que viveu da hora da de-
 clarou mais que os avós pater-
 nos são João Martins das Vi-
 ras e Aguiar da Silva e os ma-
 ternos são Marcelino de Souza
 Gai e Maria Gai, ambos já fa-
 lecidos e em natural e regimen-
 te neste termo do que para con-
 tar havia e prequesto termo
 em que assigna como unico
 arrego de Declarante por não
 saber escrever e por de Obi-
 dura Matta e os testemunhos
 que são José Verdulino Pinhei-
 ro e José Justiniano Matta
 naturais e residentes neste
 Villa do que deu fe. Eu José
 Belostino de Carvalho. Escre-
 vido de Py o escrevi e assigno
 José Belostino de Carvalho
 João de Oliveira Matta

198

334 Numero trezentos e trinta e
 quatro Aos dezasseis dias do
 mez de Junho do anno de mil
 novecentos e dezasseis neste Distr.
 cto de Py da Villa de Aracaj

João

Comarca do Juizado do Estado da
Bahia em meu Cartorio Campa-
reou Felippe Ferreira dos Santos
e perante as testemunhas abaixo
nombradas e assignadas declarou
que no dia 2 de Junho de 1845
no da misnora emites e ouzante
as tres horas da tarde em sua
propria casa de residencia
na freguesia denominada Ba-
laoz dist. termo havia nasci-
do um crancu do sexo mas-
culino que a cega e puma si
Francisco seu filho legitimo
de sua mulher Anna Maria
de Jesus e que estavam da la-
ra declarou que os pais avos
paternos são Feliciano Ferreira
dos Santos e Marciana Maria
de Jesus, ambos p'f. fideicidos
e os maternos são Genoveva
Maria de Jesus ambos natura-
is e regentes neste termo
do que para constar lazei o
presente termo em que assigna-
com mais arrago do declaran-
te por nos saber escrever go-
do de Oliveira Matta e as test-
monhas que são Jose Bartheli-
mo Ribeiro e Jose Justiniano
Matta naturais e regentes
neste Villa do que com p'f.
Eu Jose Celestino de Carvalho
Escrivão de Fogo escrevi e as-
signo Jose Celestino de Carvalho
João de Oliveira Matta

335 Numero trezenta e trinta -
e cinco. Aos dezesseis dias do mes
de Junho do anno de mil oit-
ocentos e quarenta e sete. Tri-
buna do Parador de Aracy

Acaçy Comarca do Tucano Estado
 do da Bahia, no meu cartório com
 parecem José Pereira da Silva
 e perante as testemunhas abaixo
 nomeadas e assignadas declararam que
 no dia 13 quinge de Março do
 anno de mil novecentos e de
 zote as quatro horas da manhã
 em sua propria eza de residen
 cia na fazenda denominada
 Rufino dest termo havia naci
 do uma criança do Sexo femi
 nino que a euza chamarei Ma
 tilda sua filha legitima e de
 sua mulher Tiburtina de Jesus
 declararam que nenhum da lavra
 declararam mais que os meus pater
 nos São Alphonso Pereira da
 Silva já falecido, e Francisco
 Moura de Jesus e os matzrmos São
 José Bernardim da Silva já
 falecido, e Josephina Maria de
 quem ambos naturais e residentes
 neste termo do que para con
 tar lavrei e preguente termo sem
 que assigne com amigo arrego
 do declarante por não saber es
 criver João de Oliveira Matta
 e as testemunhas que São José
 Verdolino Pinheiro e José Gas
 tiniano Matta naturais e re
 sidentes, neste villa do que
 dou fi, Eu José Celestino de
 Caralho, Escrivão de Paz
 observe e assigno José Cele
 stino de Caralho
 João de Oliveira Matta

Vallen a este livro
 que diz Sarcia
 já é Caralho

236 Numero trezentos e trinta e seis por
 dezenas dias do mez de Junho do
 anno de mil novecentos e dezote no
 districto de Paz da Villa de Acaçy
 Comarca do Tucano Estado

Estado da Bahia em meu cartorio
compareceu Firmino Benicio das
Vilas e perante as testemunhas abaixo
de nomeadas e assignadas declarou
que no dia ~~trez~~ de Dezembro
do anno de mil novecentos e de-
zete as dez horas da noite em
sua propria ^{na fazenda denominada} casa de residencia ~~Abel~~ Nello a entre linho
laureia deste termo havia nascido quem diz na foz do dente
uma criança do sexo masculino nomeada Melan-
guia e cuja chamma se Francisco seu cin-
filho legitimo e de sua mulher ~~de~~ Jo. b. bar^{to}
Firmino Maria de Jesus declarou
que nenhum do laurea de laurea
mais que os seus paternos São
~~Philippe Benicio das Vilas e~~
Richarda Maria de Jesus e os
maternos São Marianno Ferreira de
Sant'anna e Maria de Jesus
ambos naturais e residentes neste
termo do qual para constar luei
o presente termo em que assigno
com mim arago do declarante
por não saber escrever go de
de Oliveira Matto e as testemu-
nhas que São Jore Verdilino de
Nhuvo e Jore Justiniano Mot-
to naturais e residentes neste
termo do qual dou fe Eu Jore
Celestino de Carvalho, Escrivão
de Pagos escrevi e assigno Jore Ce-
lestino de Carvalho
João de Oliveira Matto

337 Numero trezto e trinta e sete Aos dez
nove dias do mez de Junho do anno
de mil novecentos e dezoito neste Ter-
rito de Paz da Villa de Itapocoma
ca do Juiz no Estado da Bahia em
meu cartorio compareceu Jure
no Juizera Nello Nello e perante as
testemunhas abaixo nomea-
das e assignadas declarou que no dia

dia vinte e um do mez de abril
do Anno de mil. novecentos e
dezoito as as cinco horas da
tarde em sua propria e privada
residencia nesta Villa de Aracy
ex. havia nascido uma criança
do sexo fêmea que a esposa
chamou de Elena sua filha legiti-
tima e de sua mulher e Anna
Maria de Aracy declarau que
vissem da arte de sapateiros de-
clarau mais que os avos paternos
São José Ferreira do Silveira
e Alexandrina Maria de Oliveira
ambos já falecidos e os ma-
ternos São João Lopes de Aracy
e Tertuliana Maria de Oliveira
ambos já falecidos eram natu-
rais e residentes no Arraial
de Pedro Districto de Serribá
do que para constar lavrei o pre-
sente termo em que assigno com
migo o declarante e os testemu-
nhos que São José Verdilino Pe-
nhais e José Justiniano Matta
naturais e residentes nesta Vil-
la do que dou fe. Eu José Bel-
timio de Carvalho, Escrivão de
Faz. escrevi e assigno José Bel-
timio de Carvalho
João José de Silva e Viri

338 Numero trezentos e trinta e oito. Aos vinte e dois
do mez de junho do anno de mil novecentos
e dezoito nesta Districto de Paz da Villa de
Aracy comarca do Lucano Estado da Bahia
em meu cartorio compareceu Antonio
Ferreira da Silva e perante as testemu-
nhas abaixo nomeadas e assignadas de-
clarou que no dia oito de fevereiro do
anno de mil novecentos e dezoito
as nove horas do dia em sua propria e
privada residencia nesta Villa de Aracy

havia nascido uma criança do dito fêmea
muito gorda e cega chamava-se Maria ~~de~~ filha da
Caima, sua filha legítima e a sua
mulher do guillaminia ~~Ferreira de~~ ~~Silva~~,
declarou que viu em da lanchonete de
claro mais que os ardepaternos são
Martinianno Ferreira da Silva e
Luiza Maria de Jesus e os maternos
são Iria Maria de Jesus já fale-
cida ambos maternos residentes
neste termo do que para comatar la-
vri o preguente termo em seu assigmo
com nio a rogo do declarante
por não saber escrever José Nep-
tillino Pinheiro e os testemunhas
que são Brises Paraisio de Car-
lho e José Justiniano ~~Motta~~
naturais residentes neste villa
do que deu fe' Eu José Celestino
de Carvalho, Escrivão de Paz e es-
creva e assigmo José Celestino de Car-
valho

Kath. Lou Verdoliva Rich

Pisco Padua di Campagna
Jose Feliciano Padua

Jose Guadalupe Padilla

331. Almemo / trizentos e trinta e nove
aos Vinte e um dia do mez de Junho
do anno de mil novecentos e dezoito
no norte Districto de Paz da Villa
da Aracy, Comarca de Tucano Es-
tado da Bahia, um meu Cartorio
compareceu Amancio Ferreira de Sa-
ma e parentres testemunas
abaixo nomeadas e assignados
declarou que no dia trez de Fe-
vereiro do anno de mil novecen-
tos e dezoito as Cinco horas da
tarde em sua propria Casa de
Residencia nesta villa de Aracy
horas nado um menino do
Sexo Masculino que eu chamo
ma se baptisouem seu filho ti-
gitino e de sua mulher Maria

+ Maria Francisca de Jesus, declara
que em 11 de Novembro de 1848 de fei-
reiro declarou mais que os seus pa-
tornos São Raimundo Ferreira de Lima
e Gregório Maria de Jesus e os ma-
tornos São Fructuoso Ferreira de Lima
e Agostinho Maria de Jesus já pa-
lida e ambos naturais e residentes
nesta terra do que para constar le-
vei o presente termo seu que assigna-
em 11 de Novembro de 1848 de fei-
reiro não saber escrever José Verdi-
lino Pinheiro e as testemunhas que
são Prisco Paraiço de Carvalho e
José Justiniano Malta natu-
rais e residentes nesta Villa do que
dize fl. Em José Celestino de Carva-
lho, Escrivão de Paz e escrevem assi-
mo José Celestino de Carvalho

Prisco Paraiço de Bonfatti

340 Numero trezentos e quarenta dos vinte e
um dias do mez de Junho do anno
de mil novecentos e dezoito nesta Di-
strito de Paz da Villa de Paço co-
marca do Lucano Estado do Bahia
em meu Cartorio compareceu José
Lopes de Araújo e perante as testi-
munhas abaixo nomeadas e assigna-
das declarou que no dia seis do
mez de Abril do anno de mil no-
vecentos e dezoito as quatro horas
da manhã em casa de abrigel
do Sr. Sacerdote Honorato da Anu-
ciação onde residia havia morar
de uma criança do Sr. Sacerdote
na qual a mãe chamase Ce-
lestino Maria de Araújo sua
filha legitima e de sua mãe
Maria Ferreira de Araújo
declarou que versando arte
de carpinteiro, declarou
mais que os seus paternos da

1877
João
São João Sapir de Araújo e Terte
toda Maria de Araújo ambos
já falecidos e os maiores são
Antonio Ferreira de Moura
Remialda Mendonça de Moura
na ambos nativos e residentes
no arraial de Pedra do Destricto
da Cidade de Serrinha, do que
para constar houve o presente tes-
mo em que assigna com mais o di-
clarante e os testemunas que são
Brisco Paraiso de Carvalho e Jo-
sephiniano Matta naturais
e residentes nesta villa do que
dare fe Eu José Celestino de
Carvalho, Escrivão de Paz a esse
arranjo José Celestino de Carvalho
José Lopes de Araújo.

João Paraiso de Carvalho
José Lopes de Araújo

341 Numero treze e quarenta e um dos
vinte e dois dias do mez de Junho
do Anno de 1918 neste Destricto de Paz
da Villa de Aracy comarca do Juiz-
no Estado da Bahia em meu car-
tório compareceu Marcionilio
José de Oliveira e perante os testi-
muntas abaixo nomeadas assignadas
declarou que no dia vinte e nove
do mez de Março do anno de
mil novecentos e oitenta e qua-
tro horas da manhã em sua pro-
pria eza de residência nesta
Villa de Aracy havia nascido
uma criança do sexo femeni-
no que a cujo chama-se Lau-
rinda Maria de Oliveira sua
filha legítima de sua mulher
e Maria Socia de Oliveira ma-
tural do Destricto de Concórdia de Bai-
ta e residente nesta termo de
clarou que elle nasceu da arte de
Ferreiro de clarou que os avos
paternos são José Basílio de

Cassimiro de Oliveira e Firmiana
 Maria de Jesus, falecidos, eram
 naturais do termo de Tucumã e re-
 sidentes neste município e de-
 clarou que os filhos mortuos
 não são conhecidos desde terem
 falecido a muitos annos pas-
 sados e eram naturais e resi-
 dentes do município de Concei-
 ção do Boiti, do que para cons-
 tar houve o presente termo
 em que assigna com o mzo arro-
 jo do declarante por não saber
 escrever. João de Oliveira Mattos
 as testemunhas que são Brás
 e parais de Carvalho e José
 Ardilino Pinheiro naturais
 residentes nesta Villa do que
 deu fe. E o José Celestino de Car-
 valho é sereno de Paz e escreve
 e assigna José Celestino de Car-
 valho
 João de Oliveira Mattos
 Pizos Parais de Carvalho

342 Numero trezentos e quarenta e dois des-
 crição quatro dias do mzo de Junho
 do anno de mil novecentos e dezoito
 neste Districto de Paz da Villa de Ara-
 cy Comarca do Tucumã Estado do Bahia
 em meu Cartorio compareceu Ma-
 cos José de Mattos e perante as testemu-
 nhas abaixo nomeadas assignadas declarou
 que no dia vinte e cinco de Junho do an-
 no de mil novecentos e dezoito ao seu filho
 da marca em sua propria casa de residir
 em na foz da denominada fazenda
 desta este termo havia nascido uma cri-
 ança do sexo masculino que chamava
 Marinho José de Mattos seu filho li-
 gítimo e de sua mulher D. Juliana Mar-
 tins de Mattos declarou que residia da
 fazenda declarou mais que os filhos pa-
 ternos são Jansorio José de Mattos e da
 testemna Maria de Jesus naturais

112
Gao

naturais e residentes neste termo e os ma-
terno São Antonio José do Nascimento
já falecido, natural do termo do Sacramento
residente neste termo e Martinha Ma-
ria do Sacramento naturais e residentes no
mismo termo do que para constar la dei o
prezente termo em que assigno com
meio arrego do declarante Jernão
João uernão Prisco Paraisito
Carralho e os testemunhas que são
José Sordilino Pinheiro e José Jo-
hannino Netto naturais e
residentes nesta villa do que da-
de Engenheiro belistino de Carralho e
credo de Paz suscrevdi e amigos
José belistino de Carralho
Prisco Paraisito de Carralho.

343 Numero trezentos e quarenta e tres dos qua-
tr. e cinco dias do mez de Junho do anno
de mil novecentos e dezote neste Distric-
to de Paz da Villa de Paço Comarchado
Juiz do Estado da Bahia em minha Carter-
rio compareceu José Pereira de Pinho
e perante as testemunhas abaixo as-
signadas e assignadas declarou que em
dia quinze de Março do anno de
mil novecentos e dezote as trez
horas da tarde em sua propria ca-
za de residencia na fazenda de
memoria Pessoa do Caminho desti-
tuas havia nascido uma crian-
ca do sexo feminino que a
se chamasse Florendia para fi-
lle legitima de sua mulher An-
na Maria da Annunciação de
clarou que elle visava da lactancia de
clarou mais que os avos paternos
São Izidario Pereira de Pinho e Ma-
ria Sordilino de Jesus e as mat-
nos São Sordilino Honorato da
Annunciação e Joseph Maria
da Annunciação naturais e residen-
tes

regidentes neste municipio do
que para constar habeo o presente termo
assignado com migo o declaran-
te as testemunhas que são Francisco
Paraizo de Carvalho e José Justino
no Matto naturalis regidentes nes-
ta villa do que deu fe. Eu José Ju-
stino de Carvalho Escrivão de Paz
escrevi e assino por este termo
José Pereira de Pinho

Praça Paraizo de Carvalho.

João de Oliveira

344 Summo trezientos e quarenta e quatro

As vinte e cinco dias do mez de ge-
nho do anno de mil novecentos e dez
doeste Districto de Paz da villa de Ma-
cy Comarca de Tucano Estado da Bahia
na meu cartorio compareceu Elvira
Ferreira de Carvalho e perante as testi-
munhas abaixo nomeadas assignadas
declarou que no dia dezasseis de
maio de mil novecentos e dezasseis
as dez horas da noite em sua propri-
a casa de residência na freguesia de
nomeada Samuio ridendo deste ter-
mo havia nascido uma criança do
sexo feminino que a sua chama-se
Lucila sua filha legitima de sua
mulher D. Ursulina Albi de Carva-
lho, declarou que tinha da lactação de-
clarou mais que os avós paternos são
Antonio Escrivão de Carvalho e Ma-
ria Lima de Espírito Santo natura-
is e regidentes neste termo e os mat-
ernos são José Pedro da Silva e Maria
Genoveza do Espírito Santo naturais e
regidentes no districto da cidade de
Serrinha, do que para constar
foi lido o presente termo assign-
ado com migo o declarante as
testemunhas que são José Paraizo de
Carvalho e José Justino
no Matto naturalis regiden-
tes nesta villa do que deu fe. Eu

Carvalho
Ferreira de Carvalho

do mez de junho do anno de mil nove-
centos e dezante neste Districto de Paz da Villa
de Aracy Comarca do Itacuru Estado da
Bahia um meu escrivão compareceu
Joze Mauricio da Silva e perante
os testemunhos abaixo nomeados e des-
signados declararam que no dia dezante
do mez de Abril do anno de mil
novecentos e dezante os ditz heras da
morte em sua propria casa de resi-
dencia nesta Villa de Aracy foy ma-
crido uma criança do sexo ma-
culino que a enxa e nomeada Andre
seu filho legitimo da sua mulher
D. Tereza Maria de Jesus, declararam
que nenhum dos heras da morte ma-
is que os ditz paternos são Marti-
mauro Figueira da Silva e Siqueira
Maria de Jesus, os maternos são
Genoveza Maria de Jesus e
ho naturais residentes neste ter-
motto que para constar lavrei o
presente termo em que assigna com
meu arazo de declarante por não
deber escripto por Jose Mendonça Bispo
nos testemunhos que são Paulo Pa-
izo de Carvalho e Joze Justiniano
no Motto naturais residentes
nesta Villa do que deve fi
Eu Joze Celestino de Carvalho
Escrivão de Paz o escrevi assigno
Joze Celestino de Carvalho

Pires Paraizo de Carvalho

347 Numero trezentes e quarenta e sete Nos
Ninte e cinco dias do mez de junho do
anno de mil novecentos e dezante neste Dis-
tricto de Paz da Villa de Aracy Comarca
do Itacuru Estado da Bahia um meu escri-
vao compareceu Cassimio Bispo dos Santos
e perante os testemunhos abaixo nomeados e
assignados declararam que no dia dez e seis
do mez de Maio do Anno de mil

Eugeni Celestino de Carvalho, Escrivão
de Paz o servico assigno Jose Cele-
stino de Carvalho
Elderbal Ferreira de Carvalho
Prisco Paraiso de Carvalho.

345. Numero trezentos e quarenta e cinco dias do mez de Junho do anno de mil
e cincocentos e dezto neste districto de Paz
da villa de Aracy, Comarca do Tucano Es-
tado da Bahia, em muncetario. Com-
preeu Augusto Jose dos Santos e parente as
testemunhas abaixo nomeadas assigna-
das declaran que no dia oito de Julho
do anno de mil e cincocentos e dezto
as onze horas do dia em sua pro-
pria casa de residencia nesta villa
de Aracy, houve nascido uma crian-
ca do sexo feminino que a esse
chamamos Filha sua filha legitim
da sua mulher e Maria Maria
de Jesus declaran que nasceu da la-
vra de Carlos mais que os seus
paternos dos gubanos Maria de
Jesus os maternos dos Ignaz Ma-
ria de Jesus pa' falhada sur-
dos naturais e residentes nest
terro que para estas lavras
o prezo de tres mil e assigna-
com mais o declaran e os
testemunhas que São Prisco Pa-
raiso de Carvalho e Jose Justi-
ano Matta naturais e
residentes nesta villa do que
don fi' Eugeni Celestino de
Carvalho, Escrivão de Paz
o servico assigno Jose
Celestino de Carvalho

Prisco Paraiso de Carvalho

346. Numero trezentos e quarenta e seis
dias do mez de Junho do anno de mil

Filha de
Augusto de Jesus
no

187
Jan

mil novecentos e dezoito as oito horas do
dia em sua propria casa de residên-
cia nesta villa de Itacy, havia nasci-
do uma criança do sexo feminino
que a ceija chama-se Anna Ponciano
na sua filha legitima e de sua mu-
lher Maria Ercilia de Jesus, declar-
ou que nenhum da arte de Partur
teus declarou mais que os seus pater-
nos são ^{induct} Francisco Marcelino de
Jesus natural do municipio de por
rificação e os maternos são José
Estevão de Mattos já falecido e Maria
Alguem da **Comercio** naturais e
regidentes neste termo do que para
causar habere o presente termo em
que assigna com o seu marido do
Aclorante por meio de seu em de José
Vendelino Pinheiro - as testemunhas
que São Prisco Parais de Carval-
ho e José Justino Mattos
naturais e regidentes nesta villa
de seu deu fe, Eugenio Celestino
de Carmello Exercendo de Págo os
crus e assigna José Celestino de Mattos

Nada a entrar limbo
que deiz e regidente
Jo. C. Barro

Epilson Parais de Carvalhos

348

1916+

Número trizenta e quarenta e oito Horas
há cinco dias do mez de Junho de an-
no de mil novecentos e dezoito nesta dis-
tricta de Paçola Villa de Itacy, comar-
ca do Tucano Estado da Bahia, um mu-
lharario compareceu Odilio Padua
seus Daetas e parentes as testimon
nas abaixo nomeadas e assignadas,
declarou que no dia vinte e tres do
mez de Maio do Anno de mil nove-
centos e dezoito as dez hras da
noite em casa de sua residência
na fazenda denominada Encim
da Grande arte Trino, do Senhor
Coronel Nóbilio de Gurgueiro
e de i' gurgueiro, havia nascido

nascido numa criança do sexo mas-
 culino que a euga chamase Ra-
 miro seu filho legitimo e de sua
 mulher D. Augusta de Araujo
 Dantas declarou e em virtude da la-
 nua declarou mais que os seus
 paternos Sr. Francisco Rodrigues
 Dantas e Carolina de Cassio
 ambos ja falecidos e os maternos
 que são Theodorico Tiberio das Riu-
 ja falecido e Emidia Gracia Tan-
 tes ambos naturais e residentes nes-
 te termo do que para constan-
 tarem o presente termo em que
 assigne com mim o declarante
 e as testemunhas que Sr. Frisco R-
 raigo de Carvalho e por questi-
 marios Abatto naturais e
 residentes neste villa do que
 dou fi Eugenio Celestino de
 Carvalho Exerato de Pegois
 e em assigrao Jori Carvalho
 Widdio Rodriguez Dantas
 Pires Paraiso de Carvalho.

1917

349

Numero trezientos e quarenta e nove Aos Vinte
 e cinco dias do mez de Junho do anno
 de mil e novecentos e dezoito nesta Forti-
 cta de Pay da Villa de Aracy comar-
 ca do Tucano Estado do Bahia me-
 meu cartorio compareceu Joad
 Ferrnino Gais e perante as testu-
 monhas abaixo nomadas e assignados
 declarou que no dia dezoito
 de outubro do anno de mil e novecen-
 tos e dezoito as seis horas da ma-
 nhã em sua propria e esqda re-
 judencia na fozenda de nomi-
 nada Tringui deste termo bacia
 nascido numa criança do sexo mas-
 culino que a euga chamase Ma-
 cos Gais seu filho legitimo e
 de sua mulher D. Maria Ferrnino

1917

255
600

Fernando Mattos declarou que a sua
da la sua declarou mais que os
avós paternos são Fernando de Souza
Góis e Joseph Maria de Jesus e
os maternos São Arcelino Fer-
reira de Mattos e Catharina Maria
de Jesus ambos naturais e residentes
neste termo do que para constar
lahei a presente termo em que
assigna com o signo e declarante e
as testemunhas que são Prisco Paro
de Carvalho e Gonçalo Justiniano Mat-
ta naturais e residentes nesta
villa do que dou fe' Eugenio
Beltrino de Carvalho, Escrivão
de Regimento e origem José Bel-
trino de Carvalho
João Guernião Góis
Prisco Paro de Carvalho

360 Numero trezentos e cinquenta Aos vinte e
cinco dias do mez de Junho do anno de
mil novecentos e dezoito nesta Sestructo-
ra de Paz da Villa de Aracy Comarca do
Tucano Estado da Bahia em um carto-
rio compareceu Roberto Pereira dos
Santos e perante as testemunhas abai-
xo nomadas e assignadas declarou que
no dia trinta e um do mez de Novembro
do anno de mil novecentos e dezoito
as seis horas da manhã em sua
propria casa de residencia na
fazenda denominada Lagea de cima
deste termo havia nascido uma cri-
anca do sexo feminino que a esse
já chamei Andreolina sua
filha legitima e a sua mulher
Josephina Maria da Cruz declarou
que a criança da la sua declarou
mais que os avós paternos são
Isidoro Pereira dos Santos e
Antonia Maria de Jesus am-
bos já falecidos e naturais e

naturais e residentes na circunscricção da
 Paróquia de Santo da Terceira e os mo-
 tivos São Calisto de Castro e
 Joseph Maria da Cruz goza-
 bel de naturais e residentes
 neste termo do qual para constar
 lavrei o presente termo em grande
 + signa com minha assignatura do ou-
 ranthe Por não saber escrever
 Príncipe Paraiso de Carvalho des-
 tinentes que são José Justiniano
 Matta e José Rodrigues Pinheiro
 naturais e residentes neste termo
 do qual fui' Engenheiro Civil
 de Carvalho e escrevi de Págo e
 escrevi assim José Civil de
 Carvalho

Príncipe Paraiso de Carvalho

351 Numero trezentos e cinquenta e um Aos deute-
 zessete dias do mez de junho do Anno de mil
 novecentos e dezeto neste Districto da Freguesia
 Villa de Anagy comarca do Linceno Esta-
 do da Bahia no município de Campa-
 reu João Antonio de Oliveira e para-
 te as testemunhas abaixo nomeadas
 e assignadas declaro que no dia deus
 de Setembro do anno de mil novecentos e de-
 zeto os seus filhos da manha em sua
 propria casa de residencia na freguesia
 denominada Rufino deste termo
 foram nascidos uma criancinha do sexo
 feminino e eu a vejo chamar-se Ca-
 rolinha sua filha legitima e de
 sua mulher e Joanna Gaudilina da
 Silva de clarangim de hum da lavaca
 de clareu mais que os seus pais me
 são Marina Maria de Jesus e
 Ornamento São Luiz e José
 da Silva e Joanna Maria de Je-
 sus ambos gozadores ambos natu-
 rais e residentes neste termo do qual
 para constar lavrei o presente termo

Carolina -
 filha de Anacy

pg. 156

Adelaide
filha de Candido
João

do declarante por não sub-
 iscrever-se José Justino do Mat-
 ta e os testemunhas que são
 José Vindalino Puchero e
 Pires Paraiço de Carvalho
 naturais e residentes nesta Vil-
 la do qual dou fé E eu José
 Celestino de Carvalho Escre-
 vaõ de Pazo escrevi e assigno
 José Celestino de Carvalho

Pires Paraiço de Carvalho

353

Minha trinta e cinco e trinta e
 do cidadão do nome de Yulho do
 annos de mil e novecentos e de-
 to. Neste Distrito de Poy da Villa
 de Anay Commoran do Indano Estado
 da Bahia por meu portorio com pre-
 sença de (José) Celestino de Carvalho
 e presentes os testemunhos e buisao
 assignados e rubricados de deslora
 que no dia 28 de Yulho do mes-
 mo anno em sua propria casa de re-
 gidencia nesta Villa Loria no sei-
 domnia creança do seu demenir-
 por que havia no aido do trys ho-
 ros da manhã e que a sua cha-
 ma-se Irene Celestina de Car-
 valho sua filha legítima e de
 sua mãe D. Maria Oliveira
 de Corvalho, deslora que se pro-
 puz e negocio por ter aherter de-
 clara mais que o avô por parte pa-
 trino e yre-funira de Corvalho
 e Virgínia Maria de Jesus e que
 os testamentos de Francisco de Ch-
 rre Lima e Paga Apostolico de
 Lima e de ambos naturais e resi-
 dentes nesta terra. Por que por carta de
 Pires Paraiço de Carvalho e Pires
 Comunicação de deslora e os testemu-
 nhos que são João de Oliveira
 Avolto e Pires Paraiço de Corva-
 lho

Quilhos
 a Pires Paraiço, com a
 civilidade com foz de
 delles Oliveira, em 3 de
 Junho de 1947, neste
 Cartorio, no livro pro-
 687. 145 Por que di-
 192, por esse at. pos-
 son de adultos o nome
 de Irene Camph que
 Oliveira, Dr. que por
 comitê de este livro
 em, Yulho de 1947
 Camph, Oficial Registo
 Civil, escrevi.

João de Oliveira

residentes nesta villa do qual sou
foi Juiz Felisberto de Carvalho
Escrivão da Paz escreve assigna
foi Felisberto de Carvalho.

João Rodrigues Junqueira

João de Almeida Netto

João de Almeida Netto

355 Nupero trezentes e cinquenta e cinco
Aos quinze dias do mez de julho
do Anno de mil novecentos e dezoi-
to nesta Districto de Paz da villa
de Itacy Comarca do Tucano Esta-
do da Bahia em meu cartorio com
pareceu Torquato Moreira de Car-
valho e perante os testemunhas abri-
xo nomeadas assignadas declarou
que no dia 14 vinte e quatro doming-
o de junho do anno de mil novecen-
tos e dezoi- to as quatro horas da ma-
nhã em sua propria casa de re-
zidencia nesta Villa de Itacy
havia nascido uma criança
do sexo feminino, em a cuja
chama se baptizava sua filha
legitima de sua mulher D.
Ophelia Bacellard de Carvalho
naturalis e residente nesta villa
declarou que vislumbrou de loba-
ro declarou mais que os avos
paternos seu Andre Ferreira de
Carvalho natural desta termo
e residente no municipio de It-
rinha e Maria Moreira de
Sant'anna foi falecida os
maternos seu Jose Pedro de Car-
valho natural e residente nesta ter-
mo e America Bacellard de
Carvalho natural do termo
de Itard e residente nesta
municipio do que para cons-
tar lavrou o presente termo
em que assigna com mim o
declarante e os testemunhas
seu seu Thomaz Pereira de

Joanna

157

mm

Convalto naturalis e regentes
mista Villa doze de for di. Ca
pote e sustiniano de la Perivod
Althoe em tempo monico
escrivi e regno. e se suste
miano de la
Qui bilistigo le Paragitho
Jago de Oquim de la
Dico Paragitho de Cornalho

354

Numero trezenta e cinquenta e qua
tro. Por dez dias do mez de julho
do anno de mil novecentos e oitenta
mista Districto de Paz da Villa de
Aracy, Comarca do Tucano, Esta
do do Bahia, um muncantorio com
parceiro goaziim Rodrigues Dau
tas, e perante os testemunhos abai
xo nomeados e designados, decla
rou que no dia 13 de julho de qu
nto do anno de mil novecent
os e oitenta, as dez horas da tar
de, um caga de sua propriedade
na fazenda denominada Meu
derna desta terra, propriedade
do Senhor Cel Antonio. Figueira
da Motta, onde e' vaquero, e
teria nascido, uma criança do
sexo feminino, e que a esse effeito
se Camilla de la filha legitima de sua
Mullher, e Estazina da Concei
ção Dantas, declararam que elles
estam da vaqueria, declararam
meu, que os avos paternos, Srs.
Francisco Rodrigues Dantas, e Enri
que Barretto da Costa, ambos ja
fallecidos, e os maternos Srs. Ma
rio Barretto da Costa, e Sabino
Barretto, ambos maternos e regentes
mista municipio, do que para car
tas lancia o puzinho termo, me se
assigna com mezo o declarante
e os testemunhos, em seu gozo
de Oliveira Motta, e ja se
termino Motta naturalis e re
gentes

Carta

Ja de Jago
B. Dantas de la

19 de julho de 1900
Jago de la
Dantas

248
da Silva e Prisco Paraiço de Cer
valho naturais e residentes no
município de São Gonçalo
Celestino de Barraão Escrivão
de Paz usaram e assignam José
Celestino de Barraão
Prisco Paraiço de Barraão

356

Numero trezentos e cinquenta e seis
do vinte dias do mez de julho do
anno de mil novecentos e dezoito
mestre Destructo de Paz da villa de
Aracy Comarca do Tucano Estado
da Bahia em meu cartorio compare
ceu o Professor Cel. José Ferreira da
Cunha e Silva e perante as tes
timunhas abaixo nomeadas e assi
gnadas declarou que no dia doze
do mez de julho do anno de mil no
vecentos e dezoito as seis e meia ho
ras da tarde em sua propria casa
de residencia nesta villa de Aracy
havia nascido uma criança do
sexo feminino e em a carta e ha
ma-se Aracy ^{Ferreira da Cunha e Silva} sua filha legiti
ma e de sua mulher D. Alcina
Rego da Cunha e Silva, naturais
da capital da Bahia e residentes na
villa, declarou que visum de
profissão de jornalista e Professor de
clarou mais que os avós paternos são
o Tenente do exercito Julio Ferreira
da Cunha e Silva já falecido
e D. Alcina de Arns Victoria e
Silva e os maternos são o Capite
tão Geroncio Correia Rego e D.
Theresa de Aguião Rego, ambos
naturais e residentes na capital
da Bahia, do que para constar le
vei o presente termo no qual
assigno com mim o declarante e
as testemunhas que são os coar
mis José Rego de Oliveira

Na villa de Aracy em
dez de julho de cento e trinta e oito
o escrivão J. B. Barraão

de Alameda Lido de Freitas
Bacellar naturais e residentes
neste Villa do que deu fe. Eu
Josi Celestino de Carvalho. Escr
Vio de Paz e seu assiso Josi
Celestino de Carvalho
M^{re} Jose Ferreira da Cunha Silva
M^{re} Roque de Oliveira
Leolinda de Freitas Bacellar

357 Nuncos trezentos e cinquenta e sete por
vinte e quatro dias do mez de julho
do anno de mil novecentos e dezes
to neste Districto de Paz da villa de
Aracy Comarchado Luciano Estados da
Bahia em muncaterio compare
cu Josi Fiducioso Pimentel e seu
trahs testemunhas abaixo nome
adas assignadas declarau que
no dia vinte e sete do mez
de Dezembro do anno de mil nove
centos e dezesete as uma herade
tada em sua propria Caza de
regidancia neste villa de Ara
cy havia nascido uma crian
ca do sexo feminino que a en
jo chama-se Deifamira sua
filha legitima e de sua mu
lher D. Josepha Pimentel do
Nascimento naturais e regiden
tes neste termo declarau que
visam da profecia de Padrei
ro declarau mais que os apo
patrons São Jeronimiana Ma
ria de Jesus ja falecida os ma
termos São Joana
ambos naturais e residentes
neste municipio do que para
constar lavrei o presente termo
em que assigna como mijs
a rogo do Chelante po
ner saber escrer Briseo
Paraiso de Carvalho e os testemu
nhos que se Joas de Oliveira
e Maria e Josi Justino

Justiçiano Metta naturais e re-
gillantes nesta Viduolagica
daqui fêz Euzori Celestino de
Carvalho escrever de Papere
e assignar fôr Celestino de Carvalho
Oydo Parago de Carvalho.

358 Numero trezientos e cinquenta e oito for
vinte e cinco dias do mez de julho
do anno de mil novecentos e dezante
nesta Districto de Pazda Villa de São
e comarcação Ticoiro E estado da
Bahia em meu cartorio compareceu
Josi Lisboa de Oliveira e perante
testemunhas abais nomea-
das e assignadas declarou que no
dia vinte e seis do mez de ju-
lho do anno de mil novecentos
e dezante as doze horas da ma-
nhã sua propria eza de
regidancia nel pagando anno
menada cham desta termo
havia nascido uma criança
do sexo feminino para cu-
ja chamari Maria filha li-
gitima de seu Pai Antonio de
Lisboa Figueira e Anna Maria
de Jesus naturais e regidantes
nesta termo declarou que a
Venera da lavoura declarou ma-
is que os avos paternos São An-
gello Pastor Figueira e Antonio
Franciscando Espirito Santo pã fu-
leida e os me termos São Mano-
el Figueira Sena e Mariana
de Jesus ambos fideles ambos
naturais e regidantes nesta termo
do seu para constar havi o pe-
queto termo mas assigna com
migo e declarando as test-
monhas que São Thomaz
Pereira da Silva e Paulo

Prisco Paraiço de Carvalho na
turais e residentes nesta Villa do
que dou fe' Eu Jori Belstino de
Carvalho escrivão de Paz e ore
e assigno Jori Belstino de Carvalho

359

Nũmero trezentos e cinquenta e nove dias
dezeis dias do mez de Agosto do an
no de mil novecentos e quarenta e sete
cto de Paz da Villa de Aracy Bomarço
do Estado da Bahia um men
toris comparecem Jofreim Borges
da Silva e perante as testemunhas
abaixo nomeadas e assignadas de
clarou que no dia treze de junho
deste anno uma eza de sua re
sidencia na freguesia de S. Antonio
da quinea do termo de S. Antonio
propriedade do El Antonio Fere
rada Matta ouz e' vagoiro. ha
vendo nascido uma criança do sexo
feminino que a eza chama se
toria sua filha legitima - de
sua madre D. Anna Maria de
Jesus naturalis deste termo e resi
dente no termo de S. Antonio de cla
rou que visum de Vaqueiro de cla
rou mais que os avos paternos
São Martin Burgues da Silva
e Felisberta Maria de Jesus e os
maternos São Jori Thomaz de Agui
no já falecido e Jofreim Maria
de Jesus ambos naturais e re
sidentes neste termo do que para
constar lavrei o presente termo
em duas vias com o selo do
nosso do Declarante por não ha
ber escrivão Jori Justiniano
Matta e attesta mais que
São Joad de Oliveira Matta
e Prisco Paraiço de Carvalho
naturais e residentes nesta

160
João
neste Villa doze de don' fi Eugo
e belustino de barbalho escriptas
Paz eera e assigno por belustino de barbalho

360 Nomes trezentes e secinto As diuit e sus
dias do mez de Agosto do anno de mil e
secinto e dezote neste Districto de Pa
da Villa de Bracy Comarca do Teca
no Estado da Bahia em mune
teria compareceu Francisco Ferreira
de Sant'anna e perante as tes
temunhos abaixo nomeadas e
assignados declarou q em no dia
quinze de julho deste mesmo anno
as oito horas da noite em sua pro
pria casa ou reproducao na fregue
da denominada Bombory deste
terro havia nascido uma cre
anca do sexo masculino qm a en
fa chamase Daniel seu filho
legitimo e de sua mulher e An
tonia Catharina de Jesus na
tural e regedentes neste munici
cipio declarou q em nenhum da la
paura de clarou qm e qm os abos
paternos São Florindo Ferreira de
Sant'anna e Francisca maria de Je
sus ambos naturais e regedentes no
municipio da conciecia de laite e
ambos fã fideiros os maternos São
Manoel Ferreira Lima e Mariana de
Jesus ambos naturais e regedentes
neste municipio e ambos fã fide
eiros do que para constar lavrei o pre
zente termo em que assigna com
meio carrego do declarante por sua
tabela escripta Jose Viridilino Pi
nhais e os testemunhos que São
Jose Justiniano Alotto e João
de Oliveira Alotto naturais e
regedentes neste villa doze de don
fi Eugo e belustino de

Daniel fº de
Cruz

1918 +
+

360/601

de Carvalho escriptão de Paz escripta
e assigno José Belustino de Carvalho

361

Numero trezentos e secuenta e um
Nos dezecin dias do mez de Setembro do
anno de mil novecentos e dezeto nos
to Districto de Paz da Villa de Itapay
comarca do Lucas Estado da Bahia
em meu cartorio compareceu Ni-
coleu de Espin Carvalho e perante
as testemunhas abaixo nomeadas
e assignadas declarou que no dia
cinco do mez de Agosto do anno
de mil novecentos e dezeto as
dez horas da noite em sua proprieda-
de de residencia nesta villa havia
nascido uma criança do sexo
feminino que a euja chama-
se Pia sua filha legitima
e de sua mulher Anna Mat-
ta de Carvalho declarou que na
vinda da arte de Baptismo decla-
rou mais que os pais Patrimoniaes
Francisco Castro de Carvalho
e Maria Rosa de Oliveira e os
materiaes Jos Francisco Ferri-
ra de Matta e Maria Silvinia
da Conceicao fi fidei, ambos na-
turais e residentes neste municipio
do qual para constar lahei o presen-
te livro em que assigna com
migo o declarante as testemu-
nhas que são Jos de Oliveira
Matta e Jos Justiniano Matta
naturais e residentes nesta villa
do qual daqui. Em José Belustino
de Carvalho, escriptão de Paz es-
cripta e assigno José Belustino de
Carvalho
Nicolau de Aguiar e Matta
dos de Oliveira Matta
Jos Justiniano Matta

em favor do Ta. Carvalho

362

Numero trezientos e secuenta e duas das dezessete
 dias do mez de Setembro do Anno de mil nove
 cento e dezoito no distrito de Paz da Villa
 de Aracá Comarca do Tucum Estado da Bahia
 um meu cartorio compareceu Malaguides
 José dos Santos e perante os testemunhas
 abaixo nomeadas e assignadas declarou que
 no dia 13 de Agosto do anno de 8 horas
 da noite em sua propria casa de residência
 na fazenda denominada fazenda Nova do
 Sr. Sr. João havia nascido uma criança do sexo
 masculino que a euja Chamara José
 seu filho legitimo e de sua mulher
 Joannina Maria de Jesus naturais e re
 gidos nesta terra declarou que viu
 da lactancia declarou mais que os ab
 putados São Benedicto José dos Santos e
 Martinha dos Santos já falecidos nas ma
 terno São Antonio de tal e seguida de tal
 ambos já falecidos ambos natu
 rais e regidos nesta municipal
 do que para constar lubei e preguente
 termos um que assigna com omissa e
 roso de declaração por não saber
 escrever Primos Parais de Caralho
 de os testemunhas que em seu posto
 de Olinda Matia e José Pontes
 ouso Matia naturais e regidos
 nesta Villa do que eu assigno e
 José Celestino de Caralho e
 Carlos de Paz escrevem e assigno
 José Celestino de Caralho

363

Numero trezientos e secuenta e trez
 e trinta dias do mez de Setembro
 do anno de mil novecentos e dezoito
 no distrito de Paz da Villa de Ara
 ca Comarca do Tucum Estado da Bahia
 um meu cartorio compareceu Dur
 val da Silva Pinto e perante os
 testemunhas abaixo nomeadas e
 assignadas declarou que no dia

no dia vinte e seis do mez de Agosto
do Anno de mil novecentos e de-
zeto pelas uma hora da manhã
em sua propria casa de residência
nesta Villa de Aracy, havia nascido
uma criança do sexo masculino
no qual a mãe, chama-se D. Maria
da Silva Pinto, legítima e de sua mu-
lher D. Elvira Pinto Matta, declarou
que nenhum do negocio portas abertas
declarou mais que os avós paternos
são o professor Olavo Albis Pinto e
D. Maria Copis Pinto e os maternos
são Antonio Calisto da Cumbuca
falecido e D. Maria Sanchez da
Cumbuca ambos naturais e resi-
dentes na Villa de Conceição do
Baré do qual para constar lavrou
o presente termo em que assignam
com o juiz o declarante e os testemun-
has, seu São João de Oliveira
Matta e Thomaz Pereira da Vil-
la naturais e residentes nesta
Villa do qual dou fei. Eu José
Celestino de Carvalho, escrivão
de Paz e criminal e juiz
Celestino de Carvalho.
Juizal da Silva Pinto

Salle a entre vinte
e seis do
Pinto. J. C. Carlos

364 Nenhum trezentos e sessenta e quatro
dos quinze dias do mez de outubro do
anno de mil novecentos e dezeto nesta
Fazenda de Paz da Villa de Aracy. Co-
marchado Luciano Estado da Bahia em
um cartorio compareceu Francisco
Máximo do Silva e perante estes
testemunhas abaixo nomeadas assigna-
dos declarou que no dia trinta de
Agosto do anno de mil novecentos
e dezeto pelas quatro horas da tarde
em casa de sua residência na freguesia
da Guarany desta terra propria
de do Sr. João Ramo dos Reis, havia

alicio nascido uma criança do sexo
 feminino cujo nome e Paga tem
 sua filha legítima e de sua mulher
 Maria Francisca da Silva, de
 clarou que durante da lactancia de
 clarou mais que os avós paternos são
 Viricimo Maximiano da Silva já
 falecido e Santa Maria do Carmo
 os maternos são Jori grande do bar
 mo e Maria Francisca de Joris au
 los já falecidos. ambos naturais e re
 gistrados no municipio de Tucano do
 que para constar lavrei o presente tes
 mo em que eu assigno com o meu ass
 so do declarante por não saber escre
 ver Thomaz Pereira da Silva os tes
 temunhos em seu goad de Chelmo Mat
 ta e Jori jurdicionarios Matta na
 turais e registrados neste municí
 pio do que darei em Jori testem
 no de Carvalho servico de Paga e de
 assigno Jori Celestino de Santa Ro

378

365

Numero trezentos e secunda. Cinco
 Aos quinze dias do mez de outubro
 do anno de mil novecentos e segui
 to neste Districto da Paz da villa
 de Apary, comarca do Tucano Es
 tado da Bahia, um meu cartorio
 compareceu Emilio Ferreira da
 Matta e perante os testemunhos
 abaixo nomeados e assignados de
 clarou que no dia trinta do mez
 de Setembro do anno de mil no
 vecentos e depois pelas horas ho
 ras da noite em sua propria ca
 za de residencia nesta villa
 havia nascido uma criança do
 sexo masculino que chama se
 Leopoldo Ferreira da Matta em

1918

Leopoldo Ferreira da Matta

138
seu filho legítimo e de sua mu-
lher D. Calumbiana Pinto da Mat-
ta, declarau que viram o crea-
torio e lactancia declarada mais
que os outros paternos São o Cel-
Antonio Ferreira da Matta e Ma-
ria Juiza de Oliveira ambos na-
turais e residentes neste município
e os maternos São o professor Flo-
rentino Pinto da Silva e Fran-
cescino Lopes Pinto, já falecida an-
tes maternas e residentes ora viela
de Concórdia de Baite do que
para constar ladrei o presente ter-
mo em que assigna com migo o de-
clarante as testemunhas que são
João de Oliveira Matta e José Justo
Mariano Matta naturais e residentes
neste villa do que deu fi. Eu José
Celestino de Carvalho escrivão da
da Paz que escrevi assigno José
Celestino de Carvalho
Emilio Ferreira de Alva

366 Numero trezentos e Secenta e seis
aos dezoito dias do mez de Novembro
do anno de mil novecentos e dezoito
neste districto da Paz da villa de Gra-
cy comarca do Tucum Estado da Ba-
hia em meu cartorio compareceu
Thomaz Pereira dos Santos e perant-
es as testemunhas sebaes nomeadas
e assignados declarau que no dia
14 do mez de Novembro do anno de
mil novecentos e dezoito pelas 2 horas
da manhã em sua propria casa de
residencia na fazenda denominada
da Boa Vista deste termo publico
nascido uma criança do sexo
feminino que chamase Tacio
seu filho legítimo e de sua mu-
lher Augustina Maria de Jesus
declarou que o pai da lactancia

João

larsuo declarou mais qm oratti
 paterno São Antonio Pereira dos
 Santos e Josepha Maria de Jesus
 ambos filhados os maternos São
 Romualdo José da Matta e Jose-
 pha Maria da Matta ambos na-
 turais e residentes neste município
 do que para constar lavrei o prezu-
 te termo em que assigna com mi-
 arço do publicano Thomaz Pereira ^{da Silva}
 do declarante e do testemunho que ^{Nelli a untri linha}
 São João de Oliveira ^{que diz a roxo do de}
 José Justiniano ^{matrícula de Thomaz Pereira}
 mais residentes nesta villa do ^{da sel, p. 6.º}
 que coube. Em goi. b. b. b.
 m de Castello escripto de Per-
 escripto assigno José de Santos

367 Nomes trington. Secundo e sel. Aos
 dezeto dias do mez de Novembro do an-
 no de mil e novecentos e dezeto neste distri-
 cto de Paz da Villa de Araçá comarca do
 Tucano Estado da Bahia em meu car-
 rão compareceu Domingos Pereira dos
 Santos e jurante os testemuños abaixo
 nomeadas e assignados de classe e que
 no dia oito de Novembro do corren-
 te annos falias e hora da tarde
 em sua propria casa de rezedue-
 cia me fezenda denominada da Boi-
 morto desta villa havia nascido
 uma criança do sexo mascu-
 no que chama se João Suf. Iho
 legitimo e de Seia Pancher D
 Mariano de Jesus declarou que
 fizebda batovio declarou mais
 que os avós paternos São Anto-
 nio Pereira dos Santos e Josepha Ma-
 ria de Jesus ambos filhados os
 maternos São Jerônimo Pereira
 de Araçá Domingos Maria de Jesus
 ambos naturais e residentes neste
 município do que para constar

178

X

laustas lares o presente ter-
mo em que assigna com miço
arrog do Cebarrante por mais
Saber ler num escripto Thomaz
Pereira da Silva e os testemunhos
que São Prisco Parayzo de Barba
lho e Jori Vardilino Oufreino na
turais residentes nesta Villa do
gru daou Jé Eu Jori Celestino de
Barvalho eversos de Paz esere
vi assigno Jori Celestino de Barvalho

368 Numero trigulas - Secinto - oito
dos quing-dia do mez de Dezembro
do anno de Mil novecentos e dezaite
neste districto de Paz da Villa de
Aracy camarea do Fuzano Estado
da Bahia em Mangastorio compa
reem Antonio Silvestre dos San-
tos - perante os testemunhos e bou
xo nomeados - assignados de charou
que hantem fides e bora da morte
em sua propria eza da reziduen
na fuzulla denominada Popi
molest. termo havia nascido uma
crianca do sexo feminino que
chamare Angelia sua filha
legitima e de sua mulher ge
anna Maria de Jesus, declinar
que nassem da latura decharou man
que os avós paternos São Jori
Silvestre dos Santos e Maria do
Esperito Santo je Galerida e os
maternos São Ezequiel e Maria Cam
pos e Luiza e Maria de Jesus
ambos naturais e residentes nes
te municipio, do que para cons
tar lavra a presente termo em
que assigna com miço e declara
te e os testemunhos que São Tho
maz Pereira da Silva e Jori Va
rdilino Oufreino naturais e

16
e rezidentes nesta fclha doze de
f. Eu Jozé Celestino de Carvalho, es-
crivão de Paz escreva e assigno jo-
sé Celestino de Carvalho
Antonio Silva e Leandros

369 Numero trezento e sessenta e nove Aos vlin-
ti e seis dias do mez de Dezembro
do anno de mil novecentos e dezoito nes-
te districto de Paz da Villa de Aracy comen-
cade Tercero Estado da Bahia um meu car-
tario compareceu Egidio Ferreira de Oli-
veira e perante as testemunhas abaixo
nombradas e assignadas declarou que no dia
quinze e um do corrente pelas nove horas
do dia em sua propria casa de resi-
dencia na freguesia denominada bairro
Algre deste termo, havia nascido uma
crianca do sexo masculino e que cha-
mase Bertholino seu filho legitimo
e de sua mulher D. Maria da Conceição
Ferreira declarou que nasceu da laçada de
claseu mais que os pais paternos São
Antonio Ferreira de Oliveira e Francisca Rosa
de Oliveira e os maternos São Paulo da bon-
ferrado Ferreira e Maria Desdina da bon-
ferrado ambos naturais e rezidentes no
município do que para esnitar la-
vri o presente termo em que assigna com
migo lo declarante e as testemunhas
que São Eliberto Ferreira de Car-
valho e Paulo Ferreira de Oliveira
naturais e rezidentes neste termo,
daguei depois, Eu Jozé Celestino de
Carvalho, escreva de Paz escreva e as-
signo Jozé Celestino de Carvalho
Egidio Ferreira de Oliveira
Eliberto Ferreira de Carvalho
Paulo Ferreira de Oliveira

Bertholino

1912

Numero trezientos e Setenta e
 oito e seis. Dia do mez de
 Dezembro do anno de mil
 e trezcentos e dezoito neste
 trieto de Paz da villa de Aracy
 comarca do Foz de Iguaçu
 da Bahia, em meu cartorio, com
 porem Izidoro Josi da Silva
 e porem os testamentos abai-
 xo nomeados assignados de cla-
 rou e eu ao dia 14 do mez con-
 te pelo mais para da manha
 em sua propria casa de residu-
 cia na fazenda denominada da
 Nosso grande test. termo bacia
 nascido ^{meu filho} uma creanca do Sr.
~~do~~ ^{meu filho} que chamase ~~Angel~~
~~do~~ ^{meu filho} seu filho legitimo de
 sua mulher Joana Maria de
 Jesus natural e residente nes-
 te termo, declarou e em virtude
 da mesma declarou mais que
 o caso paterno de Jose
 Maria da Silva e Honorato
 Maria de Jesus e os naturais São
 Joaquina Ferreira dos Santos e
 Luzia Maria do Espírito Santo
 ambos naturais e residentes nes-
 te termo do qual para constar
 lavrei o presente termo, em que
 assigna com meu arroyo
 do declarante por não se
 eu escrever Antonio Estariz
 de Carvalho e os testemunhos
 que São Jose Pastor de Ol-
 veira e Frisco Paraiso de Car-
 valho naturais e residentes
 neste termo do qual do qual
 Eu Jose Celestino de Car-
 valho escrevi de Foz de Iguaçu
 e assigno Jose Celestino de
 Carvalho
 Ante mim Evaristo de
 Jose Pastor de Almeida

371

Numero trezentos e setenta e um
 mil e seis dias do mez de Dezembro
 do anno de mil novecentos e dezoito
 neste districto de Paz da Villa de Ara-
 guay, Comarca do Tucano Estado da Ba-
 hia, um meu cartorio compareceu
 o Sr. Paulo dos Reis e parouhas tes-
 temunhos abaixo nomeados assigna-
 dos declararam que em o dia seis de
 dezembro corrente em sua casa
 para cargo de residencia na freguesia
 da denominada Freguesia do termo de
 Serrinha parouha nascido uma crian-
 ca do sexo masculino e em chamarse
 Sionardo seu filho legitimo de
 sua mulher D. Maria Sultora de Souza
 ra ambos naturais e residentes na-
 to termo, declararam que nenhum da
 lavoura declarou mais que os offi-
 paternos São Jori Mariano ja pa-
 recido e Agostinha Maria da Jesus
 e os maternos São Jori Sultora
 de Moura e Francisca Sultora de
 Moura ambos naturais e residen-
 tes neste termo, do que para cons-
 tar houve o presente termo, em
 que assignam com o Sr. o Decla-
 rente e os testemunhas e em São
 Paulo Paroizo de Carvalho e
 Thomaz Pereira de Carvalho na-
 turais e residentes neste termo do
 que deu fe. Eu Jori Bellalino
 de Carvalho, escripto do presente
 meu assigno Jori Bellalino de
 Carvalho

1918

+

372

Numero trezentos e setenta e dois
 mil e seis dias do mez de Dezembro
 do Anno de mil novecentos e dezoito
 neste districto de Paz da Villa de Ara-
 guay Comarca do Tucano Estado
 da Bahia um meu cartorio

Cartorio comparecem Juizicio
João da Matta e seguinte as
testemunhas abaixo nomeadas
e assignadas declaran q' no dia
15 do mez de Outubro do anno
de mil quinhentos e dezante pe-
lo 10. para da manhã em sua
propria casa de residencia
na fazenda de uornesoda Cito
deste termo, havia nascido uma
crianca do Sexo feminino q'm
chamam Josepha sua filha
e sua mulher Anna Pereira ^{estamp} Valda entre lousas
dunciam de Jesus naturai q'm oiz legitima
e residentes neste municipio o escrivão J. B. C.
declarou que sobre a hadda
ra declarou mais que os avos
paternos São Romualdo Joao
da Matta e Josepha Maria
de Jesus avos naturais e resi-
dentes neste municipio e
os maternos São Benegem
dos Pereira dos Santos e Ga-
brieli tal q'm falienda de
bo naturais e residentes neste
termo, q'os que para constar la-
vrou o presente termo em
que assigna Com migo e ro-
gado. Declarante por mim saber
escrivão Joao Mendes Pinhei-
ro e as testemunhas que são
Joao de Oliveira Matta e Jose-
ph Justiniano Matta natura-
is e residentes neste munici-
pio do que cousei. Eu Jose-
ph Beltrino de Carvalho escri-
vão de Paz escrevi e assi-
gno Jose Beltrino de Carvalho

373 Nũmero trezientos e setenta e
trez aos doze dias do mez de ja-
neiro do anno de mil e quinhentos

e dizem no neste distrito de Paz
da Villa de Aracy Comarca do Tu-
cano Estado da Bahia no meu Ca-
tario compareceu Eularisto Ferreira
do ~~Castro~~ herante os testemunhas
a cuico nomeadas e assignadas de
clarou que no dia 3 de Dezembro
de mil novecentos e dezotto pelas
10 horas da manhã em sua propria
casa de residência nesta Villa
de Aracy havia nascido uma cri-
anca do sexo masculino que
chamase Eulisteu seu filho
legitimo e de sua mulher
Elena Maria da Costa natura-
is e residentes neste municipio
declarou que nasceu da Luraura
declarou ainda que os nomes pa-
trino e mae Euliridis Maria
de Jesus pa falecida e o materno
São Basilio de tal e Joana Ma-
ria de Jesus pa falecida ambos
naturais e residentes neste muni-
cipio do que para constar habue-
i prez um libranço em que assign-
ou com migo o chamante e as
testemunhas que e daõ Jose
Salvador das Neves e Joao
Donato Pinheiro naturais e
residentes neste municipio
do que deu fi. Eu Jose Celestino
de Carvalho escriptas de Paz ou-
vra e assigno Jose Cele-
stino de Carvalho
Escreva Ferreira da Costa

1912

+

344 Numero trezentos e Setenta e qua-
tro Aos Cinco dias do mez de Feve-
reiro do anno de mil novecentos
e dezotto neste distrito de
Paz da Villa de Aracy Co-
marca do Tucano Estado da

da Bahia um meu cartorio
 compareceu Irineu de Oliveira
 ra Matta e perante as testemunhas
 abaixo nomeadas e eu
 declaro que no dia vinte e
 do mez de janeiro do anno de
 mil novecentos e dezasseis por
 la uma para da minha me
 sua propria casa de residencia
 nesta villa de Aracy, havia
 nascido uma creanca do
 sexo masculino que chamase
 Eufrasio de Oliveira Matta ---
 seu filho legitimo e de sua
 mulher D. Izaura Matta da
 Matta declaro que os nomes
 do negocio ^{de Irineu de Oliveira} declaro mais que
 os pais paternos são o Cel.
 Antonio Ferreira da Matta
 e D. Maria Luiza de Oliveira
 Matta ambos naturais e re
 zidentes neste municipio e
 que os maternos são o Capm.
 Francisco Santos Barreto ^{Regente} e D.
 Eufrasia da Silva Santos ambos
 já falecidos e ambos natura
 is e residentes no municipio
 de Saure do que para constar
 houve o preste termo e eu
 assigno com nigo o declaran
 te e as testemunhas que são
 João de Oliveira Matta e
 Jori Justiniano Matta
 naturais e residentes nesta
 villa do que dou fe. Em 22
 de Setembro de 1917
 João de Oliveira Matta
 Jori Justiniano Matta

375 Numero trezentos e setenta e cinco
 das, cinco dias do mez de Fevereiro
 do anno de mil novecentos e dezasseis

1917
 1515

167
João

neste districto de Paz da Villa de
 Aracy Comarca do Tucano Estado da
 Bahia em meu cartorio compareceu
 Antonio Jose da Silva e perante as
 testemunhas abaixo assignadas e assi
 gnaadas declarou que no dia vinte
 e sete de Janeiro do corrente em
 no pelas 2 horas da manha em
 sua propria casa de residencia
 na fazenda denominada Pingui
 deste termo havia nascido uma
 criança do Sexo feminino que
 chamasse Izabel e sua filha le
 gítima e de sua mulher D. Viciu
 cia Maria de Jesus declarou
 que viveu da lactancia de lo
 rou mais que os avos paternos
 São Jose Raimundo da Silva e
 Marcelina Maria de Jesus
 ambos já falecidos e ambos natu
 rais e residentes no municipio
 de Euvinadas e os maternos São
 Germino de Souza Góes e Josepha
 Maria de Jesus naturais e residen
 tes neste municipio do que para
 constar lavrei o presente termo
 em que assigna com meu cargo
 do declarante por não saber es
 crever Eram de Obisidya Matta
 e as testemunhas que São Jose de
 delino Rijkhaers e Manoel Bis
 po dos Santos naturais e residen
 tes nesta villa do que darei fe. Eu
 Jose Celestino de Carvalho, escre
 vido de Paz escrevi e assigno Jo
 se Celestino de Carvalho
 Eram de Obisidya Matta
 Jose' Norberto Pinheiro
 Manoel Bispo dos Santos

376 Numero trezentos e setenta e seis
 Aos quinze dias do mez de Fevereiro do
 anno de mil novecentos e dezenta
 e neste districto de Paz da Villa
 de Aracy Comarca do Tucano

J. Lubbock Street

Numero trezenta e sete e sete Ao quinze
dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos
e dezessete nesta cidade de Paz da Villa
de Aracj Comarca do Tercino Estado da
Bahia em qua cartorio compareceu Luiz
Albino de Oliveira e perante as testemu-
nhas abaixo nomeadas - unigenitos de cla-
ron que no dia dezente do mez de
Janeiro do corrente anno pelas dez
horas da manhã em sua propria casa
de residencia na freguesia de Nossa Senhora
Madureira desta freguesia, havia nascido
uma criança da idade de tres dias
que e chama-se foi seu filho de
gostoso e de Luiz Mulher D. Ma-
ria Constancia de Jesus da da con-
que Villana da freguesia de claron
meu que o autor Paterno seu

João Angello Pastor Juiz
em 2.ª Maria da Conceição Pacheco
e os Maternos São José Pereira de São
Valho e Virgínia Maria de Jesus e os
doz maternos residentes neste município
e pto doze para constar láheis e pto
qual tempo, em que assigna com
migo o declarante e os testemunhas
que São José Verdelino Pacheco
e Candido Pastor e Oliveira
naturais e residentes neste município
e pto do que deu fe' Eu José
Helotina de Carvalho escrivão
de Paz e em assigna José de
Candido e Candido
Luiz e Manoel de Oliveira
José Verdelino Pacheco

378 Números trezentos e setenta e oito Aos
quinze dias do mês de Fevereiro do ano
de mil novecentos e dezenta e oito desti
cto de Paz da Villa de Itapira comarca
do Itapira Estado da Bahia em meu
cartorio compareceu Provençio
Ferreira dos Santos e firmanse as tes
timunhas abaixo nomeadas e assignadas
declarou que que no dia 29 de janeiro
de mil novecentos e dez e oito pelas 8 ho
ras da manhã em sua propria casa de
residência na freguesia denominada
gaçu desta terra, havia nascido uma
criança do sexo masculino que cha
masei Edgard seu filho legítimo
e de sua mulher Helotina Maria
dos Santos ambos naturais e re
sidentes neste município e pto do que deu fe'
que houve da laborera declaran
te mais que os avós paternos São Fran
cisco Pereira dos Santos e Maria
Cristiana de Jesus ambos na
turais e residentes neste município
e pto os maternos São Martinho
e Vinícius da Silva e Li
za Maria de Jesus ambos

1919

1919
X

48
ambos naturais e residentes neste mu-
nicipio do que para constar lhubei
o presente termo, em que assigno com
migo a rogo do declarante por
não saber escrever Thomaz Pereira
de Silva as testemunhas que são
João Verdelino Pichuro e João Dom-
to Pichuro naturais e residentes nes-
ta villa do que dou fe. Eu João
Celestino de Carvalho escrivão de
Fazenda assigno João Celestino de Carvalho

379 Numero trezentos e setenta e nove
dos vinte e oito dias do mez de
Fevereiro do anno de mil novecentos e
dezanove neste districto da Pella villa de
Nagy comarca do Tercio. Estado da Ba-
hia um meu escrivão compareceu Pe-
rreira de Carvalho e perante este
testemunhas abaixo nomeadas assigno
os declaro que me indica tudo conforme
pelos autos da Torre em sua propria
Lega de residencia nesta villa lhubei
nascido uma creança do Sr. de
minimo que chama se Angelina
sua filha legitima e de sua mu-
lher Joanna Constantina de Lima
declaro que Nóbrega do Negocio de la-
ra mais que os autos factuados. São Cla-
ra Pereira de Carvalho e Clara Maria
de Jesus ambos naturais e residentes
neste municipio e os maiores são
João Bagillo de Lima e Maria Lou-
renço de Oliveira ambos na-
turais e residentes neste munici-
picio do que para constar lhubei
o presente termo, em que assigno
com migo o declarante as testemu-
nhas que são Thomaz Pereira de
Silva e Prisco Pereira de Carvalho
naturais e residentes nesta
villa do que dou fe

Angelina, Barro 199

Em José Celestino de Carvalho es-
critas de Paz escrita e assinada
José Celestino de Carvalho
F. M. G. e. P. e. de Carvalho
F. M. G. e. P. e. de Carvalho

380 Numero trezento e cinquenta Aos Nove
e oito dias do mez de Fevereiro de
ano de mil novecentos e dezesseis
nesta districto de Paz da villa de Chag
comarca do Tocantins Estado da Bahia
em meu cartorio compareceu
heintino José do Nascimento e presen-
tes testemunhas abaixo nomeadas e
assignadas declararam que no dia 30 de janeiro
do corrente anno pelas 3 horas da ma-
nhã eu sua propria eza de regularidade
na foz da denominada foz de este
termo, paria no seio de uma criança
do sexo masculino que chama-se
Martinho seu filho legitimo e de
sua mulher Emelia da Amor
Dulcis, declarou que a mesma da
fornada declarou mais que os
avos paternos são Antonio José do
Nascimento ja falecido e Marti-
nha Mariado Nascimento ambos
naturais do termo do Sauré e
hoje residentes neste municipio
os maternos são José Gabriel de
Souza e Joana do Amor Dulcis
ja falecida ambos naturais e
residentes neste municipio
do que para constar lavrei o
presente termo, em que assigna
com mim o declarante e as tes-
temunhas que são Delia de Sou-
za de Carvalho e José Pastor de
Oliveira naturais e residentes
neste municipio do que doe
foi Em José Celestino de Carvalho
escritas de Paz escrita e assinada
José Celestino de Carvalho

Natal Ferreira de Carvalho
Josi Pastor de Oliveira

381. Nascido treze de Abril de um An-
ninho e oito dias do mez de Fevereiro do
anno de 1919 neste districto de Pieda-
da de Aracy Comarca do Tiquaro
Estado da Bahia em seu cartorio com
pareceu Saturnino Firmiano de Castro
e perante as testemunhas abaixo es-
crevendo e assignando declarou que no
dia 19 do mez de janeiro do corrente
anno pela 5. hora da manhã em
sua propria casa de residencia na
freguesia denominada freguesia de
Tombos, havia nascido uma cri-
anca do sexo masculino que cha-
ma-se Romão seu filho legitimo e
de sua mulher, Rosa Maria de Jesus
e declarou que ambos da natureza de
leite mais que os seus pais
seu Paulo Firmiano de Castro
e Josepha Maria de Jesus já fale-
cidos ambos naturais e residentes mes-
te municipio os maternos seu
Josi Thomaz de Aguiar e Josepha do
Espirito Santo, ambos já falecidos
e ambos naturais e residentes mes-
te municipio do que para constar
levei o presente termo em que
assigna com oigo a raso de de-
clarante por não sabu escrever
Brasão Paragipé de Carvalho e as
testemunhas que são José de
Oliveira Motta e Thomaz
Pereira de Silva naturais e
residentes nesta villa do que
doe fe. Em Josi Celestino de Car-
valho escrevendo de Paz que escre-
vi e assigno Josi Celestino de Carvalho.

Filho de Rosa

1919

+

1919

382. Nascido treze de Abril de um

Aos vinte e oito dias do mez
 de Fevereiro do anno de mil e novecentos
 e dezassete nesta districto de Pa-
 ra Villa de Aracy, comarca da Toca
 no Estado da Bahia, eu municipal
 rig compareceu Rofino Jose dos
 Santos, perante as testemunhas
 abaixo nomeadas e assigna das
 declarou que no dia 31 de Janeiro
 do corrente anno em sua pro-
 pria caça de reprodução na foz do
 rio Manoel de este termo havia
 nascido uma criança do sexo
 feminino que chama se questora
 sua filha legitima e de sua mu-
 lher Maria Francisca de Jesus, de cla-
 rangem livre da lavoura declarou
 mangem os seus filhos São Ma-
 ria Catharina de Jesus natural e
 residente neste termo e as materno-
 lis Joas Marcelino do fidejucio
 e Francisca Marcelino do gero que
 bo natural e residente neste
 municipio do que fidejucio
 tambem o presente termo em que
 assigna com mgo a declarante
 e as testemunhas que são São Thomaz
 Pereira da Silva Prisco Paraiso
 de Carvalhos, naturais e resi-
 dentes nesta Villa do cla-
 fi. Eu Jose Celestino de Carval-
 hos, escrivão de Paz exercendo as
 regias Jose Celestino de Carvalhos

383

Numero trezentos e oitenta e tres
 Aos vinte e oito dias do mez de
 Fevereiro do anno de mil e novecentos
 e dezassete nesta districto de Pa-
 ra Villa de Aracy, comarca da Toca
 no Estado da Bahia eu municipal

Comparação Jori Feliciano de Oliveira
e perante os testemunhas abaixo no
mea das assignações declararam
que no dia 30 de Setembro do anno de 1974
pelas 4 horas da manhã em sua residên-
cia na fazenda denominada Encimada
do Barco deste município de São Carlos
e do nome criança do sexo feminino
que chama-se Josepha sua filha legiti-
ma e de sua mulher Antonia Maria
da Silva declararam que de hum da
lavoura declararam seus que os avós
paternos São Romualdo Ferreira
de Oliveira e Bernardina Maria da
Silva ambos já falecidos e os
maternos São Calisto Pereira de Car-
valho e Clara Maria de Jesus ambos
naturais e residentes neste munici-
picio do qual para constar lavrei
o presente termo em que se assigna com
migo o sopo do declarante por
não saber escrever Jori Feliciano
Pereira e as testemunhas que são
Nazario Pereira de Carvalho e Tho-
maz Pereira da Silva naturais e
residentes nesta villa do qual sou
fi. Eu Jori Celestino de Car-
valho escrevi e assigno
Jori Celestino de Carvalho

384

Numero trezentos e oitenta e qua-
tro dos vinte e oito dias do mez
de Setembro do corrente anno
pelas 2 horas da tarde, neste es-
tricto de Paz da villa de São Carlos
Comareado Luciano Estalado da
Silva e hum cartorio compo-
re em Jori Celestino Dimul-
e perante os testemunhas abaixo
nomeados e assignados declararam
que no dia 18 do corrente me-
se em sua propria casa

Termo de Ref. Incos-
do 23 dias do mes de Se-
tembro de 1974, em Cartorio
avistado do J. Carlos de Ref. Incos-
do 23 dias do mes de Set-
embro de 1974, de 21/8/74,
pelas 4 horas da tarde, neste es-
tricto de Paz da villa de São Carlos
Comareado Luciano Estalado da
Silva e hum cartorio compo-
re em Jori Celestino Dimul-
e perante os testemunhas abaixo
nomeados e assignados declararam
que no dia 18 do corrente me-
se em sua propria casa

de regencia nesta villa de
fracy, havia nascido uma en-
fante do sexo masculino que
chamase Christyris, sui filio
legitimo de sua mae Jore
pfo. hume do Nascimento de
nro. qm. virm do arte de Pedro
ro. declaro mais qm os arts pa-
trino, sua, Joannanna Maria de
jorus pa. falecida, na tural do mu-
nicipio de Tucano sera repente
nathmunicipio, e qm os mtes
no hoo Joanna Maria do
Nascimento natural e repente
neste termo, do qm para auz-
tar lsbri o prepuente termo,
nunge assigna com migo aro-
po do declarate para nath
creder Jore Verditius Tumbur-
cas testemunhas qm no Naga-
rio Pereira de Carvalho e Thomaz
Pereira da Silva naturais
e repentes nesta villa do qm
doubi. E eu Jore Celestino
de Carvalho escrevi do Pap
creda e assigno Jo. C. de Carvalho

385 Nuevos trezientos e oitenta e cinco.
Dois ~~dois~~ ^{dois} dias do mez de Março
do anno de mil novecentos e dezanove
no neste districto de Pay da Villa
da Aiaçy comarca do Freamo
Estado da Bahia me meu car-
torio compareceu Richardo
Eugenio de Alto e perante
as testemunhas abaixo no-
meadas e assignadas de claxon
que no dia 17 do corrente mez
pulas 7 horas da noite em sua
propria casa de residencia
na fazenda denominada Serra
desta termo Bahia nasceu

1919 +
+
uma creança do sexo mascu-
lino que chama-se Patricio seu
filho legítimo e de sua mulher
Júlia Anna dos Santos declarou
que nasceu da laboriosa decla-
rou mais que os atos paternos
são João Evangelista Filho e Mar-
tha Maria de Jesus ambos na-
turais e residentes neste municí-
pio e que os maternos são Chris-
tina Mendes da Silva e Isabel
dos Santos ambos naturais e
residentes neste município
do que para constar lavrei o
presente termo em que assi-
gna com oigo a roça do
declarante por nos Labiezes
do Juri Verdilino Pichinças
testemunhas que São Nazario
Pereira de Capucho e Thomaz
Pereira da Silva naturais e re-
sidentes nesta freguesia de quida-
si. Eu Juri Celestino de Car-
valho escrevi de P. escrevi por
nigro Juri Celestino de Carvalho.

386 Numero trezentos e setenta e seis dias do mes de Março do
anno de mil e novecentos e dez e
neste districto de Paz da Villa
de Aracy, comarca do Foz de Iguaçu
Estado da Bahia, em que Cartorio
compareceu João Francisco da
Cruz e apresentou os testemunhos
abais nomeadas e assignadas de
clarou que no dia 12 de março
do corrente anno pelas 11 horas
do dia em sua propria casa de re-
sidencia na freguesia de S. me-
mada freguesia de cima deste ter-
mo havia nascido uma cre-
ança do sexo feminino que

Chamar Antonia Sua filha
legitima e de sua mulher Vi-
cia Maria da Cruz declarou que
Nikinda Barbosa declarou mais
que os arcos paternos são Joze Fran-
cisco da Cruz e Claudina Maria
de Jesus anatos naturais e residentes
nesta municipalidade e os maternos
são Joze Domingos da Amenei-
acab e Barbara Maria de Souza
ambos naturais e residentes nesta
municipalidade do que para constar
levei o presente termo em que os
signa com o migo o declarante e
os testemunhas que são Thomas
Pereira da Silva e Agostinho Pereira
de Carvalhos naturais e residentes
nesta villa do que dou fe'
Eu Joze Celestino de Carvalhos, es-
crevendo debaixo do escudo e assigno
Joze Celestino de Carvalhos
João Francisco da Cruz

387

Numero trezentos e cinquenta e sete bo-
rnhit dias do mez de Marco do anno
de mil novecentos e dezanove nesta
distrito de Rio da villa de Aracy co-
marca do Tucano Estado da Bahia
um meu cartorio compareceu Este-
vão Pereira de Carvalhos e presen-
te as testemunhas abaixo nomeadas
e assignadas declarou que no dia 19
do corrente mez pelas 1 hora da
manha em sua propria casa de
residencia na fazenda de nome
nada Jaci deste termo havia en-
cido uma criança do sexo fme-
minho em chama e Maria Sua
filha legitima e de sua mulher
do Rosa Maria de Carvalhos de-
clarou que Nikinda Barbosa
declarou mais que os arcos pa-
ternos são Manoel Pereira de

Me arroyo de Estor

1 de Carvalho e Clara Maria de
 Jesus ambos naturais e residentes neste
 municipio do materno São José do
 município da Ananias. Caetano Maria
 de Souza ambos naturais e residentes
 neste municipio do que para constar la-
 brei o seguinte termo, em que assigno com
 minha o declarante e os testemunhas
 que São Nazario Pereira de Carvalho
 e Thomaz Ferreira da Silva naturais
 residentes nesta villa do que deu fe-
 cu José Celestino de Carvalho, escrivão
 do Paço escrevi e assigno José Ce-
 lestino de Carvalho
 E. M. de Souza Pereira de Carvalho

388 Numero trezentos e oitenta e oito Aos vinte
 e seis dias do mez de Março do anno de
 mil e oitocentos e dezanove neste Districto
 de Paz da Villa de Aracy, comarca do Pa-
 caes, Estado da Bahia em meu cartor-
 rio compareceu Firmiano José da Cruz
 e perante os testemunhos abaixo me-
 ncionados e assignados declarou que ha-
 tuer pelas 10 horas da noite em sua
 propria casa de residencia na fazenda
 denominada Cito novo deste limbo pa-
 ra nascido uma criança do sexo Ma-
 culino que e chamare José seu filho
 legitimo e de sua mulher Laurenda
 Maria da Cruz declarou mais que os
 avos paternos São José Francisco da
 Cruz e Claudina Maria de Jesus
 ambos naturais e residentes neste
 municipio do materno São José do
 município de Souza José e Josepha
 Maria de Jesus ambos naturais e re-
 sidentes neste municipio do que
 para constar tambem o seguinte ter-
 mo em que assigno como minha o
 rogo do declarante por não ha-
 ver escrivão Nazario Pereira de Car-
 valho e Thomaz Ferreira da Silva

1912

que São Thomaz Perreira de Sousa
e Prisco Perreira de Sousa não
têm e registados nesta cidade
que dougi' Eu por' belustino
de Sousa e os executivos de Sousa
e os seus Jrs' belustino de Sousa

389

Humos trezentos e oitenta e nove
Aos vinte e dois dias do mez de Maio
do anno de mil e noventa e dezoito
da norte districto de São Paulo da
Praça e marcado de São Paulo Estado
da Bahia em meu cartorio cam
parem por Geraldo Barretto
e perante as testemunhas abai
do nomeadas e assignadas de
chamou que no dia 28 de Fevereiro do cor
rente anno pelas 7 horas do dia
em sua propria casa de residen
cia na fazenda denominada
Tocantins deste municipio ha
via nascido uma criança do
Utero feminino que chamo se
Anna - sua filha legitima e de
sua mulher Maria Joana
Barretto declarou que o pai do
negocio abante declarou mas
que os avos paternos são João
de Almeida Barretto e honrada da
bancada Barretto ambos natura
is e residentes neste municipio
e os maternos São Manoel do
Nascimento Barretto e Diolinda
de Almeida Barretto ambos
já falecidos e ambos naturais
e residentes neste municipio
do que para constar lavrei o
prezente termo em que assigno
com o rui o declarante e os tres
testemunhos que são José Verelino
Pereira e Thomaz Pereira do bairro
naturais e residentes nesta villa

Anna

Anna Jo. e Bar

Humos trezentos e oitenta e nove

do que deu fe. Em seu testamento de casa
nova, creche de Paz, creche e assigno
seu testamento de casa nova.

390 Numero trezentos e noventa e seis
trez dias do mez de Março do anno
de mil novecentos e dez e seis neste districto
de Paz da villa de Aracy, comarca do Tu-
cumbé, Estado da Bahia um muncipal
rio compareceu José Donato Pinheiro
e perante as testemunhas a baixo no-
meadas e assignadas declarou que no
dia treze do mez de Fevereiro do cor-
rente anno pelas nove horas da
noite em sua propria casa de repe-
dição, nesta villa, havia nascido
uma criança do sexo masculino,
que chama se Edilberto de Oliveira
Pinheiro seu filho legitimo
e de sua mulher D. Eudismia de
Oliveira Pinheiro, declarou que Edil-
berto nasceu de parto mais que os seus
paternos São Joaquim Alberto Pinheiro
fallecido e Maria Magdalena Pi-
nheiro ambos naturais e residentes nes-
ta villa e os maternos São Leonidia Car-
stantina de Oliveira natural e residen-
te nesta villa, do que para constar
fizem o presente termo, em que assigno
com mim e declaro e as testemunhas
que são José de Oliveira Matta e José
Edilberto Pinheiro naturais e residen-
tes nesta villa do que deu fe. Em
seu testamento de casa nova, creche
de Paz, creche e assigno José Bele-
trino de Carvalhos
José Donato Pinheiro

Edilberto Pinheiro

391 Numero trezentos e noventa e sete
trez dias do mez de Abril do anno de
mil novecentos e dez e seis neste

392
norte districto de São da Villa de
Praça e comarca de Ilhéus Estado
da Bahia em meu cartório com
parecem Henrique Ferreira da Pa
xoto e perante os testemunhas
abaixo nomeadas e assignadas
declarou que hontem pelas 8
horas da noite seu sua propria
cabeça de residência na freguesia
da Chonomenada S. Rita do est.
município Bahia nascido uma
criança do S.ºs ferreninos
que chamare **Antonia** sua
filha legítima de sua mu
lher Fermina Maria de Jesus
declarou que viu em sua casa
ra declarou vivos que os seus
paternos São José Ferreira da
Paixão e Joana Ferreira de
Jesus e os maternos São José
Martins do Carmo e Maria
Antonia de Jesus ambos fide
licidos e ambos naturais
e residentes neste municí
pio, do q.º para constar da
sua e presente livro me
que assina com mim a re
go do. declarando por um sa
ba escrutar Thomaz Pereira da
Silva e os testemunhas que são
Nazario Pereira de Barcelho e
João de Oliveira Malta natu
rais e residentes neste muni
cípio do q.º São José Celestino
de Barcelho e os maternos São
José Celestino de Barcelho

392 Numero trezentos e noventa e dois dos dias
treze de maio de 1872 do anno de
nosso Senhor mil e oitocentos e setenta e dois

Comarca do Tucano Estab. da Bahia em
 meu cartorio compareceu Acacio Pereira
 e filha e perante os testemunhos
 abaixo nomeados e assigna los dicha
 seu que no dia de ante do corrente mes
 pelas 2 horas da manhã em sua pro-
 pria casa de residencia nesta villa
 bahia nasceu uma criança do Sexo
 Masculino que chamy-se Galvino de
 filho legitimo de Joaquina de
 e Parina de Souza declarau que elles
 são naturais do municipio de Irara
 e aqui residentes nesta villa e quando
 da profissão de Padreiro declarau mais
 que os abto paternos São João Placido
 Pereira e Maria Domingos do Sacramento
 ambos naturais e residentes no mu-
 nicipio de Irara e ambos já falecidos
 e os maternos São João Baptista
 de Souza e Maria do Nascimento
 ambos naturais residentes no municipio
 de Irara, do que para constar lavrei o presente termo
 em que assigna com ompo a ror do
 declarau por ad taler escrevi no
 meo Pereira e filha e os testemunhos
 que são Jose Verdelino Pinheiro
 e João Romão Pinheiro naturais
 residentes nesta villa do que dou
 fe. Eu Jose Celestino de Carvalho
 Juiz ordinario da Paz escrevi e assigno
 Jose Celestino de Carvalho
 Antonio Pereira da Silva

Galvino de
 Souza

71661

393. No trezentos e noventa e tres dias
 do mes de Maio do anno
 de mil e novecentos e setenta e sete
 de Pyda villa de Irara Comarca do Tucano
 no Estado da Bahia em meu cartorio com-
 pareceu Bernardo de Alencar e perante os
 testemunhos abaixo nomeados assigna los
 declarau que no dia 29 do 10 por
 corrente mes de Maio do anno

1778
João
din em sua propria casa de residên-
cia na fazenda denominada fazenda
nova deste termo, sendo nascido com
creação do dito fhemmeno e e
ma se Josephina sua filha legiti-
ma e de sua mãe Alexandri-
na maria de Jesus, declarou que
nêlun da bastança declarou
mais que os atos paternos. São
Iria Maria de Jesus já falecida
e materno. São Pauliciano
Fintino de Andrade já falecido
e Salpa Maria de Jesus ambos
naturais e residentes neste mu-
nicipio do que para constar
foi o ^{testi}proposito termo, me
assigna com mais a razão do
declarante. Por isso, de seu
Ant Thomaz Pereira da Silva
e os testemunhos que são Jaco-
bi de Oliveira Matta e José Ver-
dino Pinheiro naturais e
residentes nesta villa de
que dou fi. Em José Celestino
de Carvalho executor de Paz e
cansino José Celestino de Carvalho

394 Números trezentos e noventa e quatro ses-
senta e cinco dias do mez de Abril de
ano de mil novecentos e dezanove
neste districto de Paz da villa de São
ey comarca de Tucano Estado da Bahia
um muncatorio compareceu José Ro-
berto de Cardalho e perante os testem-
nhas abaixo nomeados e assignados
declarou que meetha trinta e um
do mez de Março de noventa e nove
pelas dez horas da tarde em sua propria
casa de residência na fazenda deno-
minada Alecrim deste termo halla
nascido um mancebo do lado
fhemmino que chamase Antão

Amizos sua filha legitima e de sua
mulher d. Agnacia Regales Mercis
declarou mais que elle viuenda
lavoura declarou mais que os alhos
paternos São Lourenço Pereira de Car-
valho já falecido e Barbara Maria
de Jesus e os maternos São Rogado
Martins Goncalves e Maria Mer-
cis de Jesus já falecidos, ambos natu-
rais e residentes neste municipio do
que para constar habrei o presen-
te termo assignado com mim o
declarante e os testemunhas que são
homens livres de Cardalho - João de
Oliveira Netto natural e resi-
dente nesta villa do que dou fi.
Eu José Celestino de Cardalho
escreva da Paz que escrevi e assi-
nao José Celestino de Cardalho
João Roberto de Carvalho

395

Número trezentos e noventa e cinco. No
dezoito dias do mez de Maio do anno de mil
novecentos e dez e sete deste districto da Paz da
villa de Itapary comarca do Tucano estado
da Bahia em meu cartorio compareceu
João Chamaça da Arminiação e perante
os testemunhas abaixo mencionados e as-
signados declarou que no dia quinze de o-
cobre de mil e novecentos e dez e sete
de um eaz de sua residência na fa-
zenda denominada Rombeirana do
lugar de Itapary havia nascido uma criança
do sexo masculino que chamou se
João sua filha legitima e de sua mu-
lher Quencia Carolina da Arminiação
declarou que os alhos paternos
São José Domingos da Arminiação
e Barbara Maria de Souza e os ma-
ternos São Francisco Rodrigues Dantas
e Carolina Rodrigues Dantas ambos na-
turais e residentes neste municipio do
que para constar habrei o presen-

1395
Dentro

Valla a dentro tem-se
grande joão Roberto
de Carvalho

110
E

doque para constar la bre e
 presente termo em que assigna com
 migo e declarantes e as testemun
 has que em São Thomaz Curia da
 Lixa e por Artilheiro Publico em
 bo natural e residente nesta Villa
 do que dou fe. Eu Jari Celestino
 de Carvalheiro escrivão de Paes e
 assigno por Celestino de Carvalheiro
 Jari Celestino da etnunciação

396 Nuncius frequentes e nomeado a
 seu Ar. de esta dia doming de Maio
 do anno de mil novecentos e dez e
 nove neste districto de Paz de Lixa de
 Iragy comarca do Tucano Estado
 da Bahia em suas cartorio con
 fere em Amarejo Thimoteu Enlaye
 Mota e perante as testemunhas abatas
 nomeadas e assignadas declaro que
 no dia 11 do mez de Abril do corrente
 anno pelas 2 horas da tarde em sua
 propria e casa de Residencia qua fazenda
 denominada a Galia desta termo ha
 vir nascido uma criança do sexo
 fêmeo e que se chama e se nome
 prona sua filha legitima de
 uma mulher Maria Tereza
 declaro que segundo a lida e
 declaro mais que os qdo fateros
 São João Evangelista Neto e
 Martha Maria de Oliveira
 do bo natural e residente no
 te municipal e o materno São
 João Suelo e Francisco de Lixa
 já em natural e residente no
 municipal de Lixa e que do que
 para constar fatero o pre
 sente termo em que assigno com
 migo e declarantes as testemun
 has de qdo a rogo do declarante
 par na de Jari Celestino de
 Lixa e Jari Celestino de Lixa e

testemunhos que São João de
Oliveira, Manoel Trigo, Carlos
de Carvalho, naturais e residentes
nesta villa, em que cada um pose
Celestino de Carvalho, exerceo
de Paz escreve e assino José Be-
lles e de Carvalho

897 Numero trezentos e noventa e sete Aos dez e oito dias
do mez de Maio do Anno de mil novecentos e
dezanove neste districto de Paz da villa de
Bracy comarca do Tucano Estado da Bahia
em meu Cartorio comparecem Francisco
Correia da Matta e perante as testemo-
nhas abaixo nomeadas e assignadas decla-
rou que no dia nove do mez de Abril
do corrente anno pelas sete horas da
manha e y sua propria eza de residu-
cia na fazenda Pauz Alegre deste ter-
mo, havia nascido uma criança do be-
xo feminino que chama se Maria sua
filha legitima e de sua mulher D. Mariana
de Oliveira Matta declarou que viuha de
Laseura declarou mais que os ados patris
nos São Francisco Ferreira da Matta e Ma-
ria Silvina da Conceição Matta ja falecidos
ambos naturais e residentes nesta muni-
cipio e os maternos São José Thomaz de
Oliveira e Maria Carvalho de Oliveira ados
naturais e residentes no municipio
da Cidade de Serinha do que para
constar lahei o seguinte termo no
que assignam com ango e declaro
e as testemunhas que São João de
Oliveira Matta e Francisco Ferreira da
Matta naturais e residentes nesta
villa do que he fi. E a pzei Carlos
Trigo de Carvalho exerceo de Paz os
credo e assigno José Celestino de Carvalho
Mauricio Correia da Matta

La o
Silva
Francisco
Matta

"1918"

398

Número trezentos e noventa e oito
 Aos dez e oito dias do mez de Maio do
 anno de mil oitocentos e quatro e noventa
 neste districto de Paz da Villa de
 Aracy comarca do Tucano Estado
 da Bahia um meu cartorio com
 parecer Ezequiel Felizardo Souza
 e perante as testemunhas a baixo
 nomeadas e assignadas declaro que
 no dia trinta do mez de Abril do
 corrente anno pelas onze horas
 do dia em sua propria e parte regi-
 lancia na pagoda denominada favela
 deste termo habia nascido uma criança
 do sexo feminino que chamouse Maria
 sua filha legitima e de sua mulher
 Dña. El Maria de guis, declaro que
 visum da lactancia declarou mais que
 os avtos paternos São Geronymo Felix
 de Souza e Carteira Maria de guis e
 os maternos São Bento Miranda e
 Jubaena Miranda ambos na Presen-
 cia e regimento neste municipio
 do que para constar lavrei o pres-
 quito termo em que assignam com
 mim a respeito declarando por não ha-
 ver scrupulo Thomaz Pereira da Silva e
 as testemunhas, que São João de Almeida
 Neto e Agasio Pereira e ben talpa
 naturais e residentes neste Villa
 do que dou fe. Em que habilito
 de Bartholomeo residente de Paz escrivão
 e signo publico de Bartholomeo

399

Número trezentos e noventa e nove
 Aos vinte e oito dias do mez de Agosto
 do anno de mil oitocentos e quatro e noventa
 neste districto de Paz da Villa de
 Aracy comarca do Tucano Estado
 da Bahia um meu cartorio com
 parecer Torquato Moura de
Barbvalho e perante as testemu-
 nas abaixo nomeadas e assignadas

assignadas declarou que no dia vinte
 e um do corrente mez pelas oito
 horas da noite em sua propria
 casa de residencia no arrabal de
 João Vieira deste termo, nasceu
 nascido uma criança do sexo fe-
 menino que chama-se Adalgiza
 sua filha legitima e de sua
 mulher D. Otília Bacellar de
 valho, declarou que nascendo la-
 voura declarou mais que os pais
 paternos são Andre' Figueira de
 Carvalho e Maria Moreira de
 Carvalho ambos já falecidos e os
 maternos são João Paulo de Car-
 valho e Amélia Bacellar de
 Carvalho, ambos naturais e
 residentes neste municipio
 do que para constar lavrei o
 presente livro, em que assignam
 com mim o declarante os testem-
 unhas que são Thomaz Pereira da Sil-
 va e Nicasio Pereira de Carvalho na-
 turais e residentes nesta villa do que
 dou fe. Eu Jori Celestino de Car-
 valho escripto de Pego e escripto assigno
 Jori Celestino de Carvalho
 J. Moreira de Carvalho
 Nicasio Pereira de Carvalho
 Nicasio Pereira de Carvalho

Adalgiza

400 Numero quatrocentos. Aos doze dias
 do mez de julho do anno de mil
 novecentos e noventa e sete districto
 de Paz da Villa de Aracy comarca do
 Estado da Bahia em um carta-
 rio compareceu João Terridonio das Vi-
 las apresentando os testemunhos abaixo
 nomeadas assignadas declarou
 que no dia (7) do mez
 de julho do corrente anno
 pelas duas horas da tarde, em
 sua propria casa de residencia
 nesta villa nasceu
 uma criança do sexo mascu-
 lino

masculino que chamarem Cláudio
 filho do Nascimento, filho na-
 tural de Maria Josepha do Nas-
 cimento de eloja, que ella mãe
 da lactura declarou mais que
 as avós maternas São Joannina
 Maria do Nascimento natural
 e residente nesta Villa do que
 para constar latho o presente
 termo, em que assigna com mi-
 gos o declarante e as tes timu-
 nhas que São. J. P. P. P. P. P. P.
 ra da Silva, Nascido Pereira de
 Carvalho, naturais e residentes
 nesta Villa do que São. Li.
 Eu José Celestino de Carvalho
 scr. de J. P. P. P. P. P. P. P.
 José Celestino de Carvalho
 J. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P.

401 Numero quatrocentos e um, aos
 dezois dias do mez de Setembro do
 anno de mil novecentos e dezois
 nesta districto de J. P. P. P. P. P. P.
 Aracy e comarca do Tucano Estado
 da Bahia em meu cartorio com
 porem Filippe Neres de Castro
 e perante as testemunhas abai-
 xo nomeadas e assignadas declarou
 que no dia trinta do mez de
 Agosto do corrente annos pelas
 duas horas da manhã em sua
 propria casa de residencia nes-
 ta Villa havia nascido uma cri-
 ança do sexo masculino e eu
 chamarei José seu filho legi-
 timo de sua mulher Ambrasi-
 ma Maria da Cruz, declarou
 que em virtude da lactura de ch-
 rre mais que as avós paternas
 São Maria José de Castro já falle-
 cido e Juliana Maria de Castro
 e os maternos São Calisto

José de F. P. P.

1917

balisto Manoel de Castro e
Josépho da Cruz já fallecidos
jámbos naturaes e residentes
neste municipio, do que se po-
ra constar pelas e presentes
termos em que assigna com
migo a rogo do declarante
por não saber escrever Luiz
Silveira de Oliveira e Cas-
timunchas que São Thomaz Pe-
reira da Silva e Nazario Pe-
reira de Carvalho, naturaes e re-
sidentes nesta villa do que
darei fe. E eu José Celestino de
Carvalho, escrivão de Paz e scri-
vi e assigno José Celestino de Car-
valho e Luiz Augusto de Oliveira.

402 Numero quatrocentos e dois, Aos
dois dias do mez de Setembro do anno
de mil novecentos e dezanove neste
destinado de Paz da villa de Aracy
comarca do Tucano Estado da Ba-
hia em meu cartorio compare-
ceu Candido Pastor de Oliveira
e perante as testemunhas abaixo
nomeadas, assignadas e firmou
que no dia vinte do mez de Ago-
sto do corrente, a seis horas da
hora da tarde, em sua pro-
pria casa de residencia na
fazenda denominada da Bom-
gosto deste termo, havia nas-
cido uma criança do sexo mascu-
lino que chama se Oivaldo. Sua fe-
lho legitimo de sua mulher, So-
nia da Guardia de Oliveira, de-
clarou que Villanda Antunes de
Carvalho meir que os seus pais
São Angelo Pastor Ferreira Ma-
ria Baptista da Conceicao e os
maternos São Antõnio Fer-
reira de Oliveira e Francisco Roza

1912

+

de Oliveira, ambos naturais
e residentes neste município
do que para constar lavrei
presente termo, eu que assig
na com migo o declarante e
as testemunhas que São Pedro Al
ves de Oliveira e Francisco de Oliveira
natural e residentes
neste município do que dou fe.
Eu José Celestino de Carvalho
escrevi e assig
no José Celestino de Carvalho

403 Numero quatro centos e trez
aos oito dias do mez de Setembro
do anno de mil novecentos e
treze - desenhado neste districto
de Paz da Villa de Apucy, comar
ca do Tucuru, Estado da Bahia
nos meus cartorio compareceu
Pedro Alves de Oliveira e perante
as testemunhas abaixo nome
adas e assignadas declarou
que no dia quatro do corrente
pelas onze horas do dia em
sua propria casa de residencia
na fazenda denominada
Poupa bulher deste termo,
havia nascido uma criança
do sexo masculino que cha
mase Deusdedit, seu filho
legitimo e de sua mulher
Maria Alves de Oliveira, de cla
ror que ambos os pais
declarou que tinham da laca
ra declarou mais que os pais
paternos São José Pedro da Sil
veira e Maria Genoveva do Es
pirito Santo ambos naturais e
residentes no município de
Terreiros e que os maternos
São Antonio Ferreira de Oliveira

João Alves de Oliveira

Oliverio e Francisca Roza
de Oliverio ambos naturais e
residentes neste municipio
do que para constar tachei o pre-
sente termo, em que assignam
com ninguem declarante e as testi-
munchas, que são bandido tes-
tes de Oliverio e Elisabetha Pereira
de Carvalho, naturais e residen-
tes neste municipio do que dou
fe. Eu José Celestino de Carvalho
escrevi de Rozo escrevi e assigno
José Celestino de Carvalho.

104 Nũmero quatrocentos e quatro. Aos diez
e seis dias do mez de outubro do
anno de mil novecentos e dezanove
neste distrito de Paz da Villa de
Aracy, comarca do Tucumã, Estado
da Bahia em meu cartorio com
pareceu Duval da Silva Pinto
e perante os testemunhas abai-
xo nomeadas e assignadas de classe
que me dia Pinto e um do
corrente, pelas duas horas e min-
te minutos da tarde, me sua pre-
pria casa de residencia nesta
Villa de Aracy, havia nascido
uma criança do Sexo mascu-
lino que Chama-se Duval
tercio, seu filho legitimo e
de sua mulher D. Elvira
Malta Pinto, declarou que vi-
vem de negocios portas abertas
nesta villa, declarando que
os avos paternos são o professor
pubblico Claro Alvis Pinto
e D. Anna Lopes Pinto, e os ma-
ternos são Antônio balista da
banha já fallecido e Maria San-
che da banha ambos naturais
e residentes na villa de —

Duval Duval tercio

1800
Zoo

conceição do corte, do que para cons-
tar hárei o seguinte termo, seu
que assignam com mim o decla-
rante e os testemunhas que são
Joze Verdulino Pinheiro e Thomaz
Pereira da Silva, naturais e residen-
tes nesta villa, do que dou fi.
Eu Joze Celestino de Carvalho,
escrição de Jaz e escrevi e assigno
Joze Celestino de Carvalho
Jurado da Ilha Pinto
Joze Verdulino Pinheiro
Thomaz Pereira da Silva

405

Numero quatrocentos, cinco.
Nos vinte e oito dias do mez
de Outubro do anno de mil e
novecentos e dezesseis, neste
destinado de paz da Villa de Fra-
go, Concórdia de Picadas, Esta-
do da Bahia no Cartorio de
crimes privados onde fui Juiz
para servir de verdade at-hoe
em tempo presente para este
fim especial de fazer o pre-
sentado no supradito de
actuaes e presentes os testemu-
nhos Thomaz Pereira da Silva
e Joze, de Thomaz Pereira da
Silva e Joze Rodrigo de Carvalho
comporam o abaixo Joze Celestino
de Carvalho que abaixo me assi-
gnado juntamente as deitas de-
clarantes e assim que: no dia vin-
te e tres do corrente as (Mozes) horas
da noite na sua propria casa de
residencia nesta villa de Bragança
lavia nascido uma criança
do sexo masculino que chama-
se Arnobio seu filho legitimo
e de sua mulher Dona Maria
Elbercio de Carvalho. Declaram
que vive da profissão de negociante
e que tem dois outros filhos da casa-
da Joze Maria de Carvalho e Eltri-

Amobio
J. B. C.

1919
4/5

Virgilio Maria de Jesus e os
 irmãos João Francisco de
 Oliveira, João e Dona Rosa
 Agostinho de Jesus todos
 habitantes residentes neste termo.
 do que para Cometer lavrei este
 termo por mim arquivado e pelo
 declarante e os interveientes
 no verso declarada, por todos na-
 turas e residentes neste termo.
 Eu, Juiz da Talha Real, escrevo
 sobre o escrupulo.
 Juiz da Talha Real
 José Belustino de Carvalho
 Juiz da Talha Real de Cometto
 Thomaz Pinheiro da Silva

406

numero quatrocentos e seis, aos
 doze e nove dias do mez de Outubro
 do anno de mil novecentos e
 dezanove neste districto de Pa-
 da Villa de Aracy, comarca do
 Tucano. Estado da Bahia me me-
 carlario compareceu Tibercio
 Valeriano de Carvalho, e pre-
 sentando as testemunhas obde o ma-
 meados e assignados declarou
 que no dia dezanove de ago-
 reinte mez pelos quatro horas
 da manhã, em sua propria ca-
 sado residencia nesta Villa
 de Aracy, havia nascido uma
 criança do sexo feminino que
 chamou-se Adette. Sua filha
 legitima e de Serafimulhy
 G. Paiva, Baellar de Car-
 valho declarou que nenhum da
 lavra declarou mais que do
 apspaturo do São Francisco
 e Aristides de Carvalho e Ma-
 ria Aristides de Carvalho, au-
 to ja fallecidos, os nater-
 ues do José Felisberto Ba-
 cellar ja fallecido e Anna-
 dona de Freitas Baellar

Jatinho
 da
 Juana

170
natural do termo de Inhamitã e re-
gida nesta villa da que para
constar dobrei o presente ter-
mo em que assignam e con-
firmo o declarante e as testei-
rambas que são Thomaz Pe-
reira da Silva Presto Para-
izo de Bartholho na luyas e re-
gidas nesta villa da
que de que se. Em foyr bely
mizo de Bartholho e regidas de
Poz o escripto e regidas foyr
de Bartholho de Bartholho

407
+
Numero quatro cento e sete
dos desenhados do miz de
Pombal da anno de mil
noventa e sete e desenhados nesta
districto de Rey do dacha de
Aracy e corado do Tucano
Estado da Bahia em miz
cartorio concipare e Hy-
ginio de Souza foyr e peralt
as testambras abaixo nome-
adas e assignadas declarou
que no dia quatorze do miz
corrente pelas cues horas
da manha em sua propria
casa de residensia na fague-
da denominada La fca da Pe-
dra deste termo habia nas-
cido uma criança de Sexo
femenino que chama se Ar-
vinda sua filha legittima e
de sua mulher D. Maria
Leandria de Jesus declarou
que a criança e a mulher de-
clarou mais que os asbr. bati-
mos foyr e foyr de Souza
foyr e Sebastiana Maria
de Jesus e os maternos do
foyr e foyr dos carlos e
foyr e foyr

Reinado

e Ippocracia Leandra de Jesus já
fallecida, e outros matriculados e
residentes neste município
do que houve e existirão até a
próxima termo em que assignarem
com ome e declarante e as tes-
timunhas que São Thomaz Per-
reira Silva e Trisco Barroso de
Carvalho naturais e residentes
nesta villa do que douz fe-
Eu José Celestino de Car-
valho prescripção de Pá, e exerceu e
assigno José Celestino de Carvalho.
Rogio de goiza G. ois.

408

Número quatrocentos e oitobos
desenou dias do mez de Novembro
do anno de mil novecentos e desenou
de neste districto de Paz da villa de
Aracy comarca do Tucano Estado
da Bahia em meu cartorio com-
pareceu Bernardino Barretto da
Costa e perante as testemunhas
abaixo nomeadas e assignadas de-
clarou que no dia seis de outubro
do corrente anno pelas quatro
horas da tarde em casa de sua
residencia na fazenda denom-
nada baciubá deste municí-
pio havia nascido uma en-
fance do sexo feminino que cha-
mase Erothides sua filha
legitima e de sua mulher
D. Izabel Rainha do nascimen-
to, declarou que viuanda da
vovira, declarou mais que os
adoz paternos São Marcos Bar-
retto da Costa e Maximiana
Barretto já fallecida, e os
maternos José e Joanna Maria
do nascimento todos natu-
rais e residentes neste
município, do que para

constar l'apre o presente
tornou me que assignou com
migo o declarante e as tes-
timunhas que São Thomaz
Pereira da Silva e Presco Ta-
raiso de Carvalho, natura-
es e residentes nesta villa
do que dou fi. Eu José Ce-
lestino de Carvalho escri-
vão de Paz o escrevi e assi-
gno José Celestino de Carvalho.

Bernardino Barreto

409

Número quatrocentos e nove. Nos
vinte e cinco dias do mez de Novembro
do anno de mil novecentos e dese-
ma nesta districto de Paz da villa
de Chagay e comarca do Tucano Estado
da Bahia em meu cartorio compe-
reem Nicolau de Lima Carvalho,
e perante as testemunhas nomea-
das e assignadas declarou que
no dia 19 de novembro do corrente
mez pelas quatro horas da ma-
nhã em sua propria casa de
residencia nesta villa de Ara-
cá, havia nascido um varão e era o
do sexo masculino que cha-
ma-se Clodoaldo ^{de Lima Carvalho} ~~de Lima Carvalho~~ seu filho
legitimo e de sua mulher D.
Anna Maria de Carvalho, decla-
rou que assim da arte de
Tapaciro, declarou mais
que os avos paternos São Francisco
e Ovidio de Carvalho e Maria
Rozalinda Chaves e os maternos
São Francisco Ferreira da Motta
e Maria Joana da Motta
já fallecida, ambos natura-
es e residentes nesta munici-
cipio, do que para constar
l'apre o presente tornou.

1919

testes
do

que assignam com migo o declaran-
te as testemunhas que São Tho-
mas Pereira da Silva e José
Lopes de Araújo ambos nati-
rais e residentes nesta villa
do que dou fé. Eu José Cile-
tino de Carvalho Escrivão
de Pag que o escrevi e dirigim
José Celestino de Carvalho
Procurador de Lpo. Carvalho
Froey Lima da Silva
Eu. Lopo e Ourefr.

410 Numero quatrocentos e dez, Aos
vinte e nove dias do mez de ja-
neiro do anno de mil novecentos
e vinte nesta districto de
Paya Villa de Aracy comarca
do Juizado Estado da Bahia, um
meu cartorio compareceu José
Lopes de Araújo e perante as tes-
temunhas abaixo nomeadas e
escriptas declarou que no dia
trez do mez de Dezembro do an-
no de mil novecentos e dezoito
pelas quatro horas da manhã
em sua propria casa de resi-
dencia nesta Villa de Aracy
havia nascido uma criança do
sexo mascu- lino que chama-
Francisco Ferreira de Moura seu
filho legítimo de sua mu-
lher D. Maria Ferreira de A-
raújo declarou que conhece da arte
de carpinteiro declarou mais
que os a vespalturos São
José Lopes de Araújo e Ter-
cilia Maria de Araújo au-
tor e fallecido e ambos na-
turais e residentes no mu-
cipio de Serrinha com matriculas
Antonio Ferreira de Moura e Honu-
alda Mendonça de Moura am los na-
turais e residentes no municipio

Francisco
do Juizado
de Janeiro

do Serrinha do qual para
constar lazei o seguinte
termo eire que assignam
como mui declarante os
testemunhas que são Prizes
Passio de Carvalho e Thomaz
Ribeira da Silva naturais e
residentes nesta villa do
qual deu fe. E por estes
termos do Carvalho, Escripto
de Paz que assignam assigno
por Celestino de Carvalho

Numero quatro cento e onze, Aos
trinta dias do mez de Janeiro do
anno de mil novecentos e vinte
neste districto de Paz da villa
de Arary comarca do Tucano
Estado da Bahia, eu meu
cartorio compareceu Jose Lis
boa de Oliveira e perante as
testemunhas abaixo nomea
das assignadas declarei que
no dia treze do corrente mez
pelas seis horas da tarde em
casa de sua residencia na
fazenda denominada da Su
darak, deste municipio, pro
priedade do Coronel Jose Ro
que de Oliveira, onde i unpe
gado, declarei que havia nas
cido uma criança do sexo
masculino que chama se Al
fredo seu filho legitimo
e de sua mulher D. Rita E
pelia de Oliveira declarei que
davam da profissao de Chagui
ros declarei mais que os appo
faturam são Antonio de Si
lva Ferreira e Antonio Corbão
de Oliveira ambos fallecidos

Class 1920

os maternos São João Pastor de Alvi-
ra e Anna Elidia da Silveira são fideis
e de naturais e residentes neste munici-
pío do que para constar houve o presen-
te termo que assignam com oigo
o declarante e as testemunhas que são
João de Silveira Matta e José Secor-
deiro Ferreira naturais e residentes
neste município do que deu fé. Eu
José Celestino de Carvalho. Escri-
vão de Paz o escrevi e assigno José
Celestino de Carvalho

412

Numero quatrocentos e doze, Aos me-
de dias do mez de Fevereiro do anno de
mil novecentos e vinte, neste districto
de Paz da villa de Aracy comarca
do Tucano Estado da Bahia, um mee-
cario compareceu o Professor, Cora-
nel José Ferreira da Cunha e Silva e
pepente as testemunhas abaixo nome-
adas e assignadas declarou que no dia
primeiro do mez de Fevereiro do anno
de mil novecentos e vinte há uma
hora da manhã um sua propria
casi de residencia nesta villa
de Aracy havia nascido uma
criança do sexo masculino que
chamasse Jefferson. Seu filho
legitimo de sua mulher D. Al-
zira Rego da Cunha e Silva, naturais
da capital da Bahia e residentes
nesta villa de Aracy, declarou
que none da profissao de jornalista
e Professor, declarou mais que
os seus maternos são o Tenente do
exercito Julio Ferreira da Cunha e
Silva foy fellecido e D. Alcina de
Araujo Victoria e Silva e os
maternos são o capitão geroncio
Conceia Rego D. Thery de
Aguiar Rego, ambos naturais

blow 1920

1920

e requzentes na capital da Es-
tado, do que para cooptar lazei o
prezente termo, em que assignam
com meço o declarante e as test.
membras que são o baron de Jaci
Pogue de Oliveira e João de Oliveira
na Matta naturalls e residentes
nesta villa do que darei fé. Eu
Josi belustino de Carvalho. Escri-
vão de Jaz o escrevi e assigno. Jos.
belustino de Carvalho
Prof.^o Josi Ferreira da Cunha alilva.
Josi Pogue de Oliveira
João de Oliveira Notte.

413 Nuncen quatorcecentos e treze, de qua-
trize dias do mez de Fevereiro do anno de
mil novecentos e vinte, neste desti-
to de Paz da Villa de Aracy, com-
muna do Tucano Estado da Bahia,
em meu cartorio compareceram Joze
quintiliano da Matta e Juaze-
te de Testimonhos abaixo no-
meadas e assignadas declarau-
ram no dia onze do mez de Fe-
evereiro do anno de mil nove-
centos e vinte, pelas vinte ho-
ras da noite em sua propria
casa de residencia na freguesia
denominada Coqueiro deste mu-
nicipio, havia nascido uma
crianca do sexo masculino, que
chama-se Adhemar, seu filho
legitimo e de sua mulher D.
Anna de Oliveira Matta, natu-
rais e residentes neste termo,
declarou que nasceu da lapa-
ra, declarou mais que os pais
portanto são Francisco Fun-
ra da Matta e Maria Silvi-
na da Conceicao Matta, ja fal-
lecida, ambos naturais e re-
dentes neste municipio, os
maturados São Sebastiao
Cypriano de Oliveira e Anna

Arribacaç.
"O registando casou-se civil-
mente com D. Maria da Co-
ceira Fomica Costa, no Co-
rto do Registro Civil da
Cidade de Bom Jesus do
Paraná, Estado, no dia
3 de Dezembro de 1953, regis-
trando o casamento no nº 287. Livro 2
21 fol 44, conforme com o
certidão titulada de referido
Arribacaç, da mesma data.
Do que faz constar a certidão
terem sido os forma civis
107 e 114 do decreto 4.85.
9.11.939.
1920 Apr. 5 de Janu-
ário, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 256

Villa de Oliveira ambos naturais
 is deste ~~município~~ ^{município} e hoje re-
 zidentes no município da
 Cida de de Curitiba, do que
 para constar larrei o pregu-
 te termo, um que assignou com
 miço e declarante e as testimo-
 nhas que São o baroncel José
 Rogui de Oliveira e Domerciano
 Cypriano de Oliveira naturais
 e residentes nesta Villa do
 que darei fi. Eu José Belustino
 de Camargo, Escrivão de Paz que
 escrevi e assigno. José Belustino de Camargo
 José Justino de Matta
 José Rogui de Oliveira
 Domerciano Cypriano Oliveira

414 Números quatrocentos e quatorze
 Aos quinze dias do mez de Março
 do anno de mil novecentos e vinte
 neste districto de Paz da Villa de
 Aracy comarca do Tucum Estado
 da Bahia, um meu cartorio cou-
 parceru Emílio Ferreira da Matta
 e perante as testemunhas abei-
 do nomeadas e assignadas de cla-
 rare que no dia vinte e um do
 mez de Fevereiro do corrente anno
 pelas onze horas da noite me sua
 propria casa de residencia nes-
 ta Villa de Aracy havia nasci-
 do uma criança do sexo ma-
 culino, que chama-se Abilio
 seu filho legitimo e de Sora
 Melchior. Colombigiera Ri-
 to da Matta, declarou que
 elle é natural deste termo e que
 sua mulher é natural da Villa
 de Conceição do Baile e ambos
 residentes nesta Villa de
 Aracy, declarou que Nisun da
 Barbosa, declarou mais que os
 avos paternos são o baroncel
 Antonio Ferreira da Matta

Nisun da Matta

1920

e D. Maria Guiza de Oliveira Matta
 naturais e residentes neste
 municipio e que os maiores
 são o Professor Florentino Pinto
 da Silva e J. Francilina Lopes
 Pinto já fallecida naturais e resi-
 dentes na villa da Comarca do
 Rio de Janeiro, do que para constar habrei
 o presente termo em que assig-
 nam com o meu o declarante e os
 testemunhos que são João de Ol-
 iveira Matta e José Justiniano
 da Matta naturais e residentes
 nesta villa do que dou fe.
 Eu José Belistino de Carvalho,
 Escrição de Paz que escrevi -
 assigno, José Belistino de Carvalho
 Escrição de Paz de Matta

415 Numero quatrocentos e quinquenta
 e trinta dias do mez de Março do
 anno de mil novecentos e trinta
 e neste districto de Paz da
 villa de Aracy comarcado
 Tucano, Estado da Bahia, em
 meu cartorio compareceu postu-
 lo José Soares e perante as tes-
 temunhos abaixo nomeadas
 e assignadas declarou que no
 dia trinta e seis de Outubro
 do anno de mil novecentos
 e treze, pelas cinco horas
 da manhã em sua propria
 casa de residencia nella villa
 de Aracy, havia nascido uma
 criança do sexo masculino
 que chamase Daniel José
 Soares, seu filho legitimo e
 da sua mulher D. Casemira
 Maria de Souza, ambos natu-
 rais e residentes nesta villa
 declarou que visto da acta
 de baptismo, declarou mais

Daniel
 José Soares
 F. de Jesus

1917

que os arts. pattenos São José
 Ramo de Soares e Maria de Jesus
 ambos naturais e residentes
 nesta villa e os maternos são
 benedito José de Souza e Vom
 helina Maria de Souza dego de
 perus, ambos naturais e resi-
 dentes nest. municipio, do
 que para constar habreis presente
 termo em que assignam. com me-
 go a rogo do declarante por
 não saber escrever. João de
 Oliveira Motta e as testemunhas
 que São Thomaz Pereira da
 Silva e Brisco Paraiso de Cal-
 valho naturais e residentes
 nesta villa do quida. fi. Ex-
 José Belistino de Carvalho Escri-
 das de Pogo escrevi e assigno
 José Belistino de Carvalho

416. Numero quatrocentos e de sessen, Aos
 nove dias do mez de Abril do anno
 de mil novecentos e vinte, neste desti-
 cto de Pogo, villa do Pogo, comarca
 do Juazeiro, Estado da Bahia, um
 meu cartorio compareceu Souza
goveador, dos sac. tos e perante
as testemunhas abaixo nomea-
das e assignadas declarou que no
 dia primeiro do mez de Março
 do corrente anno pelas duas
 horas da manhã em casa de sua
 residência na freguesia de São
 made Lagoa testemunhou
 propriedade da Senhora Francis-
 ca Ferreira da Motta, onde
 elle é empregado da lavanda,
 havia nascido uma criança de
 sexo masculino, que chama-
 se Alfredo de Souza Le-
 gundo e de sua mulher

780
Car
D. Complicia Maria de Jesus na
thorai e residuente neste mu-
nicipio declarou que o seu pa-
terno declarou mais que o seu
paterno, São Antonio Gonsalves
dos Santos e Joseph Maria de
Jesus e os mestres São Ro-
drigo, João da Matta e Joseph
Maria da Conceição aucto-
rizar e residuente neste mu-
nicipio, declarou que o seu pa-
terno hoje e residuente no mu-
nicipio de Jacobina, do que pa-
ra puzer, ladei o preguet. To-
mo, um que assignava e au-
tiza a rogo do declarante, pa-
rao taler escrever, Pres. da
raio de Carbalho e as test-
munkas em São João de Olivei-
ra Matta e José Justiniano
Motta e puzer e residuente
neste municipio do que ha-
vi. E o José Celestino de Carbal-
ho, Escriu de Tozo e escrevi-
da e o José Celestino de Carbalho

417 Numero quatrocentos e desecete. Aos
quinze dias do mez de Maio do an-
no de mil novecentos e sete,
neste districto de Paz da Villa
de Aracy, eu meu cartorio
complice e o Tenente Ameri-
no de Oliveira Lins e perari-
to as testemunhas abaixo
nomeadas e assignadas de-
clarou que no dia vinte e tres
do mez de Fevereiro do anno
de mil novecentos e deseno-
vi pelas onze horas da noite
um seu propria casa de re-
sidencia na fazenda deno-
minada Faria Chumbeira

19/9
deste municipio havia nascido uma criança do sexo masculino que chama-se Pedro de Oliveira Lima, seu filho legítimo e de sua mulher D. Maria Apolina de Oliveira naturais e residentes neste municipio, declarou que viuem do erario, declarou mais, que os avos paternos são Virgilio Ferreira de Oliveira e R. ta. Constantina de Oliveira já fallecida e que os maternos são Antonio Ferreira de Oliveira e Francisca Rosa de Oliveira ambos são naturais e residentes neste termo, do que para constar lavrei o presente termo, em que assignaem com mimgo o declarante e os testemunhas que são, João de Oliveira Motta e Paulo da Condição Ferreira, naturais e residentes neste municipio do que deu fe. Em poro Celestino de Carvalho, Escribaõ de Paz que escrevi e assigno poro Celestino de Carvalho
Antonio de Oliveira Lima
João de Oliveira Motta
Paulo da Condição Ferreira

Pedro Lima

478. Numero quatrocentos e dezoito, Aos trinta e um dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e vinte neste districto de Paz da Villa de Aracy, comarca do Foz de Iguaçu, Estado da Bahia, em meu cartorio compareceu, Antonio Ferreira de Brito, e perante os testemunhas abaixo nomeadas e assignadas declarou que no dia 10 de mez de Abril do anno de mil novecentos e noventa e quatro, pelas oito horas da noite, em sua propria casa de rez. da cidade na fazenda denominada

Brejo do Tumo de Tucano do, Es-
 tado da Bahia, havia nascido uma
 criança do sexo masculino que che-
 ma-se José, seu filho legítimo
 de duas mulheres D. Delfonea Ma-
 ria de Aguiar, natural do Tumo
 de Tucano e residente neste mu-
 nicípio, de lação que os seus pa-
 ternos são Salvador Nunes
 de Moura e Maria Victorina
 de Jesus, ambos já falecidos e
 o materno São Paulo Soares
 de Moura e Maria Alexandri-
 nha de Jesus ambos já falecidos
 e ambos naturais e residen-
 tes no município de Tucano
 declarau mais que tinham da sua
 vovô, do qual para constar tá-
 beri o presente Tumo, uma
 assignam com o nome de
 clarante e os testemunhos que
 são bandido de Serra Cumbá
 natural ^{do Tumo de Santa Luzia} e residente ~~neste Tumo~~
 município de Santa Luzia. Da
 miciano Cypriano de Oliveira
 natural e residente nesta
 Villa do qual doufe. Eu José
 Celestino de Carvalho, Escrivão
 do Tó que escrevi e assigno jo-
 se Celestino de Carvalho

Vale a este limbo
 que diz do Tumo de
 Santa Luzia, o Escrivão
 do Tó José Celestino
 Tumo de Carvalho

419

Numero quatro cento e Larentos dos trinta
 e um dias do mez de Maio do anno de
 mil novecentos e vinte, neste dis-
 trito de Pó da Villa de Araçá, comar-
 ca do Tucano, Estado da Bahia, eu
 meu cartorio compareceram, António
 Pereira de Brito e perante as testemu-
 nhas abaixo nomadas e assignadas
 declarau que no dia 22 de junho
 do anno de mil novecentos e nove-
 ta e cinco pelas 2 horas da manhã

em sua propria casa de residência
na freguesia denominada Brigo
do termo de Tucano do Estado da
Bahia, havia nascido uma criança
do sexo masculino, que chama-se
pelo seu filho legítimo e de sua
mulher D. Idelfonea Maria de
Jesus ambos naturais do Termo
de Tucano e residentes neste
município, declarou que os avós
paternos São Salvador Nunes de
Moura e Maria Victória de Jesus
ambos já falecidos e os maternos
São Paulo Soares de Moura
e Maria Alexandrinka de Jesus
ambos já falecidos e ambos
naturais e residentes no mu-
nicipio de Tucano, declarou
moim que nasceu da bastardia,
do que para constar battei o pre-
zente termo, no que assignam
com mim o declarante e as tes-
timunhas que São Candido de
Santa Cunha, natural do
termo de Santa Luzia e residen-
te neste município e Domi-
ciano Cypriano de Oliveira
natural e residente nesta
Villa do que dou fi. Eu José
Celestino de Carvalho, Escri-
vão da Paz que escrevi e as-
sina José Celestino de Carvalho.

490. Numero quatrocentos e vinte e nove. No vinte
dias do mez de Maio do anno de mil e
novecentos e vinte e nove, neste Districto
de Paz da Villa de Paua, comarca do
Tucano, Estado da Bahia, em mu-
catorio compareceu para que elha
me dos Santos e perante as tes-
timunhas abaixo nomeadas
e assignados declarou que no

dia 17 do corrente pelas 8 horas da noite
em sua propria casa de residencia
na fazenda denominada gacil deste
municipio havia nascido um en-
unca do sexo masculino que cha-
ma-se Possidonio seu filho le-
gitimo e de sua mulher D.
gripita Sousa de Moura, au-
tos naturais e residentes neste
municipio declaram que os a-
patados são José Delfino já fal-
lecido e Maria Placida de Jesus
os maternos são José Silva de Moura
e Maria Francisca de Moura am-
bo já fallecidos e ambos naturais
e residentes neste municipio de-
claram mais que os seus da latta-
ra do que para constar houve o paga-
to de 1000,00 em que assignam com
migo a raso do declarante por
não saber escrever Pedro Ferreira
de Oliveira e os testemunhas que
são Luiz Alvaro de Oliveira e Tho-
maz Pereira da Silva, naturais
e residentes neste munici-
pio do que deu fe. Eu José An-
tonio de Carvalho, Escrivão de
Pz que o escrevi e assigno
José Silvestre de Carvalho
Pedro Ferreira de Oliveira

1920
X

1922

+

421 Numero quatrocento e vinte e um
de vinte e dois dias do mez de Maio do an-
no de mil novecentos e vinte, neste
districto de Paz da Villa de Aracy,
comarca do Juiz de Fora, Estado da Bahia,
um Meu cartorio compareceu
Nazario Pereira de Carvalho e pe-
rante as testemunhas abaixo me-
meadas e assignadas declarou que
no dia 29 do mez de Maio deste
anno pelas 8 horas da noite, em
sua propria casa de residencia

HICIT HA

nesta Villa de Aracy, havia nasci-
 do uma criança do sexo feminino
 a quem chama-se Lucia sua filha
 legitima e de sua mulher D. Joanna
 Constantina de Oliveira, ambos
 naturais e residentes nesta ou-
 municipio, declarou que vivendo
 negocio de portas abertas, declarou
 mais que os atos paternos. São,
 Elaro Pereira de Carvalho e Clara
 Maria de Jesus ambos naturais
 e residentes nesta municipio e os
 na termo. São, José Bagilio de
 Lima já fallecido e Maria Con-
 stantina de Oliveira, ambos natu-
 rais e residentes nesta municipi-
 pio, do qual para constar laçrei
 o presente Termo, e eu por assig-
 nome com nro o declarante e
 as testemunhas que são o Major
 Jacobino de Freitas Bacellar, natu-
 ral do municipio de Aracy e re-
 zidente nesta Villa e Antonio
 de Freitas Bacellar natural e
 residente nesta Villa do qual sou
 f. Eu José Celestino de Carvalho,
 Escrivão de Paz que escrevi e de
 signo José Celestino de Carvalho.

Otima
 19 de Novembro

422 Numero quatrocentos e vinte e dois,
 40s vinte e dois dias do mez de junho
 do anno de nro mil novecentos e vinte
 neste districto de Paz da Villa de Ara-
 cy, comarca do Tucano, Estado da
 Bahia, em meu cartorio com-
 parceu o Major Jacobino de
 Freitas Bacellar e perante as
 testemunhas abaixo nomeadas
 e assignados declarou que no dia 3
 de Março deste anno pelas 5 horas
 da tarde, em sua propria casa de
 residencia nesta Villa de Aracy,

1926

havia nascido uma criança do
 sexo masculino, que chama-se Nelson,
 seu filho legítimo e de sua mu-
 lher D. Maria Carolina de Araujo
 Bacellar, declararam que elle e na-
 tural do municipio de Iracá e
 sua mulher e natural do muni-
 cipio da cidade de Surincha e
 ambos residentes nesta Villa,
 declararam mais que Nelson do ge-
 nio de portas abertas, declarou
 ainda que, os actos paternos são,
 José Felisberto Bacellar já fallecido
 e Amaldina de Freitas Bacellar
 naturais do municipio de Iracá
 e residente nesta Villa e que os
 maternos são, o baroncel José Fer-
 reira de Araujo natural e resi-
 dente no municipio da cidade
 de Surincha e D. Carolina Rios
 Araujo, natural do municipio
 de Monte Alegre e residente no
 municipio de Surincha, do que
 para constar laçrei a seguinte
 termo, em que assignaem com
 migo e declarante e os testemunhos
 que são, Nazario Pereira de Car-
 valho e Antonio de Freitas Ba-
 cellar naturais e residentes
 nesta Villa do que deu fe. Em
 José Celestino de Carvalho, Es-
 critor de Paz, que escrevi e assig-
 no, José Celestino de Carvalho.

Nelson
 1º filho

Valle a minha filha
 que diz Oliveira
 o escripto de Paz
 José B. Carvalho

Numa quatrocentos e vinte e tres dos vinte e seis
 dias do mez de junho do anno de mil e novecentos
 e vinte, neste districto de Paz da Villa de Pa-
 cy, comarca do Lucama, Estado da Bahia, um
 cartorio compareceu José Pereira da Silva
 e perante os testemunhos abaixo nome-
 adas assignados declarou que no dia trinta
 do mez de Maio deste anno pelos

1920 X
+
horas da noite em sua propria casa de reg-
encia na fazenda denominada Rocio
deste Termo, havia nascido uma crian-
ca do sexo masculino, que chama-se
Galdino Trindade, seu filho legiti-
mo e de sua mulher D. Lucia Tibur-
teira de Jesus, ambos naturais e resi-
dentes neste Termo, declarou que assistiu
da lactancia declarou mais que os seus
paternos são, Athanasio Pereira da Sil-
va já fallecido e Francisca Maria de
Jesus naturais e residentes neste mu-
nicipio, os maternos são, José Bernar-
dino e Josepha Maria do Esprito San-
to, ambos já fallecidos e ambos na-
turais e residentes neste municí-
pio, do que para constatar lavrei o
presente Termo, em que assignam
com mim, a razo do declarante por
não saber escrever Antonio de
Freitas Bacellar e os testemunhos
que são Nsario Pereira de Carval-
ho e Thomaz Pereira da Silva, na-
turais e residentes nesta villa
do que dou fi. Eu José Celestino
de Carvalho, Escrivão de Paz que es-
crevi e assigno, José Celestino de Carvalho.

424
1920 X
Numero quatrocentos e vinte quatro
toz, trinta dias do mez de junho do an-
no de mil novecentos e vinte neste dis-
tricto de Paz da Villa de Itapary, Comar-
ca do Tucano Estado da Bahia, em
meu cartorio compareceu Candido
de Souza Pass e perante os testemu-
nhos abaixo nomeados e assignados
declarou que, no dia 15 do mez de Ma-
ço do corrente anno pelas 5 horas da
tarde em sua propria casa de residên-
cia na fazenda denominada Inchi
deste Termo, havia nascido uma crian-
ca do sexo masculino - e chama-se

declarou que nasceu do criatório de-
clarou mais que os seus pais são, Vir-
gínia Ferreira de Oliveira e Rita
Constantina de Oliveira já falecida
e que os maternos são, António Fer-
reira de Oliveira e Francisca Rosa
de Oliveira, ambos naturais e re-
zidentes neste município, do
que para constar lazei o seguinte
termo, em que assignam com migo
o declarante e as testemunhas que
são, João de Oliveira Motta e Pri-
co Barreiro de Barcelho, naturais
e rezidentes nesta Villa do que
dou f.º. Em posi' Celestino de Bar-
celho, Escrição de Paz que escrevi
e assigno, por Celestino de Barcelho.
Antônio de Oliveira
João de Oliveira Motta
Prisco Barreiro de Barcelho

428 Numero quatrocentos e vinte e oito,
do dote dias do mez de julho do an-
no de mil novecentos e vinte, mes
de districto de Paz da Villa de Pia-
cy, comarca do Tucum, Estado da
Bahia, eu meu cartario compa-
reci, Andre' Ferreira de Oliveira e
perante as testemunhas abaixo
nomeadas e assigno as declarações
que no dia 4 do mez de maio
do corrente anno há uma hora
da tarde, eu sua propria e soa
de rezidencia na fazenda de
menada Coteiro meio deste ter-
mo, havia nascido uma criança
do sexo masculino, que
chama-se Augusto seu filho
legitimo de sua mulher
D. Maria Antonia de Oliveira
natural e rezidente neste
município, declarou que nasceu
da lactante, declarou mais que
os seus pais são, Bernabé
Ferreira de Oliveira e Antonia

Francisco de
Paz de Barcelho

1920

192
que os alfofados são, João Feres
jornal já falecido e Alexandre
de Jesus naturais e residentes no
município de Pedro de Alcantara,
de idade 10 natural de São, Ma-
nosel José Moreira e Maria Fran-
cisco de Jesus, naturais deste
Terço, e residentes no muni-
cípio de Itiuba neste Estado,
do que para constar lazei o pre-
zente Terço, em que assignam
como amigo a roça da Declara-
te por não saber escrever São,
João de Freitas Baccalar e as tes-
timunhas que são, Antonio
de Freitas Baccalar e Nôrario Pe-
reira de Carvalho, naturais e
residentes nesta Villa do que
deu fi. Eu José Celestino de Car-
valho, Escrivão do Baz que es-
crevi e assigno p[re]sbitum de Carvalho

422
Número quatrocentos e vinte e sete. Aos dois
dias do mez de julho do anno de mil
novecentos e vinte, neste districto
de Paz da Villa de Aracy, Comarcado
Jucano, Estado da Bahia, em meu
cartorio compareceu Americo de
Almeida Lima e perante os testi-
munhos abalizados nomeados e assi-
gnados declarou que no dia vinti-
te e seis do mez de junho do cor-
rente accusa pelas 11 horas da ma-
nha em sua propria casa de residen-
cia na fazenda denominada Terra-
 Vermelha deste Terço, havia nasci-
do uma criança do sexo femi-
nino, que chama-se Cyrenia de
Almeida Lima, sua filha le-
gitima e de sua mulher D. Maria
Antônia de Almeida naturais
e residentes neste município

Cyrenia

Bernarda Leonizilda dos Santos,
aucto já fallecido e aucto naturalis
e residente no municipio de Igará,
e os maternos são, Pedro balisto dos
Santos e Francisca Maria de Jesus, aucto
já fallecido e aucto naturalis e re-
sidente no municipio de Igará, do que
para constar lavrei o presente termo,
em que assignam com miço o dicta
aucto e os testemunhas seu são, Do-
miciano Cypriano de Oliveira e José
Justiniano Motta, naturalis e resi-
dentes nesta Villa do que dou f. E
José belistino de Carvalho, Escrivão
de Paz que escrevi e assigno, José be-
listino de Carvalho

Numero quatrocentos e vinte e seis, No
des dias do mes de julho do aucto
de mil novecentos e vinte, nesta
districto de Paz da Villa de Ara-
cy, comarca do Tucano, Estado
da Bahia, em meu cartorio
compareceu Percina Moreira de
Almeida e perante os testemunhas
abaixo nomeados e assignados
declarou que no dia nove do
mez de Abril do aucto de mil
novecentos e dois pelas trez ho-
ras da tarde, em sua propria
casa de residencia nesta Villa
de Aracy, havia nascido uma
criança do sexo masculino,
em chamma se Antonio de
seu filho legitimo e de seu ma-
rido Francisco de Almeida tendo falle-
cido em Março de mil nove-
centos e dezaito na capital
da Bahia, naturalis e resi-
dentes neste municipio,
clarou que vive da arte de
valente declarou mais

Auto de
Percina

João, seu filho legítimo e de sua mu-
 lher D. Maria Anna da Anunciação e do am-
 bo naturais e residentes neste Termo
 declarou que viu da lactura, de-
 clarou mais que os autos paternos
 são, Termos de Souza gar e Josepha
 Maria de Jesus, os Naturais são,
 Landelino Honorato da Anunciação
 e Josepha Maria do Sacramento, au-
 los naturais e residentes neste
 municipio, do que para constar
 lazei lo presente termo em que as-
 signam com meço a vpo do decla-
 rante por não saber escrever João de
 Oliveira Motta e as testemunhas que
 são Thomaz Pereira da Silva e Prisco
 Pereira de Carvalho, naturais e re-
 zidentes nesta Villa do que dou fe.
 Em por belustino de Carvalho, Escri-
 nho de Paz que escrevi e assigno Jo-
 si Belustino de Carvalho
 Thomaz Pereira da Silva
 Prisco Pereira de Carvalho.

425 Numero quatrocentos e vinte e cinco, aos dois
 dias do mez de julho do anno de mil novecentos
 e vinte, neste districto de Paz da Villa de
 Aracy, comarca do Tucano, Estado da Bahia,
 um meu cartario compareceu gabriel Ca-
 lixto dos Santos, e perante as testime-
 nhas abaixo nomeadas e assignadas, de-
 clarou que, no dia do mez de junho do
 corrente anno pelas duas horas da tar-
 de, em casa de sua residencia nes-
 ta Villa de Aracy, havia nascido uma
 creanca do sexo feminino que cha-
 ma-se Tiomar, sua filha legiti-
 ma e de sua mulher D. Julia Ma-
 ria dos Santos, ambos naturais
 do municipio de Itapaci e residen-
 tes nesta Villa, declarou que
 viu da lactura, declarou
 mais que os autos paternos são,
 Nazario Calixto dos Santos e Be-
 nedita

Maria de Jesus, ambos naturais e residentes
nesto município, do que para caver-
tas laízes a presente termo, em que assigna-
mos com mais assignação o declarante por
~~não ter sido~~ ~~Thomaz~~ ~~Thomaz~~ ~~Thomaz~~
~~Libra~~ e de testemunhos que são, João
de Oliveira Mello e Prisco Barreto de
Carvalho, naturais e residentes
nesta villa do que da f.º. Eu João
Celestino de Carvalho, Escribaõ de
Pozzo, escrevi e assigno João
Celestino de Carvalho,
Avaliario Antonio do Nascimento.

430 Numero quatrocentos e trinta. Aos dese-
cis dias do mez de Agosto do anno
de mil. novecentos e vinte, neste des-
tricto de Poz da Villa de Itapoz, comar-
ca do Tucano, Estado da Bahia, um mee-
cartario compareceu, Antonio Pereira
da Silva e perante as testi-
munhas abaixo nomeadas - assi-
gnadas declarou que no dia vinte
e sete do mez de junho do corrente
anno, pelas dez horas da noite,
em casa de sua residencia nes-
ta villa de Itapoz, havia nascido
uma criança do sexo mascu-
lino que, chama-se Virgilio, seu fi-
lho legitimo e de sua mulher, de
Guilhermina Maria dos Santos, na-
turais e residentes nesta villa, de-
clarou que viria da laçura, decla-
rou mais que os avos, paternos são,
Martônio Pereira da Silva e Lucina
Maria de Jesus, os maternos são Irmã
Maria de Jesus, f.º solteira, ambos natu-
rais e residentes neste município,
do que para caveras laízes a presente
termo, em que, assignamos com mais
razão do declarante por não ter
sido João Oliveira Mello, e os
testemunhas, Prisco Barreto

7
Maria de Jesus e os materno São,
Viriciam Pereira de Sant'anna e
Maria de Jesus ambos naturais e
regedores neste municipio, do que
para constar lavraram presente
firmar, em que assignam com-
migo a raso do declarante por não
saber escrever. José de Oliveira Matta
e os testemunhos que São, Prisco
Paraiso de Carvalho e Thomaz Perei-
ra do Silva naturais e residentes
nesta villa do que assy. E os
protestados de Carvalho, Escrivão
de Paz que o escrevi e assigno
se Celestino de Carvalho

429 Numero quatro cento e vinte e nove, Ao
desenove dias do mez de julho do anno
de mil novecentos e vinte, neste districto
da Paz da Villa de Aray, comarca do
Lucerna, Estado da Bahia, em meu
cartorio compareceu Aureliano
Antonio do Nascimento e peren-
te os testemunhos abaixo nomeados
e assignados declarou que no dia 3
do mez de junho do corrente anno
por 4 horas da tarde, em sua
propria casa de residencia na fa-
zenda denominada Serra do
Razo, havia nascido uma crea-
ca do sexo feminino que cha-
ma-se Catharina, sua filha li-
gitima e de sua mulher Rita
muita Maria do Nascimento, am-
bos naturais e residentes neste
municipio, declarou que de-
monda lavraram, declararam mais
que os avós paternos São Antô-
nio José do Nascimento e Joze
e Martinha Maria do Sa-
cramento - os maternos São,
Joze Maria da Silva e Honorata

de bom gosto e de bomaz Ouvia da
Silla natural e repozante nesta villa
e que deu fe. Eu Joz. Celestino de Carvalho.
Escrivão de Paz que escrevi e assino Joz.
Celestino de Carvalho

431

NOME quadranteiro e Truro e com for Truro de 1897
 do meio de Agosto do anno de mil novecentos e oitenta e
 sete doze e o Piz de Villa de Arroy, concesso
 do Juizado, Estado da Bahia, me mil e centos e cam
 porcio Antonio Baptista do Santo e para t
 ar testemunhos abaisso assinados e assigna
 dos a clausula que me dao a este e deito do
 meio de junho do corrente anno pelas
 onse. Para do norte, um casa de sua re
 gidaancia na fazenda denominada
 Fazenda Volta deste municipio, havia
 nascido uma criança de sexo mascu
 lino que chamare Jo. Baptista do Santo
 seu filho legitimo e de sua mulher
 Carlolina Maria de Jesus, naturaes e
 residentes neste municipio, declarou
 que estava da Casura de clausura mais
 que os elos palmos São Maria Bernardi
 nada conceição e os naturaes São De
 nado e o do Santo e Martinha
 Maria de Jesus ja fallecida, ambos na
 Turcos residentes neste municipio
 pois, a que para evitar lutas e pre
 guiste. Tendo, unque assignado com
 negro a soga do declarante por
 nar seba iserada Jo. de Oliveira
 Neto e do tes. Testemunhas, que são Thomaz
 Pereira da Silva e Prisco Pereira de
 Carvalho naturaes e residentes, na
 Villa do quador fe. Em por de claus
 na de clausula. Escrivão de Paz que en
 v. assigna Jo. Baptista do Santo e

1920
+
X
433
do meo de Agosto do anno de mil
novecentos e vinte, neste distrito de
Paz da Villa de Aracy, comarca do Itaca-
rio, Estado da Bahia, um men cartorio
compareceu Quinquedes Pereira dos
Santos e perante os testemuhos abau-
xo nomeados e amigos dos declaran qm
no mesmo dia fello 3 horas da manha
em sua propria casa de residencia
na fazenda denominada Sítio Novo
disto municipio, havia nascido uma
crianca do sexo masculino, que cha-
ma-se Antonio Seu filho legitimo
de sua mulher Marciana de Jesus
natural e residente neste muni-
cipio, declaran que segun da lousu-
ra declaran mais qm os aso, pater-
no Seu, Antonio Pereira dos Santos
e Jozepta Maria de Jesus, ambos qd
fallecidos e os maternos Seus, Gu-
ranos Ferreira de Aracy e Daniel
gas Maria de Jesus, ambos natu-
rais e residentes neste muni-
cipio, do que para constar fello
o presente termo eae que assig-
nam como mgo. a respeito de
clarante por nos saber e verden-
qem de Phisica Mello e os Carto-
muhos que Seu Thomaz Pereira
de Alba Praça Parayzo de ban-
do, naturais e residentes neste
Villa do que dou fi. E por lo
testem de bancho, Eduardo de
Paz, seus e amigos Joze le-
lino de bancho.

433
Numerosquatrocentos e trinta e tres, No me-
do de meo de Setembro do anno de
mil novecentos e vinte, neste distrito
de Paz da Villa de Aracy, comarca do
Itacario, Estado da Bahia, um men Carto-

de todos os seus e de humas. Derramada
sua natural e regular. Nesta
to que deu fe. Eu Joze Celestino de Carvalho
Escrivão de Paz que escrevi e assigno, Joze
Celestino de Carvalho

431

Número quarenta e cinco. Eu, Joze Trinto de Aguiar
do mez de Agosto do anno da nossa independencia, neste
município de Paz da Villa de Aracaj, comarca
de Lucas, Estado da Bahia, me empenho e com
pareço Antonio Baptista dos Santos, e perante
os testamentos abaixo nomeados e assigna-
dos de quem quem no dia deste do
mez de junho do corrente anno pelas
outras horas da noite, em casa de sua re-
sidencia no freguesia denominada
Segunda Villa deste municipio, houve
nascido uma criança de sexo mascu-
lino, que chamarei Joze Baptista dos Santos
seu filho legitimo e de sua mulher
Carolina Maria de Jesus, natural e
residente neste municipio declarou
que todos da mesma declararam
que os seus filhos, Joze Maria Bernardes
nada concisão e os matamos Joze
nada Joze dos Santos e Martinha
Maria de Jesus ja fallecida, ambos na-
turais e residentes neste municipio,
disse para o testamento sobre o pre-
sente termo me que assignam com
nossa a sede do declarante por
nos sua escruta Joze de Oliveira
Mata, e os testamentos que em nome
Pereira de Silva e Prince Pereira de
Carvalho, natural e residente neste
município do que deu fe. Eu Joze Celestino
de Carvalho, Escrivão de Paz que escrevi
e assigno, Joze Celestino de Carvalho

1900

+

4

Negotando me mui-
 to de accordos com o
 Sr. M. S. P. 64. 000
 de Lisboa de 1844.
 O'Connor e a
 J. de Sousa.

carteira compareceu Regente Marques da
Indiçã e me a apresentau com requeri-
mento feito ao Excmo. Sr. Dr. Joz. Ma-
ricial deste termo, com o seguinte
leguaente: Ao Escriuão do regente de nome
muito deste districto de Paço de Arcoz de
dous que se faza os respectivos regis-
tro na forma da lei Apas, 9 de Se-
tembro de 1790 (assiguado) Joz. Maria
Pares, e perante os testemunhos de
doz nomeados e assignados declarou que na
dia Paço do mez de Setembro do anno de 1790
disponha a seguinte e seus filhos e
filhos da manha no lugar denominado
do Birra do termo haia nascido
uma criança do sexo masculino
que chama se Braz Pitaris Marques,
seu filho legitimo e de sua mu-
lher D. Cypriana Maria das Mercês,
natural do municipio de Birra e
residentes nesta villa e freguesia de
clarou que vive em Birra e de
classe livre que os seus pais são

Alexandre Joz. Marques e Theodorica
Maria da Conceição e os padrinhos são
Antonia Maria das Mercês natural
e residente no municipio de Birra
e de Birra e de Joz. Joz. e
lhes o presente termo em que assigna
com meza e declarau os seus
testemunhos São Marcos e
João do Santos Natural do munic.
de Birra e residente na
freguesia de Birra e de Joz. Joz. e
natural residente nesta villa
e freguesia de Birra e de Joz. Joz. e
João do Santos Natural do munic.
de Birra e residente na
freguesia de Birra e de Joz. Joz. e

Registado em mal-
ta de acordo com a
lei n.º 164 de 10 de
Setembro de 1799
Assinado pelo
J. J. J.

João do Santos Natural do munic.
de Birra e residente na
freguesia de Birra e de Joz. Joz. e

Aos dez dias do mez de Setembro de
 anno de mil oitocentos e setenta e tres
 do Districto de Bay da Villa de Aracy
 comarca do Tucum, Estado da Bahia
 em meus cartorio compareceu Antonio
Ferreira de Oliveira e me apre-
 sentou um requerimento finto do
 Excmo. Sr. Daquelle Municipal des-
 te termo, com o despacho seguinte:
 Como requer, em Escrição do re-
 gistro de nascimento d'este distri-
 cto de Bay d'Aracy, ordino que se
 faça o respectivo registro na for-
 ma da lei Aracy, 10 de Setembro de
 1870, (assinado) Jozé Mario Tavares e
 perante as testemunhas abaixo
 nomeadas e assignado. Eclaro-se
 que no dia quinze do mez de Ja-
 neiro do anno de mil oitocentos
 e noventa e cinco pelas quatro
 horas da tarde em sua propria
 casa de residência na freguesia
 do momento habdeava d'este ter-
 mo, havia nascido um criança do
 sexo masculino que chama se Pau-
 lo Ferreira de Oliveira, seu filho
 legítimo e de sua mulher D. Fran-
 cisca Rosa de Oliveira naturais
 e residentes neste municipio,
 declarou que nasceu da lactancia
 declarou mais que os pais pa-
 trinos da dita criança são, Jo-
 ão Ferreira de Oliveira e Maria Fran-
 cisca de Souza e os maternos
 são Jozé Joaquim de Sant'Anna e sua mulher e Jozé
 e Francisca Rosa de Jesus, natu-
 rales e residentes no municipio
 da Concorde de Luit, do qual para
 constar lavrei e presente ham
 nos quatro signam com meço de
 clausula e as testemunhas que são
 Manoel Bezerra dos Santos natu-
 ral do municipio da Ecclesia
 da Concorde de Luit e

+

e declaro a foy
 J. B. Camalho

Medições de terras matras, regi-
stradas nesta cidade de Aracy, em Aracy
Registradas em multa de accordo
com a Lei n.º 3764 de 10 de Setembro
de 1919. Eis pois o Cartório de Cartas
Escritas de Aracy e Escritas de Aracy
Cartório de Cartas

436 Numero quatrocento e trinta e seis. Aos
Ozédio do mez de Setembro do anno
de mil novecentos e vinte, nesta des-
tricto de Aracy, villa de Aracy, Comen-
da do Terceiro Estado de Bahia, um
meu cartorio compaccione Therio
Tio Ferreira de Mattos, e me apregen-
ta o seguinte requerimento feito ao
Excmo. Sr. De Juez Municipal
deste Termo, com o despacho seguinte.
Como requer, ao Escrivão do regi-
stro de nascimentos deste districto
de Aracy, ordeno que se faça
o respectivo registro na forma da
lei, Aracy, 11 de Setembro de 1920 (do
Signat.) Jozé Mario Tunes, e peren-
te os testemunhos abaixo mencionados
e designados de claro e sem no dia no
da do mez de Maio do anno de mil e
Trecentos e noventa e oito pelas duas
partes da mantida em sua propria
casa de residência na freguesia
de denominada São João do Termo ha-
via nascido uma criança do se-
xo masculino que chama se Carlos
Carlos de Mattos. Seu filho legit-
imo de sua mulher D. Felisiana
Ipeliana de Jesus, natural e legal-
mente nascido, por de claro e
que Antônio de Carlos declarou
meu que o Antônio Antônio Antônio
Antônio Antônio Antônio
dona de Senna Barbosa Barbosa
Barbosa Barbosa Barbosa

Ante e João de Oliveira. Anta na-
tural e aquando morto. Nesta de
que deu foi em por celebrando de
Canação. Escrito de Paz e em
aquele por celebrando de Canaço.

438

Número quatrocentos e trinta e sete, por
um dia do mês de Setembro do an-
no de mil novecentos e vinte, neste
distrito de Paz da Vila de Itacaj
começa do Tucano. Estado da Ba-
hia, um meu cartório compare-
ceu João Dias de Oliveira e me pre-
sentou um requerimento feito no
ano de mil e novecentos e vinte e sete, no
município de Itacaj, pelo dist-
rito, como satisfatório. Regente
como requer, os Escritos do re-
gisto de nascimento deste dist-
rito de Itacaj de Itacaj, onde se
se foca o respectivo registro na
forma da Lei, Itacaj, 18 de Setem-
bro de 1927, para pagar por Muro
Tras e para a do testamento
abaixo nominadas e designadas
de classe e que no dia 18 do mês
de junho do ano de mil novecentos
e vinte e sete e com pelas três
horas da tarde no lugar de
muro de Itacaj, nesta Vila de Itacaj
es, houve nascido e uma criança
do sexo masculino, que chama-se
Antônio Manoel de Nascimento
seu sobrinho, filho natural
de Maria Maria de Nasimen-
to, natural e registado no distrito
de Itacaj, para a do próprio do
mentra, de classe e que no
ano de mil e novecentos e vinte e
sete, natural e registado no
distrito de Itacaj, para a do
distrito de Itacaj, para a do
distrito de Itacaj, para a do

A respeito de clausula por mim so-
ber as duas escravas Joas Donato de
Nogueira e dos testemunhas, que são, João
Custodio Pinheiro e Gertrudes da Silva
Pires naturais e residentes neste termo
do que deu fe. Registrado sem multa
de accordo com a lei nº 8769 de 10 de
Setembro de 1899. Em Joas Custodio de
Carvalho, Escrivão de Paz e exercido e as-
signo, Joas Custodio de Carvalho

439

Número quatrocentos e trinta e nove.
As duas dias do mez de Setembro de
ano de mil novecentos e vinte neste
districto de Paz da cidade de Aracy, Co-
munica do Tucano, Estado de Bahia
um meu catório compareceu Na-
noel de Souza Gai, e me apresentou
um requerimento feito ao Exm.
Sr. Dr. Luiz Manoel de Azeiteiro
com o despacho seguinte. Como requer
ao Escrivão do registro de nascimento
deste districto de Paz de Aracy, onde
nogueira se faça o respectivo registro
na forma da lei Aracy, 10 de Setem-
bro de 1899 (assignado) Joas Manoel Tavares
e perante os testemunhas abaixo me-
nada assignados declarou que as
duas origens do nome de Nogueira de
nogueira e nogueira, e nogueira, e nogueira
pelos sete horas da manhã no lu-
gar denominado Lagoa da Pedra do
to termo havia morrido, e em con-
sequencia do que nogueira e nogueira
ma se Hippocampo de Souza Gai, seu
filho legítimo e as duas mulheres
D. Sebastiana Maria de Jesus na-
tural e residente neste termo
declarou que a clausula da clausula
declarou nogueira, que os as o pater
no São, e Manoel de Souza
e a sua mulher, e a sua

Alm. Maria Flaminia

ambos naturais e residentes
nestes termos do qual para os autos
d'esta e presente termo em que
estiverem com missa e declarando
e de testemunhas, que são, Prisco
Pereira de Carvalho e José da Silva
Pereira naturais e residentes nestes
termos, do qual das foi Repetida de seu
mestre de gozar-se com a lei n.º 8769
de 10 de Setembro de 1919, e José
Celestino de Carvalho Escrivão
de Paz e escrevi e assignei
José Celestino de Carvalho

440

Numeros quatorze e trinta e quatro, aos
quatorze dias do mez de Setembro do
ano de mil novecentos e vinte, nestes
termos do Districto de Paz da Villa de Anagy,
comarca do Tercem, Estado da Bahia
em meu canto sou compareceu
D. Maria Maria da Conceição e me
apresentou com sua requisição auto posto
do Excmo. Sr. Dr. Juiz Municipal
destes termos com o despacho Repre-
ta. Como requer, no Escrivão do
registro de nascimento destes dis-
trictos de Paz de Anagy, sendo no qual
se faça a respectiva registração na
forma da Lei Anagy, 14 de Setem-
bro de 1910, assignando-se, por Maria
Pereira e presentando de testemunhas
abaixo nomeadas e assignadas
declaram que no dia doze do mez
de Agosto do anno de mil novecentos
e vinte e nove pelas cinco ho-
ras da tarde, em lugar denominado
do Rio do este termo, houve
nascimento de uma criança do sexo
masculino, que chama-se José
Celestino de Carvalho filho de

...pelo qual se destinam a abito
nominato e aniquados de lazaros
que no dia de hoje do mez de Ago.
tozo a uns e mais a outros e mo-
nha e tres pelas e by hars de msta
no lugar de monalho. Recinto
della Tumba ha de nascer um
creança do sexo masculino que
chamase Martinho Barreto da
Costa, seu filho legitimo e de
sua marda Leonel Barreto da
Costa ja fallecido, natural e re-
gido nesta Tumba de lazaros
que no dia de lazaros de lazaros
mais que a outros fallamos. Jacel.
Barreto da Costa e Jany de Alme-
da Barreto, ambos ja fallecidos
no materno do Aniceto Barreto
da Costa e Annulclina de Almeida
Barreto, ambos naturais e regi-
dantes nesta Tumba, do que para
austeridade da lei e preposito Ter-
mo um, se assigna com msta
a regida de lazaros por non
saber escrever jos Annulclina Pau-
lino e as testimunkas Joao de
Almeida Mota natural e regi-
dante nesta Villa e Manoel
Bispo do Sauto natural do mu-
nicipio de Guimaraes e regida-
te nesta Villa, do que dan ja. Re-
gistrado sua msta de acordo
com a lei n. 3769 de 10 de Se-
tembro de 1919. E. Joao Celesti-
mo de Carvalho. Escreva de Reg.
e escript. e anigo. publicista da Camara

...quatrocentos e quarenta e tres
procuradores do msta msta de lazaros
e msta de lazaros e msta de lazaros
e msta de lazaros e msta de lazaros

do Tucano estado da Bahia em meu
cartão noturno parecendo ao Sr. De-
as de Maria e me apresentando um
requerimento feito ao Exm.
Sr. De J. Municipal deste Ter-
mo como despacho seguinte
como requer, ao Escrivão do registro
de nascimento desta districto de J. de
procy, ordeno que se faça o respe-
ctivo registro na forma da lei
procy 14 de Setembro de 1920 as-
signado J. de Maria Torres, e pa-
rante do testemunha abaixo
nomeadas e assignadas della
congio no dia de respeito do
de J. de Maria do anno de mil e cento e
dois mil e cento e setenta e sete, pelas dez ho-
ras da noite, no lugar de nome
nado Encimador do Baço de
de J. de Maria, havia nascido uma
criança do sexo masculino
que chama se Epigênio Bispo de
Santos, seu filho legítimo e
sua mulher, gestante Maria
da Annunciação, natural e re-
sidente neste Termo, declarou
que nasceu da lactancia, de do-
ra que os dois filhos são, sim-
plices Maria de Jesus, os matos
no São Maria gestante do Es-
perido Santo, natural e re-
sidente neste Termo, do qual pare-
cestar lactar o prezo e Ter-
mo me que em graça com o
a rogo do declarante para não
ben leu meu escrito, Manoel
Bispo de Santos e este termo
nho que São Martinho Patrocinio
Dantas e José Dantas e
da, natural e residente
neste Termo, por o do
gestante São Maria, de
do com de lei n.º 374 de 1920

so, declarou que ~~Misimetta~~ ^{Misimetta} ~~falou~~
declarou morrangui no arto mater
o São Felipe Santiago de Silva e
Laplatina Maria de Jesus e os pater
no São Antonio Pereira de Souza e
Joanna Maria da Silva matriculos
e residentes neste termo, do que faz
constar laudos e piquete, temo-se
que assignam como migo a casa de
clarante por não saber da nem es
crutar por veridade. Ou heio e as
testemunhas que São João de Vilas
Mota e Manoel Pereira de Carvalho re
tiram e residentes nesta Villa do
que sopra. Registrado em multa
de accordo com a C. n. 3764 de 10
de Setembro de 1873. Em por buler
tinas de Carvalho Escrivão e
outras cartilhas por Antonio de Carvalho

447 Numero quatrocentos e quarenta e um
porquentez dias do mez de Setembro
do anno de mil novecentos e vinte, nes-
te districto de Paz da Villa de Aracy,
comarca do Tucano, Estado do Bahia
em meu cartorio compareceu João
Dias de Oliveira e me apresentou um
requerimento feito ao Excm. Sr.
Dr. Juiz Municipal desta Freguesia
com o despacho seguinte: Como re-
gula, os Escriptos da registar do nas-
cimento deste districto de Paz da
Aracy, ordeno que se faça o sup-
plente e logo repente na formata de
Aracy na de Setembro de 1920 assignado
por Mario Torres, e por este os lo-
caes abaixo nomeados em que
existem, para no dia seis
de Setembro do anno
presente e noventa
e oito, sup. de 1920, Torres
e por este os lo-
caes

Termino habia nascido uma
criança do sexo masculino, e em che-

Mansel Dias, de Oliveira seu
legítimo e de sua mulher Theodora Maria de Jesus - Valle e seu
naturais e residentes neste Ter-
mo, declaram que, vissem da lãzua limpa e sem
ro-declarou mais que os outros pa-
terno são. Simplicia Maria de
Jesus e os maternos são, Joaquim
João da Silva e Euclábia Maria de Jesus
nascidos naturais e residentes nes-
te Termo, do que para existir lãzua
e presente Termo em que assigna com
migo a soga do declarante, por não
haver lãzua nem escritas por vende-
lino Turkino e o testemho em que
são, por de Oliveira Martha natural e
residente neste Termo e por Lopes de
Aracy o natural do município de
Laurincha e residentes neste Termo
do que sou por. Registrado em mel-
ta de accordo com a Lei nº 3964
de 10 de Setembro de 1911. Em por-
tugal de Celestino de Carvalho, Evidencia
de Paz e escrevi assigno por
Celestino de Carvalho.

Humos quatrocentos e quarenta e dois
do qual se trata do meio de Setem-
bro de anno de mil novecentos e
quarenta, neste districto de Paz da villa
de Paço, comarca do Tucumã, Esta-
do Bahian, em meu cartorio, compa-
riei a Maxima Francisca dos Car-
neiros e me a propoz a um requeri-
mento feito ao Excmo. Sr. Juiz
Municipal do dho. Termo, e me
do facto repetido. Como requer, em
nome do registro de nascimento
neste districto de Paz de Paço, no dho.
Paço e respectiva registra no
da Lei nº 3964 de 10 de Setem-

Exercício de Bayo e mero e mero e mero
por Sebastião de Carvalho

444

Ninotroq, no trincuto e p...
Aguatate e dia, da m...
da curus da m...
nesta districto de Bayo...
Arcey, Comarca do T...
da Bahia, em m...
parece, Martinho...
santos e me a p...
rimonto feito ao Ex...
+ juiz Municipal...
o despacho seguinte...
guia, do Exercício do...
nascimentos deste...
de Bay de Arcey, o...
e respectivo registro...
de Bay 14 de...
Muro...
e per...
mha...
das declarações que...
de se tem...
e...
horas da tarde no...
mato P...
do uma creança do...
que chama se Eustáquio...
ra Bonetto, seu...
ral, natural e...
famoso, declarou que...
C...
e...
M...
te nestes...
lar...
te termo, e...
assigna e...
e...
e...

Tenho a honra de dizer, facho, todos os meus namorados
e conhecidos com muita alegria e gratidão
que eu me propus a fazer esta página e destiná-la
Vista do T. 16 de Abril de 1849

O Ben^{do} da Câmara
Bento José de Jesus

MP-8

